200 Mil Ferroviários Exigem Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.496 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

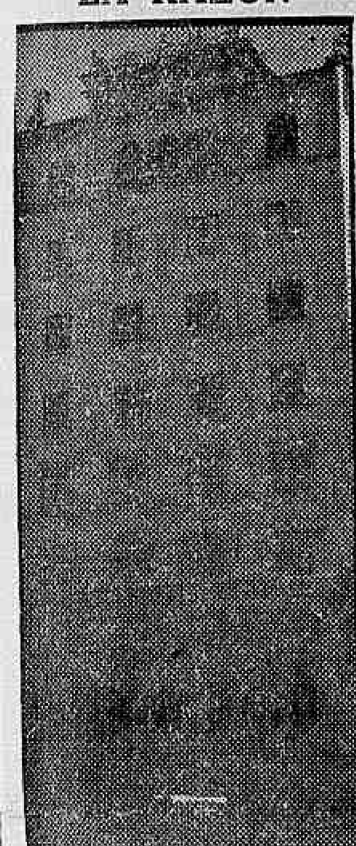
Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sul a Leste, frecos.
Máxima: 29,8.
Mínima: 21,3.

VARGAS PERDEU A CALMA E ADVERTE CIRO REZENDE

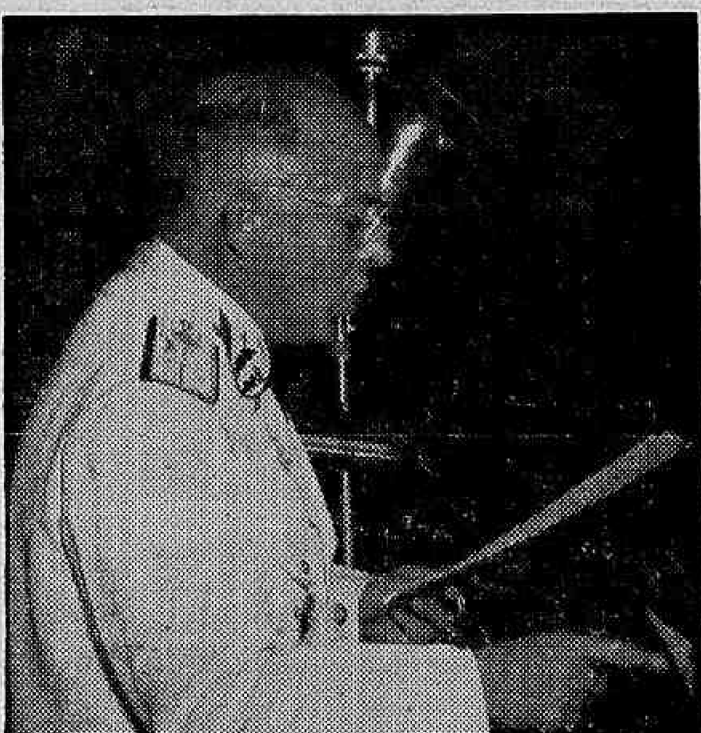
Votação do Abono Hoje na Câmara

A Câmara dos Deputados está convocada extraordinàriamente, para hoje, a fim de votar o projeto de abono aos servidores públicos. A sessão terá início às 15 horas.

"LA RAZON"



Confiscado pelo govêrno, o maior jornal da Bolívia tem, agora, suas oficinas ocupadas por um órgão oficial. Num dos pavimentos do seu edifício está instalada a Corporación Minera de Bolivia, feudo de Lechin.



O General Cordeiro de Farias falando, ontem, na Escola Superior de Guerra.

Impõe-se Uma Revisão de Métodos de Govêrno

Afirma o General Cordeiro de Farias, no Seu Esperado Discurso — Pouco Aplaudida a Presença do Presidente na Cerimônia da Escola Superior de Guerra

Pregando a união nacional, no seu discurso de ontem na Escola Superior de Guerra, (cujo texto damos na 3.ª página) — o general Cordeiro de Farias o fêz em têrmos iniludíveis de uma revisão dos métodos de govêrno. "Impõe-se pensarmos e agirmos com seriedade — disse o prestigioso chefe militar — diante de tal panorama (acentuara êle a impressão "não animadora" que fica da observação da vida nacional no momento) que, sem otimismos, pode e deve ser superado, principalmente quando encaramos as possibilidades da nossa terra".

A ATITUDE DE VARGAS

O discurso do diretor da Escola Superior de Guerra impressionou vivamente no enorme auditório, em que se viam personalidades de relevo em todos os setores, inclusive o próprio Presidente da República. O sr. Getulio Vargas aliás, foi friamente recebido ao dar ingresso na sala, saudado por meia duzia de presentes. Durante o discurso do general Cordeiro de Farias, o Presidente manteve-se quase todo o tempo em conversa, principalmente com o vice-presidente, sr. Café Filho, que tomara assento a seu lado.

BASES DE REFORMA

A união nacional preconizada com insistência por aquele chefe militar deve-se fazer visando a enquadrar o país "dentro da gravidade da hora atual" e sem prejuizo das divergências doutrinárias e partidárias dos diversos grupos internos. "Unidos seus dirigentes, que não arriarão nem deverão arriar suas bandeiras, ter-se-á conseguido o ambiente, o clima para um agir adequado".

O general Cordeiro de Farias

(Conclui na 2.ª página)

"La Razon", Outra Vítima Das Ditaduras

Paz Estensoro Recusa Garantir a Livre Circulação do Maior Jornal da Bolívia — Em Seu Lugar, Está Sendo Impresso um Órgão Oficial — Como Procedem os Demais Jornais — A Rosca e a Ação da Imprensa — Episódio Semelhante ao Ocorrido Com "La Prensa", de Buenos Aires

Três são os jornais que circulam atualmente em La Paz. Dêsses, o mais antigo é "El Diário", que conta 48 anos de existência. E' o órgão oficial do Partido Liberal e pertence à família Carrasco. Era o porta-voz de Patino, nos aureos dias de seu poderio financeiro. Mantem uma linha de rigorosa independência em relação ao govêrno atual, mas nota-se que escolhe cuidadosamente a linguagem do seu noticiário e comentários para evitar mal-entendidos.

(Conclui na 2.ª página)

As Violências na Greve e a Esperada Demissão

Outra Arbitrariedade: a Polícia Apressou-se em Enterrar o Operário Que Matou, a Fim de Evitar Novas Manifestações

O presidente da República perdeu a calma com o general chefe de Polícia, em consequência do que aconteceu na greve dos tecelões: espancamento, morte e ferimentos de operários. A tal ponto foi a irritação do sr. Getulio Vargas que pediu êle ao sr. Lourival Fontes dissesse ao general Ciro de Resente que "não era assim que se reprimia uma greve, que êle havia se excedido e procurasse agir melhor".

O recado do Presidente foi evidentemente uma sugestão para que o chefe de Polícia compreendesse que não há mais lugar para êle no govêrno. E já não é de ontem que o general perdeu o lugar. Todo o mundo já sabe que o sr. Danton Coelho está convidado para o posto, e deverá ser nomeado logo regresse o sr. Getúlio Vargas de Minas, para onde vai amanhã.

A POLÍCIA DE NOVO CONTRA OS GREVISTAS

Temendo grandes manifestações de protesto assentadas pelos tecelões para a hora do enterro do grevista Altair de Paula Rosa, morto por um investigador, nos conflitos de anteontem, a polícia se antecipou ao próprio sindicato da classe e, sem lhe dar a menor satisfação, sepultou o operário, ontem à tarde.

A atitude nos policiais mereceu a maior repulsa dos tecelões. O presidente do sindicato, sr. Francisco B. Gonçalo, foi quem nos comunicou a intromissão que, no seu entender foi inoportuna e reprovável.

O ADEUS DOS COMPANHEIROS

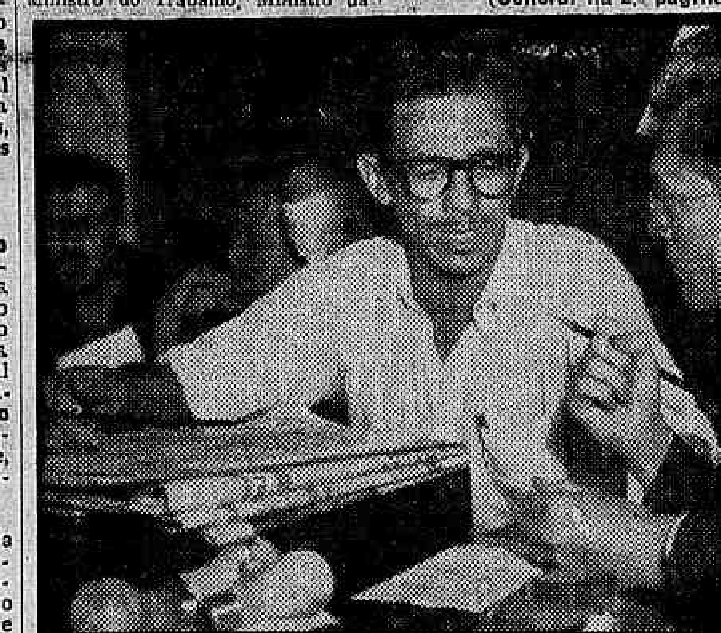
Comentando o fato, o líder dos trabalhadores na indústria de tecelagem e fiação lamentou que o órgão de classe não tivesse podido levar seu associado à sepultura, como era propósito de todos que viram desfalecer às balas criminosas da polícia o desventurado Altair de Paula Rosa.

TELEGRAMAS DE PROTESTO

Ainda sob a indignação que os excessos da polícia provocaram, anteontem entre os grevistas, o sindicato enviou telegramas de protesto ao Ministro do Trabalho, Ministro da Guerra e ao Chefe de Polícia, vasados nos seguintes têrmos:

"O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, por seu presidente infra-assinado, solicita atenção de V. Excia. para o seguinte: com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a classe textil viu-se na contingência de declarar a greve geral, reivindicando a melhoria salarial, imposta pelo Tribunal, "a quo" do Acôrdo de 6 de agosto de 1952. Essa paralização, ordeira e pacífica, tem dado ensejo por parte da Polícia Federal, severa repressão, vitimando vários trabalhadores e acarretando a morte do companheiro Altair de Paula Rosa que, ferido às portas da Fábrica Confiança, veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro. Assim expondo, êste sindicato vem solicitar à V. Excia para determinar as providências necessárias para por côbro a tão lamentáveis consequências. Na certeza de que V. Excia. tudo fará para a pronta regularização da ordem, aproveito o ensejo para enviar o

(Conclui na 2.ª página)



Um dos operários grevistas fala ao D.C., durante a assembléia dos tecelões realizada, ontem, à tarde. O movimento paredista perdura, ainda, agora com caráter geral

FLORES NO MAR



Os heróis da Marinha foram reverenciados na tarde de ontem pelos companheiros da Armada iniciando a Semana do Marinheiro. No flagrante, o momento em que os oficiais do contra-torpedeiro "Bracuí" lançavam ao mar as palmas de flores, a cêrca de quinze milhas da ilha Rasa. (Noticiário e fotos na última página)

Uma Superstição Que Morte Vem Confirmando

O Aluno de Número "Dobradinha" da Escola de Aeronáutica Morre Sempre — A Morte do ex-Aluno 45-45, Que já Entrou na Escola Com o Apelido de "Defunto"

Com a morte do 1.º tenente Carlos Braga Mafra Magalhães, ocorrida anteontem, quando o jovem piloto da FAB dirigia um P-47 da Base Aérea de Santa Cruz, cumpriu-se mais uma vez, uma impressionante superstição que marca de fatalismo o número de matrícula na Escola de Aeronáutica, dos alunos que a recebem, em algarismos repetidos: o tenente Mafra era, ao seu tempo nos Afonsos o 4545.

DEPOIMENTO DE UM EX-ALUNO

Foi um ex-aluno dos Afonsos, colega de turma do jovem tenente Mafra quem nos revelou toda a espantosa história que acaba de crescer com o caso recente do 4.545.

Antes de mais nada, vale esclarecer que o critério para a atribuição do número de chamada dos cadetes, obedece ao seguinte critério: a primeira dezena é extraída do ano em que o aluno inicia o curso e a segunda é a sua colocação no exame vestibular.

COMEÇOU COM A ESCOLA

Pois a sinistra tradição da "dobradinha" nasceu com a própria Escola: em 1941. O cadete número 4.141 já não vive mais; o 4.242 também perdeu a vida num desastre aéreo; o 4.343, o 4.444 tiveram o mesmo fim trágico.

(Conclui na 2.ª página)

Recusam-se a Aceitar a Exclusão

— Mais de duzentos mil ferroviários, em todo o país, aguardam com angústiosa ansiedade a decisão que sôbre a sua sorte tomará a Câmara dos Deputados, ao apreciar o dispositivo do projeto de abono aos servidores, públicos, pois, como está colocada a questão, tôda a classe ficará desamparada. Quero fazer um último apêlo ao bom senso dos congressistas, para que não submetam à concessão do abono dos ferroviários a nenhuma condição — declarou-nos, ontem, o sr. José Balduino Magalhães, delegado do pessoal da E. F. Noroeste do Brasil para acompanhar a votação do projeto de abono.

INIQUIDADE E AGITAÇAO

Acrescentou o sr. José Balduino Magalhães:

— Se prevalecer a emenda do deputado Artur Santos que condiciona o abono dos servidores autárquicos à situação financeira das autarquias, a Câmara estará cometendo uma iniquidade, pois a quase totalidade dos ferroviários não será beneficiada. Isso constituirá mais do que uma injustiça, pois atinge a termos de provocação contra a miséria alheia. Não acredito que êsse aspecto possa passar despercebido aos deputados, pois o próprio presidente da República já advertiu que a miséria é má conselheira.

EXPERIÊNCIA

— Já em 1945 — prosseguiu o representante dos ferroviários da Noroeste — o decreto-lei 8.512, concedeu aumento aos autárquicos, sob a condição de capacidade financeira. O resultado foi um atraso de dois anos para o pessoal da Noroeste, que só recebeu em 1948, mas, perdendo direito aos atrasados. Não podemos evitar, portanto, que

(Conclui na 2.ª página)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

O Único Meio de Arranjar Marido

As Moças de Viena Estão Sobrando e Estudam os Meios de se Tornarem "Mulheres Perfeitas"

VIENA, Austria, 6 (INS) — As moças de Viena parece que estão tentando por todos os meios adaptarem-se à noção masculina de uma "mulher perfeita". Estão decididamente preocupadas pelo fato de que há somente 750.000 homens para um milhão de mulheres.

MARIDO DE QUALQUER FORMA

Tal proporção resulta especialmente desfavorável para as jovens que se encontram no grupo de idade qualificado como "idade matrimonial".

Uma senhora apresenta a situação da seguinte forma:

"As jovens de Viena têm que ser perfeitas em todos os sentidos. Do contrário não encontram marido.

"A concorrência é muito forte e só as mulheres perfeitas podem triunfar".

Os homens de Viena podem escolher entre as mais atraentes das mulheres mas muitos preferem a mais inteligente.

Quando, há cêrca de um ano, o ministro da Justiça socialista redigiu nova lei que daria completa igualdade conjugal aos homens e mulheres. Estas logo disseram: "Não"!

"Queremos que o homem continue sendo o senhor e o dono no lar", declarou o mais influente e o maior clube feminino da Austria. E tal declaração resultou na derrota do citado projeto.

Uma jovem americana que tomou parte num programa recentemente acusar os austriacos de tratar suas espôsas como "criadas pessoais". Embora esta declaração tivesse

(Conclui na 2.ª página)

Ponhamos o Brasil em Pé

Danton JOBIM



A Escola Superior de Guerra se fêz uma das instituições mais respeitáveis, neste país, pela seriedade com que enfrenta o estudo de cada um dos problemas nacionais. Em seu seio, a politica interna e externa do Brasil é considerada numa atmosfera tranquila, por militares e civis colocados em posições de importância essencial para a segurança do país.

O conceito de segurança, que se restringia à preparação da defesa na esfera militar, alargou-se muito em nossa época, a ponto de abranger a cooperação, racionalmente concertada, de tôdas as fôrças vivas da sociedade, sobretudo das elites dirigentes.

A guerra hoje é total. A defesa de uma nação depende menos de seus quadros militares permanentes que da capacidade dêstes para somar todos os fatores de resistência do organismo social.

Partindo daí, a Escola Superior de Guerra converteu-se num instituto de altos estudos políticos, com vistas à preparação da nossa defesa.

Por outro lado, a colaboração de militares e civis aniquila velhos preconceitos, desconfianças geradas pelo desconhecimento mútuo entre soldados e paisanos, oferecendo assim a base para o desenvolvimento de um sistema democrático genuino. Mas há outros frutos a serem colhidos dêsse original centro de pesquisas que é a E. S. G.. O principal deles é a seriedade das sugestões que dali são emitidas, sem levar-se em conta o clima de demagogia e irresponsabilidade gerado muitas vezes nos embates da politica partidária.

Haja vista a serenidade e o desassombro com que o comandante da Escola, general Cordeiro de Farias, tratou os nossos problemas econômicos, equacionando-os com a necessidade da cooperação internacional para a sua solução. O jacobinismo econômico, insuflado pelos comunistas, que os líderes democráticos não repelem, temerosos da impopularidade, foi convenientemente zurzido pelo eminente chefe militar.

Precisamos construir êste país depressa — assim poderiamos resumir o seu pensamento — e só o podemos fazer com materiais de fora. Paguemos por êstes materiais o preço que fôr preciso, sem comprometer o nosso futuro, mas ponhamos o Brasil em pé. E o sr. general Cordeiro foi incisivo no que se refere à nossa cooperação com os Estados Unidos, como parte que somos do mundo democrático.

Como isso contrasta com o triste espetáculo de muitos de nossos politicos, querendo fazer média com criticas, sem convicção, ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, como se as pulgas que descobrem na pele do elefante influissem alguma coisa no destino do país! Outro ponto alto do discurso do comandante da Escola Superior de Guerra foi sua advertência de que o comunismo, pequena minoria ativissima, se acha infiltrado em todos os setores da vida brasileira, sendo responsável pelo chauvinismo reinante em certos meios, o qual compromete o nosso futuro e a nossa segurança pelo boicote às soluções naturais e factíveis.

Um discurso como êste, lógico, sereno, patriótico e corajoso, resume a conjuntura nacional e deveria ser meditado pelos nossos homens públicos, a quem resta uma sombra de interesse pelos problemas vitais do país.

MEISTER
RELOJOEIROS SUISSOS E JOALHEIROS
Av. Rio Branco, 108-C — TEL. 42-1057
OFERECE PARA AS FESTAS
PREÇOS ESPECIAIS

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

SINGRANDO OS MARES TEMPESTUOSOS NUM BARCO QUE LEVAVA TAMBEM EM SEU BOJO... AVENTURA, ÓDIO, COBIÇA, E AMOR!
AMANHÃ — HORARIO: 2 4 6 8 10
ERROL FLYNN · RUTH ROMAN
Mara Maru
"MARA MARU"
DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS
COMP. NACIONAL
SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — MEMDESA — FLORIANO — SANTA ALICE — 5.ª Feira — MONTE CASTELO — BOTAFOGO — IGUAÇU — 6.ª Feira — VAZ LOBO
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO" !!!

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e ...

Vitória de Adenauer na Luta Pelo Rearmamento

Aprovados o Tratado de Paz e o Pacto do Exército Europeu

BONN, 6 (U. P.) — O Parlamento aprovou o tratado de paz alemão e o pacto do Exército Europeu, após uma sessão que se prolongou por 18 horas e terminou na manhã de hoje, após o que suspendeu os trabalhos por tempo indeterminado, aguardando a decisão da Côrte sôbre se o rearmamento é constitucional ou não. A votação realizada antes da madrugada de hoje foi da segunda leitura, somente, dos dois tratados pelos quais a Alemanha Ocidental se rearmará até atingir um efetivo total de 500.000 homens, em troca da sua quase completa independência, mas o govêrno anunciou que se trata de uma "decisão política".

VOTAÇÃO EQUILIBRADA

Votando os dois projetos de ratificação, parágrafo por parágrafo, os tratados foram aprovados por uma média de 48 a 50 votos na Câmara Baixa que conta 420 deputados.

Os partidos do govêrno perguntaram imediatamente à Côrte Constitucional em Karlsruhe se é exigida a maioria de dois terços da Câmara Baixa para ratificação final dos tratados. Se a Côrte responder que a maioria simples basta, terá de decidir que os tratados são constitucionais, uma vez que a maioria de dois terços só é exigida para fins de reforma da lei básica.

RATIFICAÇÃO EM JANEIRO

BONN, 6 (De Joseph Grigg, da "U. P.") — A Câmara Baixa, ou "Bundestag", começou a aprovar, ontem à noite, artigo por artigo, parágrafo por parágrafo, o projeto de contrato de paz germânico com as nações ocidentais, dando ampla margem de apoio ao govêrno do chanceler Adenauer.

Trata-se da segunda discussão do projeto e, de acôrdo com a norma parlamentar, a ratificação ocorre na terceira discussão, que foi adiada para meados de janeiro.

Em conjunto, foram votadas nesta fase 40 moções, incluindo as do projeto e emendas apresentadas pela oposição, que foram rejeitadas. O contrato de paz restabelece, quase totalmente, a soberania da Alemanha Ocidental e, além do projeto relacionado com êsse pacto, foi votado o convênio sôbre impostos e o acôrdo que incorpora a República ao exército europeu, com a contribuição de 500.000 homens.

A votação detalhada do contrato de paz foi feita ante a insistência dos social-democratas, depois que Adenauer disse que o resultado seria para êle questão da maxima importância.

O primeiro artigo do projeto foi aprovado por 218 votos, contra 164 e 4 abstenções; o segundo, pela mesma votação; o terceiro, por 219, contra 170 votos, e o terceiro, por 219, contra 164.

O govêrno tem o apoio da União Democrata-Cristã a maioria dos direitistas moderados, os democratas livres e o Partido Alemão da Direita. Votaram contra os sociais-democratas comunistas e alguns independentes.

Pouco antes da votação, Adenauer, dirigindo-se à Câmara, disse que os EE. UU. se haviam comprometido a fornecer armas mais modernas, e melhores, para equipar o exercito de 500.000 homens, que a Republica Federal incorporará ao exército europeu.

DESAFOROS PÓSTUMOS

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro — Os brios do povo francês exacerbaram-se, hoje, com a publicação de um diário estapafúrdio do comandante do exército britânico, na Europa, durante a primeira guerra mundial. Ao que parece, o marechal Haig quis pregar uma peça aos franceses, do mesmo modo que o personagem do conto de Machado de Assis pretendeu debicar dos amigos, dedicando-lhes uma galeria póstuma irônica e irreverente. No caso do marechal Haig, a troça, ou o que outra coisa fôr, não sòmente está irritando o patriotismo francês mas, sobretudo, vem deixando tontos os chefes militares da França, que operaram com Haig, de 1914 a 1918, e sempre o tiveram na conta de um "gentleman". Assim, o diário intimo do marechal, ora publicado na Inglaterra, 24 anos após seu falecimento, ou reflete um exemplo detestável de duplicidade ou dupla personalidade, ou não passa de um texto apócrifo. Para a segunda conclusão, propendem os generais franceses atingidos pelas indiretas póstumas de Haig, particularmente o general Weigand e o marechal Juin.

Que diz, porém, o marechal inglês em seu escandaloso testamento cerrado de episódios da primeira guerra mundial? Haig vira pelo avêsso o sabido patriotismo e o irrecusável valor do exército francês, na frente de batalha. Reduz ao vulgar personalidades militares do porte de Joffre e Castelnau. Não poupa Clemenceau ("Le Chat") nem Poincaré, nem Foch. Num registro de junho de 1918, diz o diário: "Nossas tropas (os inglêses) foram utilizadas até o último homem para dar coragem aos franceses e incitá-los a lutar e a manter as suas posições". Até parece resposta britânica ao adágio francês, segundo o qual os inglêses estão habituados a lutar no continente europeu, até o último soldado francês. Todos os registros diários são, invariàvelmente, mordazes e depreciativos. Às vezes, Haig, na ânsia de agarrar qualquer critão para transformá-lo em saco de pancadas verbais, cai até mesmo sôbre um compatriota. Foi o que aconteceu a Lloyd George. Chama-o o marechal de "político à caça de voto, perfeito impostor, calamidade para a Grã-Bretanha, na hora de maior perigo".

Não resta dúvida que interpretação mais razoável e de acôrdo com o bom-senso é a que estão dando ao caso o general Weigand e o marechal Juin. Em carta ao "Fígaro", Weigand declara não acreditar na autoria do marechal Haig, antepondo às invectivas do diário o texto da carta que o marechal inglês envíou, em 1919, a Foch, exaltando-lhe a personalidade. Por sua vez, em declaração à imprensa, o marechal Juin mostra-se convicto do caráter apócrifo do diário, concluindo que Haig não poderia tê-lo escrito, pois não fôra apenas um grande soldado senão também um perfeito "gentleman". E enquanto raciocinam os chefes militares, o povo só enxerga desafôro dentro do diário do comandante britânico.

Resenha INTERNACIONAL

Ataque do Egito à França

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — Um porta-voz da delegação egipcia declarou hoje na Comissão Política da ONU que a politica francesa de repressão ao nacionalismo norte-africano constitui "uma flagrante violação aos princípios das Nações Unidas, é num momento exato em que a Organização mundial procura uma solução para o problema norte-africano".

Otimismo

ATLANTA, 6 (INS) — O Secretário do Exército, Frank Pace acredita que atualmente é menor a ameaça de uma guerra mundial que há um ano atrás.

Despedida

CIDADE DO MEXICO, 6 (INS) — O embaixador demitente William Odwyer, norte-americano, despediu-se do pessoal que esteve sob suas ordens nos últimos dois anos.

Greves no Japão

TOQUIO, 6 (AFP) — As usinas que trabalham para o reaparelhamento serão as primeiras atingidas pela onda de greves nas minas e nas indústrias de gas e de eletricidade.

Conferências

LONDRES, 6 (De Harol Guard, da U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill realizará, neste fim de semana, conferências secretas sôbre a defesa, com os primeiros-ministros da Austrália, Canadá e Nova Zelândia, em Chequers sua residência oficial de Buckinghampshire.

Na Indochina

HANOI, Indo-China, 6 (U. P.) — Durante a noite passada foram travados combates de infantaria que culminaram em encarniçados "corpo a corpo", entre os rebeldes comunistas e as tropas da União Francesa que defendem a linha que se estende ao longo do Rio Negro, na zona noroeste da Indo-China.

Contra a Espanha

PARIS, 6 (INS) — Verificaram-se hoje novas demissões na UNESCO como protesto pela admissão da Espanha no referido Organismo Internacional. As demissões correspondem a três delegados noruegueses: o professor Eyken G. Eckyenglietdich, Hans Heuberg e o jornalista Skavlan.

"Raid Record"

SEUL, 6 (U. P.) — Os caças a jacto dos Estados Unidos e a artilharia anti-aérea repeliram o maior "raid" aéreo noturno da aviação comunista quando na noite de ontem 11 caças vermelhos investiram para o Sul no que pareceu constituir uma tentativa de interceptar o avião em que viajava o presidente eleito Eisenhower.

Deixou a UNESCO

PARIS, 6 (U. P.) — A Polônia comunista anunciou a decisão de se retirar da Unesco, fazendo aumentar a brecha entre o Ocidente e o Oreinte.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Amanhã, segunda-feira, dia santificado, só funcionarão e no horário de 9 às 12 as seguintes dependências da Caixa Econômica:

Agência Central de Depósito; Central de Cheques, à Av. Rio Branco; e Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.

Eisenhower Viaja de Regresso Aos EE. UU.

Dirige-se a Bordo do Cruzador "Helena" Para a Ilha de Wake, Onde já se Encontra John Foster Dulles

EM VIAGEM O PRESIDENTE ELEITO EISENHOWER — (Por Bob Considine, do INS) — O Presidente eleito Eisenhower, se encontra viajando por mar de regresso aos EE.UU., depois de realizar um vôo de 3.200 quilômetros desde a frente de batalha na Coréia. Ike viajou primeiro de avião até a ilha de Guam, onde embarcou no cruzador "Helena", voltando aos Estados Unidos depois de sua histórica viagem à peninsula coreana.

SAUDADO PELA TRIPULAÇÃO

A tripulação formou na coberta e as fôrças navais em terra saudavam com a mão quando Eisenhower se deteve por alguns instantes no convés do navio.

O cruzador, que se distingue dos demais por suas linhas elegantes, levará Eisenhower primeiro para a ilha de Waake onde se encontra já John Foster Dulles, o secretário de Estado designado e com o qual Ike conferenciará sôbre questões políticas, diplomáticas e militares.

Eisenhower e sua comitiva voltarão a embarcar em aviões militares em Pearl Harbor para completar a viagem de regresso aos EE. UU.

UM CICLONE NA ROTA

A BORDO DO CRUZADOR "HELENA", 6 (AFP) — Um ciclone se encontra na rota que deve seguir o cruzador "Helena", que transporta o general Eisenhower para a ilha de Wake.

O Pacífico já está agitado e mesmo que o navio evite o ciclone terá de enfrentar um mar tempestuoso nas próximas 24 horas. No entanto, o cruzador deve fazer uma curta escala na ilha de Wake, onde o sr. John. Foster Dulles, secretário de Estado designado, embarcará a fim de conferenciar com o futuro presidente dos Estados Unidos, que acompanhará no caminho de volta.

Política de Câmbio

Convidado pela diretoria da Associação Comercial deverá pronunciar uma conferência na sede da aludida entidade, na próxima quarta-feira, às 16,30, o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, O ilustre economista falará sôbre a política de câmbio.

O sr. Souza Melo, atual presidente de "A Equitativa", foi diretor de tôdas as carteiras do Banco do Brasil, sendo um perito financeiro de larga capacidade e experiência.

Conclusões da Primeira Página

200 Mil Ferroviários...

uma onda de revolta se espalhe entre os ferroviários, se consumado êsse atentado.

MANIFESTAÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato dos trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro dirigiu a todos os congressistas, ao presidente da República e à imprensa um manifesto repelindo, veementemente, que se condicione o abono às condições financeiras das autarquias, não só porque isso equivale a uma negativa (apenas duas ferrovias da União têm orçamento equilibrado), como, também e principalmente, porque ao próprio Estado cabe a culpa dos "deficits".

Argumenta o sindicato que as ferrovias do Estado vivem sob regime deficitário porque se dedicam a transporte de interêsse social, como o de gêneros de primeira necessidade, ou o que produz resultados econômicos indiretos, no florescimento e na integração de regiões que de outra forma estariam isoladas do resto do país. O mesmo acontece com os transportes suburbanos, permitindo a atividade do comércio e da indústria nos grandes centros.

NÃO PODEM PAGAR

Sendo essa a origem do "deficit" das ferrovias, conclui o Sindicato, não será aceitável que o "interêsse social" de seus serviços seja custeado com a miséria dos ferroviários. Ao contrário, mais do que a outra qualquer atividade, deve esta receber socorro da União, que é vitalmente interessada em mantê-la.

Uma Superstição Que...

Restava o 4.545 que era o tenente Mafra.

ERA O "DEFUNTO"

Quando se iniciaram as aulas, em 1945, os demais cadetes, já sabedores da tradição cuidaram logo de identificar o dobradinha do ano: era o aluno Mafra.

Naquele dia da descoberta, os veteranos cumprimentaram o novo colega a quem deram o apelido de "Defunto".

E "Defunto" Mafra ficou sendo até o fim do curso.

Conta-nos seu colega que êle jamais se preocupou com o fatalismo do seu número, mas que brincando, brincando, os outros temiam por sua sorte.

Vinha acontecendo todos os anos: o dobradinha morria cêdo. Daí porque o cadete Mafra tinha, segundo a supertição, a vida por um fio, muito mais do que os como êle, por ideal, decidiram voar.

O INTENDENTE ESCAPOU

E, espantoso: a morte só tem levado os "dobradinhas" do Curso de Aviadores, pois em 1946, o 4.646 era de Intedência e, com a Graça de Deus, nada lhe aconteceu senão uma sempre ascenção às gloriosas estrêlas de oficial superior.

DE 47 EM DIANTE

Nosso informante não sabe se a partir do ano de 1947 a tradição se impôs. Por gôsto, mesmo, êle sufocou a preocupação de acompanhar os lances dessa assombrosa coincidência nascida em 1941.

Quer, contudo, e nós também o queremos, que tudo não passe de mera superstição que nos tempos de Escola sabia pitoresca servindo apenas para o "gôzo" jovial aos "dobradinhas".

E', mesmo, mais certo, mais exato que aceitemos a morte do 4.545 como um sacrifício que só o eleva a êle e a destemida classe dos aviadores brasileiros.

Impõe-se Uma...

apoiou expressamente a reforma administrativa e, pelo que se viu, sugeriu a reforma politica.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

A primeira parte do discurso do diretor da Escola Superior de Guerra constituiu uma analise dos diferentes dados da situação nacional, com referência à politica externa e interna. "No exame da nossa atitude entre os mundos que se defrontam — disse êle, chamando a atenção dos país para o perigo da atuação comunista — patenteou-se, e devemos proclamar essa verdade para que não nos iludamos, a infiltração bolchevista em todos os setores da vida brasileira. Minoria, grande minoria embora, é tal sua atividade, sua técnica, sua disciplina, sua coesão, seu poder de penetração e de exploração de todos os fatos e circunstâncias, sua luta por alcançar lugares-chaves, apesar, muitas vezes, de seu aparente pouco valor, que, sem exageros, pode dizer-se que ela controla, por meios indiretos, grande parte da atividade nacional".

NO BLOCO DEMOCRATICO

Preconizou o general Cordeiro de Farias um melhor entrosamento do Brasil dentro do campo democrático desde que a êle somos levados por nossas convicções e nossos interêsses, sem que se dê a essa atitude as consequências praticas imprescindíveis.

Vargas Perdeu a...

meu protesto de estima e consideração, subscrevendo-me atenciosamente (a) Francisco B. Gonçalo".

PROTESTA O SISCAI

A Comissão Inter-sindical Contra a Assiduidade Integral também lançou seu protesto contra a atuação da policia, tendo enviado telegramas ao presidente da República aos presidentes da Câmara dos Deputados, Senado Federal e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, aos ministros de Estado e ao Chefe de Polícia.

PROPOSTA EM ESTUDO

Segundo informação que nos foi prestada pelo sr. A. Rodrigues, membro da Comissão de greve, foi discutida, ontem à tarde, na sede do Sindicato, a proposta do sr. Guilherme da Silveira Filho, da Fábrica Bangu. O pronunciamento do orgão sôbre a sugestão do referido industrial será feito através de nota à imprensa, oportunamente.

COROAS PARA ALTAR

Enviadas por diversas organizações operárias desta capital chegaram ao Sindicato, ontem à tarde, várias coroas, símbolo da saudade inspirada pela morte do operário Altarir de Paula Rosa.

Comissões de outros sindicatos continuam arrecadando e entregando aos tecelões fundos para o financiamento do movimento grevista de reivindicação de melhores salários.

AS REINVINDICAÇÕES

São as seguintes, as reivindicações dos tecelões: a) — 60 por cento de aumento sôbre o salário atual; b) — abono de Natal calculado em um mês de salário ou 240 horas de trabalho; c) — pagamento integral dos dias de paralização em virtude da greve.

Ontem à tarde, foi pôsto em liberdade, graças à ação do Departamento Jurídico do Sindicato, o último dos operários detidos durante os conflitos entre grevistas e a polícia.

O Único Meio de...

provocado os aplausos entre a assistência feminina, o assunto encerrou-se ali mesmo e dentro em pouco, estava esquecido.

Seguindo a tradição européia, e especialmente austriaca, as moças têm pouca oportunidade de serem diferentes de suas mães quando atingem a maioridade. O objetivo principal das moças de Viena continua sendo "casar, honrar e obedecer" seus futuros esposos.

Para os austriacos "o lugar da mulher é na cozinha".

"La Razon", Outra...

"Ultima Hora" circula à tarde. Foi fundado há 22 anos e pertence atualmente ao sr. Alfredo Alexander, politico e jornalista, expresidente do Banco Central, ex-ministro da Fazenda e ex-ambaixador especial na Argentina. Em sua vida pública, aliás, há um detalhe que bem caracterisa o seu espírito de estrema versatilidade. Era êle homem de absoluta confiança do presidente Ballivian e seu conselheiro especial quando estalou a revolução que o apeou do poder. No dia seguinte, ao abrir o jornal, os leitores de "Ultima Hora" tiveram a surprêsa de ler uma carta, em termos candentes, contra o governo derrotado. Assinava-o o próprio Alexander.

Embora não goze das boas graças do governo atual, "Ultima Hora", procura cortejar, de forma discreta, a simpatia e a proteção de Paz Estensoro e seus companheiros de gabinete.

O SUBSTITUTO DE "LA RAZON"

"La Nacion" é o órgão do governo. Foi fundado há cerca de dois meses, sendo impresso nas antigas oficinas de "La Razon", confiscadas por Paz Estensoro. Seu aspecto gráfico é excelente. (As oficinas do grande órgão boliviano eram modernissimas, figurando entre as melhores do continente).

A matéria é que comporta reservas. Ali, ao contrário do que se observa nos dois outros jornais, gozam de franca preferência os assuntos de origem comunista e de extremado nacionalismo, independente, é claro, do farto noticiário referente às atividades do M. N. R., de Paz Estensoro, Lechin, Nuflo Chavez, Barrau e outros líderes do governo.

A IMPRENSA E A ROSCA

A rigor, não há censura à imprensa. Os jornais circulam livremente, mas é evidente que se fazem cercar de cautelas especiais, sobretudo "El Diário", qu os movimentistas dizem estar ligado aos elementos da antiga Rosca.

Fora da Bolivia, poucos sabem o que significa êsse termo. Foi êle, entretanto, criado pelo presidente Bautista Saavedra para denominar o grupo daqueles que defendiam os interêsses das grandes minas.

A Rosca, no dizer dos elementos revolucionários, era a grande responsável por todos os males, grande e pequenos que acometiam a Nação.

Se irrompia uma revolução na Bolivia, a Rosca era a culpada; se caia a cotação do estanho, no mercado internacional, era obra demolidora da Rosca; se se registrava alguma crise financeira, o responsável maior ali estava: era a Rosca.

PORQUE DEIXOU DE SAIR "LA RAZON"

Agora, perguntarão os leitores, se não há censura à imprensa, na Bolivia, qual o motivo por que deixou de circular "La Razon", grande e tradicional diário de La Paz, orgulho legitimo da imprensa continental?

Falando aos nossos enviados especiais, o presidente Paz Estensoro explicou que "La Razon" não fôra proibida de circular. Suspendera a publicação, logo após a última revolução, por iniciativa própria, mas poderia voltar a sair quando bem o entendesse.

O govêrno, porém, embora sabendo que o povo estava determinado a empastelá-la, não lhe poderia assegurar garantias. E textualmente: "Porque não estava disposto a sacrificar seus soldados numa batalha inevitável contra a massa popular matinada".

"La Razon", na opinião de Paz Estensoro, fôra sempre um instrumento dos homens da Rosca, aliciadora de revoluções, fomentadora de tôdas as desgraças que tinham acometido a Bolivia nos últimos lustros.

A VERDADE

A verdade em torno desse lamentável episódio de sufocação das liberdades públicas é que "La Raron" propriedade da familia Aramayo, (fundada em fevereiro de 1917, por Felix A. Aramaya, Bautista Saavedra e José Mamia Escalier), foi proibida de circular em vista de terem sido as suas modernissimas instalações confiscadas pelo govêrno, que ali está fazendo imprimir o orgão oficial, "La Nacion".

Nos pavimentos superiores foram instalados os novos organismos oficiais, inclusive a Corporacion Minera de Bolivia, como o indica o letreiro que se vê à altura do segundo pavimento.

No alto do belo edificio ainda se divisa o nome de "La Razon" é tudo quanto resta do velho orgão, legitimo orgulho da imprensa sul-americana. Porque, as suas maquinas, hoje, estão já a serviço de outras idéias de gente diferente, que resiste a qualquer iniciativa no sentido de devolvê-la à posse dos seus legitimos donos.

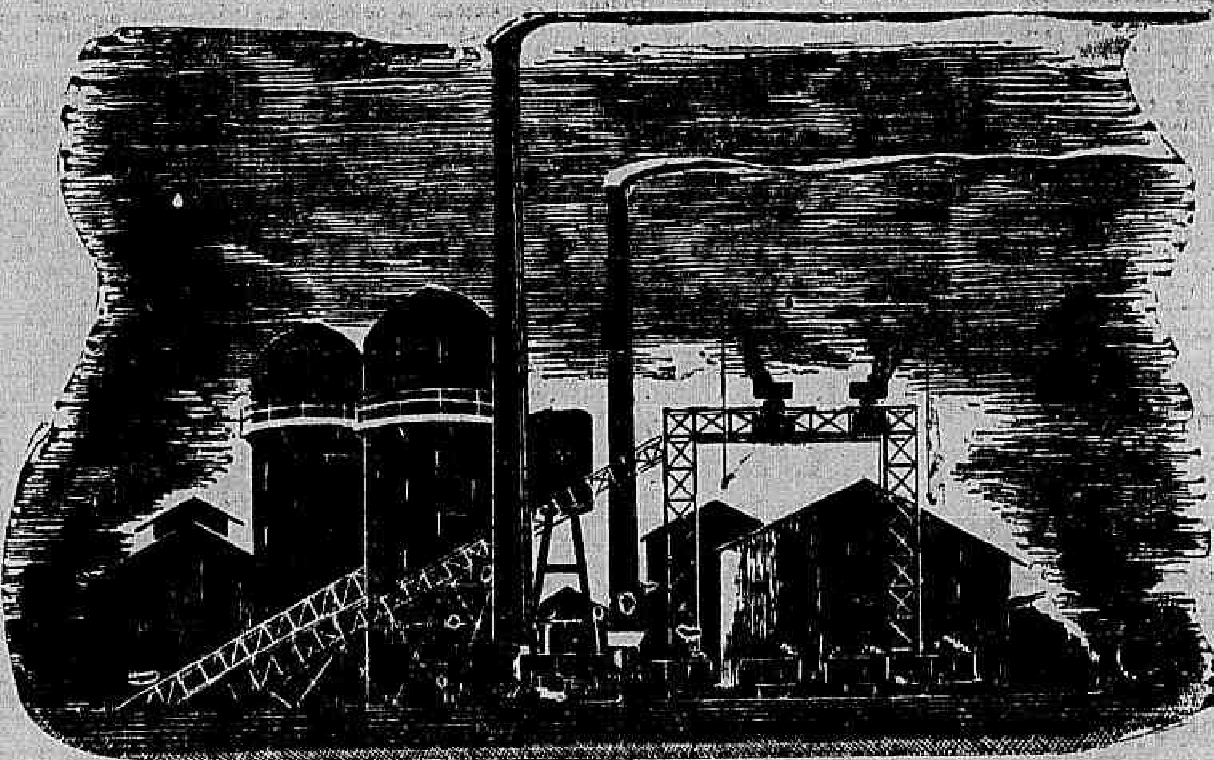
GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS





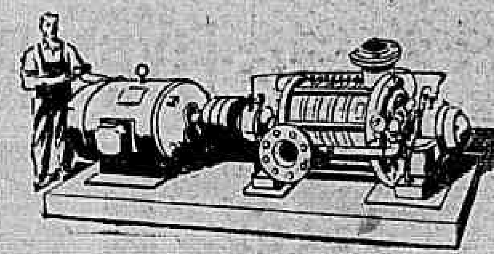
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo-Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu ritmo de produção.



LIGHT

UTILIZE *eficientemente* A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

"NO MOMENTO ATUAL FRACOS E FORTES, SÃO CADA VEZ MAIS INTERDEPENDENTES"

Em Discurso Pronunciado no Encerramento Dos Cursos da Escola Superior de Guerra, o General Cordeiro de Farias Analisa o Conceito de Segurança Nacional e Suas Relações Internacionais

Realizou-se na manhã de ontem o encerramento do curso da Escola Superior de Guerra, em solenidade realizada na sede do mesmo, à Praia Vermelha. Esteve presente à mesma o presidente da República, além de outras altas autoridades civis e militares e convidados.

Pela terceira vez usou da palavra, como diretor da E.S.G. o general Cordeiro de Faria, cujo discurso foi uma análise do conceito de Segurança Nacional e suas interligações com o momento atual da humanidade. Em nome dos diplomados do Curso fêz uso da palavra o sr. Roberto Estelita Cavalcanti Pessoa.

DISCURSO DO GENERAL

É o seguinte o texto da oração proferida pelo general Cordeiro de Faria:

"Cabe-nos o privilégio, pela terceira e ultima vêz, já que estamos nomeados para outro cargo, de declarar diplomados pela Escola Superior de Guerra uma nova turma de Estagiários.

E' sempre com emoção que exercemos êste mister regulamentar. Na realidade, a simplicidade aparente dêste ano evoca uma série de fatos, todos enaltecedores de nossa gente, como um desmentido formal a um sem numero de ausências e omissões atribuidas às nossas elites. Referimo-nos ao espirito publico que demonstrastes, senhores Estagiários, nêste trabalho de quase um ano, onde tivestes a coragem de vos despir das prerrogativas de Chefia que exerceis em vossas funções especificas e como estudiosos" ávidos de encontrar os melhores e mais justos caminhos do progresso do Brasil, — procurastes compôr novas e melhores bases para servir à nossa Terra.

ESPIRITO DE GRUPO

Em ambiente de franco e leal entendimento, no qual não se distinguem elementos dos mais diferentes setores de atividades, fôstes, por outro lado, a negação integral do espirito de classe e do individualismo estreito ao abordar os problemas brasileiros, pois procurastes situá-los sempre sob os mais variados angulos, graças à mentalidade eclética de equipe, que presidiu às vossas meditações. Em verdade, submetidos rigorosa e voluntariamente a esta orientação, é que trabalhastes infatigávelmente com alta dignidade, no nosso Centro de Estudos.

E, a êsse trabalho conjunto, uniu-se como peça utilissima e imprescindivel, num sentido alto de cooperação, uma plêiade de conferencistas, especialistas dos mais diferentes matizes, muitos descendo dos altos postos governamentais e outros arrancados de relativo e merecido descanso, após longa vida de serviços à Pátria, para com firmeza, apontar-nos com seu saber e experiência rumo firme às nossas duvidas. Ademais, forçados pelas nossas inquietações, submeteram-se a voluntário nivelamento, sujeitando-se a cerrados debates, sôbre os grandes problemas versados, tornando-se, por tudo isso, credores de nossos maiores agradecimentos. Complementarmente a essas atividades mobilizaram-se também para ajudar-nos no exame da complexa conjuntura brasileira, em movimento de grande compreensão patriótica, tudo nos franqueando, organismos oficiais, entidades e unidades particulares, de todos os gráus e das maiores diversificações. Ao relembrar tais circunstancias, definidoras da vontade inabalável de nos afirmarmos, cada vêz mais, como Nação responsável, é que, para nós, se torna tão singular e tão emotiva esta solenidade, tanto mais quanto a prestigiá-la contamos com a honrosa presença de vossa excelência, sr. presidente Getulio Vargas.

CONCEITO DE SEGURANÇA NACIONAL

Meus caros diplomados da E.S.G.

No nosso primeiro entendimento, e que parece tão distanciado pela ativa e trepidante vida dêsses meses transcorridos, conversamos sôbre as atuais premissas de bases da Segurança Nacional. E durante todo o Curso Superior de Guerra, sob os mais variados aspectos e qualquer que fôsse o assunto tratado, estiveram elas sempre presentes em nossos espiritos e nos nossos estudos. Hoje, neste ultimo encontro oficial, como arremate de nossas cogitações de quase um ano de trabalho em comum, nesta palestra publica, voltamos ao velho tema porque, finalidade da Escola, o consideramos no seu exato significado, como alicerce capaz de propiciar dias mais felizes para o Brasil. Significado exato, repetimos, porque não há no geral, meus senhores, entre nós, uma idéia precisa e rigorosa sôbre a real acepção de Segurança Nacional. Na própria Assembléia Constituinte, os elementos exponenciais que a formaram trataram dêste problema no capítulo dedicado às Forças Armadas, talvez levados, sem o sentir, pelo arraigado da velha mentalidade que considerava sinônimas as expressões segurança nacional e poder militar — no seu triplice aspecto — Exército, Marinha e Aeronáutica.

Tal acepção, insistimos, não é mais verdadeira, porque mais profunda e mais complexa.

E' que vivemos num mundo, em que ao lado da interdependência cada dia maior entre suas partes, "cada Unidade", trabalhada pela divisão ideológica que avassala todos os confins da Terra, só se pode afirmar como Nação se as fôrças que a compõem apresentarem uma resultante capaz de suportar os embates daquela interdependência afirmando-se seu Povo, filosóficamente, de acôrdo com os ideais tradicionais de sua gente.

TAL RESULTANTE E' O FRUTO DE SEU ESTADO DE SEGURANÇA

Assim compreendereis que é pràticamente impossivel definir o que seja segurança nacional. Contudo fácil se torna entendê-la, como imprescindivel à existência mesma da Nação. Não indaguemos, portanto, sua natureza, como seu alicerce e sôbre o qual se desenvolvem tôdas as suas atividades.

A solidez dêsses alicerces, isto é, do estado de segurança nacional, se traduz, por exemplo, em paises como o Brasil o fato de os cidadãos integrantes da sociedade possuirem a liberdade para explorar ao máximo suas vidas e oportunidades; em se ter uma economia livre, sem sofrer limitações senão naquilo que colida com o interêsse publico; na conservação do conjunto de direitos e garantias individuais dentro de nossas tradições de liberdade que a todos assegura independência e meios necessários de vida; em se orientarem o Govêrno e os partidos politicos em atos e objetivos tendo por escopo atender aos supremos interesses da coletividade; numa ação da politica externa, firme e decidida, embora acarretando sacrificios pessoais ou coletivos, em consonancia com os objetivos permanentes do Estado.

Quando porém, qualquer dêsses e outros componentes da segurança nacional se apresentar com sintomas de debilidade ou doença é necessário socorrê-lo, de imediato e enèrgicamente, pois constituindo suas partes um todo unico a contaminação no conjunto é inevitável e rápida. Assim a instabilidade econômica que atinge grande parte de nossa gente; a ameaça reconhecivel à nossa soberania: a penetração nos meios estudantis, nos sindicatos e organizações profissionais, na administração publica, nas Forças Armadas, de ideologias que ferem nosso estilo de vida, nossa maneira de ser, nosso sistema de govêrno, tudo constitui um mal que precisa ser de pronto combatido, sob pena de dias incrivelmente difíceis e talvez trágicos.

De outra parte, meus senhores, a manutenção da segurança nacional é um processo contínuo e incessante. Naturalmente, com isto queremos afirmar, com os estudiosos da matéria, que aquêles fundamentos, de que atrás vos falamos, precisam ser revistos, reforçados ou modificados permanentemente visto como suportam uma estrutura viva, em desenvolvimento ininterrupto.

A conservação de um estado razoável de segurança nacional, é assim um problema permanente, em evolução continuada, na paz ou na guerra, em épocas tranquilas ou em tempos de dificuldade, de vez que sua existência coincide, passo a passo, com a existência mesma da Nação. E é explicável que assim seja, porquanto na nossa vida de entidade política, sempre haverá interêsses contrários a ameaçar nossa soberania e nossa liberdade, circunstancias a desequilibrar nossa economia e ideologias a desafiar nossa fé nas instituições.

De tudo quanto vos falamos uma conclusão se impõe: o estado de segurança de um País é a consequência, é a tradução e a resultante de sua Politica Nacional, nos seus ambitos externo e interno. Em outras palavras o estado de segurança que um País oferece aos olhos do mundo representa, nas suas consequências materiais e espirituais, a filosofia de vida propria de um Estado. Na realidade, a Politica Nacional, como o conjunto de normas sociais e econômicas, militares e psicológicas, não considera isolada, mas agindo sob a influência e refletindo os efeitos da interpenetração dos interesses globais é que dá a orientação para a conduta de uma Nação no mundo e consequentemente para a segurança que ela assume na manutenção da Segurança Nacional.

CONCEITO ESTRATEGICO NACIONAL

Daí a necessidade para o equacionamento geral do problema da segurança Nacional de cada Govêrno estatuir, basicamente, para suas atividades, como o fazem todos os Estados, rumos marcantes no campo internacional, que constituem em essência, a sua Estratégia. Essa Estratégia, fruto da reação dos objetivos nacionais permanentes, aquêles que constituem na realidade as aspirações inatas do seu grupo cultural, e sobre a avaliação de sua conjuntura, presente e em potencial, deve resumir-se num conceito — o Conceito Estratégico Nacional. E' dessa síntese das aspirações coletivas de um Povo que decorrem, na sua vida interna e de relações, os objetivos que vão nortear sua Politica, dando origem a diretrizes periódicas do Govêrno e aos planejamentos consequentes.

Vistas à luz destas rápidas apreciações, de um observatório alto, tivestes, meus caros amigos que concluir hoje vosso estágio na Escola Superior de Guerra, uma visão panoramica de todo o curso feito. Todos êstes problemas vos são familiares. Em todos êles trabalhastes, e embora o fazendo sob um aspecto didático, forçado pela escassez de tempo, os dados de que vos servistes foram, entretanto, os da maior atualidade.

E se o momento não comporta, que esmiucemos as conclusões parciais a que chegastes, tudo nos indica que, de vossos estudos, não devemos silenciar sôbre algumas das deduções gerais, àquelas que interessam a vida nacional em seu

REALIDADES PROXIMAS

A) Fortalecimento econômico — suas relações com a politica exterior

O estágio da civilização brasileira, servido por um tipo de economia em expansão, medido por uma produção industrial contingente, dada a supremacia das industrias de bens de consumo, sôbre a de bens de capital, e a sua dependência das matérias-primas e maquinária importadas, à nossa pobreza em combustiveis, principalmente o petróleo, mostra quanto ainda depende do exterior o nosso desenvolvimento. E examinando-se nossa balança comercial, exportação baseada fortemente em 3 produtos agricolas: café, algodão e cacau e seriamos mais atuais só falando no café, e importação pràticamente global, e que se apresenta, como o indice mais desfavorável dos ultimos 40 anos, forçoso é concluir pela precariedade de nossa situação e pela impossibilidade de jungirmos, pelas consequências que acarretará, o progresso do País às disponibilidades dos nossos recursos em divisas. Tal quadro tem de servir de fundo a qualquer planejamento que o Brasil faça e constituir a diretriz da politica com o exterior.

No mundo atual — fracos e fortes — são cada dia mais interdependentes. E' preciso que nos liguemos internacionalmente por uma politica financeira hábil, precisa, com objetivos determinados, de forma que defendendo nossos interêsses maiores, saibamos transigir nos pontos em que, sem prejuizo de nosso futuro, tais ajudas contribuam para o aceleramento de nosso progresso e elevação do nivel econômico de nossa gente.

Essa politica já se vem evidenciando promissora nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

E' preciso, porém, mais. E o rumo, ao nosso ver, está intimamente vinculado à nossa atitude na luta ideologica que divide o mundo.

Pertencemos, sem sombra de dúvidas, ao grupo democrático. A essa nossa decisão, contudo, por circunstancias complexas, não se tem podido dar uma correspondencia de ação, como, parece, o momento exigia. Compreendemos que áspera é a estrada que nesse sentido temos de percorrer. Mas o instante internacional singular e difícil em que vivemos, com reflexos profundos na existência futura de todos os paises, exige dêste atitudes decididas e corajosas. Nas diferentes frentes do mundo, em que de verdade se luta, como um 2.º ato da guerra fria que, por mais conscientes que sejam êsses teatros de operações, decide-se lá, não a sorte das armas entre os contendores que diretamente se enfrentam, mas conquistam-se bases e posições, materiais e psicológicas, para o choque total que, desgraçadamente, tudo indica, ser inevitável. E os faltosos, nossas contendas, portanto, são atores ausentes do drama ou da tragédia que se desenrola, parte da sua própria sobrevivência.

Ligando nossa situação econômica a uma decisão mais desassombrada nêste terreno, ao lado de assumirmos uma atitude acorde com nossas tradições democráticas e de liberdade e da posição que vimos já assumindo no concerto das nações, estaremos trabalhando por nossos próprios meios para conseguir, por meio do direito alcançado com nosso sacrificio e determinação, um tratamento financeiro das nações mais ricas, que nos ajude a vencer o tremendo desequilibrio atual, preparando um amanhã mais promissor.

B) CONFLITO IDEOLÓGICO

No exame da nossa atitude entre os mundos que se defrontam, patenteou-se, e devemos proclamar esta verdade para que não nos iludamos, a infiltração bolchevista em todos os setores da vida brasileira. Minoria, grande minoria embora, é disciplinada, sua técnica, sua capacidade de poder de penetração e de exploração de todos os fatos e circunstâncias, são apesar muitas vêzes de seu aparente pouco calor, que, sem exagero, pode dizer-se que ela conhece, por meios indiretos, grande parte da opinião nacional. Age, no geral, para êsse fim, de baixo para cima, deturpando, mentindo, examinando unilateralmente todos os problemas do País dos pequenos aos grandes, criando, enfim, um clima que vai encontrar, conscientemente, ressonância e maior propaganda nos seus adeptos do grupo intelectual de tôdas as profissões e que vai aparecer, no final, embora falsamente, como representativa da mentalidade brasileira — e contra a qual, não encontra fôrça para agir, dado o nosso regime democrático — o elemento dirigente. Nêsse atuam persistente, por via de regra, sua atividade se dirige aos interêsses materiais das diferentes camadas sociais criando e fomentando a luta de classes, quando, em lugares especais, propícios, não dá origem a questões tendentes à desmoralização do regime e do Govêrno.

Jacobinos nas questões vitais do País, contra toda e qualquer ajuda alinenígena, no fundo, o que êles visam é a não solução daqueles problemas, pois o clima ideal para seu agir é o da desvitalização economica. Intransigentes também, porém em sentido contrário, quando são lançadas bases para a formação de qualquer movimento integrador na nacionalidade, as quais de imediato são batizadas de atuação nazi-facista, o que êles visam é o enfraquecimento e a supressão do conceito de Pátria. No fundo, porém, a verdade é que vão expandindo suas idéia e influenciando até mesmo as nossas elites. Urge por isso que, desassombradamente, contra êles lutemos por todas as formas e de todas as maneiras.

C) REFORMA ADMINISTRATIVA

O desenvolvimento do Brasil, a complexidade sempre crescente dos seus problemas, a transformação operada em sua economia, cujo centro de gravidade já hoje se situa muito próximo do setor industrial, as necessidades do aumento e melhoria dos fatores substanciais e circunstânciais da produção, a hora internacional, estão a indicar, com urgência a necessidade de uma modificação no aparelhamento administrativo nacional. Premido pelas necessidades públicas, veio êle crescendo, sem um plano de conjunto, desordenadamente, de tal forma que não atende mais, para não se afirmar que tumultua, aos interêsses do País, ao mesmo tempo que não permite aos seus dirigentes o exercicio racional da Chefia. Problema já equacionado pelo Govêrno, é de importância capital a sua mais rápida solução.

Por seu turno ao mesmo tempo que se impõe cada dia mais a questão da organização, como elemento básico para planejamento ulterior das atividades nacionais verifica-se também que por mais acentuada que seja a mentalidade liberal dos Estados, o dirigismo economico, em maior ou em menor grau é a realidade sentida em todo o mundo. Fornece esta última observação mais uma razão, portanto, para que a estrutura governamental se aparelhe, devidamente a fim de que sem intromissões desnecessárias, possa dar orientação aos setôres dela carecentes. Ao lado dessa reestruturação, preconizada, por muitos, na base de um aumento substancial de ministérios e outros por modificações menos sensiveis em seu número, mas alicerçada, no contrário, na criação de secretarias especializadas, deles dependentes, o que é também imprescindivel, tanto ou mais necessária do que a própria reforma é a adoção de uma norma administrativa, que racionalize o regime burocrático, que conceda liberdade razoável, com a consequênte responsabilidade, aos executores de serviços, que permita aos Chefes dos menos aos mais graduados, tempo suficiente para o estudo na sua esfera de ação, dos problemas nacionais e para o exame e contrôle dos trabalhos em andamento.

Meus caros amigos.

As observações gerais sôbre as conclusões de nossos estudos dão na realidade uma impressão não animadora sôbre nossa conjuntura. Verdade é, que salvo pouquissimas exceções a grande massa dos paises se apresenta, cada um com suas peculiaridades, atingida pelas mesmas vicissitudes. De outra parte, verificastes quanto tem sido grande, enorme mesmo, nessas últimas décadas o desenvolvimento de nosso País. E concluistes, também que êste crescimento e a politica forte de investimentos que estamos executando explica até, em parte, nossas dificuldades presentes.

Estas circunstâncias atenuantes, porém, não invalidam, antes justificam a preocupação com que todos os homens de boa vontade, acompanham o evoluir dêsses tempos dificeis para o Brasil. Impõe-se pensarmos, e agirmos com seriedade diante de tal panorama que, sem otimismos, pode e deve ser superado, principalmente quando encararmos com espirito objetivo as possibilidades de nossa Terra. Em ocasiões como esta, o sincronismo na atuação de nossos lideres — é fator indispensável para a luta. A conjugação de seus esforços, e o seu entendimento, dentro de propósitos altos, deverá surgir como um imperativo da situação. Esta deve ser a palavra de ordem da consciência nacional assoberbada pelas dificuldades internas e sentindo a hora grave do mundo. Unidos seus dirigentes, que não arriarão nem deverão arriar suas bandeiras partidárias, mesmo porque no fundo, simbolizam elas os mesmos propósitos, mas simplesmente ligados para a escolha, em comum, da estrada que mais diretamente os conduza aos objetivos nobres almejados para suas próprias organizações, ter-se-á, conseguido o ambiente, o clima para um agir adequado.

E assim, e só assim, o Brasil se armará politicamente para adotar as medidas de austeridade, de restrições, de sacrificios — únicas capazes no momento, de lastrearem a construção amanhã de uma Pátria mais próspera e mais feliz.

—— 7 de Dezembro ——

Diário de um Reporter

CASTELLO

NA MOITA

Nada tenho noticiavel com relação à UDN mineira, que se vem mantendo numa discrição exemplar. Entretanto, sinto que há alguma coisa, que há planos, que há confabulações, que há demarches e há esperanças.

Se não há isso, há pelo menos temas ocultos, discutidos entre os iniciados, referidos por simbolos, por sinais cabalísticos.

Há alguma coisa com os udenistas mineiros. Há alguma coisa no eixo Milton Campos-Garcez.

DOMINICAL

Passou-se alguma coisa de extraordinário na redação dêste jornal. Enquanto Pompeu de Sousa tomava as providências para a primeira página e da sala vizinha vinham os écos da agitação esportiva e policial, Thiago de Melo, sorrateiro, passou às mãos de Prudente de Morais, neto, que revia tópicos, o original de um novo poema — "Bailado do Narciso e da ninfa". De repente, Prudente, o nosso Pedro Dantas, levantou-se visivelmente exaltado. Dessa suave exaltação lírica, privilégio dos temperamentos sensiveis e delicados. E traduziu com palavras que não ouvi sua profunda emoção. Houve uma pausa no trabalho. Pedro Dantas, com os olhos boiando dos instantes de devaneio, aproximou-se de Thiago, segurou-lhe a cabeça e deu-lhe um beijo na testa.

VOLTA REDONDA TRABALHA

Volta Redonda encontra-se, presentemente, empenhada na produção de alcatrão em larga escala, para o revestimento de estradas. No ano passado sua refinaria atingiu expressivo indice, ao produzir 12.115.520 litros de alcatrão bruto, e 8.864.244 do mesmo produto, para estradas. A produção dêste ano já ultrapassou a quota prevista. Em 1945 a C. S. N. adquiriu nos EE. UU., como parte de seu equipamento inicial, uma moderna destilaria para produção de alcatrão para estradas. Os doze tipos produzidos prestam-se para construção de tipos clássicos de pavimentação. Exames realizados em laboratórios francêses concluiram que o alcatrão produzido por Volta Redonda é de excelente qualidade, rico em resinas colantes, sendo sua adesividade superior a do asfalto. Destarte, o produto que a C. S. N. vêm fornecendo ao mercado brasileiro, pela sua qualidade superior e pelo preço acessivel, bem como as facilidades de pronta entrega, tem alcançado uma boa aceitação no mercado, pela segurança que oferece no revestimento e pela eficiência que apresenta. Foi empregado, largamente, na Rodovia Presidente Dutra e agora está sendo usado na estrada Niteroi-Campos. Volta Redonda, que já mantém um alto nivel de qualidade na linha dos seus produtos, está cada vez mais capacitada a atender os construtores de vias de comunicações, quer no setor ferroviário com os seus trilhos, quer na parte rodoviária, com o seu alcatrão bruto e para estradas.

O Dia do "Barnabé"

TEMPORAL

Barnabé se aniquila mais ainda vendo o temporal sacudindo os grandes, pondo-os abaixo dos galhos em que se penduram. O prefeito, coitado, se equilibrando tanto tempo, para, afinal, ser expelido sem nenhuma consideração. Ora, pois aquêle, sim, é o pesado. Êle não poderia entender, de jeito nenhum, o que o Getúlio queria dêle. Foi preso por ter cão e executado por não ter cão.

São episódios que muita gente esquece, mas, não o Barnabé, que, no seu silêncio, cataloga os fatos minuciosamente, com um espirito de ordem que jamais abandona. Mania essa que o traz em constante perplexidade, pois não se contém de examinar o retrospecto e fazer as suas previsões com métodos de turfista.

No caso do prefeito, alguma coisa não está certa. De outra vez, êle queria vetar o projeto de lei mandando matricular as candidatas inabilitadas no concurso de seleção para ingresso no Instituto de Educação. Estava certo, sem dúvida. Não obstante, o Getúlio quis agradar aos interessados e mandou o prefeito passear nos Estados Unidos. Na sua ausência o cel. Dulcidio sancionou o projeto, estabeleceu por muitos anos o pandemônio transformando em anormal o que deveria ser o Ensino Normal, e, ao voltar, o prefeito engoliu tudo, como se não fôsse nada com êle. Correu o tempo, surgiu o projeto mil. O prefeito, que quase saira do cargo por querer vetar o projeto das normalistas, apressou-se em anunciar que não vetaria o mil.

Muito bem: por causa disso, **o Getúlio o manda embora.**

A Defesa do Êrro

Mas o vendaval não parou ai: o Chefe de Policia, em lugar de moralizar os quadros do pessoal que chefiava, admitiu como ofensa aos brios da instituição dizer-se que ela não está lá para que se diga. Não é de hoje que a voz do povo repete as histórias policiais de costumes que se acostumaram a gastar mais do que ganham, de espancadores que só têm por método cientifico baixar o pau nos presos para obter confissões etc...

Etchgoyen, como cidadão, conhecia essa fama e resolveu defender a policia acabando com os diz-que-diz. Ficou famoso, credenciou-se na admiração de todo o mundo e no seu tempo a policia tornou-se respeitada. Seguiu-se Nelson de Melo, cumprindo o mesmo sistema e manteve o bom nome da policia.

Ambos conseguiram impor-se agindo com severidade contra os êrros, não declarando inatacáveis os errados e tentando meter os criticos no xadrez.

O resultado é que o general Rezende, acumulando as imunidades do Generoso com a defesa do pessoal dos máus costumes, terminou se despencando também do seu galho.

Complementares

E o Padilha, que não tinha nada com o peixe, encarregado de agir clandestinamente no policiamento do tráfego, só porque quis organizar outro Serviço do Trânsito para concorrer com o Estrela, também viu que não dava certo e sobrou.

Agora é o Cabello: imagina uma Conferência de Abastecimento e Preços, obtem autorização do Presidente da República para organizá-la quando chega uma semana antes o Getúlio lhe diz que não convém, que falar em abastecimento e preços leva sempre a dificuldades politicas e determina o adiamento.

ESTABILIDADE

Barnabé, não. Chega na repartição, sabe que o seu lugar está lá mesmo, firme, com a mesa cheia de processos, a gaveta arrumadinha, cada instrumento de trabalho no seu canto, para sempre. Se o diretor lhe oferecesse um cargo que não estivesse em condições de exercer, certamente não aceitaria. Não tem de se submeter a injunções, janta na casa dêle — mal, porém, de pijama — só cultiva as amizades verdadeiras, pode deitar-se aos domingos e esquecer-se da vida.

Talvez muita gente julgue que é um derrotista. Não é. Acontece que chegou, de muito viver, à conclusão da inutilidade das ambições, se o acesso, quanto maior, mais submete os homens, forçando-os a uma inglória luta pelas posições, com sacrificio até da diminuta independência que ainda pode contentar o homem comum.

Se fosse do gôsto dêle passar a vida subindo e descendo, ia ser ascensorista.

ROUPAS DE RIGOR
Para Festas, Bailes e Formaturas

FAIXAS — CAMISAS — MEIAS DE NYLON — SAPATOS DE VERNIZ — LENÇOS LAÇOS E FLORES

Entregas rápidas, e, em casos especiais, em menos de 24 horas.

SMOKING COMPLETO 2.250,
SUMMER 800, CALÇA 550,

Casa José Silva — SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7496

A Nossa Opinião

A Instância de Sangue na Justiça do Trabalho

A DESABRIDA repressão policial aos tecelões em greve veio demonstrar, uma vez mais, a parcialidade e a truculência que caracterizam as sanções de sangue da última instância dos dissídios coletivos do trabalho. Pois a última palavra nos conflitos entre o capital e o trabalho, quando êste se rebela contra a decisão dos tribunais, sai, invariàvelmente, do revólver de um investigador de polícia.

E' indiferente, para condenar êsse processo, saber se, no caso, os operários, impelidos pela fome e pelo desequilíbrio de sua economia doméstica, têm ou não razão, recusando-se a submeter-se à decisão desfavorável do T.S.T., que se inspirou nas estatísticas de uma repartição do Ministério do Trabalho — cuja fidelidade, de resto, se basta como argumento para negar a reivindicação dos tecelões, não serve para fundamentar um novo recurso à Justiça.

Não interessa, também, por outro lado, investigar se cabe razão às indústrias quando denunciam a greve como um movimento de insubordinação, porque, como é sabido, a economia delas também foi abalada com a recente elevação dos níveis mínimos dos salários e o alijamento progressivo da produção nacional de tecidos no mercado externo.

O que, porém, não se tolera, porque só serve para acirrar os ressentimentos de classe, além de constituir crime, é a intervenção sanguinária e provocadora da polícia numa "parede" pacífica, em que, pelo menos até agora, não se descobriu outra origem que não fôsse a revolta e a decepção, às vésperas de um Natal sem esperanças.

Tudo Errado no Setor do Trabalho

O TITULAR do Trabalho declarou que a greve de 30.000 tecelões tem dois aspectos principais. O primeiro, relacionado com o aumento de salários, está afeto à Justiça do Trabalho. O segundo, referente à ordem pública, compete à Polícia.

Mas, o Ministério acompanha os fatos e agirá contra os sindicatos se êsses órgãos se envolverem em política.

Convenhamos que o ministro simplificou muito a questão e manifestou a contradição que existe no Govêrno. De fato, o Ministério não deve ser um espectador. A êle ocorre o dever de zelar pela paz social. Assim, precisa estar no centro dos acontecimentos, prevendo e provendo, de modo a evitar consequências nocivas à harmonia social. Conduzindo-se com habilidade e atenção, por certo seria dispensável qualquer repressão policial.

O Ministério tem, pois, a obrigação de impedir as greves e seus reflexos sôbre a produção e a tranquilidade pública.

No tocante à política, convém lembrar que o Govêrno já concitou os trabalhadores à ação no sentido de empolgar o poder, substituindo os partidos pelos sindicatos. E o P.T.B. não tem feito outra coisa senão politicagem no Ministério do Trabalho, nas Delegacias dos Estados, e na Previdência Social. Os "pelegos" foram mobilizados e o Fundo Sindical tem sido desviado para aplicações contrárias à lei que o instituiu.

Está, pois, tudo errado no setor do Ministério do Trabalho.

O Marechal Eurico Dutra

A ASCENSÃO do general Eurico Dutra ao marechalato ofereceu ensejo para que fôsse publicada a sua fôlha de serviços ao Exército e à nação.

Ingressando nas fôrças armadas como simples praça, em 1902, cinquenta anos depois atingiu ao pôsto de marechal. Pautando sua vida pelos ditames da moral e da lei, foi um soldado exemplar. Realizou todos os cursos com notas distintas e, nos cargos de comando ou de administração, manifestou sempre alto senso de honra e dedicação à causa pública.

Nas lutas de que participou, impôs-se pela sua bravura e serenidade, cumprindo o seu dever com brilhantismo.

Ministro de Estado, revelou-se grande administrador e chefe enérgico e esclarecido, devendo-se a êle a reforma do Exército, a construção de quartéis e o preparo da fôrça expedicionária que enviamos aos campos de batalha da Europa.

Finalmente, como Presidente da República, o marechal Eurico Dutra conseguiu consolidar as instituições democráticas e fazer uma notável obra de Govêrno.

E, atualmente, cercado do respeito, da admiração e da estima do nosso povo, o eminente brasileiro oferece ao país o exemplo do seu patriotismo e da dignidade de sua existência sempre ao serviço do Brasil.

Atentados à Imprensa

ACABA de ser empastelado em São Luiz do Maranhão o "Jornal Pequeno". Não interessa saber qual o credo político dêsse órgão de publicidade. O que importa é o fato monstruoso do assalto à sua redação e à sua oficina e o espancamento do seu diretor. E' mais um fato a envergonhar a administração pública do país e a desmoralizar as garantias asseguradas pela Carta de 36.

Custa a crer que, nesta época, ainda se cometam depredações dessa natureza. Infelizmente, os poderosos do dia não se querem compenetrar que a violência é contraproducente. E qualquer violência contra a liberdade de imprensa há de merecer sempre o nosso protesto mais veemente, como o fazemos no caso em apreço.

Conferências, Preços e Perus

A COFAP continua com o seu extenso programa de inutilidades. O próximo ítem é o da "conferência de preços" que fará realizar no Hotel Quitandinha. Ávido de publicidade, o sr. Benjamin Cabello escolheu o local onde se têm realizado alguns conclaves célebres, como a conferência interamericana dos Ministros do Exterior, a fim de chamar a atenção do público para o seu "trabalho", e assim distraí-lo enquanto vai agindo para piorar as condições de vida em todo o país.

Nunca o Brasil foi pasto para tanta discurseira, tantas comissões e reuniões salvadoras, tanta demagogia. Mas, de fato, nunca sofreu tanto pela inépcia dos administradores.

Evidentemente, os preços desnecessitam de conferências. Precisam, sim, de que os deixem livres. Se ao menos saíssem os responsáveis pelas tabelas convencidos de que devem abandonar o caminho do intervencionismo, a reunião teria sortido algum efeito. Isto, porém, não está no programa.

Não é necessário que a COFAP reúna os seus "sábios" para apontar as dificuldades e os defeitos a serem corrigidos. Homens de bem maior responsabilidade e tirocínio, sem lançarem mão das tiradas acacianas do sr. Benjamin Cabello, já estão cansados de apontar os erros e as necessidades do país.

O problema principal, incapaz de impressionar a curta visão dos intervencionistas, se encontra nos entraves que os próprios órgãos administrativos opõem à produção. Tantos são os obstáculos criados nos setores do crédito e do desenvolvimento dos transportes e dos elementos essenciais à circulação, que a indústria, a agricultura e o comércio são obrigados a continuar caranguejando, apesar do campo extraordinário que se oferece para o seu progresso.

Mas que importa isso tudo se haverá mais uma conferência, para divertimento e deleite dos cofapeanos, e dela surgirão tabelas novíssimas?

Os preços serão majorados, sem dúvida alguma; pois outra coisa não tem feito a COFAP senão provocar o encarecimento do custo da vida e, depois, reconhecer o aumento como inevitável. As tabelas trarão extensas e enfáticas justificativas.

Todavia, os problemas continuarão os mesmos. Se já não havia possibilidade alguma de resolvê-los a COFAP através das suas atividades normais, muito menos o terá numa conferência em que estarão provàvelmente reunidos inúmeros faladores, imensamente faladores e vazios. Demais, muito pouco se poderá esperar em trabalho útil diante da tanta beleza de paisagem que oferecem as circunvizinhanças do Hotel Quitandinha. Tempo, de fato, êles certamente só terão para escrever algumas laudas justificando a elevação dos preços. Talvez nem mesmo o tenham para lançar em ata o necessário elogio ao sr. Cabello pela sua importação de perus.

ECONOMIA BRITÂNICA E REARMAMENTO

ROBERT BELLAMY

A ECONOMIA terá doravante prioridade sôbre o rearmamento da Grã-Bretanha, — afirmavam os círculos bem informados em consequência da declaração feita por Winston Churchill nos Comuns, anunciando virtual redução das despesas militares.

Essa medida foi ditada, evidentemente, pelas crescentes dificuldades econômicas, e, ao que parece, não está em conflito com as potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte, de acôrdo com os mesmos círculos.

Os círculos econômicos inglêses chegam a predizer que a nova administração Eisenhower efetuará importantes reduções quanto ao programa norte-americano de rearmamento na Inglaterra. O principal cuidado de Churchill é o de liberar recursos em mão de obra e bens de equipamento. São estas, na realidade, as únicas mercadorias que ainda se vendem bem no estrangeiro. Mas é necessário ainda aguentar a concorrência, alemã ou outra, graças a uma redução dos prazos de entrega.

Esclarecem os mesmos círculos, por outro lado, que, sob a pressão dos círculos industriais, Churchill teria decidido abandonar todos os objetivos rígidos do programa de rearmamento e dar um caráter mais flexível a êste programa, com o objetivo essencial de impedir qualquer aumento das despesas militares e uma alta dos preços.

Ignora-se a proporção em que a posse da arma atômica pela Inglaterra facilitou a tarefa de Churchill na sua decisão em favor da redução das despesas militares. De modo geral, os técnicos são de opinião que a arma atômica representa, pelo contrário, uma fonte de acrescidas despesas, porque permite apenas uma fraca atenuação de esfôrço no domínio da fabricação das armas do tipo convencional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Automoveis e Perus

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Denunciando, há dias, um negócio de importação de automóveis, que se espalhava ter sido planejado à sombra do Catete, o sr. Aliomar Baleeiro, se não nos enganamos, teve oportunidade de acentuar que o escandaloso, no caso — a confirmar-se a denúncia — era a margem de lucro dos intermediários, que teriam 600 mil cruzeiros pela obtenção da licença, para a operação, no valor total de 150 mil dólares.

A nossa prezada CEXIM distribuiu uma nota muito curiosa, a respeito. Nunca jamais — afirma — semelhante transação seria permitida por uma CEXIM digna dêsse nome. Como! Admitir que entrem no país, a título de investimentos estrangeiros, 150 mil dólares de automóveis! Qualquer CEXIM que se preze dará o contra, imediatamente. Então ela está aí prá isso?

PAÍS FECHADO AO COMÉRCIO

Note-se que o dinheiro correspondente ao valor dos automóveis não sairia do país. Os carros importados seriam negociados no mercado interno, em cruzeiros, que aqui mesmo seriam conservados e aplicados. Mas quem é que disse que o Brasil, tão inteligente e tão bem governado, tolera uma coisa assim? Nem por sombras! Aqui, não é qualquer mercadoria que entra, não senhor. Mesmo sem sair dinheiro, não tem disso. Só tem direito de dar com os costados no Brasil aquilo que os nossos amos e senhores consentem. Com dinheiro ou sem dinheiro, é ali, no pau da goiaba: a CEXIM manda e não brinca.

Até há pouco, o motivo determinante das restrições ao comércio internacional. eram as dificuldades cambiais. A justificação era essa. Agora, porém, verifica-se que não é bem isso, pois mesmo sem necessidade de cobertura, propondo-se a operação na base do investimento estrangeiro, mesmo assim, nada feito. Automóvel, por exemplo, não tem vez. Até aos perús argentinos, ainda vamos, embora em detrimento dos que cria desveladamente o sr. Apolônio Salles. Mas, nada além dêsses perus, que são bens de produção da COFAP e, ao que parece, recomendados pelos nutricionistas para as refeições populares, tipo SAPS.

Como se vê, é realmente uma necessidade o câmbio-livre, para acabar com essas brincadeiras oficiais, que tanto favorecem a indústria dos intermediários de negócios do tipo daquêle a que se referiu o sr. Aliomar Baleeiro — o que se pode afirmar, quer a denúncia se confirme, quer se completem os seus desmentidos. O "clima" há de ser êsse mesmo, sempre que as transações normais fôrem postas sob a ação burocrática, passando a depender de atos e despachos administrativos, que nada têm que ver com elas.

A instituição do mercado-livre de câmbio, paralelo ao do câmbio oficial, foi, finalmente, votada pela Câmara, mas com uma timidez que arrisca a deixar as coisas mais ou menos na mesma.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Efetivamente, o artigo 1.º do projeto, enumerando as operações sujeitas ao câmbio oficial, cita as referentes: a) à exportação e importação de mercadorias, inclusive fretes, seguros e despesas; b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista com predomínio do Poder Publico; c) a empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interesse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito; d) às remessas de rendimentos de capitais estrangeiros, nos casos de investimentos de especial interêsse para a economia nacional.

Resumindo, a situação é esta: excetuadas a exportação e a importação, os serviços de dívidas públicas e particulares, de interêsse nacional, os empréstimos, créditos ou financiamentos, — isto é — excetuado tudo, o resto é pelo câmbio-livre. E' verdade que o art. 3.º permite sejam excluídas da obrigatoriedade do câmbio oficial a exportação e a importação, em casos determinados, minuciosamente e sempre a critério da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Quer dizer que mesmo na parte em que diz instituir um câmbio-livre, o projeto não vai além de um simples livramento condicional do mercado.

Ciência ao Alcance de Todos

O Canal Colédoco

O canal colédoco é o segmento mais importante da árvore biliar extra-hepática. Resulta da união do canal cístico, que drena a bile da vesícula, com os canais hepáticos, provindo do fígado. Pelo colédoco transitam, portanto, a bile oriunda diretamente do fígado e a que estava armazenada na vesícula, durante os períodos interdigestivos. E' corrente, hoje em dia, designar o hépato-colédoco pela expressão via biliar principal, reservando-se o nome de via secundária para indicar a vesícula com o seu conduto de excreção, o canal cístico.

O colédoco abre-se na segunda porção do duodeno ao nível da ampola de Vater, na qual também vai terminar o canal de Wirsung, que é o conduto proveniente do pâncreas. Segundo estudos recentes, sobretudo de Mehnen, em grande número de pessoas normais existe um canal comum, constituído da fusão do colédoco com o canal de Wirsung, antes que penetrem na papila ou ampola de Vater.

Ao nível da porção terminal do colédoco, existe uma formação muscular, cujas fibras se dispõem circularmente, à guisa de um anel: é o chamado esfíncter de Oddi. Nos intervalos das refeições, mantêm-se contraídas essas fibras musculares, evitando o escoamento da bile coledociana. Ao chegarem ao duodeno os alimentos, êstes exercem um estímulo específico sôbre o esfíncter de Oddi, que então se abre. Ao mesmo tempo, a parede duodenal secreta um hormônio: a colecistoquinina, que é lançada na corrente sanguínea, para atuar sôbre a musculatura da vesícula biliar. Tal hormônio parece exercer também certa ação sôbre o esfíncter de Oddi, regulando o seu funcionamento.

Se, das considerações feitas, ressalta a importância fisiológica do hépato-colédoco, como via principal de escoamento da bile para o intestino, deve-se dizer que sua patologia adquire aspectos dos mais interessantes para a clínica, pela variedade de condições mórbidas que aí se assestam, bem como pela alteração pronunciada que delas resultam, no que se refere aos fenômenos digestivos. As principais enfermidades do colédoco, são, indiscutivelmente, a inflamação (coledocite ou angiocolite o u ainda colangite) e a calculose (litíase coledociana).

Os processos inflamatórios são, em geral, associados às colecistites, ou seja, às inflamações da vesícula biliar. Os mesmos germes que determinam estas últimas são responsáveis por aqueles processos mórbidos. O escoamento da bile deixa de fazer-se de modo correto, porque ela se torna menos fluída, graças aos grumos de muco-pus, como igualmente porque há distúrbios da musculatura do colédoco e do esfíncter de Oddi. O refluxo de suco pancreático para a via biliar principal é outra condição irritativa, que favorece a inflamação do colédoco. Se tivermos em mente a existência do canal comum, atrás referido, compreenderemos com facilidade como se realiza tal refluxo. A infecção ascendente, por micróbios provindos do intestino, que franquiariam o esfíncter de Oddi, não têm hoje a aceitação anterior.

A calculose do colédoco, em cêrca de 95% dos casos, ocorre paralelamente à da vesícula biliar, sendo consequência da migração de cálculos pequenos através do cístico. Em apenas 5% dos casos, admite-se a formação de cálculos dentro do próprio colédoco. A natureza dos cálculos coledocianos é, pois, semelhante à dos vesiculares, conhecendo-se os de colesterol, os de bilirrubinato de cálcio e os mistos. A gravidade da litíase do colédoco é bem maior do que a da vesícula, porque surge retenção da bile em tôda a árvore biliar, com lesão imediata das células hepáticas. O quadro clínico é dominado por uma icterícia de tipo obstrutivo, à qual não raro se juntam às manifestações inflamatórias do colédoco, com o conhecido cortejo sintomático da febre bílio-séptica, calafrios e tremores, seguidos de suores profusos, tal como se fôsse um acesso palustre. Os cálculos coledocianos costumam deslocar-se, produzindo dores intensas, em virtude de contrações espasmódicas do canal, assim como determinando variações na intensidade da icterícia, o que é um dos caracteres mais típicos dessa forma de icterícia obstrutiva.

Os meios de exploração do coradiologia e a intubação duodelédoco são, principalmente, a nal. A primeira tem indicação formal no diagnóstico da litíase, ao passo que o segundo exame se impõe para positivar a existência de processos inflamatórios. Dentro do terreno da radiologia, há diversas modalidades de exame da árvore biliar principal. Assim, pode ser realizado o exame simples da região abdominal correspondente (quadrante superior direito do abdome), para a descoberta de cálculos rádio-opacos; que são aqueles de alto teor de carbonato de cálcio. Na maioria dos casos, é preciso administrar contrastes que opacifiquem os canais biliares, surgindo então como imagens negativas os cálculos (de colesterol ou de bilirrubinato de cálcio). Um terceiro tipo de pesquisa radiológica é a colangiografia operatória, que os cirurgiões tendem a efetuar sempre que intervêm sôbre as vias biliares. De fato, quando há litíase vesicular, está implícita a necessidade de cuidadosa inspeção do colédoco, em busca de possíveis cálculos. A exploração manual do colédoco é pouco elucidativa, ainda que em mãos de cirurgiões experimentados, também muito deixando a desejar a utilização de sondas. Sòmente a injeção de contraste através do canal cístico, exposto após a extirpação da vesícula, seguida de exame aos raios-X, é capaz de denunciar a localização de um cálculo no colédoco. A abertura do colédoco não implica, como se temia antigamente, grande aumento da mortalidade, girando esta em tôrno de 7% cifra que tende a diminuir com o progresso da técnica e que deixa de preocupar o cirurgião, quando êste considera a elevada incidência de complicações, caso não se retire um cálculo residual do colédoco.

EFEMÉRIDES

7 DE DEZEMBRO

1833 — Nasce em São Paulo Rodrigo Silva.

1848 — Nasce em Cuiabá Joaquim Murtinho.

1848 — Morre em Lisboa Martins Pena, ilustre comediógrafo brasileiro.

1866 — Decreto imperial abrindo a navegação do rio Amazonas e seus afluentes e o Rio São Francisco aos navios mercantes de todas as nações.

1927 — Morre no Rio de Janeiro Carlos de Laet, professor do Colégio Pedro II, jornalista, escritor, poeta, membro da Academia brasileira de Letras.

A Psicologia do Francês Médio

REMY ROURE

Para conhecer com certa exatidão o estado de espírito do "francês médio", o estrangeiro que visita a França devia passar de preferência no campo, entre os camponeses, os artesãos, os citadinos dos burgos e das pequenas cidades, as suas semanas de férias. Paris, temos de dizê-lo, deforma um pouco as perspectivas, e, em Paris, os círculos políticos deformam-nas mais ainda. Dêste modo é fácil fazer uma idéia falsa do que pensam os franceses no que respeita à Europa, a comunidade de defesa européia e o Pacto do Atlântico, se nos limitamos a ouvir o éco dos discursos, o cochichar dos corredores ou das salas de redação dos jornais. Antes de mais nada, é incontestável que se assiste, neste outono indolente, em França, a um despertar do espírito público, a um cansaço da resignação. O povo começa a dar-se conta que as preocupações de ordem interna derivam, em parte, das dificuldades exteriores, da posição de segunda ordem, que ocupa o país no conserto das nações, e que entende não merecer. E' um fenômeno que tem sido mal observado. Este despertar de consciência não pode, estou certo, senão acentuar-se, e como não nos felicitarmos por isso? Tudo é preferível à apatia ùnicamente preocupada com a vida material cotidiana. Que se interroguem os camponeses, os artífices, os pequenos comerciantes, os mestres de escola, e constatar-se-á que muitos consideram como passados os anos de derrota e ocupação, e que o complexo de inferioridade que pesava sôbre a França deve desaparecer. O sentimento profundo é o de um desejo de paz e segurança, mas sem abaixamento. O francês seduz-se fàcilmente pelo velho ideal dos Estados Unidos da Europa que foi o de todos os republicanos, desde há século e meio. Interessa-se menos pelas modalidades da Europa nova, pela técnica de uma política continental. Mas não admitiria que a Alemanha dominasse esta Europa, que a França não tivesse nela o primeiro lugar, que o exército francês fôsse inferiorizado na comunidade de defesa. Há nisto uma espécie de reação sentimental, mas igualmente o receio justificado pelo passado, do belicismo dos seus vizinhos. A posição tomada pelo sr. Edouard Herriot no último Congresso radical não foi mais do que o seu reflexo.

Sem dúvida, trata-se apenas de "reservas". A França não ignora os perigos que a ameaçam. A campanha comunista contra os americanos — "Go home" — não a perturbou. O que irritou por vezes o francês foram certas faltas de tato, devidas à ignorância das suas maneiras de sentir e de viver, mas êle sabe muito bem que o auxílio, prestado pelos Estados Unidos, lhe foi infinitamente precioso, e é ainda. Foi graças a isso que êle pôde evitar um período de austeridade, e que o saque organizado pelo inimigo pôde ser em parte compensado. Parece-lhe no entanto excessivo que se esqueçam os sacrifícios materiais e financeiros durante as duas guerras mundiais, cujo pêso inicial suportou. O Pacto do Atlântico é, aos seus olhos, um escudo contra o perigo vindo de Leste, uma forma do que se chamava "segurança coletiva". Mas as ingerências estrangeiras e internacionais naquilo que êle considera como um assunto privado do seu país — a saber as relações da França com os seus prolongamentos de Ultramar — chocam-no vivamente. Não se resignaria à perda do Império, transformado em União Francesa. Pois seria então que se justificariam as palavras inadmissíveis ditas por um grande chefe militar aliado sôbre uma "desagregação moral" da França.

Esta suscetibilidade devia ser compreendida no estrangeiro, e seria de boa política internacional tê-la em conta. Imagina-se mal sem dúvida, fora das fronteiras francesas, o partido que tira de uma tal incompreensão a propaganda comunista. O interesse dos amigos e dos aliados da França é de nada fazer que possa facilitar esta propaganda sem escrúpulos, conduzida por um partido que fala sem cessar de "independência" e está ao serviço do estrangeiro. O francês médio não se engana. Mas, "frondeur" de nascença, não lhe desagrada prestar atenção de vez em quando.

O Que Se Diz

...QUE o Itamarati foi deixado para trás nas demarches que culminaram na escolha de D. Alvaro Augusto como terceiro cardeal do Brasil...

★

...QUE a nossa chancelaria vinha fazendo um intenso trabalho em favor de Monsenhor Nabuco, filho de Joaquim Nabuco, e irmão, do embaixador Mauricio Nabuco...

★

...QUE, aliás, o referido Itamarati tôda vez que tem havido vaga de cardeal, seja por morte, seja por criação, tem sistemàticamente trabalhando em favor do dito monsenhor Nabuco...

★

...QUE a promoção do comandante Peixoto a almirante tem sido comentadíssima por seus companheiros de farda...

★

...QUE, a propósito da referida promoção, lembrava-se ontem na ilha das Cobras que o único navio que jamais comandou o dito almirante Peixoto foi o rebocador "Maria Bonita"...

Opinião do Leitor:

HISTÓRIA DE UM BARNABÉ

"Octogenário" transmite-nos a história de um seu vizinho, pobre pequeno servidor público, que lhe declarou enfaticamente desinteressado pela sorte do abono, ou aumento, ou seja mais o que lhe fôr dado pelo Congresso. É que, com o tempo, vivendo os dias na esperança de um só dia, o pobre homem recorreu ao comércio dos seus valores de uso, para complementarar os parcos vencimentos da repartição. Um a um, foram-se os objetos prestáveis da casa. Restaram somente as camas indispensáveis, a mesa, uns cacos de louça para a família servir-se. Não tendo mais que vender, deu de atrasar os pagamentos, limitando-se a dar algum por conta no armazem, e no açougue. O açougueiro, depois de algum tempo, cortou-lhe o crédito e êle suprimiu a carne das suas refeições. Enquanto isso, porém, já o aluguel da casa se atrazava. O merceeiro, afinal, cansou-se de esperar e lhe está exigindo que pague pelo menos as contas de dois meses atrasados, deixando outros dois para quando sair o abono, sob pena de também cessar os fornecimentos. Se, porém, êle pagar ao merceeiro, ficará sem verba para o aluguel da choça onde mora. Quer dizer: até que saia o abono, já não terá mais que comer, nem onde morar e isso não é situação sustentável para um chefe de família.

Acontece, porém, sr. Octogenário, que o govêrno não acredita nessas histórias. No Catete, no Palácio da Fazenda e na casa do sr. Mario Altino a comida sobra, de modo que êsses primos ricos, se baixarem os olhos até uma carta como a sua, julgarão que é invencionice — sua, ou nossa — tão distantes vivem êles da realidade. E, em última análise, dirão que todos nós somos comunistas. Tanto mais quando vendo tão poucos cheios de poder e riqueza se deliciando em tripudiar sobre a miséria de tantos, não há como repelir a idéia de que isto não poderá ficar assim pelo resto dos tempos e alguma aura de humanidade terá de soprar mais cêdo ou mais tarde no espírito dos homens, a menos que, retida por muito tempo, ela se transforme em ventania e termine saindo para varrê-los sem nenhuma consideração. Se êles conhecessem a miséria, no entanto, se ao menos já lhe tivessem provado um pouquinho do gosto amargo que tem, compreenderiam que a sua história é verdadeira e deixariam que a aura soprasse incontida e se deliciariam reconhecendo que o sentimento a que chamamos humanidade não faz bem apenas aos que a recebem, mas; também e principalmente aos que podem comunicá-lo.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAÍSES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE teve larga repercussão nos meios comerciais a entrevista concedida pelo sr. Santos Vahlis a respeito do caso das 500.000 sacas de farinha compradas pelo govêrno brasileiro a uma firma americana, observando-se, a propósito, que houve, na época, quem pressentisse os perigos da transação...

★

...QUE está causando uma onda de protestos a atitude da CEXIM licenciando a importação de grandes quantidades de refratários de vários tipos, os quais são produzidos no país em quantidade suficiente ao consumo local e até para certas exportações...

★

...QUE o Sindicato da Indústria da Cerâmica do Estado de São Paulo, oficiou a respeito à Federação de Indústrias, pedindo providências em defesa dos interêsses nacionais e lembrando que durante a última reunião de consultas promovida pelo Itamarati foi reconhecido que "dada a qualidade de nossos produtos e havendo considerável excesso entre a capacidade de produção e o consumo interno, natural é que se cogite de exportações"...

★

...QUE por aí se vê como a CEXIM, do dr. Coriolano de Góis, cuida dos interêsses do país e se preocupa com economia de divisas...

Fala Perón Sôbre o Plano Quinquenal

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Falando ontem por ocasião do encerramento da discussão do segundo Plano Quinquenal Argentino, disse o general Peron:

— "Nos países como a Argentina, que se encontram em formação, a tarefa dos dirigentes não pode ser ùnicamente a de governar. Há de ser também ensinar. Nestas terras, a organização de cada governante tem de englobar um mestre, se quiser cumprir devidamente sua função. Quisemos expor, da mais sintética forma possível, quais são os objetivos que devemos visar em nosso trabalho. Em outras palavras: Quisemos dizer ao povo argentino e a cada um dos argentinos o que é que temos de fazer, não sòmente para que o saiba, como para que se ponha imediatamente a fazê-lo. Não mencionamos tampouco os objetivos e as funções a realizar por um reduzido número de argentinos. Acreditamos que, quando estão em jôgo a grandeza da pátria e a felicidade de seu povo, não pode haver argentino dissentindo dêsses objetivos que não deva ser qualificado de mau argentino. Por esta razão, deste recinto por muitas causas augusto dentro do regime argentino, faço um novo apelo a todos aqueles que se sintam opositores de nosso govêrno, para que, em lugar de serem positores destrutivos da nacionalidade, sejam opositores construtivos. Para que nesta hora em que vive o país, de grande responsabilidade para todos os cidadãos, êles não estejam ausentes quando estamos acentuando, em nome da pátria, nosso dever e a satisfação de realizá-lo. Para que, no futuro, possa haver sempre entre os argentinos os que tenham diferentes idéias e maneiras de pensar em todos os pontos que sejam compatíveis jamais diferentes nas maneiras de pensar ou sentir quando se trate da felicidade do povo argentino e da grandeza da nação. Êsse é o sentido com que quero terminar estas palavras, fazendo um apêlo a todos aqueles que, por uma razão ou outra, afastados de sua obrigação de servirem à pátria, embandeiram-se com pequenos e desprezíveis objetivos antinacionais, para se porem, uma vez por tôdas e decididamente, a trabalhar, em seu caminho se quiserem, mas pelo bem comum dos argentinos".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
das 14 às 16 horas
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888
Têrças, Quintas e Sábados
TEL.: 52-0150

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, serão pagas as folhas relativas do 18.º dia util, a saber:

18.º DIA — 8 DE DEZEMBRO
PENSIONISTAS
Montepio da Viação — folhas 7901-7912 — letras A a E.

BOMBONS
QUILO CR$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 45 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Atrações para a Petizada!
Mesbla
Enquanto V.S. faz compras, deixe os garotos se distrairem!
Teatrinho Infantil
(NO 2.º ANDAR)
LOJA DE BRINQUEDOS
O Magazine Mesbla inaugurou um gracioso Teatrinho Infantil para distração gratuita da garotada, dirigido pelo inimitável Professor BELLAM, ventriloquista e caricaturista famoso pelos seus esplendidos espetáculos de marionetes e fantoches.
...e a mais completa seleção de brinquedos, nacionais e estrangeiros, jamais reunida no Rio!
"Expressos Eletromagnéticos"
(NO TÉRREO)
Que maravilha! Vários metros quadrados de montanhas e vales! Quatro velozes Express' Eletromagnéticos, em miniatura, atravessam longos túneis, passam por sôbre pontes metálicas, devoram retas e curvas; param nos cruzamentos e nas estações... Tudo iluminado, tudo automático, tudo sob controle eletromagnético! Nunca se viu nada igual no Brasil! Uma atração irresistível para os garotos e... para os pais!
MAGAZINE mesbla
na RUA DO PASSEIO
O Teatrinho funcionará, hoje, a partir das 14 horas.
O MAGAZINE MESBLA ficará aberto das 14 às 22 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NOVA CRISE NA BOLÍVIA

O problema da compensação a ser paga aos proprietários das minas bolivianas de estanho ameaça criar uma crise entre o Presidente Estensoro e o Ministro de Minas Juan Lechin. Sabe-se que o primeiro favorece uma política mais generosa em relação aos antigos proprietários, levando em conta a necessidade de melhorar as relações com os Estados Unidos. O ministro, porém, pensa de modo contrário, manifestando que, pràticamente, não há mais nada a pagar às companhias.

A luta tem prosseguido nos bastidores, ainda sem vencedor ou vencido. Há quem pense que poderá vir para as ruas, à maneira boliviana...

Os Estados Unidos e a Inglaterra acompanham atentamente os acontecimentos. Boletins "confidenciais" editados na América do Norte asseguram que ambos os países adotarão medidas de represália, se as indenizações fôrem consideradas injustas. O govêrno de Washington desenvolveria gigantescos esforços para aumentar os abastecimentos asiáticos, se a crise irrompesse, enquanto os inglêses se limitariam a queixar-se à Côrte Internacional de Haya.

Há quem diga que o govêrno brasileiro está, também, a par da crise. Ignora-se, porém, se temos uma "política" pré-estabelecida para a eventualidade. Em vista das ligações esquerdistas do ministro Lechin e da presença de comunistas brasileiros nas regiões desertas vizinhas à fronteira, pode-se imaginar quanto seria perigosa uma nova revolta, "quase comunista", no referido país.

A Indústria de Lapis

A fabricação de lapis de escrever no Brasil, é, sem dúvida, uma atividade que honra a indústria nacional. Basta dizer que existindo apenas 40 fabricas em todo o mundo, duas estão localizadas em nosso país, ambas no Estado de São Paulo. As duas fábricas citadas, únicas na America do Sul, produzem anualmente mais de 100 milhões de lapis de escrever de variados tipos e qualidade, que representa uma economia de divisas apreciavel, de vez que as importações brasileiras são atualmente inexpressivas.

Outro fato que deve ser destacado é que esta industria está entre as que exigem maior habilidade técnica da mão de obra. Desde o trabalho complexo com a madeira utilizada, à preparação da grafite e corantes, até a aplicação de tintas e vernizes para a parte exterior do produto a fabricação de lapis exige uma assistência constante de técnicos e operários especializados.

A principal dessas fabricas, situada em São Carlos, ocupa atualmente cerca de 20 técnicos e 500 operários, tendo iniciado seus trabalhos com pequena produção, em 1925, vindo a ampliar-se depois de unir-se a uma fábrica alemã. Parece que daí data a melhoria do produto e a baixa do respectivo preço. E' sabido que a Alemanha é a maior produtora de lapis, dispondo de uma técnica de fabricação que só tem similar na Inglaterra. Das 40 fabricas existentes no mundo, 25 estavam localizadas na Alemanha, antes da guerra.

Outro fator provavel do desenvolvimento da referida industria no Brasil deve ter sido nossa experiência industrial com trabalhos de madeira e a abundância da matéria prima de primeira qualidade.

A industria brasileira de lapis, além de suprir o mercado interno, na sua parte mais substancial, ainda mantem uma constante e crescente corrente de comércio para o exterior, sobretudo para os países da America Latina.

Note-se, por fim, que apesar de tudo isso a CEXIM autorizou, há pouco tempo, grande importações de lapis de procedência tcheca, pagos em dolar.

Maiores Contatos Econômicos Entre São Paulo e Pernambuco

S. PAULO, 6 (Asapress) — O governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, que há pouco visitou São Paulo, participando de debates sôbre problemas economicos, em reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, acaba de enviar, ao sr. Antonio Devisate, a seguinte mensagem telegrafica: — "Renovando os meus agradecimentos pelas inúmeras atenções e gentilezas que recebi em vosso Estado, especialmente por parte da entidade que dirigis, peço transmitir aos demais membros da diretoria a minha melhor impressão e todo o meu entusiasmo pelo que me foi dado a conhecer do gigantesco esfôrço produtivo do povo paulista. Estou certo de que os nossos dois Estados estabelecerão maiores contatos economicos em futuro muito próximo para prosperidade e grandeza da Patria comum.

Cordiais saudações — (a) Etelvino Lins.

BRASIL — CAMINHÕES em CIRCULAÇÃO — 1952 JUNHO — S. PAULO — D. FEDERAL — R. G. DO SUL — M. GERAIS — OUTROS

Conforme dados recentemente publicados pela Comissão Executiva da Borracha, existiam, em 30 de junho dêste ano, cêrca de 224.272 caminhões em circulação no país. Dêsses, 95% utilizam a gasolina como combustível e os demais são movidos a óleo.

Conforme demonstra o gráfico que ilustra esta nota, a maior parte dêsses veículos se localiza em São Paulo, cuja participação é da ordem de 36%, com 79.975 unidades.

O Distrito Federal possui 45.592, cabendo a Minas Gerais 17.910.

Dos estados menores destaca-se o Paraná, com 10.720 caminhões. As unidades da Federação que menor número de caminhões apresentam são os territórios. Há no Amapá cêrca de 74 unidades, 113 no Acre, 33 no Rio Branco e apenas 24 no Guaporé.

Cotações

RIO

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio, em posição calma e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52(4160 e dólar a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação aquêle Banco operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,35 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoidado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	——
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,97 33
Holanda	——
Espanha	1,70 96
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

GENEROS

Paulista (tipo 5) .. 215,00 220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	3.499	1.450
Farinha, sacas	——	1.450
Arros, sacas	4.800	2.40
Açúcar, sacos	590	890
Charque, fardos	——	180
Banha, caixas	895	340
Feijão, sacos	2.579	1.240
Cebôla, volumes	1.130	——

CEREAIS

Cotações em vigor em 5 do corrente:

ALFAFA .. 1,80/ 2,00
Mercado frouxo.
ALPISTE .. 5,40/ 5,50
Mercado calmo.

ARROZ

São Paulo, Minas, e Goiás

Amarelão extra	S/vendedores
Idem especial	" "
Idem superior	" "
Agulha extra	" "
Idem especial	" "
Idem superior	" "

Rio Grande do Sul

Agulha extra	400,00/410,00
Idem especial	375,00/380,00
Idem de primeira	330,00/340,00
Idem de segunda	Nominal
Idem especial	315,00/320,00
Idem de primeira	300,00/305,00
Blue rose extra	335,00/340,00
Japonês extra	310,00/315,00
Idem de segunda	270,00/280,00
Idem especial	300,00/305,00
Idem de primeira	280,00/285,00
Idem de segundo	260,00/265,00
Arroz (¾)	Nominal
Arroz (½)	Nominal
Quirera	Nominal

Estado do Rio — Tipo Maio

Superior	260,00/265,00
Especial	330,00/340,00

FEIJÃO

Feijão Chumbinho .. ./265,00
Mercado calmo.
Feijão Cavalo claro .. Nominal
Feijão Enxofre .. Nominal
Feijão, Enxofre São Paulo .. ——/360,00
Mercado firme.
Feijão Manteiga .. 380,00/390,00
Mercado firme.
Feijão Mulatinho .. ——/340,00
Mercado firme.

Feijão Preto

P. Alegre, polido .. Nominal
P. Alegre comum .. Nominal
Mercado firme.
Minas polido .. 300,00/305,00
Minas, comum .. 285,00/290,00
Mercado firme.
Feijão Uberabinha .. /315,00
Mercado firme.
FUBA' DE MANDIOCA .. 140,00
Mercado firme.
LENTILHAS especiais .. Nominal
Mercado ——
Manteiga especial .. 29,00/ 30,00
Mercado firme.

MILHO

Milho Amarelinho .. /162,00
Milho Amarelo .. 155,00/160,00
Milho Amarelão .. 145,00/150,00
Mercado firme.
POLVILHO — Norte e Sul .. 3,00
Mercado firme.
SAGU .. 3,00
Mercado firme.

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 6

Tipo 4, mole	——	195,00
Tipo 4, duro	——	193,50
Tipo 5, duro	——	142,00
Embarques	15.571	34.278
Entradas	35.014	35.009
Existência	1.857.687	1.838.241
Saidas	48.415	11.791

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 6

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

ALGODÃO

Recife, 6

Em Pernambuco

Recife, 3

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Fundada em 1927 - Um quarto de século abrindo caminhos à civilização e à cultura através das vastidões patrícias.
1927 / 1952
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, ônibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

Fernando de Oliveira (21 anos, Av. 28 de Setembro, 359) atropelado, à rua Mariz e Barros, em frente ao Hospital Gaffrée Guinle, por auto não identificado, faleceu ao dar entrada no HPS; Aderbal Pereira (48 anos, estivador) foi atingido por caminhão não identificado, na rua Piratini, em frente ao 343, quando vajava no estribo do bonde, foi medicado no HMC; Maria de Fátima, (7 anos, rua Joaquim Rodrigues, 182), atropelada por motocicleta não identificada, na rua Cordovil, em frente ao n.º 208, sendo medicada no HGV; José Nunes (30 anos, motorista, rua Taperuá, 26), José Evangelista de Assis, (49 anos, rua Almoré, 500) e Manuel Goulart da Silva, (rua Leopoldo, 365) vitimas da colisão, à rua Almoré, em frente ao n.º 20, do lotação 4-71-33 com o 4-62-44, foram medicados no HGV; Jacira Fernandes Mota (18 anos, favela de Parada de Lucas, barracão n.º 154) colhida e morta, pelo trem prefixo RZ 10, n.º 90, na linha férrea situada na subida da Estação de P. Lucas; Carlos Alberto (9 anos, rua Barreiros, 1.072) atropelado em frente à sua residência por carro não identificado, apresentando ferimentos generalizados, medicado no HGV; Wagner de Souza, (14 anos, rua Piracaia, 67) atropelado por um auto de carga não identificado, medicado no HCC apresentava contusões e escoriações na cabeça e pernas; Renato de Figueiredo Vieira (12 anos, rua 12, quadra 30, casa 44 da Fundação Casa Popular), ao saltar caiu de um lotação não identificado, na Av. das Bandeiras, sendo internado no HCC; Amadeu Pereira da Silva (40 anos, rua Pedro Américo, 84) atropelado na Praia do Flamengo, próximo à rua Machado de Assis, pelo auto chapa 9-10, sofrendo fratura da perna direita, medicado no HPS; Fernando de Oliveira (22 anos, Av. 28 de Setembro, 309), quando montava a bicicleta 32-38, colhido pelo ônibus n.º 8-11-43, que o atirou de encontro ao auto de carga n.º.... 9-25-53, faleceu a caminho do HPS; Corail Fernandes de Souza (33 anos, doméstica, Praia de Inhauma, 245-A) [illegible] Avenida Pres. Vargas, atropelada [illegible] tura da perna direita, foi medicada no HPS; Wilmar Fernandes Cunha (30 anos, rua Bezerra de Menezes, 174) atropelado pelo auto chapa 5-18-64, na Estrada Vicente Carvalho, em frente ao n.º 89, sendo socorrido no HGV; Amauri Barroso Magno (25 anos, rua Barbosa, 219), vitima na colisão, em frente ao n.º 711 da Estrada da Tijuca, do caminhão n.º 7-06-65 com o autolotação n.º 5-55-19, com ferimentos na cabeça foi medicado no HPS, retirando-se após ser socorrido; Alvaro da Graça (16 anos, rua Rodrigues Alves, 56), caiu do trem em que viajava como pingente, na estação de Madureira, sendo internado com fratura do crânio; Manuel Braga, (67 anos, Estrada do Umbuzeiro, s|n.º) atropelado por um auto não identificado, na rua Conselheiro Galvão, sofrendo escoriações generalizadas pelo corpo; Rufino Tavares Ferreira (30 anos, rua General Pedra, 363-A) atropelado pelo auto n.º 11-69-81, na Av. Presidente Vargas esquina de Praça da República, apresentando escoriações generalizadas, medicado no HPS; Gustavo de Matos Costa, (19 anos, rua Senador Salgado Filho, 189, Olinda, no Estado do Rio), viajava como pingente no trem de Nova Iguaçú, teve a perna fraturada, próximo da estação de Todos os Santos, internado no HPS; José Jorge Biloria (17 anos, Estrada do Areal, s|n.º) atropelado na Av. 29 de Outubro, no Largo dos Pilares, vitima de colisão do auto n.º 27-83 com o carro de entrega n.º 61-03-63; Maria Conceição Correia Souza (15 anos, solteira, doméstica, Trav. Olinda dos Santos, 8), Inês Correia Peixoto (57 anos, viuva doméstica, mesma residência), Maria Correia Souza (7 anos, filha de Eduardo de Souza), Hilson da Silva (22 anos, solteiro, operário, rua Projetada, 16, em Colégio), contusões e escoriações e Edson dos Santos (32 anos, casado, operário, rua Jabotilhana, 320, em Colégio) com suspeita de fratura na bacia, contusões e escoriações generalizadas, vitimas do choque do lotação chapa 4-97-02, na rua Conselheiro Galvão, esquina da rua Viviane, medicados no HCC; Idevan de Oliveira Silva [illegible] rua República do Peru [illegible] 102) atropelado na Av. Copacabana, em frente ao Pôsto de Salvamento do Lido, pelo auto chapa 4-46-25, sofrendo fratura de costelas, contusões e escoriações generalizadas, medicado no HMC.

LEONCIO VIEIRA DAMASCENO (47 anos, casado, operário, rua Dois, entrada 574, apt. 102, conjunto residencial do IAPI na Penha), colhido por trem na passagem da rua Miguel Angelo, próximo à Estação Vieira Fazenda, com suspeita de fratura de cranio, contusões e escoriações, foi medicado no PAM e removido para o HPS.

Utilizava Ilegalmente o Nome de Firmas Idôneas

Chegou a Niterói o Espião Acusado de Assassinato

Foi prêso em Porto Alegre, tendo chegado, ontem, a Niterói para prestar declarações o iugoslavo Traiko Gogof, acusado de haver assassinado, em setembro último, à porta da Igreja Nossa Senhora das Graças, em Niterói, o operário da mesma nacionalidade Frangio Tonistif, com vinte facadas.

O motivo do crime, conforme já amplamente divulgados, foi o do operário não ter cumprido as ordens recebidas de Traiko.

Traiko, que desempenha no Brasil o cargo de secretário geral da organização conhecida por V.M.R.O., da qual fazia parte o operário assassinado, que estende suas atividades politicas a vários países estrangeiros, entre os quais está o Brasil, visa aliciar e unir cidadãos em tôrno da ideologia política atualmente imperante em sua terra.

Imprensado no Elevador

FRANCISCO VASCO (43 anos, rua Joaquim Silva, 95), foi imprensado pelo elevador em que trabalha, quando tentava fazer uns reparos no mesmo.

O infeliz operário foi socorrido por uma ambulancia do HPS, que o conduziu aquêle nosocomio. Ao receber os primeiros curativos, o cabineiro veio à falecer. O fato foi levado ao conhecimento do 5.º Distrito Policial.

CONFESSOU O DELITO APÓS SER ACAREADO

Moacir Gama de Almeida, apanhou um cartão comercial de J. Vieira, firma sediada em Nova Iguassú, onde também reside, telefonou para a fábrica de Bombas para Agua, na Rua Coronel Pedro Alvares, 51, fazendo encomenda, como se fôsse a própria firma, de vários motores.

Mais tarde, bancando empregado ou portador de J. Vieira, apareceu na fábrica e recebeu três dêsses aparelhos. Quatro dias depois, Moacir voltou ao fabricante e apanhou mais seis motores, continuando a visitar a fábrica até haver conseguido nada menos de 23 bombas.

Conforme recebia os motores, Moacir depositava, uns em um barracão na estação de Marechal Hermes, e outros, deixava em experiência nas residências dos interessados. Estes, entretanto, não foram negociados, porque Moacir não havia apresentado documentação legal.

A suposta compradora veio a saber da falcatrua, tendo apresentado queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações. Atribuído o esclarecimento do fato aos investigadores Justo, Cordeiro e Ribeiro, êstes localizaram e prenderam o espertalhão, próximo ao barracão em Marechal Hermes.

No cartório onde prestou depoimento, Moacir confessou o delito, esclarecendo, também, o seu mecanismo, conforme acima está exposto. Os motores também foram apreendidos.

ENEDINA B. PINHEIRO COSTA

(FALECIMENTO)

✝ Antenor Reis Costa e filhas, Marcos Antonio Pinheiro e senhora, Jeronimo Pinheiro e senhora, Osmar Santos Reis e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, irmã, filha e cunhada ENEDINA B. PINHEIRO DA COSTA, ocorrido ontem. O sepultamento será efetuado hoje, às 16 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

NÃO SOU COMUNISTA

EURICO FERREIRA DE ALMEIDA (49 anos, casado, rua Ernesto Lobão, 54, casa 1, Osvaldo Cruz), trabalha no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e a fim de evitar que tomem vulto falsas noticias tendentes a ligá-lo a ideologias politicas de origem extremista, veio à redação do DIARIO CARIOCA declarar que não pertence, e nunca pertenceu ao Partido Comunista ou a qualquer outro partido politico. "Apesar de não exercer atividades politicas, tenho as minhas convicções bem formadas para não me deixar envolver por teorias que exploram a boa fé dos brasileiros para tirar partido da desordem, em beneficio de interêsses mais escusos". O sr. Eurico Ferreira de Almeida, que é homem trabalhador e honrado, disse-nos estranhar a origem de tais noticias vindas, segundo nos explicou, "de pessoas interessadas em prejudicar-me, apresentando-me como elemento perigoso, o que não passa duma vergonhosa calunia feita contra um trabalhador brasileiro".

Compareceu à redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Jayme Marcet Miron (funcionario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro), a fim de nos declarar que não pertence, nem pertenceu ao Partido Comunista.

O sr. Jaime adiantou-nos que sempre abominou os regimes de força e de escravidão que são o apanagio do credo bolchevista e sente-se satisfeito com os principios democraticos que professa. "Sempre combati os processos ed anarquia e desordem de que se aproveitam aqueles sectarios amantes da doutrina marxista para executar os seus mais baixos intentos. Seria, portanto, incoerente comigo mesmo, amante da ordem que sou, alistar-me num partido provocador por excelencia do regime constituido. Seria, além do mais, uma traição contra o regime de liberdade em que vivo em minha patria".

Uma Família Intoxicada

ANTONIO FREIRE DE OLIVEIRA, ODETE FREIRE DE OLIVEIRA, NADIR FREIRE DE OLIVEIRA, LUCINDA CAMPOS DE OLIVEIRA e ISABEL FARIAS DE OLIVEIRA, foram vitimas de intoxicação, em virtude de terem comido carne sêca no almoço. Presume-se que a carne sêca, estivesse deteriorada.

As vitimas foram medicadas no HGV, tendo o 20.º Distrito Policial, registrado o fato.

Desesperados

Anita Rebelo (31 anos, doméstica, rua Bulhões Maciel, 605), pôs têrmo à existência, ingerindo forte substância tóxica. O corpo da tresloucada foi removido para o IML.

Jovino Soares da Silva (25 anos, solteiro), suicidou-se ingerindo forte corrosivo. Jovino deixou uma carta dirigida à Policia, pedindo que não culpasse a ninguém. O cadáver foi removido para o IML.

Confeti

FIM DE NOITE...



Essa vida tem coisas que, às vezes, a gente leva um tempão para entender. E' mesmo uma chatice levar noite inteira entre cervejas, lança-perfumes, tragos de Pitu e uma mulata proporcionada ao exagêro que, para um "agradozinho", volta e meia dá duas ou três guinadas de cadeiras. E' doideira completa berrar a noite tôda — mesmo quando estamos sendo regidos pelos estatutos de Momo. Papel idiota e ridiculo faz aquêle que sai por aí fantasiado de bicho, de mulher ou príncipe encantado. Ontem, por exemplo, o nosso companheiro Mr. Guido, dizia ao poeta Thiago: "Carnaval aquí no Rio é coisa muito simples. Fantasiar-se é coisa de maluco e é capaz de você ainda acabar nas grades. Faça como eu — nunca me fantasio. Saio de gravata e bem arrumadinho e todo mundo acha uma graça danada. Não vá atrás da conversa do Paulistano, não gaste dinheiro; saia assim mesmo como você está hoje. — Com essa camisa listada, com êsse paletó azul e com o cabelo penteado... Puxa vida! você vai abafar a banca..."

Mas acontece que mesmo de gravata, paletó azul e roupa bem passadinha, a gente acaba fazendo besteira. Um gôle daqui, um gôle dali, uma rápida cheiradinha de lança... e já estamos nos braços de uma musa ou melhor — para satisfazer o gôsto de alguns colegas — de uma mulatinha sestrosa e cheirosa. E, depois que isso sucede, arranca-se a gravata, tira-se o incômodo paletó, arregaça-se as mangas e... "bola prá frente!" O resto da noitada fica mesmo por conta do que der e vier... Porém, o arremate da madrugada apresenta-se sempre de dois modos: A mulata — para felicidade das gerações futuras — não abandona o folião. Prossegue com êle... O segundo modo é o mais cruel, mas o mais frequente: A mulata faz a pista... Desaparece nos braços do gostosão depois de se ter fartado de braminhas geladas e bom uísque... O falso amigo de Momo põe a gravata, mete o casaco e é roubado na conta. Sai bastante grogue. Com as pernas bambas e uma vontade louca de sentar na primeira porta e botar tudo prá fora... êle espera o lotação. Se o infeliz é casado — o pau ronca. Se não tiver ninguém para chateá-lo depois de tôda aquela carraspana — dorme vestido mesmo. Isso é carnaval.

Vocês não acham que é uma besteira?

P. S.: — Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço.

ORVALHO

1 — NOS CLUBES E SOCIEDADES

* Hoje, das 20 às 24 horas, a "Banda Portugal" realizará mais uma de suas animadas noites dançantes.
* O "Orfeão Português" oferecerá aos seus associados mais uma de suas memoráveis festas, devendo o baile ser iniciado às 20 horas e terminar às 24 horas.
* Quinta-feira próxima, voltará o carnaval no Turunas de Monte Alegre. Conforme noticia por nós publicada, em primeira mão, a partir da próxima semana, nêste dia, terão os aficionados do Turunas várias festas, organizadas por Joãozinho, Louro e Edson.
* Muito grande promete ser a passeata que o Sossêgo realizará hoje, após uma feijoada. À noite, será inaugurada a temporada carnavalesca.
* O "Turunas", comemorando o seu aniversário de fundação, realizará também, hoje à noite, um baile em homenagem aos seus associados.
* Os "Batutas da Cidade Maravilhosa" realizarão, hoje, um magnifico piquenique na Ilha do Governador, em beneficio do Sanatório — Abrigo do Carnavalesco. As pessoas interessadas que não puderam obter os convites poderão fazê-lo no próprio local de embarque (Praça-Mauá, ponto dos ônibus) ou na Praia da Freguesia, Ilha do Governador, onde será realizado o piquenique.

2 — ESCOLAS DE SAMBA

* A "Escola de Samba "Unidos da Tijuca" dará hoje o seu "grito" de Carnaval". O baile será em sua sede social, no Morro da Formiga.
* Também a Escola de Samba "Flôr do Lins", sediada em Lins de Vasconcelos, oferecerá aos seus adeptos um grandioso baile.
* As maiores expressões da música popular brasileira estarão presentes ao tradicional desfile da noite de São Silvestre. A Associação das Escolas de Samba do Brasil vem de dar inteiro apoio à iniciativa do "A Manhã", DIARIO CARIOCA e "Ultima Hora", emprestando, assim, sua valiosa colaboração. Também o Departamento de Turismo e Certames da P.D.F. deverá apoiar a Parada de São Silvestre. Dentro de breves dias os representantes do nosso matutino, "A Manhã" e "Ultima Hora", deverão entrar em contato com o sr. Alfredo Pessoa, diretor daquêle órgão.
* Está marcada para amanhã, segunda-feira, na redação dos nossos colegas de "A Manhã", às 18 horas, uma reunião entre os dirigentes da A.E.S.B. e cronistas carnavalescos dos três jornais patrocinadores da Parada de São Silvestre, a fim de ultimarem os preparativos e modalidade do desfile da noite de 31 de dezembro.
* As Escolas de Samba: "Unidos da Tijuca" e "Flôr do Lins", darão hoje o seu grito de carnaval. A primeira em sua sede social, no morro da Formiga; a segunda no bairro de Lins Vasconcelos, onde desfilarão pelas suas ruas.

3 — NO RÁDIO

* "Salão de Festas", na Clube, às 23 horas com Carlos Varela.
* "Muita Música e pouca conversa", com Waldeck Magalhães na Cruzeiro do Sul.
* "Chá dançante", na Globo, e "Parada de Sucessos".
* "Boite dos 1030", com Carlos Pallut, na Continental.
* "Cassino da Chacrinha", com Abelardo Barbosa, na Tamoio.
* "Rádio-baile" com Atila Nunes na Guanabara.

MAGAZINE Mesbla

HOJE

aberto das 14 às 22 h

de 2.ª a 6.ª feira das 8,30 às 22 h
Sábados das 8,30 às 18 h

Em seus 44 novos departamentos

um mundo de Sugestões para Presentes de Natal

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda

Em alumínio e diversas cores

MAIOR BELEZA E

CONFÔRTO PARA O SEU LAR OU

GABINETE DE TRABALHO

Orçamentos sem compromisso

Seção especializada em consertos de todos os tipos. Atende-se pedidos também para todo o Estado do Rio e interior.

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 4.º ANDAR — SALA 405 — TELS.: 23-3613 e 28-0286.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

RADIOS

DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS DE COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RADIO

Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 — Rio de Janeiro

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

CASAS GAIO MARTI LIMITADA

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, expressam sua gratidão a seus prezados clientes, amigos, colegas, fornecedores e a todos que os confortaram pessoalmente, por cartas e telegramas, pelo sinistro ocorrido na Filial "Armazem Vulcano", à Rua Haddock Lobo, 346, extensivos são êstes agradecimentos à eficiente corporação de Bombeiros e a tôdas as autoridades, que com presteza solucionaram o caso, possibilitando destarte a imediata reinstalação da casa com perspectiva de reabertura em janeiro próximo.

1953 Ano Novo

VIDA NOVA PARA SEU CARRO

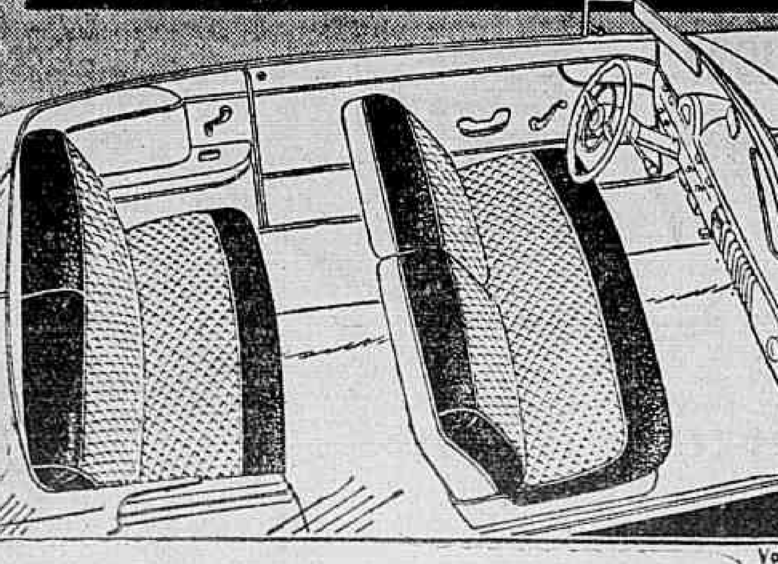
Inicie o novo ano reformando o interior de seu carro em D. P. CLETO LIMITADA, organização que se especializou na reforma e estofamento de carros, com a melhor mão de obra da cidade e os mais baixos preços do mercado, até 25% menos. E seu automóvel lhe parecerá um automóvel novo, com nova vida!

Soberba variedade de padrões e materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

- Capas
- Capotas
- Tetos
- Estofamentos
- Reformas

À vista ou suavemente a prazo.

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel.: 32-5889 — Rio



Voga Publicidade

...pelo EXPRESSO BRASILEIRO nem sinto a viagem!"

esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGENCIAS DE EMBARQUE:
RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II, 1092 Tel. 32-8733

1+1=2
Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.
Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade.
Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.
Construído nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.
Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

RIO — SÃO PAULO — RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÁS 23,40

Flamboyant Venceu Bem o Prêmio 'Jockey Club do Rio Grande do Sul'

1º PAREO — 1.400 metros — — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.007,00 — Cr$. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Albornoz, D. P. Silva	55	1º	4.773	80,00	11	6.645	29,00
Falcão, L. Rigoni	58	2º	30.741	12,00	12	6.180	32,00
Alpino, A. G. Silva	51	3º	5.286	73,00	13	2.411	82,00
Visão, A. Nahid	58	0	1.302	295,00	14	6.797	29,00
Noviço, M. Henrique	56	0	2.431	158,00	22	241	823,00
Mondrongo, S. Lourenço ...	53	0	1.898	202,00	23	613	324,00
Waldorf, J. Ramso	53	0	1.557	247,00	24	984	202,00

Não correram: Peteim e Jaco beus. Diferenças: focinho e 3|4 de corpo. — Tempo: 90" 3|5. Vencedor: (8), Cr$ 80,00. Dupla: (14), Cr$ 29,00; placés: (8), Cr$ 10,00 e (1), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 821.940,00. ALBORNOZ — M. T. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Culebrina. Proprietario: — Augusto Maria Sisson. Tratador: W. Attianesi.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 60. 000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
My Sun, L. Rigoni	55	1º	9.989	31,00	12	1.492	123,00
Curió, U. Cunha	55	2º	4.924	14,00	13	2.172	84,00
Grey Boy, D. Moreira	55	3º	6.525	18,00	14	4.463	41,00
Finger Grass, E. Castillo ..	55	0	17.770	18,00	23	2.437	75,00

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo 95". Vencedor: (3), Cr$ 31,00; dupla: (13), Cr$ 84,00. Movimento do pareo: Cr$ 621.290, 00.
MY SUN — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Wood Note e Jolie Laide. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Crosby, B. Cruz	56	1º	6.917	63,00	12	2.885	91,50
Patativa, J. Marchant	54	2º	23.608	18,50	13	3.242	81,00
Kantar, L. Rigoni	56	3º	12.137	56,00	14	9.021	29,00
Granados, J. Coutinho	57	0	9.238	47,00	23	2.220	118,00
Paó, U. Cunha	56				24	4.215	63,00
Eonio, O. Ullôa	56	0	2.758	159,00	33	655	403,00

Diferenças: cabeça e 2 corpos. — Tempo: 102" 4|5. Vencedor: (2), Cr$ 63,00. Dupla: (24), Cr$ 63,00. Placés: (2), Cr$ 18,00 e (5), Cr$ 1200. Movimento do pareo: Cr$ 959.500,00.
CROSBY — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Trompo e Missid. — Proprietario: O. P. Gonçalves. Tratador: — F. P. Schneider.

4º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ...... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Attacker, D. P. Silva	52	1º	8.107	49,00	12	6.911	33,00
El Toro, J. Portilho	54	2º	14.225	28,00	13	3.983	57,00
Grumete, D. Silva	50	3º	13.098	30,00	14	4.315	52,00
Cabo Frio, A. Araujo	58	0	9.667	41,00	22	1.165	194,00
Don Antonico, I. Amaral	48	0	2.070	191,50	23	4.532	50,00
Mincapolis, B. Cruz	52	0	2.397	165,00	24	3.581	63,00

Não correu: Caipira. Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 104". Vencedor: (4), Cr$ 49,00; dupla: (13), Cr$ 57,00. Placés: (4), Cr$ 32,00 e (1), Cr$ 16,00. — Movimento do pareo: Cr$ 838.870,00.
ATTACKER — M. C. — 6 anos — Minas Gerais — por :Punch e Balaklana. Proprietaria: Inah de Morais. Tratador: Manuel J. Oliveira.

5º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Não Sei, J. Tinoco	50	1º	15.746	32,00	11	1.433	214,00
Caoré, E. Castillo	58	2º	15.402	33,00	12	6.479	47,00
Cravador, U. Cunha	52	3º	7.581	67,00	13	5.136	60,00
Tapaju', R. Freitas F.	53				14	6.995	44,00
Irish Star, C. Calleri	50	0	10.616	48,00	22	2.047	150,00
Populino, N. Mota	51	0	2.365	215,00	23	4.051	76,00
Vergel, B. Cruz	54	0	8.077	63,00	24	5.356	57,00
Incendio, A. Aleixo	51	0	3.840	133,00	33	1.020	301,00

Diferenças: 2 corpos e meia ca beça. Tempo: 96" 3|5. Vencedor: (7), Cr$ 32,00. Dupla: (14), Cr$ 44,00; placés: (7), Cr$ 13,00; e (1), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.098.190,00.
NAO SEI — M. C. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Farolito e Moratoria. Proprietario: Albino Simões Penna. Tratador: Adair Feijó.

6º PAREO — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Pista: G. P. — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.00 0,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Flamboyant, D. Ferreira	60	1º	13.183	38,00	12	4.650	71,50
Ombu', A. Araujo	61	2º	12.982	38,00	13	4.361	76,00
Grey Girl, D. P. Silva	59	3º	16.925	29,00	14	7.469	44,50
Madrigal, E. Castillo	61	0	3.763	133,00	23	4.212	79,00
El Gaucho, J. Tinoco	60	0	3.763	133,00	24	9.482	35,00
Quidam, J. Marchant	62	0	11.753	42,00	33	1.625	205,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio. — Tempo: 156" 3|5. Vence dor: (1), Cr$ 38,00; dupla: (12), Cr$ 71,50; placés: (1), Cr$ 21,00 e (2), Cr$ 36,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.101.470,00.
FLAMBOYANT, — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Tour billon e Flower. — Proprietario: Mario de Almeida. Tratador: J. Zuniga.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40. 000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000, 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
FAIR COPY, J. Tinoco	56	1º	11.796	41,00	12	3.839	81,00
Sarilho, A. Araujo	56	2º	9.270	52,00	13	2.004	156,00
Usastro, M. Henrique	53	3º	5.880	82,00	14	7.516	41,50
Repentino, A. Ribas	56	0	21.501	22,00	22	1.793	174,00
Evoé, A. Rosa	56	0	2.663	181,00	23	3.264	96,00
Sardo, E. Castillo	56	0	6.578	73,00	24	10.562	29,50
Nigromante, D. Moreira	56	0	2.668	181,00	33	740	420,00

Não correram: El Gin e El Gordito. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. — Tempo: 89" 4|5. — Vencedor: (3), Cr$ 41,00. Dupla: (12), Cr$ 81,00; placés: (3), Cr$ 46,00; e (2), Cr$ 48,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.099.820,00.
FAIR COPY — M. A. — anos — Distrito Federal — por: Corregidor e Fanita. Proprietario: Stud Caboclo. — Tratador: C. Pereira.

8º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500, 00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Oscar, L. Rigoni	56	1º	10.091	52,00	11	1.059	301,00
Don Juarez, R. Urbina	58	2º	19.488	27,00	12	7.213	44,00
Sonhador, L. Domingues	51	3º	6.551	80,00	13	4.468	71,00
Cangapé, J. Tinoco	54	0	5.292	99,00	14	3.565	89,00
Holometro, D. Moreira	56	0	9.275	56,00	22	2.830	112,50
Iatá-Assu', W. Meirelles	56	0	9.149	257,00	23	7.772	41,00
Marjorie, D. Silva	54	0	2.223	235,00	24	7.098	45,00
Chafick, E. Silva	54	0	1.220	428,00	33	1.829	174,00
Macedonia, N. Pereira	51	0	1.955	867,00	34	3.967	80,00
			65.244			39.801	

Não coreram: Gladio e Gandorra. Diferenças: meia cabeça e 1 corpo. Tempo: 91". Vencedor: (1), Cr$ 52,00. Dupla: (12), Cr$ 44,00; Placés: (1), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 11,00; e (2), Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.175.940,00.
OSCAR — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Valerian e Ballathie. — Proprietario: Stud Ipanema. Tratador; Geraldo Morgado.

9º PAREO — "Cia Pan Americano da Propaganda" — 1.500 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Manguarito, L. Rigoni	55	1º	17.539	29,00	11	3.637	91,00
Accordeon, D. Ferreira	58	2º	14.162	36,00	12	9.145	36,00
Kurdo, U. Cunha	55				13	6.260	53,00
Marshall, J. Portilho	52	3º	3.121	164,00	14	6.318	62,00
Osculo, J. Marchant	52	0	8.105	63,00	22	2.352	140,00
Havanês, A. Araujo	58	0	12.163	42,00	23	5.160	64,00
Guaruman, A. G. Silva	49	0	5.744	89,00	24	4.489	73,00
Irresistivel, M. Henrique	51	0	3.106	165,00	33	711	464,00
					34	3.219	102,00
			63.940		44	926	356,00
						41.217	

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 94" 4|5. Vencedor: (1), Cr$ 29,00. Dupla: (12), Cr$ 36,00. Placés: (1), Cr$ 12,00; e (2), Cr$ 15,00. — Movimento do pareo: Cr$ 1.133.210,00.
MANGUARITO — M. A. — 5 anos — São Paulo — por: King Salmon e Globera. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

10º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS		PONTAS:			DUPLAS:		
Fidalgo, J. Portilho	52	1º	11.386	47,00	11	676	445,00
Delba, B. Ribeiro	52	2º	5.119	103,50	12	4.602	65,00
Chumbo, R. Freitas F.	53	3º	17.742	30,00	13	9.064	33,00
Mico, U. Cunha	50	0	1.909	280,00	14	5.588	54,00
Dogarita, J. Tinoco	52	0	3.917	136,00	22	516	583,00
Tarimbeiro, J. Marins	55	0	835	640,00	23	3.306	89,00
Maraty, D. P. Silva	52	0	8.352	62,00	24	2.513	120,00
Charuto, A. Araujo	58	0	9.964	54,00	33	3.954	76,00
Don Fradique, A. Brito	56	0	1.037	815,00	34	5.929	51,00
Calnana, L. Leite	46	0	1.817	294,00	44	1.399	215,00
Abre Campo, A. Ribas	55	0	1.685	317,00			
Pantagruel, M. Henrique	55	0	2.734	194,00		37.605	
			86.757				

Não coreram: Petem e Narcotico. Diferenaçs: 3 corpos e 3 cor pos. — Tempo: 104" 4|5. Vencedor: (12), Cr$ 47,00. Dupla: (24), Cr$ 120,00; placés: (12), Cr$ 15,00; (4), Cr$ 15,00; e (1), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.179.21 0,00.
FIDALGO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Maritain e Mus suá. Proprietario: Stud America. Tratador: Nelson Gomes.

11º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Odilon, B. Cruz	56	1º	2.445	188,00	11	1.354	200,00
Letrado, W. Meirelles	54	2º	9.463	48,00	12	3.696	73,00
Good Friend, A. G. Silva ..	49	3º	1.974	233,00	13	5.368	50,50
Moreninha, L. Domingues ..	51	0	863	533,00	14	2.891	94,00
Paris, J. Tinoco	56	0	14.608	21,00	22	1.321	205,00
Petit Savoyard, C. Calleri ..	50	0	4.463	103,00	23	6.894	39,00
Pirajui, D. Moreira	56	0	9.300	49,00	24	3.538	75,00
Indolente, J. Paino	53				33	3.357	81,00
Lincoln, C. Brito	56	0	1.967	234,00	34	4.780	57,00
Teofilo, E. Silva	56	0	5.213	88,00	14	656	413,50
Osman, A. Aleixo	56	0	7.124	64,50			
						33.915	
			57.444				

Não corream: C. G. T. e Alquifa. Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 86". Vencedor: (2), Cr$ 188,00. Dupla: (14), Cr$ 94,00. Placés: (2), Cr$ 56,50; (10) Cr$ 30,00; e (12), Cr$ 51,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.014.33 0,00.
ODILON — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por: Valerian e Kilwa. Proprietario: stud Indayá. — Tratador: E. P. Schneider.

12º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ...... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Guambi, D. Ferreira	52	1º	3.755	156,00	11	666	526,00
Romano, U. Cunha	54	2º	23.457	25,00	12	6.037	58,00
Don Aoberto, A. Aleixo	56	3º	7.455	79,00	13	1.987	176,00
Zanzibar, P. Fernandes	51	0	4.761	123,00	14	3.158	111,00
Senta a Pua, B. Cruz	54	0	6.577	80,00	22	6.398	55,00
Uistria, J. Marins	52	0	5.510	106,00	23	8.441	41,00

Não correu: Galo. Diferenças: — pescoço e meia cabeça. Tempo: 96". Vencedor: (5) — Cr$ .. 156,00. Dupla: (22), Cr$ 55,00. Placés: (5), Cr$ 24,00; (3), Cr$ 11,50; e (6), Cr$ 1600. Movimento do pareo: Cr$ 1.298.030,00.
GUAMBI — M. A. — 5 anos — São Paulo — por: Alone e Bonitinha. Proprietario: Stud Ventura. — Tratador: Acilio Schiavan.
Movimeno geral de apostas: — Cr$ 12.341.950,0.
Concursos: — Cr$ 317.200,00. Total — Cr$ 12.659.150,00.

SALVE CASA SÃO BORJA!
VENDEU ONTEM MAIS UMA SORTE GRANDE DA LOTERIA FEDERAL
N.º 11.569 com 2 MILHÕES
— E —
MAIS AS DUAS APROXIMAÇÕES
HABILITE-SE NA CASA SÃO BORJA
Quarta-Feira, mais 2 milhões
AV. RIO BRANCO, 277 — GALERIA

Francês no bom gôsto... Francês no paladar...
CHAMPAGNE
Georges Aubert
100 anos de tradição!
EM TÔDAS AS CASAS ESPECIALIZADAS!
Representante: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

RÁDIO-VITROLA-GRAVADOR
...EM DISCOS DE LONGA DURAÇÃO
VENDE-SE
Alta recepção em tôdas as faixas — Vitrola Pick-up automático para 12 discos; gravador em discos de longa duração. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua da Glória 100 — sob. — Tel.: 32-6093.

APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
15 de Dezembro
500.000,00
24 de Janeiro
2 MILHÕES
além de outros prêmios
SF53
A venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. • RUA ASSEMBLÉIA, 31

O senhor acertou, doutor! Meu cansaço desapareceu com o
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO

É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12
•
A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.
•
O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.
•
Ventilação perfeita por meio de respiradores laterais.
•
Fôrro de tecido superior, com padronagens americanas, exclusivas.
•
Superfície lisa, sem bolões, pois os arremates são internos.

Você talvez esteja no mesmo caso! Dorme relativamente bem, mas desperta cansado, sem saber porque. É que seu corpo não tem, durante o sono, o repouso necessário para recuperar inteiramente as energias! O melhor remédio é um Colchão de Molas Drago! Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago permite que qualquer pessoa, em qualquer posição, repouse completamente todos os músculos e órgãos!

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAIS
Colchão de Molas



Às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até as 10 horas da noite.

LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)
IA-358

Centro Cultural Brasil-Itália

Organizada pelo Centro Cultural Brasil Italia e a Pontificia Universidade Catolica, terá lugar hoje, às 20,30 horas, na Universidade Catolica, Rua S. Clemente, 240, a anunciada conferência sôbre "A Obra do Beato Pio X" que pronunciará o Rev. Pe. Abade de Vallombrosa, Dom Emiliano Lucchesi, de passagem por esta capital em viagem de intercâmbio cultural pela America Latina.

A entrada é franca.

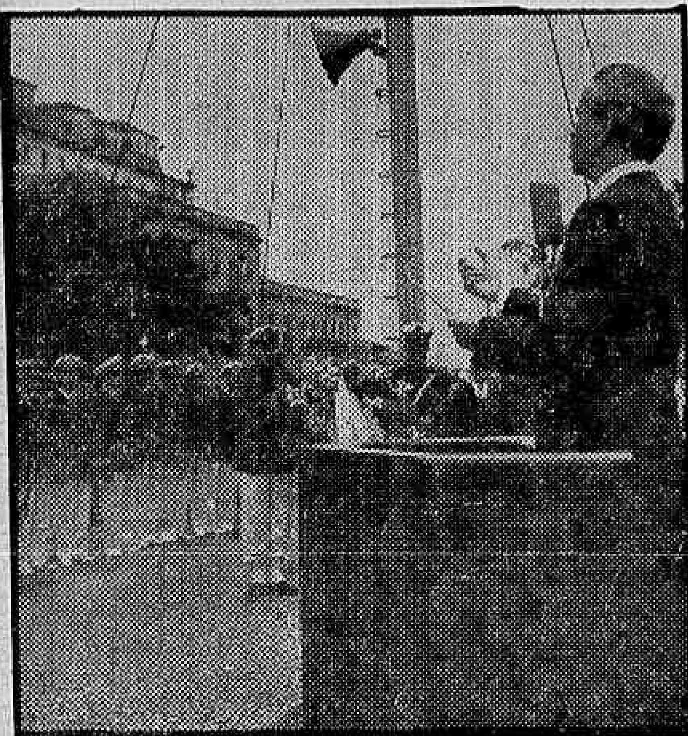
Perdeu-se Uma Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro e rubi, no percurso da Galeria dos Empregados no Comércio à rua Gonçalves Dias ou possivelmente no ônibus da linha "111", com destino ao centro.

Pede-se a quem encontrar, entregar na rua Muniz Barreto, 34, apt. 107, ou telefonar para 64-2468, chamar D. Elza.

Os Principais Partidos na Secretaria do Novo Prefeito

DISCURSO



O deputado Rui Ramos discursando perante as autoridades da Marinha de Guerra

Flores em Homenagem Aos Heróis da Marinha

Lançadas ao Mar Ontem — Recepção no C. Naval

"Ao saudoso papai Max Scharan oferecem estas flores cheias de saudade; de mamãe e de seus filhos, Maria Lúcia e Otto Scharan", dizia um pequeno cartão que estava junto às lindas rosas vermelhas destinadas a homenagear os heróis da Marinha de Guerra Brasileira, mortos no cumprimento do dever. Solene cerimônia foi realizada na tarde de ontem, a bordo do contra-torpedeiro "Bracui", quando mais de sessenta palmas de flores foram lançadas no mar, pelos representantes da Marinha.

HISTÓRIA DE UM "BOUQUET"

Max Scharan foi uma das vítimas da explosão ocorrida a bordo do destroier Greenhalg, em novembro de 1950. Queimado por vapor superaquecido, o marinheiro morreu para salvar os seus companheiros, e aquêle triste cartão bem dizia quem era. Sua família ainda chora a morte do seu ente querido e aquelas rosas bem diziam a saudade daquele homem.

"De uma viuva a um oficial de Marinha", foi outro cartão que calou fundo nos corações dos oficiais da guarnição do Bracui. Quem seria aquela viuva anônima. Ela representava as viuvas dos oficiais da Marinha de Guerra. E os marinheiros estavam agradecidos pela homenagem.

AO CISNE BRANCO

Ao som da marcha "Ao Cisne Branco", tocada pela banda dos Fuzileiros Navais, em surdina, o Bracui largou do cais da Bandeira em frente do Ministério da Marinha. Carregava sôbre os seus canhões e pelos lados as flores que iriam homenagear os seus companheiros de arma. A quinze milhas da ilha Rasa, o Contratorpedeiro parou. E então o comandante do navio, capitão de corveta Silvio de Magalhães Figueiredo acompanhado do imediato Celso de Almeida Prado, começaram a lançar as flores ao mar. Em poucos minutos o mar ficou coalhado de coroas e "bouquets". Era a homenagem dos companheiros vivos aos que se sacrificaram em defesa da pátria.

A primeira corôa a ser lançada foi a do Ministério da Marinha, logo seguida das demais. Dois aspirantes da Escola Naval, oito alunos do Centro de Formação de Oficiais da Reserva Naval e dois alunos da Escola de Marinha Mercante, ajudavam no lançamento das flores. Em pouco só restava o convés vazio. Formada a guarnição em continência, seguiu-se o viva, tradicional nas marinhas de todo o mundo. Dada a ordem de retôrno, o Bracui voltou ao Arsenal de Marinha.

NO MINISTÉRIO

As 10,30 horas, no saguão do Ministério, o ministro Renato Guillobel colocou junto ao busto do Almirante Tamandaré, uma palma de flores, iniciando então as comemorações da Semana da Marinha. Ao ato compareceram o sr. Café Filho, vice-presidente da República, todos os almirantes brasileiros, os adidos navais estrangeiros e a Missão Naval norte-americana. A seguir o almirante Raul de San Thiago Dantas leu a ordem do dia para conhecimento dos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha.

Durante a solenidade o deputado Rui Ramos discursou sôbre as comemorações do Dia do Marinheiro Nacional. Após o discurso, o almirante Guillobel levou até o portaló do Bracui a palma de flores da Marinha de Guerra.

PELA PRIMEIRA VEZ

Desde que foi construido o cais da Bandeira, ontem foi a primeira vez que um navio do porte do Bracui, atracou naquele cais. Depois de largar do cais, quando ia levar as flores à alto mar, o Bracui percorreu o ancoradouro da Marinha, sendo saudado pelos navios surtos no porto. Marinheiros em posição de sentido reverenciaram os seus colegas de farda, simbolizados naquelas flores que diziam a saudade daqueles que ficaram em terra.

As flores cobriam o convés do C. T. Bracui

Mensagem Dos Barnabés à Câmara Dos Deputados

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil promoverá uma manifestação do funcionalismo, na Câmara dos Deputados, terça-feira próxima, entregando aos deputados amigos da classe uma mensagem de defesa dos pontos de vista e dos argumentos da classe. Uma delegação de São Paulo estará presente, apresentando um memorial, com seis mil assinaturas, reiterando a necessidade de cumprir-se a promessa de aprovação do abono antes do dia 15 do corrente.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Hoje, pela manhã vai reunir-se o Conselho Deliberativo da UNSCB, para aprovação dos seus Estatutos, já se encontrando nesta capital, como representantes dos Estados, os srs. René Arruda, Maximiniano dos Santos e José Balduino Magalhães, de São Paulo; Ariosto Assunção Hayuda, do Paraná; Silvio Marques de Oliveira, de Santa Catarina e J. Tapioca, da Bahia. O Rio Grande do Sul será representado pelo sr. Fabio Barreto Serrão. O Distrito Federal terá como representante o sr. Edgard Leite Ferreira.

PROTESTAM OS PAULISTAS

A Comissão Estadual de São Paulo protestou junto à Comissão de Finanças contra a mudança de 1.º de dezembro no prazo de vigência do abono e contra a atitude do sr. Leite Neto, propondo o congelamento do projeto.

São os seguintes os telegramas através dos quais manifestou-se a Comissão Paulista:

"A Comissão de Finanças — "Funcionários Públicos federais e autárquicos e Pessoal de Obras de São Paulo protestam pezarosos contra vergonhosa submissão à exigência do Poder Executivo, através líder Capanema, e do relator Leite Neto, no sentido de derrogar justos direitos da classe ao abono a partir de 1.º de novembro, sem exclusões. aa.) René Arruda".

Ao sr. Leite Neto — "Seu parecer projeto abono insulta funcionalismo federal e desserve o povo do seu Estado, mal representado vossência, que objetiva servir subservientemente Poder Executivo. aa.) René Arruda".

A DIREÇÃO METROPOLITANA

Foi a seguinte a diretoria eleita para a Seção Metropolitana da UNSCB: — Presidente, Lício Hauer; 1.º vice-presidente, Wilson Sampaio Menezes; 2.º vice-presidente, Durval Gomes Vasconcelos; secretário geral, Kleber Augusto de Morais; 1.º secretário, Helio Almeida; 2.º secretário, Saturnino de Matos; tesoureiro geral, Rubens Belem; 1.º tesoureiro, Saturnino Pereira; 2.º tesoureiro, Alfredo Vieira Rangel; proc. geral, Norival Rodrigues.

Sòmente a UDN de Fora

O prefeito Dulcídio Cardoso deverá formar seu Secretariado à base dos partidos políticos, com a participação do PTB, PSD e PSP.

A UDN, partido de oposição — oposição construtiva como afirmou o líder da bancada, vereador Mário Martins — não participará do govêrno.

Segundo conseguimos apurar, já estão assentados os nomes dos vereadores João Luiz de Carvalho (PTB) para a Secretaria de Agricultura; Telemaco Gonçalves Maia (PSP) para a do Interior e Segurança, devendo figurar, ainda, pelo PSD, o sr. Osmar Rezende, se não em uma outra Secretaria, mas em pôsto de grande destaque.

Para a Secretaria de Educação está sendo muito apontado o nome do professor Roberto Acioli.

O novo govêrno da cidade deverá estar constituido até os meados da próxima semana.

Ontem o sr. João Carlos Vital permaneceu no seu gabinete, vigiado de perto pelos vereadores da maioria Pais Leme e José Junqueira.

Diretores Não Pagam Professôres

Os colegios particulares não estão cumprindo a portaria 887, que regula o salario dos professores.

Por isso, o Sindicato da Classe, em data de 3 do corrente, enviou ao ministro da Educação o seguinte despacho:

"Sindicato Professores Rio de Janeiro vem denunciar a v. excia. que estabelecimentos ensino não estão cumprindo portaria 887, fato este que considera da mais alta gravidade. Dentro de poucas horas, apresentaremos a v. excia. documentos comprovantes desrespeitosa atitude diretores para que se digne v. excia. tomar energicas providencias que requer caso. Saudações atenciosas. — Alvaro Kilkerry, presidente".

A CHAPA

A chapa "Unidade e defesa dos professores", que concorrerá à eleição do Sindicato dos Professores no proximo pleito, está assim constituida:

PARA A DIRETORIA: — Alfredo D'Esgragnolle Taunay; Aristeu Carneiro da Silva; José de Almeida Barreto; Luiz Augusto Pereira Vitoria; Bayard Demaria Boiteux; suplentes: Ariosto Espinheira; José Gonçalves Vilanova; Roberto José da Silveira Feijó; Antonio Alves Drummond; Luiz Gonzaga Carneiro; Ester Barbosa Werneck d'Almeida; para o Conselho Fiscal: José Candido Filho; Abdiel Fernandes Brasil, Carlos da Silva Teixeira, suplentes: Gabriel Magarinos de Souza Leão, Manuel Pais de Oliveira Filho, Galdino Moreira Filho; para representantes no Conselho da Federação Internacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino: —Alvaro Kilkerry, Odeval Machado; suplentes: Alfredo Marques de Oliveira Filho; Antonio Gomes Penna.

O programa da chapa compreende cumprimento integral dos acordos sobre aumento de salarios; defesa da estabilidade do emprego e em relação às horas de trabalhos; aposentadoria integral aos 30 anos de serviço ou 55 anos de idade; participação efetiva dos professores na elaboração de todas as leis e medidas sobre o trabalho, ensino e educação; incentivo a um maior desenvolvimento da vida cultural, social e recreativa dos professores e ampla autonomia dos professores para se organizarem livremente nos seus sindicatos.

A JOVEM BAILARINA



O Ministro da Educação recebeu ontem em seu gabinete os representantes do Ballet da Juventude, que completou ontem seu 7.º ano de existência. Os jovens bailarinos pediram ao Sr. Simões Filho a doação da área ao lado do Restaurante dos Estudantes para a construção da sede própria do Ballet da Juventude. O Ministro da Educação prometeu levar em consideração o pedido. Na foto, o sr. Simões Filho e a mais jovem bailarina do corpo.

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Dezembro de 1952

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diminui Racionamento no Comércio

Durante o mês de dezembro, resolveu o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica atenuar o atual regime de racionamento a que está sujeito o comércio carioca.

O Conselho permitiu:

1) — A iluminação de vitrines e de interiores de estabelecimentos comerciais após o encerramento de suas atividades, respeitadas as cotas de consumo fixadas.

2) — A iluminação de letreiros e anuncios externos, no período das 20 às 24 horas, e sem restrição de horário a de letreiros externos.

O CNAEE tomou a medida acima após parecer favorável da Comissão de Racionamento a uma exposição do Sindicato dos Lojistas.

D. D. T. na Bacia Amazônica

Vencendo dificuldades da região e das grandes distâncias, o Serviço Nacional de Malária promoveu a dedetização de .. 35.607 habitações na bacia amazônica, promovendo por outro lado verdadeiro recenseamento imobiliário daquela grande região.

Os serviços realizados pelas equipes do Serviço de Malária, de janeiro a outubro do corrente ano, beneficiaram numerosas habitações esparsas no seio das florestas, aldeiamentos de índios, que receberam assim a proteção eficiente do DDT, além de assistência técnica medicamentosa.

Falando sôbre o programa que pretende realizar no próximo ano, o sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, declarou que determinará a ampliação da rêde de postos de assistência medicamentosa à populações amazonenses e o aumento de habitações protegidas contra os transmissores de enfermidades.

O Brasil Fabrica Pára-Quedas

A Escola de Paraquedistas do Exército está fabricando paraquedas de acôrdo com o plano do técnico do mesmo estabelecimento, sr. Wilhelm Buss.

O novo tipo de paraquedas é dotado de aperfeiçoamentos que evitam os incidentes de abertura, conhecidos como "May-cat", permitindo a abertura mais suave que os de outros tipos.

O novo tipo foi experimentado pelo seu inventor e pelos capitães paraquedistas Paulo Brasil, Dickson Grael e Alberto de Azevedo da Rocha Paranhos, êste último comandante da Cia. de Manutenção de Paraquedas da Escola.

O inventor, após o salto de experiência, foi cumprimentado pelo comandante e oficiais da Escola.

O Sentenciado Fez a Própria Defesa

De uniforme de encarcerado, com uma estrêla branca pregada ao peito (insígnia de bom comportamento no Presídio), o sentenciado Walter Gonçalves compareceu à Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a fim de produzir sua própria defesa, recusando o patrocinio de seu advogado.

Ganhou por unanimidade (em parte).

VIGARISTA

Valter fôra condenado a um ano e seis meses de prisão por ter passado o "conto do cimento" em firmas construtoras do Rio.

Usando nome suposto (Carlos Ribeiro), apresentava-se como vendedor do cimento "Mauá", tendo conse guido lesar duas empresas em dez mil cruzeiros, assinando com elas contratos de fornecimento de material inexistente.

Seu advogado interpôs apelação, mas ontem, dia do julgamento, Valter decidiu dispensar os serviços de seu patrono, preferindo falar sua própria linguagem, despida de formalismo técnico. Os desembargadores concordaram.

DE OLHOS BAIXOS

Valter falou durante 10 minutos. Confessou-se arrependido de seu crime, renovando, simplesmente, sua confiança na justiça. Pedia, porém, por ser primário, que a pena fôsse fixada no gráu mínimo. Terminada sua defesa, Valter perfilou-se e esperou a sentença, cabisbaixo.

Não era possivel, realmente, absolvê-lo — sustentaram os desembargadores (Silveira Sales, Mariz e Barros e Hugo Auler). Contudo, embora tivesse cometido dois delitos em concurso material, o juiz de primeira instancia não considerara essa agravante ao fixar a pena. Isso o obrigava a condenar o acusado em um ano de prisão, apenas, e não em 18 meses, como fizera.

Por sua vêz, o promotor publico não apelara da sentença, para o fim de ver reconhecida a agravante. Considerando, portanto, tais circunstancias, e já que não lhes era possivel reformar a sentença para agravar a pena imposta, os desembargadores, por unanimidade, deram provimento à apelação, para reduzir a condenação a um ano, somente.

Valter, que já cumpriu onze meses, vai passar em casa o Dia de Reis e prometer deixar de enganar os outros.

O Servo de Deus Não se Deu Bem Como Agricultor

As Mudas de Coqueiro Estavam Tôdas Pôdres — Acredita na Boa Estrêla de Dulcídio Cardoso

José Lacerda, o "Servo de Deus", veio à redação para dizer de suas mágoas como agricultor e do seu otimismo, neste particular, quanto à gestão do prefeito Dulcídio Cardoso.

COQUEIRO ANÃO

"Os lavradores do Distrito Federal lutam com mil e uma dificuldades para obter auxilio da Prefeitura", declara êle ao reporter.

"Veja o meu caso. Já gastei cêrca de Cr$ 400,00 em requerimentos, com sêlos e demais exigências de ordem burocrática. Vou de um lugar para outro, perco meu tempo, e nada. E assim acontece com os outros lavradores.

Pedi 200 mudas de coqueiro anão. Depois soube que estavam bichadas. Entretanto, politicos que estão registrados como lavradores imediatamente conseguem o que querem, e do melhor. Foi o que aconteceu com as mudas que comprei no núcleo de S. Cruz. Aos verdadeiros lavradores, que vivem da terra, que a terra produz, sobra o que não presta.

URGENTE: COMISSÃO

"Tentei falar com o sr. Heitor Grillo, diz "Servo de Deus", que os novos dirigentes da Prefeitura criem uma comissão de inquérito para investigar o protecionismo existente na concessão de auxilio aos lavradores cariocas. Estou certo de que surgirá muita coisa pôdre.

"E o prejuizo que a própria Prefeitura tem? continua o lavrador. O arame farpado, por exemplo, que deveria ser distribuido aos camponeses é da pior qualidade, e custa a municipalidade mais caro do que nas lojas. O mesmo acontece com os enxertos de laranja. A Prefeitura compra por Cr$.... 16,00 e vende aos lavradores por 8,00. Mas êstes enxertos podem ser obtidos por Cr$ 6,00. Por isso a laranja está custando tão caro. Espero que o novo prefeito resolva tudo isso, finaliza "Servo de Deus".

PASTOR EM VEZ DE PADILHA

O comissário Pastor de Oliveira foi designado para substituir o seu colega Deraldo Padilha na chefia do Serviço Secreto do Trânsito. Amanhã será o seu primeiro dia de atividade nêste setor.

O comissário Pastor é professor da Escola de Policia e representou o Brasil no recente Congresso Internacional de Policia, realizado em Estocolmo.

Desde 47 Luta o Liceu Para Ter a Nova Séde

A Prefeitura Doou o Terreno e Construirá o Prédio, Mas Dificuldades Jurídicas Impedem a Mudança

Desde 1947, o Liceu de Artes e Oficios esta para se mudar da avenida Rio Branco, 174, para um futuro prédio a ser construído pela Prefeitura e em terreno doado pela própria Municipalidade, em frente à igreja de Santana.

Várias dificuldades impediram até aqui a mudança. Por um lado, a Caixa Econômica, proprietária do edificio onde o Liceu funciona no momento, precisa do local para nele levantar o prédio de sua futura sede. Não sendo possivel isso, ainda, está pagando aluguel do imóvel onde funciona presentemente.

Enquanto isso, o Liceu não pode se transferir porque no futuro terreno dificuldades de ordem juridicas não permitiram, ainda, o desembaraço do local, perdurante o "impasse" há quase seis anos.

O Liceu, como se sabe, é uma instituição que presta os mais assinalados serviços à mocidade brasileira. Pelos seus bancos escolares já passaram milhares e milhares de brasileiros que, em sua mocidade, não dispunham de meios financeiros para estudar. Ali encontraram a melhor acolhida, os melhores mestres, o maior acolhimento e a melhor boa-vontade.

Estudaram e, depois, em numerosos casos, alcançaram posição do maior relêvo na vida do país. Alguns dêsses nomes podem ser citados. Entre êles estão Campos Sales, Hermes da Fonseca, que desempenharam os mais elevados postos na vida civil. Nas artes, destacaram-se Victor Meireles e Visconti.

A instituição vive, como se sabe, sem objetivo de lucro. De principio, mantendo, sempre, grande número de alunos, vivia, apenas, do rendimento que oferecia o aluguel da loja, no prédio que ocupava. Somente a partir do govêrno do sr. Henrique Dodsworth, na Prefeitura da cidade, recebeu a subvenção de um milhão e duzentos mil cruzeiros anuais. Verdadeiramente irrisória, se considerarmos o grande número de alunos que mantém. Basta dizer que, antes do recente incêndio que lavrou ali, mantinha cinco mil pessoas em seus quadros de ensino. Depois do sinistro, tal número baixou para duas mil. Até 1921 seus professores trabalhavam gratuitamente.

Recebendo a todos com o mesmo acolhimento, não professa preconceitos raciais nem discriminação de cor.

Por tudo isso, neste momento, quando o Liceu de Artes e Oficios se defronta com um problema grave para sua sobrevivência, funcionando em prédio que será, fatalmente, ocupado, amanhã, pelo seu próprio dono, está precisando mais do que nunca da compreensão e da boa-vontade dos poderes públicos.

Foi êsse o apêlo que seu diretor, o sr. Alvaro Pais de Barros, pediu à nossa reportagem fazer público, quando ali estivemos colhendo dados para estas notas.

A instituição fundada pelo comendador Bettencourt da Silva, como parte da Sociedade Protetora das Belas Artes, sempre recebeu de todos o melhor acolhimento. E agora êsse acolhimento tradicional não faltará, sem dúvida.

SEDE ATUAL



O Liceu sairá dêste prédio

Cientistas do Mundo Dirigem-se a S. Paulo

O Congresso Anual do Colégio Americano de Cirurgiões Será Naquela Cidade

O Colégio Americano de Cirurgiões marcou para fevereiro do próximo ano a realização de mais um dos seus congressos anuais, tendo escolhido São Paulo para a sede do importante conclave dos cientistas de todo o mundo. A escôlha da capitau paulista deveu-se a uma proposta apresentada pelo professor Moacir Alvaro, presidente do capitulo sulamericano daquela importante instituição.

O TEMÁRIO

O temário é constituido de duas partes, uma cientifica e outra social. Na primeira, serão abrangidos todos os aspectos da cirurgia moderna, seus problemas e apresentação de soluções, com debates sôbre idéias e experiências, incluindo demonstrações práticas, apresentação de filmes, trabalho em hospitais de São Paulo, etc., ocasião em que os mestres da cirurgia terão oportunidade de revelar sua técnica e suas contribuições para o aperfeiçoamento da cirurgia. Na parte social tudo será feito para que os visitantes entrem em contato intimo com a familia brasileira, participando de jantares nas residências de colegas brasileiros e identificando-se com a nossa vida social.

AUDIÇÃO DE PIANO



Os alunos de piano do Ginásio Wladimir Matta, da professôra Eudóxia Marcondes Machado, realizaram ontem, às 16 horas, um recital no Auditório do Ministério da Educação. A audição foi organizada com um repertório seleto e variado que agradou ao grande número de assistentes que compareceu

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.496 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO SENADOR DANTAS — Vendo 5 apartamentos, sendo: 1 de esquina, com sala, 2 quartos, banheiro e kitchenette; 2 com frente para a rua Senador Dantas e 2 de fundos. PREÇO A PARTIR DE CR$ 255.000,00, sendo 50% muito facilitados e 50% financiados em 15 anos. Maiores detalhes com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

APARTAMENTOS
— CASAS —
TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO

TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

SANTA TERESA

PALACETE — Santa Teresa — Moderno, edifício, oferecendo belo panorama e ótima recepção. Serve para família de tratamento, Embaixada ou Casa de Saúde. Em centro de terreno, sala, 3 salões, 8 quartos, etc.. Base Cr$ 4.500.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos no Ed. Barão de Laguna excelente apto. de frente, pronta entrega, vista belíssima, todo marmorizado, de luxo, tendo: hall, galeria, grande varanda, 2 salões, 4 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, em côr com box, finíssima louça, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, grande área de serviço com tanques e garagem. Tôdas as peças pintadas a óleo. Preço Cr$ 800.000,00 à vista, Cr$ 650.000,00 em 18 anos no Lar Bras. e Cr$ ... 550.000,00 fac. a combinar aceitando-se proposta. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Nilda. Tel. 52-8493.

APARTAMENTO — Flamengo — Cr$ 800.000,00, de frente, rua Marquês de Abrantes, 7.º andar. Ótima sala, grande varanda, 3 quartos, copa, cozinha, etc.. Entrega imediata, facilito pagamento. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

APARTAMENTO — Flamengo — Rua Almirante Tamandaré, 47. Sala, quarto, banheiro, kitch. espaçosa, de frente, 7.º andar. Pronto em 4 meses. Cr$ 250.000,00, facilitados. — MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. .... 22-3623 e 42-0279.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos à av. Pasteur excelente residência para entrega imediata, 2 pavimentos, tendo no 1.º: 3 salas, varanda, copa, cozinha, toilette, quarto e w. c. de empregada, garagem, jardim e quintal. No 2.º pavimento: 6 ótimos quartos, sendo que dois formam um apto. independente com banheiro, outro banheiro social completo, etc. A casa é de ótima construção, possui ainda armários embutidos, despensa, depósito, 2 caixas dágua e depósito para 2.000 litros dágua. Está situada em centro de terreno, com frente para 3 ruas. Preço de ocasião Cr$ .... 1.800.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Nilda. Tel. 52-8493.

BOTAFOGO — Vendemos residência, próxima ao Mourisco, entrega imediata, em bom terreno de 2 pavimentos, tendo no 1.º: sala de visitas, sala de jantar dupla, corredor, quarto de hóspede, copa, cozinha, dispensa, toilete, quarto e w. c. de empregada, garagem com tanque coberta, caixa dágua para 2.000 litros, quintal com 224 m2. No 2.º pavimento: hall, 4 ótimos quartos e banheiro social. Tôda pintada de novo, em excelente estado de conservação ótima com o madeirame em peroba do campo. Tem ainda terraço em todo o comprimento. Excelente para clínica. Preço de ocasião Cr$ 900.000,00, aceitando-se proposta de pagamento, com facilidade. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua do México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Nilda. Tel. .... 52-8493.

BOTAFOGO — Vendemos ótima residência tôda reformada e pintada de novo, para entrega imediata, tendo: vestíbulo, boa sala, 3 dormitórios, banheiro novo, cozinha, quarto e w. c. de empregada e grande área cimentada com tanque. Preço inferior e de apto. Cr$ 630.000,00, sendo Cr$ ...... 150.000,00 à vista, Cr$ 278.000,00 em 15 anos na Caixa Econômica e Cr$ 202.000,00 grandemente facilitado, sendo Cr$ .... 103.000,00 em 41 prestações sem juros. Não é vila. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Nilda. Tel. 52-8493.

BOTAFOGO — Terreno — Vendo de esquina, pronto para receber construção. Zona de 8 pavimentos. Tratar com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

BOTAFOGO — Vende-se à rua General Severiano, 100, ótimo apartamento, com dois esplêndidos quartos, grande sala ampla varanda, banheiro social cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque. Area aproximada de 120m2. Preço Cr$ 540.000,00 com financiamento. Visitas no local a combinar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76, 15.º pavimento, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana — Ótimo, de frente, próximo à praia, rua Fernando Mendes, sala, 2 quartos, etc.. Entrega em 3 meses. Cr$ .... 520.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

APARTAMENTO — Copacabana — Vazio, entrega imediata, 9.º andar, rua Raul Pompéia, atapetado e mobiliado com gôsto, saleta, quarto, banheiro e kitchenette espaçosa. Cr$ .... 320.000,00 com facilidade. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. ... 22-3623 e 42-0279.

TERRENO — Copacabana — Rua Toneleiros 10x35. Cr$ .... 3.400.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

COPACABANA — Vendemos pequeno terreno de esquina, ótimamente situado, pronto para receber construção, com planta já aprovada. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

AV. ATLANTICA — Vendo no ED. OURO-FINO os últimos apartamentos de frente, tendo 2 varandas, 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Construção acelerada da S.I.S.A.L.. Tratar com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

COPACABANA — Posto 3 — Av. Copacabana — Vendemos muito claro e arejado para entrega imediata, tendo 1 saleta, jardim de inverno, 1 salão, 3 espaçosos dormitórios, cozinha, copa, 6 armários embutidos, área de serviço com tanque, etc.. Preço Cr$ 870.000,00. Entrada de Cr$ 445.000,00 e o resto financiado em 8 anos. Demais detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — B. Ribeiro — Vendemos magnífico apto. esquina da rua R. Carvalho, andar alto de frente com final de construção para entrega em 60 dias, constando de jardim de inverno, 2 amplas salas, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. criada, área de serviço com tanque, etc.. Preço Cr$ 670.000,00. Entrada de Cr$ 220.000,00 e o resto para pagamento em 10 anos, tabela T. Price. Demais detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Posto 4 — Edifício Duque de Edinburg — Vendemos esplêndido apto. neste edifício, andar alto, em construção muito adiantada, para entrega em novembro de 1953, pela Predial Corcovado, tendo 2 amplas salas, 3 amplos dormitórios, cozinha, copa, banheiro completo com box, dep. criada e garagem, etc.. Preço Cr$ 1.100.000,00 — 50% de entrada e o resto a combinar. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Posto 6 — Vendemos lindos e confortáveis aptos. de frente e fundos para entrega em 60 dias, constando cada um de: jardim de inverno, ampla sala, 2 e 3 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. criada, área de serviço com tanque, etc.. Preços Cr$ 525.000,00 — 650.000,00 e 700.000,00. Financiamento de 50% em 5 anos. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Posto 2 — Vendemos ótimo apto. de frente, andar alto, vazio, tendo varanda, hall, sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo, dep. criada, área de serviço com tanque, etc.. Preço Cr$ 400.000,00. Financiamento de 50% a combinar. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda, Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Vendemos na av. Copacabana, esquina da av. P. Isabel, ótimo apto. recem-construido, andar alto, de frente, constando de: jardim de inverno, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios com armários, cozinha, banheiro completo, dep. criada, área de serviço com tanque, etc.. Preço Cr$ .. 550.000,00. Entrada de Cr$ ... 200.000,00 e o resto em pequeno prazo. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 202 do edifício à rua Toneleiros, 194-A, constando de quarto, sala, banheiro e cozinha, terminado de construir. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA DOMUS LTDA. — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

COPACABANA — Vende-se vazio o esplêndido apartamento 203 do edifício da rua Toneleiros, 186, com 3 quartos, grande sala, duas varandas, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Ver no local, com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

PROPRIETÁRIOS DA ZONA SUL — J. C. DE ARAGÃO E' O SEU CORRETOR. — PARA UMA BOA TRANSAÇÃO PROCURE-O EM SEU ESCRITÓRIO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamentos em incorporação com 1, 2 ou 3 salas; 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros e dependências completas. Garagem. Maravilhoso local. Tôdas as peças de frente. Grande firma construtora. Fino acabamento. Plantas e vendas autorizadas com J. C. ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. ... 22-2255.

COPACABANA — Posto 2 — Vendo em incorporação com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal, apartamentos que constam de varanda, sala, quartos separados, banheiro, cozinha, área com tanque e w. c. de empregada. Grande firma construtora. Ótimo local. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

LOJA EM COPACABANA — Vendo uma para entrega em 2 meses com 8,55 x 12. Ótimo local. Para maiores detalhes e visitas tratar com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

COPACABANA — Posto 2 — Vendo magnífico apartamento com 3 quartos e sala, com dependências completas, de frente, em andar elevado e com as obras iniciadas. Grande firma construtora. Tratar com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. ... 22-2255.

COPACABANA — Vendo no Posto 2 para entrega imediata com sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 290.000,00 com financiamento do Lar Brasileiro. Tratar com J. C. ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

COPACABANA — Apto. em final de construção, com 3 quartos e sala. Cr$ 590.000,00 com financiamento de Cr$ ... 220.000,00, em 10 anos. Tratar com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo em local magnífico, apartamentos cujas obras já estão na 3.ª lage, constando de vestíbulo, hall, salão, 2 varandas, 2 ótimos quartos, banheiro com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Grande firma construtora. Preços a partir de Cr$ 440.000,00 (frente) com apenas 10% de sinal e facilidade durante a construção. Financiamento. Plantas, informações e vendas autorizadas com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. .. 22-2255.

AV. ATLANTICA — Vendo em final de construção, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e dependências completas. Garagem incluida. Fino acabamento. Cr$ 1.250.000,00 com facilidade. Plantas e vendas com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. ... 22-2255.

COBACABANA — Posto 5 — Vendo apartamentos com sala, quarto, banheiro e kitt. Obras na 3.ª lage. Grande firma construtora. Preços Cr$ 185.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e facilidade de pagamento. Financiamento, Plantas e Vendas com J. C. ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

AV. ATLANTICA — Vendo, com 3 quartos e 2 salas para entrega em 14 meses. Grande firma. Preço Cr$ 790.000,00 com facilidade. Aproveite. Informações e vendas com J. C. ARAGÃO — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo apartamentos que constam de sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, banheiro e quarto de empregada. Tôdas as peças são de frente. Incorporação de uma das nossas melhores firmas construtoras. Local 6 maravilhoso. Esq. Preços a partir de Cr$ 280.000,00, com fac. de pagamento, estando incluídas no preço tôdas as despesas de legalização, inclusive imposto de transmissão. Plantas, informações e vandas com J. C. ARAGÃO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

COPACABANA — Vendemos à rua Rep. do Peru, ótimo apto. novo, pronto, tendo 1 sala, 3 dormitórios e demais dependências completas. Preço Cr$ ... 700.000,00, sendo apenas Cr$ .. 100.000,00 de sinal, Cr$ ...... 450.000,00 em 15 anos, restante facilitado. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apartamento acabado de construir, tendo sala, 3 quartos, dependências completas, inclusive garagem, por apenas Cr$ ...... 550.000,00. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

COPACABANA — Vendemos à rua Rodolfo Dantas, em edifício acabado de construir, magnífico apartamento de frente, primeira locação, lado da sombra, pintura a óleo, tendo: jardim de inverno, sala com 20m2, 3 amplos quartos, banheiro com box, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preço Cr$ 680.000,00 sendo Cr$ .... 300.000,00 à vista. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento, pronta entrega, pintado a óleo, tendo: saleta, sala, 3 dormitórios, varanda, banheiro social em côr, grande cozinha, quarto e w. c. de empregada e área e tanque. Preço Cr$ 600.000,00 podendo-se financiar Cr$ 250.000,00 em 5 anos. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

COPACABANA — Vendemos à rua Bolivar, ótimo apartamento ocupando tôda a frente do 7.º andar, em final de construção, entrega em março próximo, tendo salão, 3 dormitórios, varanda, banheiro, cozinha, quartos e w. c. de empregada, área com tanque e garagem. Preço de ocasião: Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia, tel. ... 32-6750.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento para entrega imediata, tendo: saleta, salão, 3 bons dormitórios, dep. completas inclusive de empregada e garagem. Preço Cr$ ... 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados e o restante à combinar. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

BAIRRO PEIXOTO — Vendemos por Cr$ 620.000,00 excelente apartamento para entrega imediata, tendo 1 sala, 3 quartos, demais deps. completas e garagem. Entrada de Cr$ ... 220.000,00. Tratar na ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com D. Marilia. Tel. 32-6750.

IPANEMA

IPANEMA — Visc. Pirajá — Vendemos lindo e confortável apto. de fundos, para entrega imediata, constando de varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e garagem, etc.. Preço Cr$ 400.000,00 — Financiamento de 50% a combinar. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

LEBLON

LEBLON — Vendemos em belíssimo edifício recem-construido em lugar privilegiado, lindos e confortáveis apartamentos de frente, 1.ª locação, material de 1.ª, acabamento de luxo, muita água, elevador, etc., tendo cada um: varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. criada, garagem, etc.. Preços Cr$ 420 e 470.000,00 — Entrada de Cr$ 250.000,00 e o resto financiados em 5 anos, mensalidades de Cr$ 3.500,00 — Detalhes exclusivos na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

LEBLON — Vendemos lindo e confortável apartamento, tipo resid., para entrega imediata, distando apenas 20 metros da avenida Ataulfo de Paiva, tendo jardim, varanda, ampla sala, 2 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. de criada, etc.. Preço Cr$ ..... 570.000,00 — Entrada de Cr$ 220.000,00 e o resto financiado a longo prazo. Demais detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

LEBLON — Vendo apartamentos com sala e quarto separados para entrega em 14 meses. Grande firma construtora. Ótima distribuição com cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e w. c. para empregada. Facilidade de pagamento. Sinal de Cr$ 15.000,00 e .. Cr$ 40.000,00, financiados. Preços a partir de Cr$ 245.000,00. Tratar com J. C. Aragão. — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255. — Aceito financiamento.

LEBLON — Vendo com 2 quartos e sala, com dep. completas. Preço Cr$ 420.000,00 com financiamento e facilidade. Tratar com J. C. de Aragão. — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801, tel. 22-2255.

JARDIM BOTÂNICO

TERRENO — Jardim Botânico — Vendo lote 18x24, zona residêncial, desocupado, plano, próx. à rua Frei Velozo. Preço Cr$ 470.000,00 c| fac. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. ... 22-3623 e 42-0279.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos palacete situado em lugar privilegiado, onde se descortina maravilhosa vista, composto de: hall, 3 salões, toilette, copa, grande cozinha. No pavimento superior ligado por 2 escadas, uma social e outra de serviço, tendo: 4 grandes quartos com artísticos armários embutidos, 2 banheiros sociais completos e varanda. Peças amplas e claras, de fino acabamento. No terreo: jardim, garagem, lavanderia e horta e mais 2 quartos de empregadas com banheiro. Nos fundos com entrada absolutamente independentes, 2 apartamentos. ALCIDES DE MORAES & CIA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

TIJUCA

TERRENO — Tijuca — Área de 3.500m2, próximo à rua dos Araujos. Preço razoável. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21. tels. ... 22-3623 e 42-0279.

TERRENO — Tijuca — Itanhangá Golf Clube. Defronte do Clube, rua Itajuru. Lote de .. 40x30. Preço: Cr$ 230.000,00. MALAQUIAS ROCHA. — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

TIJUCA — Vendemos lindos e confortáveis apartamentos de frente, em belíssimo edifício recem-construido, material de 1.ª, acabamento esmerado, tendo cada um: varanda, grande sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro, dep. criada, etc.. Preços Cr$ 450 e 470.000,00. Financiamento de Cr$ 260.000,00, em 15 anos, mensalidades de Cr$ 2.700,00. Detalhes exclusivos na Cinelandia Imobiliária Ltda. Rua Senador Dantas, 20. sala 1.002, tel. 42-0131.

TIJUCA — Vende-se em esplêndido local dêsse bairro, próximo à Praça Saenz Pena, em final de construção, em edifício de quatro pavimentos, servido de elevador, os últimos apartamentos de dois e três quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, além de jardins privativos. Facilidades e financiamento de 50%. Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. Ver no local à rua Barão de Pirassinunga, 69 e tratar na IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA. — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

TIJUCA — Terreno — Vendemos por Cr$ 180.000,00 medindo 10x33, gabarito 4 pavimentos, com projeto para 12 apartamentos. Pequena elevação, fim da rua Conde de Bonfim. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia. — Tel. .. 42-0110.

TIJUCA — Ocasião — Vendemos apto. de frente, tendo sala e 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha, w. c. de empregada e serv. com tanque, vazio, entrega imediata. Preço Cr$ .. 80.000,00 à vista e Cr$ ..... 278.000,00 financiados em 15 anos. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. ... 42-0110.

TIJUCA — Vendemos à rua São Miguel, 47 metros depois do n.º 106, ótimo terreno medindo 15x60 (900 metros quadrados), com projeto de apartamentos, por Cr$ 470.000,00, financiando-se parte. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

TIJUCA — Vendemos excelente apto. de frente, pronta entrega, tendo sala, 3 qts, banheiro em côr, cozinha espaçosa com 2 armários embutidos, área de serviço com tanque e w. c. de empregada. Preço Cr$ 390.000,00, financiando-se parte do pagamento. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

TIJUCA — Rio Comprido — Vendemos, à rua Campos da Paz, apto. tipo casa, de esquina, tendo salão, 3 quartos amplos, banheiros, cozinha, deps. de empregada e área com tanque por Cr$ 340.000,00 financiando-se a metade em 5 anos. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

APARTAMENTOS E LOJAS EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Apto: EDIFÍCIO PIANCÓ — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. de serviço, terraço c/ tanque — Cr$.... 380.000,00 — Cr$ 163.000,00 à vista — Cr$ 217.000,00 em 18 anos.

APTO.: com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada — Terraço de serviço e garagem — Cr$ ..... 425.000,00 — 176.500,00 à vista — Cr$ 248.500,00 em 18 anos.

* * *

LOJA PRONTA: Edifício Cervantes — Rua Duvivier esquina de N. S. Copacabana — Cr$ 550.000,00 — com grande financiamento em 15 anos.

* * *

ÓTIMAS LOJAS — para entrega em 8 meses — no suntuoso Edifício Camões — Ruas Figueiredo Magalhães, Avenida Atlântica e Domingos Ferreira. Grande financiamento e propriedade da Sul América Capitalização S/A.

LOJAS NO FLAMENGO

2 magníficas lojas — Edifício SIMON BOLIVAR, Rua Barão de Flamengo esquina da Praça José de Alencar — Financiamento e propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

LOJAS NO CENTRO

GRANDE LOJA COM SUB-SOLO — Rua Debret 23 — Castelo, 550 m2. — Cr$ 6.400.000,00 — 80% de financiamento e de propriedade do BANCO Hipotecário Lar Brasileira S/A. muito própria para exposição de automóveis, Banco, restaurante, etc.

* * *

LOJA COM SUB-SOLO — EDIFÍCIO NORMANDIE — Rua Mem de Sá e Ubaldino do Amaral 162 m2. — Cr$. 875.000,00 — 70% de financiamento e de propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Avenida Atlântica

Vendo excelentes apartamentos no Pôsto 2, em princípio de incorporação, todos de frente, constando de: 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, varandas, dependências completas de empregados, etc., e outros maiores. — Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamentos, sem juros. Plantas e mais informações com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134 — 4.º — sala 407 — Telefone: 42-6573

Avenida Atlântica

Vendo apartamentos em incorporação, com 1, 2 ou 3 salas; 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros e dependências completas, garagem. Maravilhoso local. Tôdas as peças de frente. Grande firma construtora. Fino acabamento.

Plantas e vendas autorizadas com

J. C. DE ARAGÃO

Av. 13 de Maio, 44-A – Sala 1.801 – Telefone: 22-2255

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TIJUCA — Ocasião — Vendemos apto. de frente, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, w. c. de empregada. Andar térreo, tendo grande área privativa na frente e área com tanque nos fundos. Preço Cr$ 850.000,00, sendo apenas Cr$ 60.000,00 à vista e todo o restante em prestações. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

TIJUCA — Vendemos à rua Almirante Cochrane, ótimo apto. para entrega imediata, novo, tendo 2 salas, 3 quartos, deps. completas, inclusive de empr. e garagem. Preço Cr$ .. 600.000,00, financiando-se parte. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

TIJUCA — Vendemos à rua Almirante Cochrane, ótimas residências para entrega imediata, tendo cada uma: ótima sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e área espaçosa. Preço de cada: Cr$ 300.000,00 financiando-se Cr$ 140.000,00 em 10 anos e o restante a combinar. Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade, à rua México, 148, grupo 408, pessoalmente com d. Sonia, tel. 42-0110.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vendemos para entrega imediata, casa construida em centro de terreno, de um pavimento, tendo: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências e quintal. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-8362.

GRAJAU' — Próximo a B. B. Retiro — Vendemos confortável resid., sita em esplêndida avenida, tôda arborizada, tendo: varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo e regular quintal, etc.. Preço Cr$ .... 320.000,00. Facilitamos c/ Cr$ .. 175.000,00 de entrada e o resto em 8 anos. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

ANDARAÍ

RESIDÊNCIA — Andaraí — Rua Meira de Vasconcelos. Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de criados, garagem. Entrega imediata. Preço Cr$ 470.000,00, com facilidade. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

SUBÚRBIO

ZONA INDUSTRIAL — Leopoldina — Central do Brasil. Vendo lotes pequenos e áreas com diversas metragens, para indústrias. Vendo também áreas para construir avenidas e residências. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21, tels. 22-3623 e 42-0279.

TERRENO ZONA INDUSTRIAL — Vende-se, com ... 3.200m2, na av. Brasil, com frente para duas ruas, completamente plano, medindo .... 32,80m2, de frente para ambas as ruas. Preços Cr$ 3.200.000,00. — Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 151, 4.º andar, sala 401/3, tel. 32-8753.

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos esplêndida residência, sita em esplêndida vila, tôda arborizada, de 2 pavimentos, constando de: varanda, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, banheiro completo e regular quintal. Tôda taqueada e vazia. Preço Cr$ 260.000,00. — Financiamento de 50% a combinar. Demais detalhes na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. 42-0131.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se, à rua Catulo Cearense n.º 168, a esplêndida vivenda de dois grandes quartos, sendo um de 26m2, ampla sala, espaçosa cozinha, banheiro e quintal com arvores frutiferas, em terreno de 11,00 x 47,50 ms. Área de construção de 81,m2. Facilita-se o pagamento. Ver no local procurando as chaves com o sr. Alvaro Maia, no n.º 160, da mesma rua e tratar na IMOBILIARIA DOMUS LTDA. Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. 22-7386.

NITERÓI

NITERÓI — Icaraí — Não perca esta grande oportunidade — Vendemos na Praia de Icaraí, belíssimos apartamentos, de frente, em construção muito adiantada para entrega em março impreterivelmente, descortinando belo panorama, peças amplas e muito arejadas, tendo cada um: 2 lindos jardins de inverno envidraçados, ampla sala, 2 espaçosos dormitórios, cozinha, copa, banheiro completo, dep. de criada, área de serviço, etc.. Preços Cr$ .. 320.000,00. Entrada de Cr$ ... 120.000,00 e o restante financiado pelo Lar Brasileiro. Detalhes exclusivos na Cinelandia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.002, tel. ... 42-0131.

TERESÓPOLIS

TEREZOPOLIS — Vendemos sitio com 15.000 metros quadrados, com residência confortável e completamente instalada com luz, água quente, etc., tendo casa para caseiro e diversas culturas. Distante da várzea 4 quilômetros. Preço Cr$ 450.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1.601.

REZENDE

FAZENDA — Vendemos próxima de Rezende, em engenheiro Passos, com 109 alqueires geométricos, terras de cultura de primeira qualidade, 40 alqueires de mata virgem, água abudante, com 3 corregos dentro da fazenda, pastos cercados, paiol, seva curral, etc.. Plantações e criações, maquinários agricolas. Casa residencial confortável, casa de administração e de colonos. Luz elétrica própria. Preço Cr$ 1.200.000,00, maiores detalhes com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-0504.

ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Itaipava — Vendemos confortável casa de campo, com todo confôrto, nova, construida em terreno de 3.500 metros quadrados. Preço Cr$ 600.000,00, mobilada. Financiamento de 50 por cento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.601, tel. 22-0504.

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

O emprêgo do concreto nas construções modernas permite ao técnico a concepção dos mais variados projêtos de arquitetura, como demonstra o restaurante da Canôa magnificamente localisado nas matas da Gávea. Obras como esta se tornam possiveis com o emprêgo do cimento portland "MAUÁ" que é um fator de segurança e durabilidade.

O cimento Mauá supera as especificações para cimento portland no mundo inteiro

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND — Rio de Janeiro

PARA CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO DOS JUDEUS



O prefeito em ato de ontem, cedeu duas áreas situadas na Praia do Caju', a fim de ser construido o Cemitério dos Judeus.

NOMEAÇÃO DE APRENDIZ MECANICO PARA A SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

O prefeito João Carlos Vital, atendendo ao expediente que lhe fôra remetido pelo engenheiro Ulisses Rodrigues Helmeister, Superintendente de Transporte e de acordo com a lei orçamentaria, admitiu 67 aprendizes filhos de trabalhadores da Prefeitura, que cursaram os diversos Cursos de Mecanico.

As admissões foram feitas em rigorosa ordem de classificação nos exames prestados na Escola de Especialização daquela dependencia municipal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Admitindo Carlos Baronto Sampaio, para a função de trabalhador da S. de Agricultura; Eurico Borges, — Ezio Alves — Inacio Marins Coutinho — João da Silva — João Ferreira Pio — João Ramos — Jorge Machado — José Amancio — José Costa — José Cotta — José Crisostomo Batista — Levindo José Leandro — Luiz Francisco Nascimento — Lourival Pereira Martins — Manuel Carlota da Silva — Manuel Matos Cruz — Manuel Ribeiro da Silva Filho — Marino Pereira dos Santos — Mary Castrilla Almada — Osvaldo Menezes Gonçalves — Antonio Gonçalves — Ari de Oliveira — Durval Pereira Ramos — Eugencio da Conceição — e Silvino de Oliveira, para a função de trabalhador da Limpeza Urbana; Ademar Morais de Assis — Adilson Pita de Jesus — Alciane Soares Ferreira — Aldary de Almeida — Amaury Fernandes — Américo da Costa Saraiva — Americo Ferreira Marques — Antonio Henrique Medeiros — Aristides Lopes Gonçalves — Brasil Ferreira da Silva — Celio Marques — Cosme José Firmino — Delson da Rosa Santos — Dilson Coutinho de Almeida — Eduardo Pariglione Filho — Elvar Marques de Mendonça — Felipe Soares de Carvalho — Geraldo Silveira Rosales — Giovani França Vasconcelos — Helio de Oliveira Santos — Helio José da Silva — Helio Maess — Hildebrando do Nascimento — Ivan Felix — Jacy Afonso de Carvalho da Costa — Jacy Frizoni — Jorge de Carvalho — Jorge Duarte — José Antonio Monteiro — José de Miranda — José Ferreira de Souza Filho — José Luiz da Rocha — José Ramos — Josely Lucas Monteiro — Jurandir Barbosa Coutinho — Laís Lopes — Lédio Jorge de Almeida — Miguel Veiga Filho — Nelson Conceição — Nelson de Sá — Nilton Teixeira — Nilton Machado — Odina da Silva Pinto Nunes — Norival Pereira Cardoso — Osmar Pontes Mesquita — Otavio Rodrigues dos Santos Filho — Otacilio Jorge de Oliveira — Paulo Cardoso Guerra — Paulo Lima de Souza — Pery Pirajá Igualemy Filho — Raul Gonçalves — Reginaldo José da Silva — Renato Pinto Grilo — Roberto Martins Fonseca — Teresino da Costa Campos — Tulio Cicero Marques de Lima — Tupinambá da Costa Rangel — Valter Fernandes Teixeira — Vanderley Alves Soutinho — Wilson de Souza — Ivolino Mota da Silva — Paulo Antonio de Souza — Nilson Machado Cordoniz, para a função de aprendiz, em face dos exames realizados; João Joaquim de Santana — Ruth Gonçalves Procopio — Déa Rodrigues — Maria de Jesus Araujo — Rodrigo Teixeira de Castro Filho — Perolina de Azevedo Melo e Amelia Gomes de Souza, para a função de trabalhador; transferindo, Geraldo da Costa Velho — Manuel Roller Teixeira e Joaquim Franco Almeida, para a Secretaria do Interior; Florentino Januario da Silva e João de Souza Gomes para a Secretaria de Saude; Severino Bloise para a Secretaria de Viação; Maria M. Soares da Cunha, para a Secretaria de Administração; Alberto Adoni, para a Secretaria de Agricultura; Cavi Ibse de Moura para a Secretaria de Administração; Marina Victoria Machado, para a Secretaria de Educação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 8, de dezembro, segunda-feira, das 3,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS:

20736 — 31486 — 23935 — 20917
17712 — 27738 — 29713 — 2917
99405 — 48075 — 18062 — 12039
65913 — 448 — 49846 — 15518
49903 — 49830 — 27416 — 49885
29398.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:

54390 — 52309 — 34597 — 46471
56468 — 46071.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:

37787 — 56279.

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

66 — 759 — 1576 — 3588
4169 — 4747 — 5343 — 5833
8170 — 9424 — 11574 — 11743
12508 — 16667 — 17708 — 20683
22425 — 22683 — 22877 — 24034
24509 — 24630 — 24778 — 25461
25761 — 25035 — 27486 — 28490
30126 — 39121 — 45484 — 46814
46823 — 52078 — 52970 — 67709
73161.

EMERGENCIAS — SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS:

32985.

CASAMENTOS
MATRICULAS:

17555 — 19938 — 20932.

CASAMENTO — SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS:

62231.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIAS CANCELADAS
MATRICULAS:

59686 — 38418 — 47206 — 45719
99407 — 28782 — 31061 — 36796
932 — 70004 — 22771 — 10580
29678 — 48770 — 27914 — 1633
20239 — 3094 — 1475 — 25715
27217.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS
MATRICULAS:

47296 — 34362 — 23581 — 6218
15800 — 10023 — 48310 — 17989
20171 — 29858 — 15466 — 4405
19771 — 47739 — 27004 — 65304
4525 — 371 — 6372 — 24262
386 — 43211 — 34208 — 18286
61210 — 41854 — 15840 — 23518
15941 — 14713 — 21619 — 61939
32063 — 11304 — 4608 — 822
12209 — 6021 — 2693 — 21503
16035 — 26532 — 413 — 27440
40988.

DESPACHO DO DIRETOR

Paulo Velasco Portinho — Deferido, de acordo com a informação".

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Beatriz Marques Ferreira — Compareça, munida da certidão de casamento de sua filha Ivete.

Felipe Germano — Osvaldina de Almeida — Paulo Tavares Americano — Nodar de Queiroz Palm — Lourival Marques dos Santos. Alcidio José Alves — Compareça urgente.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilopolis com tudo confôrto mobiliada tudo novo, madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

NOVAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, assinou as cartas patentes emitidas em favor do Banco Mercantil de Niterói, para que possa manter sua matriz e as agências em Rio Bonito e nesta Capital.

— O mesmo titular autorizou o Banco Nacional do Comércio e Produção S.A. a instalar agências metropolitanas nos bairros de São Cristovão e Madureira e na rua Acre, nesta Capital.

— Aprovou o ministro da Fazenda a reforma efetuada nos estatutos sociais do Banco Nacional do Norte S.A.

— O titular da pasta da Fazenda deferiu o pedido de prorrogação, por mais 10 anos, do prazo de autorização para funcionar, solicitada pela Casa Bancária Nacional S.A.

— O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. a transformar em agência o escritório que mantém na cidade de Salto.

— O referido titular autorizou, ainda, a expedição de notas [illegible] [illegible] raju, Jandaia do Sul e Mandaguari.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas camionetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome..........

Endereço..........

Cidade.......... Bairro..........

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180

AGRADECIMENTOS DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

AERONÁUTICA

O sr. João Café Filho, vice-presidente da Republica realizou, recentemente, uma excursão ao Chile, chefiando a delegação do Brasil que foi assistir à cerimonia de posse do novo presidente daquela nação amiga, sr. Carlos Ibanês.

Tendo viajado em avião da Força Aérea Brasileira, o vice-presidente Café Filho dirigiu ao ministro Nero Moura uma expressiva carta agradecendo os serviços prestados pela oficialidade e demais tripulantes do aparelho posto à sua disposição. Em missiva, o presidente do Senado focaliza com destaque a capacidade técnica e grande sangue-frio dos nossos aviadores demonstrados quando ocorreu uma pane durante a viagem, exatamente na passagem sobre a cordilheira dos Andes.

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Encerrar-se-á na proxima terça-feira, 9 do corrente, às 20,30 horas, o "Curso de Direito Aeronautico" promovido pela S. B. D. A., na Fundação Getulio Vargas.

A conferencia de encerramento está a cargo do dr. Trajano Furtado dos Reis, chefe da Divisão Legal, da D. A. C., e que dissertará sob o tema: "Regime Juridico do Transporte Aéreo".

AEROPORTOS ABERTOS AO TRAFEGO

O diretor geral de Aeronautica Civil, de acordo com o item II da portaria numero 173, de 4-10-19, do ministro da Aeronautica, e tendo em vista as comunicações recebidas do comando da 4ª Zona Aérea, declara abertos ao trafego aéreo, para os tipos de aeronaves mencionadas, os seguintes aeroportos: Estado do Paraná, Capelinha (em casos de emergencia): C-47 e Estado de Mato Grosso, Coxim, C-47.

INTERDIÇÃO DEFINITIVA

O diretor geral de Aeronautica Civil, de acordo com o item II da portaria numero 173, de 4-10-49, do ministro da Aeronautica, e tendo em vista a comunicação recebida do comando da 4ª Zona Aérea, declara interditado definitivamente o aeroporto de Butantan, no Estado de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos:

Roberto Muccillo de Medeiros, aluno da Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, solicitando autorização para gozar suas férias na Republica Argentina. — Concedo.

Sargento Antonio Hermitão de Oliveira, solicitando autorização para recorrer ao Poder Judiciario. — Concedo.

Reni Rosa Farias, aluno da Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, solicitando autorização para gozar suas férias na Republica do Paraguai — Concedo.

Suboficial Leopoldino Pereira Cruz, sargento João Barcelos de Souza, solicitando cancelamento de punições. — "Cancelem-se, de acordo com o numero 3 do artigo 75, do R. D. Aer."

Tenente coronel reformado Rudy Leopoldo Hoerle, solicitando lhe seja concedida a gratificação de 25 por cento de tempo de serviço, por se julgar enquadrado numa das molestias previstas no artigo 303, da lei numero 1316, de 20 de janeiro de 1951. — Indeferido, em face das informações.

Capitão aviador Newton Tomé da Silva, solicitando pagamento da quantia de Cr$ 8.316,00, correspondente à gratificação de guarnição especial a que se julga com direito, referente ao periodo de 23 de janeiro de 1951, a 4 de maio de 1952. — Indeferido, por falta de amparo legal".

Mario Mendes de Rezende, solicitando lhe seja vendido um imovel, deste Ministério, localizado no aeroporto de Goiania. — Indeferido, à vista do parecer do D. Eng."

Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para construir as instalações necessarias aos serviços de manutenção do seu material de vôo no aeroporto do Galeão. — Indeferido, de acordo com o parecer da D. A. C. Fica distribuida à Panair a area de 135,00 x 175,00, constante da figura numero 3 da planta de fls. 12 do processo numero ... 8102|Gab."

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00

TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

DOS ESTADOS

VETERANO JORNALISTA DE REZENDE

REZENDE, dezembro — (De Alberto Cunha, especial para o D.C.) — Seu nome é José Alfredo Sodré, porém, todos em Rezende o conhem como o "velho Sodré". Tendo consagrado 70 anos de sua vida à causa jornalistica (da qual se diz eterno enamorado) o velho jornalista — que conta atualmente 86 invernos — é uma das figuras mais queridas e respeitadas em tôda a cidade. Apesar de sua idade avançada colabora, com eficiência, no jornal "A Lima", órgão dirigido e editado em Rezende pelo comerciante jornalista Ademar Vieira.

— "Nasci jornalista e espero morrer com a pena na mão" — declarou êle ao repórter do DIARIO CARIOCA.

"Sempre acalentei o desejo de ver vitoriosa a causa jornalística em meu país — continuou, depois de acender o seu cigarrinho de parte; creio porem que morrerei sem ver êste velho sonho realizado. O verdadeiro jornalismo — prosseguiu — aquêle que encerra o verdadeiro sentido da imprensa — está morrendo e, se ninguem fôr em seu socorro, acabará fatalmente por sucumbir. Isto — acrescentou-se deve unica e exclusivamente à falta de idealismo da mocidade de hoje; aqui mesmo nesta cidade, onde outrora existiram cêrca de oito jornais semanários e um diário, hoje não há mais que um — "A Lira" — cuja existência se deve ùnicamente à perseverança e fôrça de vontade do seu atual diretor, Ademar Vieira.

"Os nossos jovens, porém, hão de compreender um dia que na imprensa está a grandeza moral e intelectual do país e que uma nação somente poderá ser forte quando possuir uma imprensa livre, independente e orientada por homens que conheçam o seu verdadeiro sentido" — concluiu o velho jornalista.

BAHIA

De Salvadoor informam que o novo cardeal, Dom Augusto Alvaro Lima, viajou para o Rio de Janeiro. Ao seu embarque compareceram figuras de projeção nos meios católicos e altas autoridades civis e militares.

SÃO PAULO

A Assembléia aprovou projeto de lei que concede Cr$ 2.500.000,00 para a Companhia Municipal de Transportes-Coletivos. Com êste dinheiro a CMTC aumentará seu capital.

MINAS GERAIS

Noticias de Poços de Caldas, relatam que o individuo de nome Porfirio Francisco de Oliveira, dizendo-se "medium" e enviado de espiritos maus, surrou barbaramente as senhoras Maria José e Maria Augusta de Jesus, respectivamente com 45 e 71 anos de idade. As vitimas foram recolhidas à Santa Casa local e o delegado, a fim de que tais espiritos não dessem mais ordens desta natureza a Porfirio, resolveu tranca-lo no xadrêz.

PARAIBA

A Escola de Pára-quedistas do Exército, fará realizar hoje nesta capital, uma demonstração da salto de pára-quedas por oficiais e praças da corporação. A demonstração será realizada no campo de Tambausin.

Estrou ontem em juizo a pedido de falencia da firma A. F. Amaral Filho, com sede em João Pessoa, cujo passivo atinge Cr$ 20.000.000,00.

A firma R. Amaral, que vem há anos sob o regime de concordata, foi encampada pelo Banco do Brasil, seu maior credor, na importância de Cr$ 11.000.000,00.

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

O Vasco se Preveniu...

(Conclusão da 8.ª página)

Sabará, Maneca, Genuino, Ademir e Chico.

Olaria e Canto do Rio

O Olaria não tem problemas na sua equipe. Jogarão todos os titulares. Nem a mudança de diretoria, com a demissão do presidente, afetou os jogadores. O técnico Delio Neves dissenos:

"O quadro que dirijo não sofre consequências de politica reinante na diretoria do clube, razão pela qual o acontecido esta semana não influirá nos jogadores que logo mais irão a campo".

O Canto do Rio, o ultimo colocado, no Campeonato, tem problemas que ainda não estão resolvidos. Na zaga e no ataque, estão os problemas. O primeiro, o posto de zagueiro direito, está entre Herbert e Cosme e, no ataque, Raimundo e Emanuel, disputarão a posição de centro avante.

Assim teremos o Olaria com a sua formação habitual, ou seja: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

E, o Canto do Rio, com: Marujo; Herbert (Cosme) e Garcia; Edezio, Valtão e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Emanuel (Raimundo), Almir e Jairo.

Um "Espantalho" no Caminho do Flamengo

(Conclusão da 8.ª página)

que não acertará novamente, se o jogador está em boa forma física e técnica?" Em tais circunstâncias, teremos, então, o Flamengo com a mesma formação do último encontro. Sem modificações, o que aliás vem de encontro ao temperamento do preparador. "Futebol é conjunto e conjunto não suporta modificações constantes". Note-se que o Flamengo é o quadro que só modifica jogadores quando é forçado a isso".

EM MOÇA BONITA

O Bangu mais uma vez apresentará outra formação. Os problemas, embora com duas semanas de preparo, abundaram nesta última, lá pela Vila Hípica e também no Estádio Proletário. O ataque virá com uma nova formação e também com uma estréia. Lero, ex-defensor da camiseta rubronegra, volta aos gramados cariocas jogando contra o seu ex-clube. Menezes, agora na quinta rodada do returno, volta à sua antiga posição, na ponta direita — embora esta alteração não seja definitiva, pois o jogador não se deu bem nessa posição no treino de quinta-feira, não sendo surprêsa se Reis vier a formar entre os titulares. Essas as modificações no ataque. Na defesa está anunciada a volta de Torbis como zagueiro esquerdo. Djalma foi até ontem um problema. No entanto, reagindo ao teste a que foi submetido ontem, teve garantida a sua escalação. Lito também foi testado mas não aprovou, assim como também Rafaneli, que ainda está longe da sua real forma. Zé Carlos e Pinguela continuarão em seus postos. Essas considerações foram transmitidas pelo técnico Ondino Viera, na tarde de ontem, à reportagem do D.C., salientando o orientador que estava assentado, em principio, pois ainda eram possíveis modificações, como a permanência de Mendonça na zaga, ao lado de Zé Carlos. Caso isso aconteça, novas modificações serão introduzidas na linha média e no ataque. Djalma ocuparia a ponta direita, Pinguela apoiaria pela direita e Torbis passaria a médio esquerdo, mas essa alteração é mais difícil, mas não impossível, segundo o próprio preparador banguense.

OS QUADROS

Assim, logo mais teremos as seguintes equipes prováveis: o Flamengo com: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. E o Bangu com: Fernando; Zé Carlos (Mendonça) e Torbis; Djalma (Pinguela), Zózimo e Pinguela (Torbis); Menezes (Reis ou ainda Djalma), Vermelho, Zizinho, Lero e Nivio.

Árbitros Para Hoje

De acordo com a lei, serão sorteados, hoje, às 10 horas da manhã, os juízes dos jogos de profissionais. Os árbitros escalados para as outras partidas são os seguintes:

ASPIRANTES

Bangu x Flamengo — Juiz: Frederico Lopes.

Madureira x Vasco — Juiz: Pedro Fonseca Mota.

Canto do Rio x Olaria — Juiz: Artur Pereira da Silva.

Bonsucesso x S. Cristovão — Juiz: João Batista Ourique.

AMADORES (Juvenis)

Flamengo x Bangu — Juiz: Senzim Moreno.

Fluminense x América — Juiz: Arlindo Eloi de Andrade.

Vasco x Madureira — Juiz: Egidio Fernandes Nogueira.

São Cristovão x Bonsucesso — Juiz: José Monteiro.

O Canto do Rio não disputa o certame desta categoria.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognóstico dos nossos redatores para a 12.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NALAUSKY — Tijuca 55x28 — Sirio 45x38 — Fluminense 58x32 — América 42x34.

EVERARDO GUILHON — Tijuca 54x29 — Sirio 44x39 — Fluminense 57x31 — América 43x35.

MARIANO JUNIOR — Tijuca 53x28 — Sirio 43x38 — Fluminense 56x30 — America 44x36.

FREDERICO QUARTAROLI — Tijuca 52x27 — Sirio 42x37 — Fluminense 55x29 — America 45x37.

ANTONIO SANTA — Tijuca 51x26 — Sirio 41x36 — Fluminense 54x28 — América 44x38.

Até Manaus a Temporada do Vasco

MANAUS, 6 (Asapress) — Os circulos esportivos mostram-se animados com a noticia de que o Vasco da Gama irá a Belém, a fim de participar da inauguração do estadio da Tuna Luso Comercial.

A Federação Amazonense, através do presidente Arnobio Valente, já está em entendimentos, a fim d conseguir que os cruzmaltinos venham até Manaus.

Por sua vez, a colonia portuguesa já está se organizando para oferecer grande recepção ao conjunto carioca.

Os Garotos Internacionais da...

(Conclusão da 8.ª página)

sua familia não quer que êle jogue futebol.

QUAL O MAIS CRIANÇA

Na equipe do Madureira tem um jogador que quase foi barrado no estádio do Vasco por não apresentar "fisionomia de jogador", e, muito menos, de "atleta". E' Paulinho. Nêsse dia, foi preciso Plácido intervir junto ao porteiro do Vasco:

"Este é o meu meia esquerda, tem cara de garoto, mas joga como homem".

Se isso acontecesse hoje Plácido teria que intervir também para outro, pois o Alcebiades é outro garoto de Conselheiro Galvão.

QUEM E' E QUEM ERA ALCEBIADES

Alcebiades que a todos surpreendeu com a estréia no jogo com o América, entrando em lugar de Claudionor, era meia, foi recuado para médio porque Plácido não poderia mais contar com Claudionor. O dr. Athel Mattos chamou Plácido a um canto, certo dia:

"Você não pode contar com Claudionor para domingo. Êle está com a pressão muito elevada, terá que ser poupado".

Plácido pegou Alcebiades e o botou como médio. Com um treino o jogador trocou de posição e entrou na equipe titular. E Plácido diz que ainda tem muita gente para subir.

"E' só aparecer a oportunidade".

OS REJEITADOS

O médio Valter era um ponteiro sem pretensão no Flamengo. Foi para o Madureira e lá Plácido achou que êle não era ponta e sim médio. Aí está o ex-ponta, sempre mencionado com um dos melhores da equipe. Rato, outro que não agradou no Fluminense nem no São Cristovão, andou jogado por clubes independentes.

Um dia resolveu ir ao Madureira. Agora está na equipe.

O MEDICO QUE ENTRA NA LISTA

O dr. Athel Mattos, médico do clube, ganha somente uma ajuda de custo para a gasolina, e tem, sempre que o quadro ganha, de contribuir para a lista do "bicho".

Mas assim mesmo está sempre no Madureira examinando e receitando para os jogadores.

Faz parelha com Plácido Monsores no preparo da garotada.

Preparativos Para a...

(Conclusão da 8.ª página)

Henrique Cassini, Pinheiro Pires, Gino Bianco, Godofredo Viana Filho, Rosalvo Mansir, Mario Valentim, Catarino Andreata, Aristides Bertuol, Artur de Souza Costa, Vasco Sameiro, Eitel Cantori, Francisco Azevedo, Aloisio Fontenele, Varanda e Pedro Romero Filho. Espera-se o comparecimento do corredor argentino Carlos Menditegui, uma das mais notáveis expressões do Automobilismo argentino.

Amanhã: Flu x Vasco

Está pogramado para amanhã, a disputa da 12º rodada do Campeonato Carioca de Basquete.

Dos quatro jogos, sobresae-se Fluminense x Vasco, a ter lugar no ginasio do Tijuca T. C.

Os tricolores encontram-se em companhia do Flamengo, ocupando, invictos, a lideança do certame. No compromisso de amanhã, a turma das Laranjeiras defenderá a sua posição frente a um adversario técnicamente inferior, mas em igualdade de condições no que se refere a entusiasmo, fibra e disposição da luta.

Na preliminar deste embate jogarão uma partida equilibrada as representações do América e da Atlética do Grajau'.

Completando a noitada, prelia-rão, no ginasio do Carioca:

Tijuca x Mackenzie e Riachuelo x Sirio.

Horario: — 1º jogo, às 10,30 horas.

2º jogo — às 21,30 horas.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO

Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2728

BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS DE CORRIDAS, ESPORTE E PASSEIO

LOJA DAS FESTAS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.

CURSOS

Pela manhã (7 — 11,10)

À tarde (17,10 — 19,15)

À Noite (19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 3 Casas Por Dia Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL

ÁGUA E ESGÔTO

LUZ E FÔRÇA

TELEFONE

GRANDE COMÉRCIO — BANCOS

CINEMAS — GINASIOS

VALORIZACÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

PINTURAS

Quer pintar vosso apartamento antes do fim do ano? Executamos, com a máxima perfeição, pinturas em apartamentos, casas residenciais, etc.. Especialidade em Oleo, Keentone, Paredex, Gêsso-Cola, Laqueados, Patinados, Esmaltados, etc. — Encarregamos de fechar vossa varanda, em esquadrias de luxo, e em tempo "record". Peça orçamentos, sem compromisso, à Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VALVERDE

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

n.º 366, apto. 201 - Tel: 28-0263. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLÍNICA RADIOLÓGICA

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5661 Diàriamente das 16 horas em diante

RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY

NAPOLEÃO FONTAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4731 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel: 32 9225. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0039



Duas defesas de Castilho. O goleiro tricolor, ontem à tarde, mostrou mais uma vez sua grande classe

Nova "Falseta" do América: Tirou 1 Ponto do Fluminense

Não. O empate com o América, de ontem, de 1 x 1, no Maracanã, não estava nas cogitações do Fluminense, apesar da fleugma de alguns diretores do vice-lider, afirmando que afinal indo ao gramado para disputar dois pontos, um bastaria para os seus designios.

A verdade é que, pelas observações, os fatos evidenciam que a estrela de Zezé Moreira, começa a se apagar, pois se houve alguém culpado do resultado contrário, alcançado pelos tricolores, êsse foi o orientador. Contando com um jogador com as qualidade de Larry prossegue insistindo com Marinho, cujas qualidades deixam muito a desejar, influindo mesmo no ânimo de seus companheiros, dada a sua pouca objetividade em lances quase infantis.

O AMERICA SE SUPEROU

A américa, não obstante os exagerados protestos de seus diretores contra o resultado final, poderia alcançar melhor resultado. Para isso bastaria que contassem com um pouco mais de sorte. Em verdade, não há exagero em afirmar que o quadro dirigido por Oto Gloria, se superou, lutando como ainda não o fez no presente campeonato. Jogasse sempre com esse e ardor, estaria o América em melhor situação no presente certame.

PINHEIRO O SALVADOR

As honras da tarde devem caber ao zagueiro Pinheiro. Foi como se usa na giria, um "monstro". Dominou inteiramente o setor que lhe estava afeto, com a vantagem ainda de evitar a queda da meta de Castilho em várias oportunidades. Pinheiro lutou dentro das suas caracteristicas, bem como a linha média. A ofensiva continua pràticamente com Didi e Telê. Orlando não correspondeu à expectativa, apesar do esforço enviado. Finalmente, restam, Marinho e Joel. Ambos muito ruins, particularmente, o comandante que continua a demonstrar fraquissimos recursos técnicos.

Entre os rubros todos merecem registro especial pelo empenho empregado, no entanto é justo que se destaque os trabalhos da intermediária constituida por Rubens, Osvaldo e Ivan, bem como a ala esquerda formada por Genê e Jorginho.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi inaugurada aos 2 minutos da etapa inicial por intermédio de Orlando, cobrando um penalti, consequente de um tranco de Osmar em Didi. Aos 24 minutos, o América, depois de uma trama bem urbida, conseguiu ludibriar a defesa tricolor, graças ao ponteiro Pepe, que, centrando magnificamente para a área, ensejou a Leonidas uma sensacional cabeçada.

A ARBITRAGEM

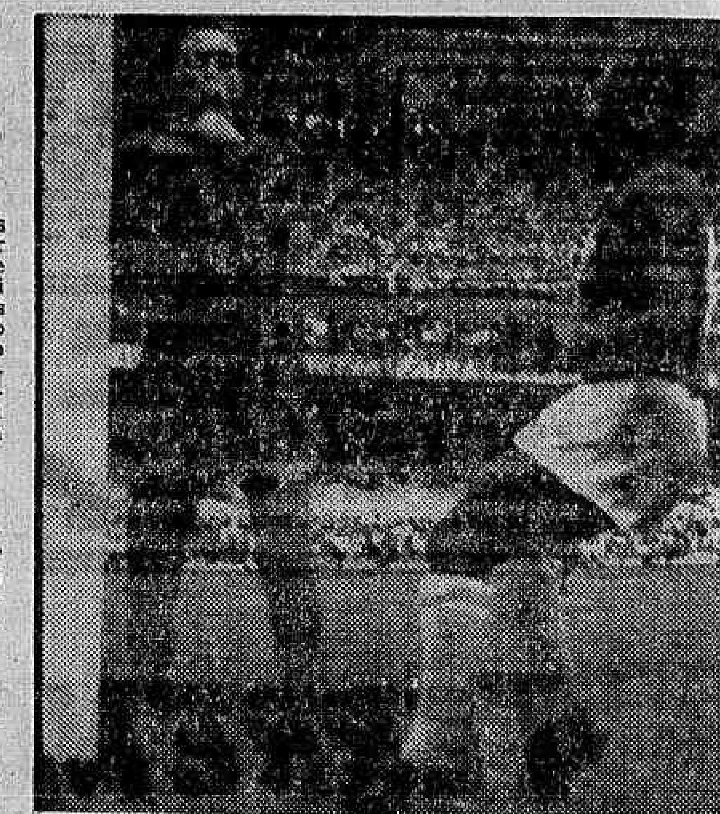
Continua os juizes ingleses a evidenciar desequilibrio. Sidney Jones venceu ontem no Maracanã mais uma etapa desastrosa na sua carreira. A caminhar assim, a Federação Metropolitana de Futebol, sob pena de ficar desmoralizada, terá que desistir de uma vez por todas com êsse negócio de importar tais cavalheiros da terra de John Bull. O lance do penalti contra o América serve para os identificar perfeitamente: ao tentar atirar uma bola ao arco rubro, Didi chocou-se com Osmar e caiu. Penalti, para surpresa geral. Esses juizes ou marcam tudo ou não marcam nada...

QUADROS E RENDA

Os dois quadros atuaram assim constituidos: AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edsom e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

A arrecadação totalizou a cifra de Cr$ 292.761,20. Na preliminar o Fluminense venceu por 4 x 1.



Castilho defende numa entrada de Leônidas. O centro-avante do América fêz o goal do empate

Agora à venda os magníficos apartamentos do

ED. EVARISTO DA VEIGA

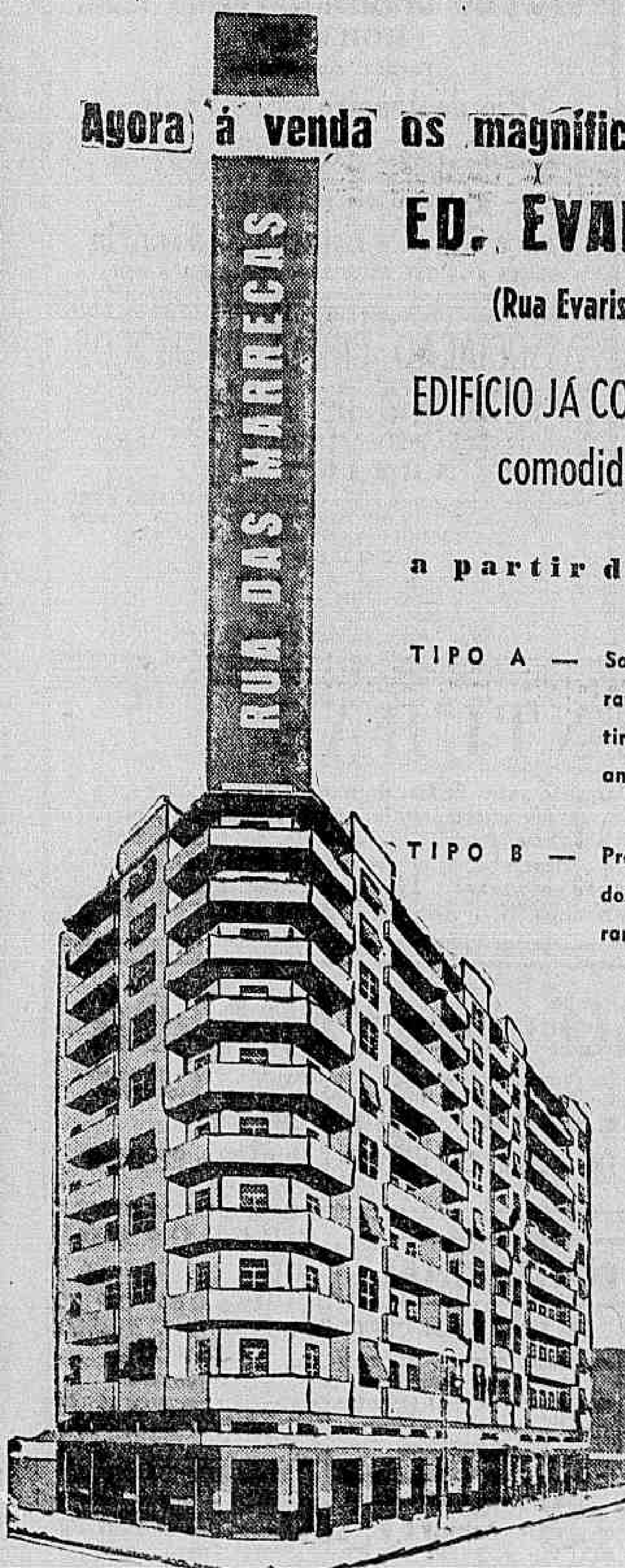
(Rua Evaristo da Veiga, 83, esq. de Marrecas)

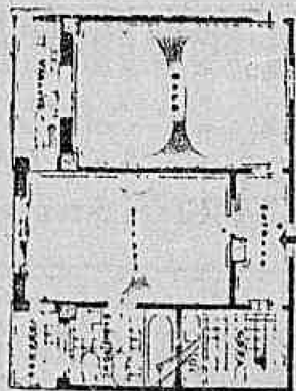
EDIFÍCIO JÁ CONSTRUÍDO — próximo de tôdas as comodidades do centro da cidade!

a partir de CR$ 190.000,00!

TIPO A — Saleta, grande sala, quarto espaçoso, duas varandas, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 330.000,00. 70% financiados em 10 anos, Tab. Price.

TIPO B — Preço a partir de Cr$ 190.000,00. 70% financiados, em 10 anos, Tab. Price. Saleta, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha!





Peças amplas com abundância de luz natural e ventilação. Ótimo acabamento e conservação.

CONSTRUÇÃO DA CIA. PEDERNEIRAS

Informações e detalhes diretamente no local (no ap. 508), das 8,30 às 17,30 horas e aos domingos das 9 às 12. Vendas nos escritórios dos vendedores autorizados:

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108, 8.º ANDAR, S/ 809, TELS. 42-7067 E 32-6545

TODO O "GOSTINHO" DO CARNAVAL CARIOCA!...

Luiz Galvão apresenta

A REVISTA BURLETA

FEERIE DE COSTUMES

Carnavalescos

"NA TERRA DO SAMBA"

MARY LINCOLN
SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA
COLÉ
IRIS DELMAR
THÉO BRAGA
DÉO MAIA
VALERIA AMAR
MARIA MUNIZ
PERPETUO SILVA
ARLETE LOPES
JORGE ROBERTO
JOÃO MARTINS
E MUITOS Outros!

NOVO!

DIREÇÃO ARTÍSTICA DE ARY BARROSO

FIGURINOS DE DORLOFF

À NOITE 20 e 22 horas
HOJE VESPERAL ÀS 16 horas

no teatro RECREIO

FABULOSOS BAILADOS DE CHARLES

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto - Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

209.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Premios maiores

11569 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

20238 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

27415 — 400.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

15092 — 200.000,00 Cruzeiros — Niterói

29359 — 100.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

11568 Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

11570 Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

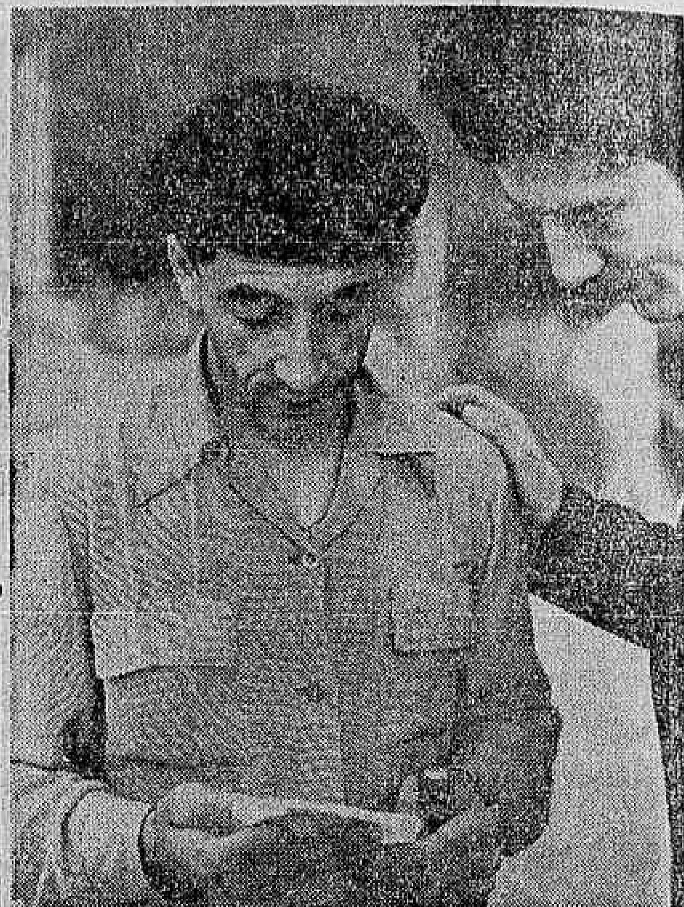
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

209.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 209.ª Extração

Inshalla é "Barbada" na Areia Pesada

INSHALLA volta a correr depois de um fracasso no Prêmio "Jockey Club Argentino". O defensor da jaqueta do príncipe D. João de Orleans e Bragança, no entanto, será favorecido se o páreo passar para a areia, como deve acontecer. Na raia pesada, já venceu fàcilmente na turma e, apesar da sobrecarga, tem "ares de barbada". Eis uma boa chave para as acumuladas de hoje: INSHALLA. A propósito, em palestra que mantivemos com o competente "entraineur" Juan Zuniga, informou-nos que o alazão não pode andar em melhores condições.



CASTILLO diz ao D.C. que para derrotar o FAIRPLAY terão de fazer muita fôrça.

CASTILLO, Guardando a Piteira no Bôlso:

"O Fairplay do Celestino é o Mesmo do Mário"

O Chileno Gostava Mais do Páreo na Cancha Sêca – MARTINI, um Sério Competidor – A Deserção de GREY GIRL, um Alívio – "Apronto" de Encher as Medidas

FAIRPLAY, depois de vários triunfos de significação, voltará hoje à pista para tentar a conquista de um título que muito influirá em seu futuro na reprodução. O filho de Hunter's Moon intervirá nos 3.800 metros, prova que consagra o melhor fundista nacional da Temporada. E o faz em ótimas condições. Tinindo. Preparado para uma grande atuação.

Ontem, no prado, a reportagem do DIARIO CARIOCA procurou Castillo, jóquei que mais uma vez montará o valente castanho do Stud Jabour. E o chileno tranquilizou os fãs de Fairplay. Guardando a piteira no bôlso, declarou:

— O Fairplay do Celestino é o mesmo do Mário.

MUITA CONFIANÇA

Engoliu em sêco e continuou:

— Gostaria mais da carreira em pista seca, mas, ainda assim, êles não ganharão de FAIRPLAY sem fazer muita força. O cavalo "aprontou" em menos de 75". 74" 3/5 e corria muito. Tenho de levar muita fé. De correr com muita confiança.

A DESERÇÃO

O reporter informou ao Castillo que GREY GIRL não seria apresentada nos 3.800 metros e o "Longines" suspirou aliviado:

— Essa égua, com essa pista, seria um "osso" para todos nós que temos pretensões no páreo...

— E agora, Castillo, qual o maior adversário?

— MARTINI. Penso que a dupla é certa.

CASTILLO encaracolou o cabelo com o dedo indicador e deixou o reporter, arrastando a sola do sapato no chão.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea, vão publicados, nesta edição, na 7.ª página da primeira seção.

...Abraça Êste "Galho"

Frisa na pista de areia pesada foi quarta para Marsala e Essence; nesta turma deverá levar a melhor...

—— Entre Al Oina e Essence será decidida a vitória nesta carreira. A pupila de Schneider vem de ótimo segundo lugar na areia pesada. Dinoca é um bom azar...

—— Inshalla na pista de grama pesada é a força do páreo e ainda leva a ajuda de Atbarah. Brumário que não correspondeu na estréia é o mais sério adversário da parelha do Zuniga...

—— Thunderbolt ganhou bem na grama leve; na areia El Matachin ganha destaque, bem como Crambe. Falcão correu ontem e foi segundo para Albornoz, perdendo no "photochart"...

—— Fairplay fêz um apronto para passar por cima da turma. Grey Girl se correr será uma competidora muito séria para o conduzido de Castillo; dos demais apenas Martini poderá fazer algo na carreira...

—— Punico vem de uma vitória na pista de grama leve; confirmando na areia pesada, não deverá perder. Naughty Boy, que vem de secundar Nocaute na pista de areia pesada, poderá vencer sem susto...

—— Extra vai fazer a sua estréia na Gávea amparada por sugestiva campanha em seu país de origem; Impresiva confirmando a sua ultima corrida dará muito trabalho no final...

—— Stormy, na pista de areia pesada, secundou o cavalo Ituassu; vai de Luiz Rigoni e é o retrospecto do páreo. Funiculi e Filão de Ouro formam uma parelha de respeito, podendo assustar no final.

—— Páreo difícil, onde o numero de prováveis ganhadores é muito grande. Sahib, que fracassou ao reaparecer é agora um sério competidor. Homero vai fazer o seu reaparecimento de forma espetacular; seu apronto foi muito bom para esta carreira...

—— Paladim vem escoltar Repentino na pista de areia pesada e ainda leva a ajuda de Netunio. Dinon que também aprecia a cancha pesada é o adversário da parelha do Schneider...

—— Al Quica não correspondeu nas mãos do Rigoni e por esta razão voltará a ser conduzida pelo Bernardino Cruz. Odysséa, que vem de boa vitória na areia pesada é o retrospecto do páreo...

LENHADOR

Extra, a Nova La Guasa do Treinador J. Zúniga

Velocíssima a Filha de British Empire — 91" "Cravados" Para os 1.400 Metros — Em Distância Menor Seria Verdadeira "Carne Assada"

A fim de substituir a égua La Guasa, que teve que retornar à Argentina, os proprietários do Stud Seabra adquiriram uma nova defensora com as mesmas características. Trata-se da velocíssima Extra, uma filha de British Empire, com ótima campanha em seu país de origem.

A ESTRÉIA

No sétimo páreo da reunião de hoje fará a sua estréia esta nova pensionista de Juan Zúniga, que mesmo em 1.400 metros deverá fazer muito boa figura.

Em declaração prestada à nossa reportagem, o treinador da cavalhada do Stud Seabra só sentiu que não fôsse menor a distância do páreo em que debutará a égua. Extra. — Fôsse apenas um quilômetro poderia a filha de British Empire ser considerada a maior "carne assada" do programa — falou Zúniga.

BOM TRABALHO

Na manhã de domingo passado, Extra fêz uma estirada na distância, tendo "cravado" para os 1.400 metros o bom tempo de 91 segundos, foi outra informação que nos prestou o competente treinador do Stud da jaqueta verde e preto em listas verticais. Pelo visto a nova aquisição dos senhoras Nelson e Roberto Seabra irá dar muito trabalho nêstes 1.400 metros do sétimo páreo de hoje, no hipódromo da Gávea.

RIGONI, uma garantia no lombo da GOLDENA

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
SEREIA — LUNERA	14
DINOCA — FACITA	24
INSHALLA — MANTUANO	14
EL MATACHIN — TOROPI	24
FAIRPLAY — MARTINI	12
NAUGHTY BOY — PUNICO	12
GOLDENA — EXTRA	13
STORMY — ALVITRADOR	12
BATAILLEUR — SAHIB	12
NORA — FAIR BLOOD	14
ODYSSEA — DAWN	24

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50 000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Frisa	3	55	25	A. Ribas	M. Araújo	4.º p. Marsala-Essence	99"4|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Agora correrá melhor
2 Lunera	7	55	50	E. Silva	W. G. Oliveira	Estreante		R. Janeiro	Cedo ainda
2—3 Lafogata	1	55	25	O. Ulôa	A. Feijó	5.º p. Punfan-Espiral	77"4|5 - 1.200 - AP	Paraná	A mais séria rival
4 Magnifica	5	55	40	B. Cruz	L. Tripodi	Estreante		M. Gerais	Vai esperar ainda
3—5 Eglea	2	55	40	D. Moreira	A. Morales	Estreante		M. Gerais	Bem exercitada. Rival
6 Brilhantina	4	55	35	A. Araújo	C. Gomes	Estreante		S. Paulo	Não gostamos
4—7 Fleur du Sang	6	55	40	C. Calleri	W. Costa	Estreante		Paraná	Pode ganhar
8 Sereia	8	55	60	O. Macedo	G. Rodriguez	10.º p. Avalanche-Frisa	79"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Não tem chance

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Al Oina	5	55	25	E. Castillo	F. Schneider	2.º p. Marsala-Essence	99"4|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	E' a fôrça do páreo
2 Lalinda	2	55	35	M. Coutinho	J. Pinto	12.º p. Avalanche-Frisa	76"2|5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Não está no páreo
2—3 Essence	3	55	35	E. Silva	O. Sousa	3.º p. Quel.-Honeymoon	76"2|5 - 1.200 - AL	Paraná	Séria competidora
4 Ufanita	6	55	50	D. Moreira	M. Sales	8.º p. Marsala-Essence	99"4|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não correspondeu
3—5 Dinoca	1	55	25	R. Freitas F.	C. Tourinho	7.º p. Marsala-Al Oina	99"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
6 Tucumana	4	55	40	A. Brito	C. Gomes	5.º p. Jandufa-Alvajada	78" - 1.200 - AL	Pernambuco	Esperam boa ajuda
4—7 Ituá	7	55	40	J. Tinoco	L. Rigoni	11.º p. Avalanche-Frisa	76"2|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Com chance para ganhar
8 Facita	8	55	60	A. Ribas	O. Maria	5.º p. Sarav.-Torpedeira	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Melhorou. Perigosa
								Paraná	Não está no páreo

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mantuano	1	54	35	A. Portilho	N. Gomes	2.º p. Inshalla-T. di Qui.	102"3|5 - 1.600 - AP	Argentina	Agora é a fôrça
2 Blake	2	54	40	D. P. Silva	A. Morales	4.º p. T. di Qui.-Sahib	143"3|5 - 2.200 - AP	Argentina	Deve atuar melhor
2—3 Brumario	3	54	40	E. Silva	E. Sousa	3.º p. Inshall-Mantuano	102"3|5 - 1.600 - AP	Argentina	Vai dar trabalho
4 Cazar	6	54	35	B. Ribeiro	J. Perez	Estreante		Argentina	Tem chance
" Vedas	7	54	35	A. Ribas	J. Perez	Estreante		Argentina	Inferior a Cazar
3—5 Inshalla	5	58	25	L. Rigoni	J. Zuniga	3.º p. Gatillo-Atbarah	156"2|5 - 2.400 - GP	Inglaterra	Sério competidor
" Atbarah	4	54	16	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Gatillo-Inshalla	156"2|5 - 2.400 - GP	Argentina	E' ligeiro e há fé

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Thunderbolt	4	54	35	A. Araújo	M. Oliveira	1.º p. Toropi-Albornos	100"4|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Repetir é possível
2 Reuno	1	56	40	U. Cunha	C. Gomes	8.º p. Holyd.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Na grama é rival
2—3 El Matachin	2	54	35	J. Marchant	H. Soares	2.º p. Crambe-Albornoz	77"1|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
4 Cantinflas	3	54	40	A. G. Silva	A. Schiavon	6.º p. El Matachin-Toropi	98"3|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Uma boa pule
3—5 Descaminado	3	54	40	J. Tinoco	G. Feijó	2.º p. Moro.-Scarface	99"3|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Gosta da grama
6 Scarface	6	54	35	A. Ribas	L. Benitez	2.º p. Lovelace-El Toro	85"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Tem chance
4—7 Toropi	9	54	50	A. Brito	J. Benitez	3.º p. Thunder.-Albornoz	100"4|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Ainda é adversário
8 Crambe	8	54	35	D. P. Silva	A. Cardoso	5.º p. Holyday-Falcão	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Continua tinindo
9 Falcão	6	54	50	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Holyd.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Deve atuar bem

5.º PÁREO — 3.800 METROS — PRÊMIOS: CR$ 200.000,00 — 40.000,00 E 20.000,0 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Martini	4	60	25	D. Ferreira	J. Zuniga	Ult. p. Fairplay-P. de An.	188"1|5 - 3.000 - GL	S. Paulo	Fôrça do páreo
2 Fairplay	1	60	35	E. Castillo	M. Almeida	1.º p. Do Well-Duty	186" - 3.000 - GL	S. Paulo	Bem trabalhado
2—3 Grey Girl	5	55	50	D. P. Silva	A. Morales	1.º p. Flamb.-Mondel	145" - 2.200 - GP	S. Paulo	Não corre
4 Elati	2	55	40	L. Ulôa	A. Feijó	2.º p. Cunhaleão-Pan	145" - 2.200 - GP	S. Paulo	O melhor azar
5 Lupan	3	55	25	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Curragh-Kantar	104"1|5 - 1.600 - GP	Paraná	Volta melhorado
									Difícil ganhar

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,0 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Naughty Boy	3	56	35	L. Rigoni	M. Sousa	2.º p. Nocaute-El Gin	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2 Usastro	9	55	50	M. Henrique	M. Oliveira	4.º p. Nocaute-N. Boy	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Turma forte
2—3 Punico	6	56	25	J. Marchant	A. Freitas	2.º p. Sarilho-El Gin	86" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Capaz de repetir
4 Egland	6	56	25	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Miss J.-Esquiva	79"3|5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Achamos difícil
3—5 El Negrito	7	56	40	J. Portilho	C. Pereira	7.º p. Nocaute-N. Boy	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam fé. Cuidado
6 [illegible]	7	56	40	E. Castillo	A. Feijó	8.º p. Nocaute-N. Boy	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Aqui é fôco
4—7 Egil	1	56	35	D. Freitas	A. Feijó	8.º p. Mon P.-Patativa	86" - 1.400 - AL	D. Federal	Pode surpreender
" El Garboso	4	56	40	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Oxford-Lupan	78"4|5 - 1.300 - AL	Paraná	Não gostamos dêste

7.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Extra	6	56	35	D. Ferreira	J. Zuniga	Estreante		S. Paulo	Contam ganhar
2 Fogata	1	56	60	C. Calleri	L. Tripodi	7.º p. Potent.-Pujanza	90"2|5 - 1.400 - AP	Uruguai	Não te mchance
2—3 Impresiva	4	56	25	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Sarilho-El Gin	86" - 1.400 - AL	Uruguai	Não tem chance
4 Altamisa	5	50	50	F. Delgado	C. Gomes	2.º p. Crasuona-C. Frio	99"3|5 - 1.500 - AP	Argentina	Sendo na grama
3—5 Goldena	3	56	25	L. Rigoni	A. Morales	2.º p. Ratina-Duty	147"4|5 - 2.000 - AP	Argentina	Melhorou e há fé
6 Quereia	9	56	60	R. Freitas F.	L. Ferreira	5.º p. M. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	Não está no páreo
4—7 Pujanza	2	54	40	E. Castillo	C. Covarrubias	2.º p. Potent.-Quetua	90"2|5 - 1.400 - AP	Argentina	Podo ganhar
8 Gorgona	1	50	60	U. Cunha	E. Morgado	3.º p. Nix-Vigorosa	84"1|5 - 1.400 - GL	Pernambuco	Só como surprêsa
9 Dyear	4	50	—	Não corre	G. Feijó	2.º p. M. Lass-Vigorosa	129" - 2.000 - GP	R. G. Sul	Não corre

8.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 50.0000,00 — 15.000,00 E 7.500,0 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Alvitrador	10	55	35	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Onix-Quiron	77"1|5 - 1.200 - GP	R. G. Sul	Um dos prováveis
2 Urutáu	8	55	—	Não corre	W. Costa	Estreante		R. G. Sul	Não corre
2—3 Stormy	3	55	50	L. Rigoni	P. F. Campos	2.º p. Ituassú-Serigote	99"2|5 - 1.500 - AP	D. Federal	Retrospecto do páreo
4 Lightning	2	55	35	M. Coutinho	J. Lourenço F.	6.º p. Serigote-Johil	99"2|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Não tem chance
3—5 El Zorro	5	55	50	J. Portilho	E. Pereira	8.º p. Otomano-Serigote	87"1|5 - 1.400 - GL	M. Gerais	Sério competidor
6 Funiculi	9	55	35	I. Sousa	E. Pereira F.	5.º p. Ituassú-Stormy	78"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Melhorado. Perigoso
" Filão de Ouro	6	55	35	B. Cruz	E. Pereira F.	Estreante		Paraná	Apenas para ajuda
4—7 Benur	7	55	60	D. Ferreira	O. F. Reis	7.º p. Otomano-Serigote	87"1|5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
8 Danger	4	55	40	J. Tinoco	G. Feijó	12.º p. Seixo-Alvitrador	60"1|5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Nada tem feito
" Briguento	1	55	40	D. Moreira	G. Feijó	7.º p. Buril-Alvitrador	70"4|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não dá para ganhar

9.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 150.000,00 — 30.000,00 E 15.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Batailleur	4	58	25	A. Rosa	J. E. Sousa	2.º p. N. Comer-Arenoso	98"3|5 - 1.600 - AL	Uruguai	E' a fôrça do páreo
" Garufero	7	52	25	A. Brito	J. E. Sousa	5.º p. Reveur-Prego	60"4|5 - 1.000 - AP	Uruguai	Otimo refôrço
2 Tor di Quinto	2	53	40	A. Ribas	L. Tripodi	1.º p. Sahib-Mantuano	143"3|5 - 2.200 - AP	Argentina	Repetir é difícil
2—3 Mondel	3	50	60	C. Calleri	H. Garreton	3.º p. G. Girl-Flamb.	145" - 2.200 - AE	R. G. Sul	Cuidado com êste
4 Atbarah	13	53	25	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Gatillo-Inshalla	156"2|5 - 2.400 - GP	Argentina	Aqui tem chance
" Sahib	1	54	25	J. Marchant	J. Zuniga	2.º p. T. di Qui.-Mantu.	143"3|5 - 2.200 - AP	França	Agora é competidor
3—5 Homero	9	52	40	L. Rigoni	J. Morgado	4.º p. Retang-Sahib	146"2|5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Reaparece tinindo
6 Nailler	5	53	50	O. Macedo	F. A. Maruzzi	8.º p. N. Comer-Batilleur	98"3|5 - 1.600 - AL	Irlanda	A turma é forte
" Zorrino	8	54	50	O. Macedo	C. Pereira	Estreante		Argentina	Bem preparado
7 Kurdo	6	50	—	Não corre	H. Sousa	1.º p. Manu-Oxford	84"2|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não corre
4—8 Reveur	12	57	50	A. Araújo	J. W. Viana	7.º p. Arenoso-Kurdo	81"3|5 - 1.300 - AP	Argentina	Um dos prováveis
9 Retang	11	60	40	U. Cunha	L. Ferreira	3.º p. Batailleur-Do Well	185"3|5 - 3.000 - GL	Argentina	Bem corrido, ganha
10 Arenoso	4	57	40	D. Moreira	J. Perez	3.º p. N. Comer-Batail.	98"3|5 - 1.600 - AL	Argentina	Tem muita chance
" Hosco	10	57	40	B. Ribeiro	J. Perez	4.º p. N. Comer-Batail.	98"3|5 - 1.600 - AL	Argentina	Otima ajuda

10.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 17,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dinon	11	56	35	A. Ribas	L. Tripodi	2.º p. Delicada-Night.	93"1|5 - 1.400 - AP	Paraná	E' o retrospecto
2 Fair Blood	5	56	60	C. Brito	J. Castanheira	6.º p. Fair C.-Nadja	62" - 1.000 - GL	Paraná	Achamos difícil
3 Uiron	2	56	50	J. Portilho	A. Feijó	10.º p. Araruama-Guald.	76"3|5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Apenas ligeiro
2—4 Joncils	13	54	35	C. Calleri	W. Costa	2.º p. Gildinha-Nora	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
5 Nightingale	9	56	40	M. Henrique	J. W. Viana	3.º p. Delicada-Dinon	93"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Só como surprêsa
6 Ambú	6	56	60	A. Dornelles	W. L. Pires	Estreante		Paraná	Não tem chance
3—7 O. Express	3	56	35	D. P. Silva	P. F. Campos	5.º p. Nigromante-Nora	98"3|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Basula	10	54	50	E. Castillo	A. Feijó	4.º p. Gildinha-Joncils	91" - 1.400 - AL	Paraná	Chegou mal
9 Moreno Prosa	8	56	50	S. P. Ribeiro	E. Pereira F.	6.º p. Repentino-Palad.	104"2|5 - 1.600 - AP	Paraná	Não está no páreo
10 Sombreado	7	56	50	F. Delgado	R. Silva	Estreante		R. G. Sul	Pouca chance
4-11 Nora	1	54	40	S. Lourenço	J. Lourenço F.	3.º p. Gildinha-Joncils	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	A turma é forte
12 Angatuba	14	54	60	A. Araújo	R. Carrapito	7.º p. Nadja-Delicada	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Nada fará
13 Paladim	12	56	40	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Repentino-O. Exp.	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
" Netunio	4	56	40	B. Cruz	F. Schneider	12.º p. Nemo-Manicoré	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Bom refôrço

11.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 55.000,00 — 16.500,00 E 8.250,00 — ÀS 18,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Al Quica	1	55	27	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Avalanche-Ortita	92"3|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Séria competidora
2 Quelma	7	55	27	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Honym.-Essence	76"1|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Agora é difícil
3 Dodeca	4	55	50	U. Cunha	E. Morgado	7.º p. Jan.-Ilvada-Ortita	84"1|5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Reaparece mal
2—4 Odyssea	13	55	40	O. Ulôa	E. Freitas	1.º p. Fraulein-Bojagua	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Uma das prováveis
5 Imahy	6	55	50	R. Urbina	J. Attianesi	9.º p. Baltaca-Ofensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não gostamos
6 Ovation	2	55	60	L. Mezaros	L. Tripodi	8.º p. A. of Eng.-Dyear	84"2|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance
3—7 Hilanilza	3	55	35	S. Barbosa	M. Oliveira	5.º p. Avalanche-Ortita	92"3|5 - 1.400 - AP	M. Gerais	Será das primeiras
8 Baltaca	12	55	50	E. Castillo	G. Rodriguez	4.º p. Qut.-Ortita-Al Qui.	85"4|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Só como surprêsa
9 Daw	5	55	40	A. Ribas	O. Maria	3.º p. Avalanche-Ortita	92"3|5 - 1.400 - AP	D. Federal	Melhorou. Chance
4-10 Marsala	9	55	40	A. Rosa	C. Rosa	1.º p. Al Oina-Essence	99"4|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Pode repetir.
11 Beleza	10	55	50	D. Silva	G. Feijó	4.º p. Quilha-Orgia	76" - 1.200 - AL	S. Paulo	Volta com chance
12 Senzala	8	55	50	A. Araújo	C. Gomes	10.º p. Qut.-Ortita-Al Qui.	95"4|5 - 1.400 - GL	R. Janeiro	Bom placê
" Barafunda	11	55	50	A. Brito	C. Gomes	6.º p. A. of Eng.-Dyear	84"2|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Ajuda para Senzala

Bernardino Cruz, em palestra com a reportagem do D.C., fala de sua volta ao dorso de Al Quica.

Al Quica Voltará a Ser Pilotada Pelo B. Cruz

Al Quica, que vinha de ótimo terceiro lugar na carreira ganha pela Anne of England, tendo corrido para dentro, motivou a suspensão do correto ginete Bernardino Cruz. Os proprietários da eguinha gostaram da corrida do Dino, mas a pedido do mesmo, o barraram, entregando a direção da mesma ao freio Luiz Rigoni, na última corrida. Entretanto, Al Quica não foi a mesma nas mãos do paranaense e desta maneira, na corrida de hoje, Bernardino Cruz voltará a montá-la.

MELHOR NA GRAMA

Procurando, na manhã de sexta-feira, o joquei Bernardino Cruz, pois a sua volta ao dorso da Al Quica seria algo de interessante, uma vez que fôra o próprio joquei quem pedira para ser dispensado da montaria da pensionista de Schneider, quando o Luiz Rigoni a pilotara.

Suando, pois vinha de galopar um parelheiro, fumando um cigarro, junto à cêrca do "paddock", o Dino nos recebeu cordialmente como é de seu hábito.

— Então Bernardino vai montar novamente a Al Qica?

Enxugando o suor da testa com a manga do blusão e expelindo a fumaça que acabara de ingerir, nos respondeu:

— Vou! E se a corrida fôr disputada na pista de grama, creio que não perde o páreo.

— Quer dizer que está tudo normalizado?

— Não houve nenhuma anormalidade. Simplesmente pedi ao proprietário de Al Quica que desse a outro joquei para montá-la, pois achei que coloquei fora aquela corrida.

— Mas a experiência não deu certo. Não é verdade?

Com o seu jeitão todo especial e com aquela humildade que caracteriza os homens bem educados, falou Bernardino Cruz:

— Não é bem assim. Apenas a égua não se deu bem com o Luiz Rigoni.

Desejando saber algo das outras montarias para as corridas de hoje, perguntamos ao Dino, quais seriam as melhores.

Não esquecendo nunca o treinador Schneider, seu descobridor aqui na Gávea, Bernardino muito rápidamente nos respondeu:

— Além de Al Quica, monto mais três, mas acho que o melhor será o Paladim, outro pensionista do seu Schneider.

Novo assobio do alto da tribuna dos profissionais e lá se foi o popular Dino, galopar mais um cavalinho do competente "entraineur" Fernando Pereira Schneider. Para os que trabalham com Schneider basta um assobio, pois é desta maneira que são dadas as ordens pelo chefe do "Stud".

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

FAIR COPY
DYEAR
URUTAU
KURDO
SOMBREADO

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os seguintes joqueis: Roberto Martins, Fidelis Sobreiro, Delmar Azeredo e Cândido Moreno e os aprendizes Lidio Lins, Percy de Souza e Paulo Tavares.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13,45 horas.

O Grande Prêmio "Derby Club" tem a sua realização marcada para às 15,25 horas.

Na Pista de Areia

Os 5.º, 7.º e 9.º páreos, serão realizados na pista de grama e os demais na de areia. Os 1.º, 2.º e 8.º páreos, serão corridos na distância de 1.200 metros.

Sòmente Terça-Feira as Inscrições

Estando fechada a Secretaria da Comissão de Corridas, por ser o dia 8 santificado, as inscrições para as reuniões de 13 e 14 do corrente, serão encerradas, terça-feira, dia 9, nos horários e locais de costume.

"Forfaits" Para Amanhã

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Comissão de Corridas, não correrão hoje os seguintes animais:

FAIR COPY
DYEAR
URUTAU
KURDO

EM VIGOR O NOVO HORÁRIO

Para melhor orientar o público, o horário, dos jogos de hoje será o seguinte:

Juvenis — 9 horas; Aspirantes — 14,45; Profissionais — 16,45 horas.

IRINEO LEGUISAMO RECUSOU IMPORTANTE OFERTA BRASILEIRA

Nos círculos turfísticos argentinos continua a ser noticiado que o jóquei Irineo Leguisamo não virá definitivamente para o Brasil, a fim de servir como ginete de uma importante coudelaria, muito embora a oferta tivesse sido a mais vantajosa possível. Leguisamo está disposto a continuar na Argentina, pois deseja tirar o diploma de tratador para a próxima temporada, tomando a seu cargo a responsabilidade de cuidar de vários parelheiros dos mais importantes Studs. O ginete não pretende pois abandonar o lugar onde há mais de 30 anos vem cumprindo suas atividades profissionais.

Flagrantes de Ontem na Gávea



2.º PAREO — Vitória surpreendente de My Sun. O pilotado de Luiz Rigoni, de ponta a ponta, resistiu no final o ataque de Curió, que teve a direção de Ubirajara Cunha.



3.º PAREO — CROSBY, confirmando a sua última atuação, quando chegou "embolado" com Mon Petit e Patativa, levou a melhor sôbre a pilotada de J. Marchant. O jóquei Bernardino Cruz conduziu, magistralmente, o pupilo de Schneider.



4.º PAREO — ATTACKER na areia pesada gosta de correr e não faz cerimônia para vencer o favorito El Toro. Daniel Pinto da Silva dirigiu o vencedor e J. Portilho o segundo colocado

UM PERIGO, APESAR DO PÊSO:

Goldena Não Pode Andar Melhor!



Waldemar Attianesi, o novo treinador da cavalhada do Stud Sisson, em companhia do repórter do D.C.

EXTRA, o "Foguete" de ZUNIGA, Promete Obrigar a Filha de CARAN a Dar Tudo Que Sabe na Reta — Areia ou Grama, Tudo Serve — E' "Lameira", Também



Juan Zuniga considera a égua Extra, uma "barbada", na distância

Um páreo de 60.000 cruzeiros e lá está outra vez a Goldena, companheira inseparável de Homero nos exercícios do alazão. A defensora do Stud Rocha Faria, agora, atravessa excelente fase. Não pode andar melhor e promete cumprir uma grande atuação, apesar de castigada no "handicap" com a severa carga de sessenta quilos.

Nossa reportagem tem observado os "trabalhos" da Goldena e a égua tem correspondido plenamente à expectativa, agradando em cheio a João Vieira e Jorge Morgado.

Goldena, andando bem, corre em qualquer pista. Na grama ou na areia e é lameira, também.

A INIMIGA

No páreo está inscrita a estreante EXTRA, uma velocíssima representante da criação argentina, que promete obrigar GOLDENA a dar tudo na reta para derrotá-la. E' o "foguete" de ZUNIGA e égua de muita categoria em distâncias curtas.

A dupla, na opinião dos entendidos, é melhor do que a ponta.

Albornoz, a Primeira do Attianesi Para o Sisson

Apertada Vitória do Tordilho Sôbre o Favorito Falcão — Só Depois da Verificação do "Photochart" é Que Respirou Aliviado o "Padre Antônio"

Depois de uma série de contratempos, tudo ficou resolvido a respeito da participação dos animais do Sr. Augusto Maria Sisson, que atuariam nas corridas desta semana com a responsabilidade do treinador Waldemar Attianesi. O novo tratador da cavalhada do dr. Sisson, estêve a ponto de fazer "forfait" de todos os seus novos pensionistas, caso figurassem na programação com o nome do Gonçalino Feijó.

ACÔRDO

Para que não houvesse prejuizo do antigo treinador, que ainda na segunda-feira inscrevera os animais como seus pensionistas, Valdemar Attianesi chegou a um acôrdo com Gonçalino Feijó, a fim de que os possíveis prêmios conquistados nas duas corridas seriam "rachados" entre os dois, ficando cada um com metade.

Como não poderia deixar de ser o "Gonçá" aceitou incontinente a proposta, e desta forma Valdemar Attianesi confirmou as inscrições dos animais que julgou ter chance na carreira.

ALBORNOZ, A PRIMEIRA

Na primeira carreira de ontem na Gávea, lá estav m como figurantes do páreo dois antigos pensionistas de Gonçalino Feijó e, por conseguinte, novos para o Valdemar Attianesi: Albornoz e Jacobeus; o primeiro confirmou inscrição, enquanto que o segundo deixava ao seu companheiro de "box" a tarefa de defender sozinho o número 8.

Foi feliz porém o tordilho que pegando uma pista de seu agrado, conseguiu levar a melhor sôbre o favorito Falcão. Mas a vitória teve que ser caprichada pelo Dario Moreira, que com grande habilidade levou o seu conduzido ao vencedor, livrando pequena diferença sôbre o pilotado de Luiz Rigoni. Os juizes de chegada não foram suficientes para fazer a decisão do páreo recorreram ao "photochart" para que ficasse constatada a vitória.

Alguns minutos de espera e eis o resultado, que dava ao cavalo Albornoz a vitória. E somente depois que foi afixado no alto do "placard" o número 8, correspondente ao seu pensionista foi que Valdemar Attianesi respirou aliviado. Ali estava a primeira vitória de um pensionista seu, pertencente ao sr. Maria Sisson.

Bonsucesso e São Cristóvão

Bonsucesso e São Cristovão tiveram uma semana mais ou menos calma. Cada quadro apresentará uma modificação no ataque. O Bonsucesso, no centro do ataque, com o retôrno de Saladuro. O São Cristovão, com a volta de Geraldinho, já solicitado pelos associados.

Assim teremos para essa partida, a mais fraca da quinta rodada, os seguintes quadros:

S. CRISTOVÃO: Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

BONSUCESSO: Ari; Urubatão e Flavio; Jofre, Gilberto e Luzitano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

BATEU UM "RECORD" O ATLETA DO VASCO DA GAMA

O atleta do Vasco da Gama Alcides Dambrós bateu o record de lançamento de pêso, na tarde de ontem, arremessando 15 metros. O atleta vascaino superou a marca carioca e a brasileira.

A prova foi na disputa do Campeonato Carioca de Atletismo, de que o Vasco é lider absoluto.

COMO ENTRAR HOJE NO MARACANÃ

Preço dos ingressos — (Imposto incluso):

Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr$ 220,50.

Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr$ 110,50.

Cadeiras numeradas — Cr$ 44,00.

Cadeiras sem numero — Cr$ 22,50.

Arquibancadas — Cr$ 17,00.

Gerais — Cr$ 6,00.

Militares — Cr$ 3,80.

Entrada dos socios do Bangu':

Os socios do Bangu' entrarão pela porta "A", da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n. 6, aos setores 13, 19, 21 e 23.

TICKET

Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpetuas e camarotes que será exigido o "ticket" n. 1 (Um) de dezembro, "sem o qual não será permitido o ingresso".

VENDA DE INGRESSOS

A venda de ingressos será iniciada a partir das 13,45 horas.

Em cada bilheteria haverá um "guichet" para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

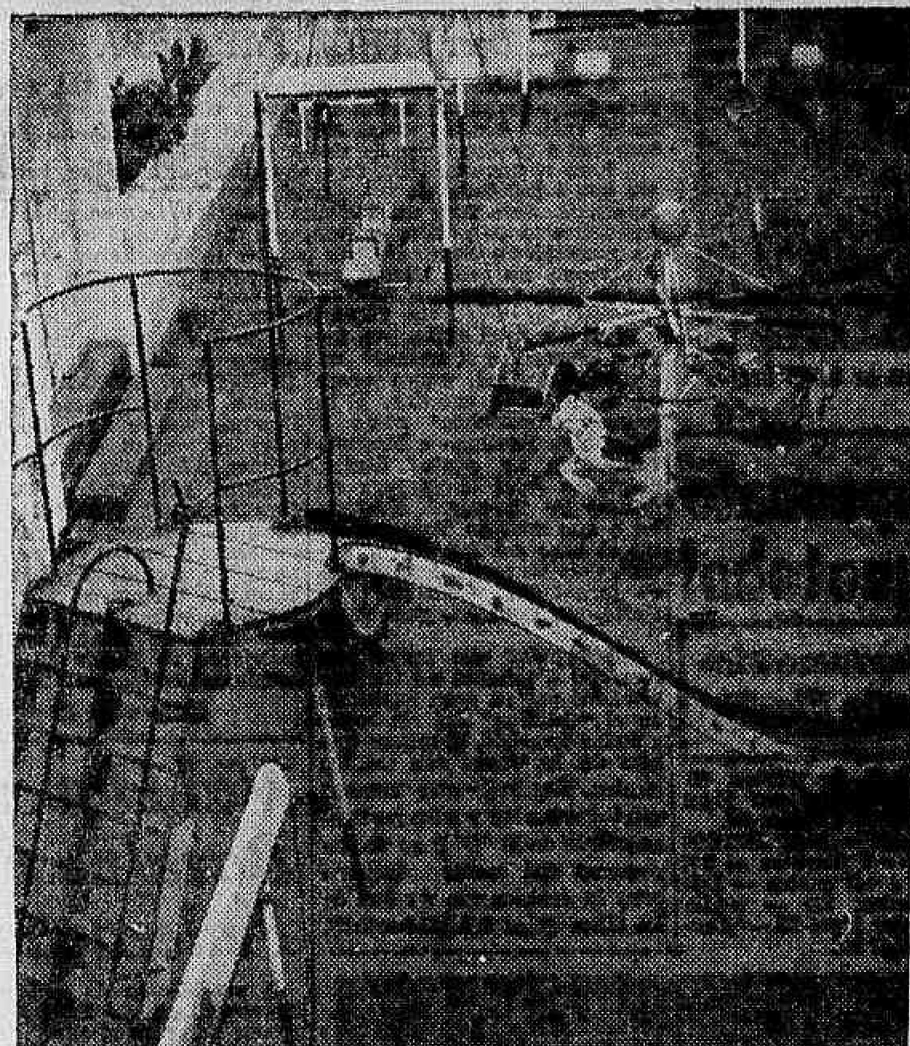
ABERTURA DOS PORTÕES E HORARIO DOS JOGOS

Os portões do estadio do Maracanã serão abertos às 14,15 horas.

A preliminar terá inicio às 14,45 horas e o jogo principal, às 16,45 horas.

RESULTADO DO POLO AQUÁTICO

Na piscina do Fluminense, na tarde de ontem, o Vasco da Gama derrotou o "Glorioso" pelo alto escore de 13x1, na disputa do XII Torneio Aberto de Polo Aquático. Dessa maneira, o quadro do "Glorioso" está desclassificado para novas disputas.





Parques Infantis só da Sobrinca

DA MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA DO BRASIL

Para qualquer consulta, queiram dirigir-se SÒMENTE à fábrica, rua PEREIRA NUNES, 120

Tels. 28-9280 e 48-1419

A FÁBRICA NÃO MANTEM REPRESENTANTES OU INTERMEDIÁRIOS NO RIO





A Fábrica SOBRINCA orgulha-se de ter contribuído muito para o adestramento e robustecimento dos nossos filhos pelo fornecimento de parques infantis, a numerosas Repartições, Prefeituras, Clubes, Colégios e particulares.

Diario Carioca
2º CADERNO
Esportes e Turfe

UM "ESPANTALHO" NO CAMINHO DO FLAMENGO

O Bangu Poderá Tirar o Rubronegro do Campeonato — Dança de Modificações em Moça Bonita

Bangu e Flamengo, lutarão logo mais, no Maracanã, para saldar mais um compromisso no campeonato, nesta altura, na sua quinta rodada do returno. O Bangu, a não ser uma boa colocação na tabela, nada mais aspira no campeonato de 52. O Flamengo, separado por 3 pontos do lider, o Vasco, ainda está no páreo, como real candidato. Portanto, é grande a responsabilidade dos comandados de Flávio.



DEQUINHA, o excelente centro-médio do Flamengo

OS PROBLEMAS DA SEMANA

O Flamengo depois de passar bem pelo São Cristovão, em seu último compromisso, mesmo sem contar com o concurso de Rubens, anunciou, nos primeiros dias da semana, a volta do seu extraordinário meia. Assim é que, na terça-feira estava Rubens entre seus colegas no individual, cheio de esperanças e testando a si mesmo. O próprio "crack", bem como o médico, julgaram que tudo estava bem, e que o quadro jogaria completo. Mais tarde, porém, a perna do atacante estava inchada e o jogador sentia fortes dores, razão pela qual ficou ausente do treino de conjunto, como também do apronto de sexta-feira. — Não jogará, portanto. A ordem vem do Departamento Médico sôb os cuidados do dr. Ibsen Martins e Paulo Santiago. "— Não é indicada a inclusão do meia. Forçar a entrada do jogador é ter o tratamento prejudicado e com a agravante de vê-lo afastado do returno do campeonato. Uma nova contusão, no mesmo local, demorará, no mínimo, 45 dias para ceder. Somos candidatos e por isso não poderemos arriscar". O técnico Flávio diante das ponderações acatou o conselho do Departamento Médico. Diz Flávio: "— O quadro acertou com Indio uma vez, por

(Conclui na 3.ª página)

Preparativos Para a Gávea Dêste Ano

Já foram iniciados pelo Automóvel Club do Brasil preparativos para a realização do "XII GRANDE PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO" Circuito da Gávea, que se constitui anualmente o maior acontecimento automobilistico do país. Este ano, a sensacional prova será realizada no próximo dia 14, sendo aguardada com maior ansiedade nos meios desportivos nacionais.

Para o brilhantismo e sucesso da mesma, que é a última do calendário internacional para o ano em curso, o Automóvel Club do Brasil já pediu providências no sentido de que sejam efetuados reparos na pista do "Trampolin do Diabo", bem como dirigiu ofícios às autoridades constituidas solicitando apoio e colaboração, para maior segurança e conforto dos expectadores.

Os treinos para a famosa disputa automobilistica estão marcados para o dia 11, e serão efetuados entre 14 e 17 horas. Na ocasião dos mesmos serão procedidas as eliminatórias.

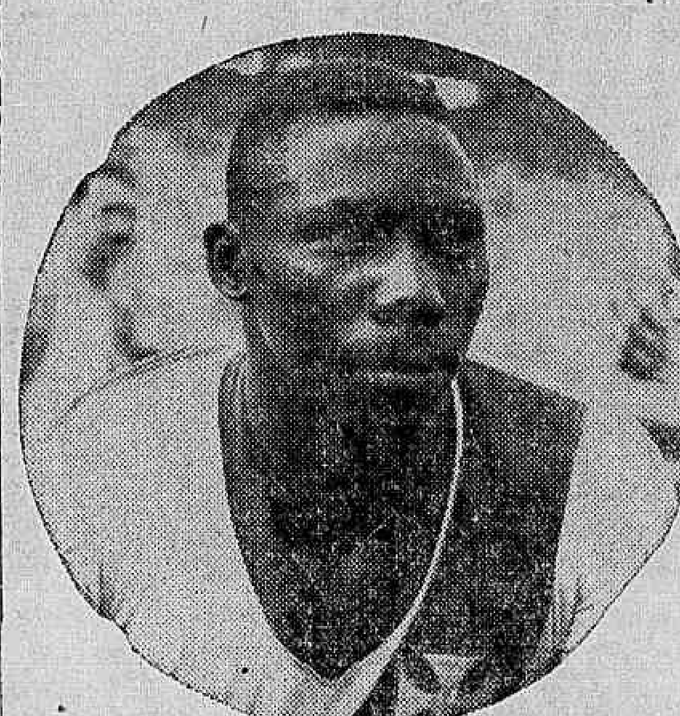
Inscreveram-se até o presente momento, os seguintes volantes nacionais; Chico Landi,

(Conclui na 3.ª página)



Evaristo é uma das grandes promessas do quadro do Madureira. Várias vezes internacional e uma vez olimpico, o jovem atacante é cem por cento amador

Os Garotos Internacionais da Rua Conselheiro Galvão



O quadro do Madureira que excursionou pela América do Sul. Aparecem os três "brotos" internacionais, inclusive o goleiro Danton.

O Madureira Lança Gente Nova na Equipe — Paulinho, Apel e Evaristo, Três Nomes — Uma História Diferente

De ARTHUR PARAHIBA

O Madureira como nenhum outro clube, no Rio, é quem mais lança jogadores novos, na equipe titular. Os jogadores de maior cartaz são, às vezes, substituidos por um garoto juvenil, sem que o quadro deixe de render o habitual.

Para se ter uma idéia da renovação, no Madureira, basta citar que 3 jogadores de seu plantel, com 17 anos já eram internacionais. Sem falar em Vadinho e Danton, êste completamente desconhecido do público carioca, que contavam 18 anos, quando da excursão do clube. Os três garotos internacionais receberam o batismo, no onze titular, sem disputar pela equipe principal um só jogo regional.

OS INTERNACIONAIS

Paulinho, Apel e Evaristo, foram chamados a treinar na equipe principal, pouco antes da excursão ao exterior. E lá foram os "brotinhos" rumo à Colombia. Paulinho e Evaristo continuam na equipe titular, enquanto Apel ainda joga no quadro de juvenis. Evaristo foi o que mais se destacou entre os seus colegas, de "infancia", pois mereceu comentários do jornal "El Comercio", de Quito, no Equador, que disse:

"El jugador que mejor impresionó a muchos de los aficionados por su gran habilidad en el "dribling" fué sin lugar a dudas Evaristo, el mismo que hizo de las suyas con medios locales. Les bailó una "zamba" con todas las ley y a los medios-zagueiros de la "U" y su accion personal fué factor decisivo para la consecución de dos de los cinco goles del Madureira".

Isto basta para mostrar o acerto da escolha de Plácido.

DANTON O DESCONHECIDO

Não como reserva seguiu Danton para a excursão. Mas para revezar-se com o Irezê. Danton não tinha e nem tem registro pelo clube. Mas foi com licença da FMF. Suas atuações, no exterior, não comprometeram. E muitas vezes entrou no início, ficando até o fim do encontro; em outras, substituiu Irezê, no tempo complementar. Não ficou no clube, porque é estudante da Escola de Agronomia em Barbacena. Também

(Conclui na 3.ª página)

Artur Marques de Pinho é Novo Presidente do Olaria

Belo Gesto do ex-Presidente Othon Souza e Silva - Os Novos Dirigentes

Em vista da renúncia do Sr. Othon da Silva e Souza, da presidência do Olaria, foram eleitos, na noite de sexta-feira, na reunião extraordinária do Conselho, os seguintes dirigentes: Sr. Arthur Marques de Pinho, para a presidencia; o Sr. Italo Pereira de Morais, para 1.º vice-presidente e o Capitão Mendes dos Santos, para 2.º vice-presidente, sendo que os outros diretores, cargos de confiança do presidente, deverão ser escolhidos dentro de oito dias.

OS TELEGRAMAS

O presidente demissioná,rio enviou ontem os seguintes telegramas: para o sr. Arthur Marques de Pinho — "Congragratulações sua eleição presidencia atendendo grande desejo meu. Tenho certeza **sua** reconhecida **independencia não** sofrerá solução continuidade nossa administração. Votos felicidades grandeza clube.; Ao sr. Italo Pereira Morais, 1.º vice-presidente — Alegre noticia sua investidura vice-presidencia clube embora perdendo Tribunal grande juiz minha feliz indicação sua intimata independencia reconhecido mérito levou Olaria ganhar um grande administrador felicidades. Ao Délio Neves, técnico da equipe — Impedido falar amigo dada urgencia decisão solicito sua permanencia dando quadros sua direção técnica. Estarei aplaudindo novas vitórias nossas, felicidades. — Othon Silva e Souza.

UM AGRADECIMENTO

O sr. Othon da Silva e Souza, ontem, em conversa com a reportagem do DIARIO CARIOCA, teve oportunidade de dizer: — Se não fora a amizade que fiz com vocês da imprensa, que sempre me distiguiram com **suas atenções a mim e ao meu clube, e amizade que fiz com voces, assim mesmo estaria orgulhoso em ter sido presidente do Olaria.**

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca:
Flamengo x Bangu — no Estádio Municipal do Maracanã.
Madureira x Vasco — em Conselheiro Galvão.
Bonsucesso x São Cristovão — no Estádio do Vasco.
Canto do Rio x Olaria — no Estádio Caio Martins — em Niterói.
Horário: Aspirantes — às 14,45 horas — Profissionais — às 16,45 horas.

ATLETISMO

Campeonato Carioca Feminino — no Estádio do Fluminense — às 16 horas.
5.ª Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre — Largada às 9 horas — Frente a Avenida Vieira Souto, 398.

REMO

Regata Inter-Clubes promovido pelo Gragoatá — Frente a sede do Gragoatá — Em Niterói — às 9 horas.

HIPISMO

Provas "Nelson Pessoa" e "Tenente Luiz Felipe" — às 14 horas — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

BASQUETE

Exibição do Flamengo na cidade de Campos.

CICLISMO

Circuito da cidade — Na Praça Paris — às 14 horas.

Taça Herbert Moses

Palpites para a 5.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

Mariano Junior — Flamengo, 2 x Bangu, 2 — Madureira, 1x0 — São Cristovão, 3x2 — Olaria, 3x2.

Mauricio Naslausky — Flamengo, 3x1 — Vasco, 3x1 — Olaria, 2x1 e Bonsucesso, 2 x São Cristovão, 2.

Everardo Guilhon — Flamengo, 2x0 — Vasco, 2x1 — São Cristovão, 2x0 — Olaria, 5x0.

Frederico Quartaroli — Flamengo, 2x1 — Vasco, 3x1 — Olaria, 3x1 — São Cristovão, 3x2.

Nilton Ribeiro — Flamengo, 3x1 — Vasco, 3x1 — Olaria, 2x1 e Bonsucesso, 2 x São Cristovão, 2.

ATLETISMO

HOJE O CAMPEONATO FEMININO

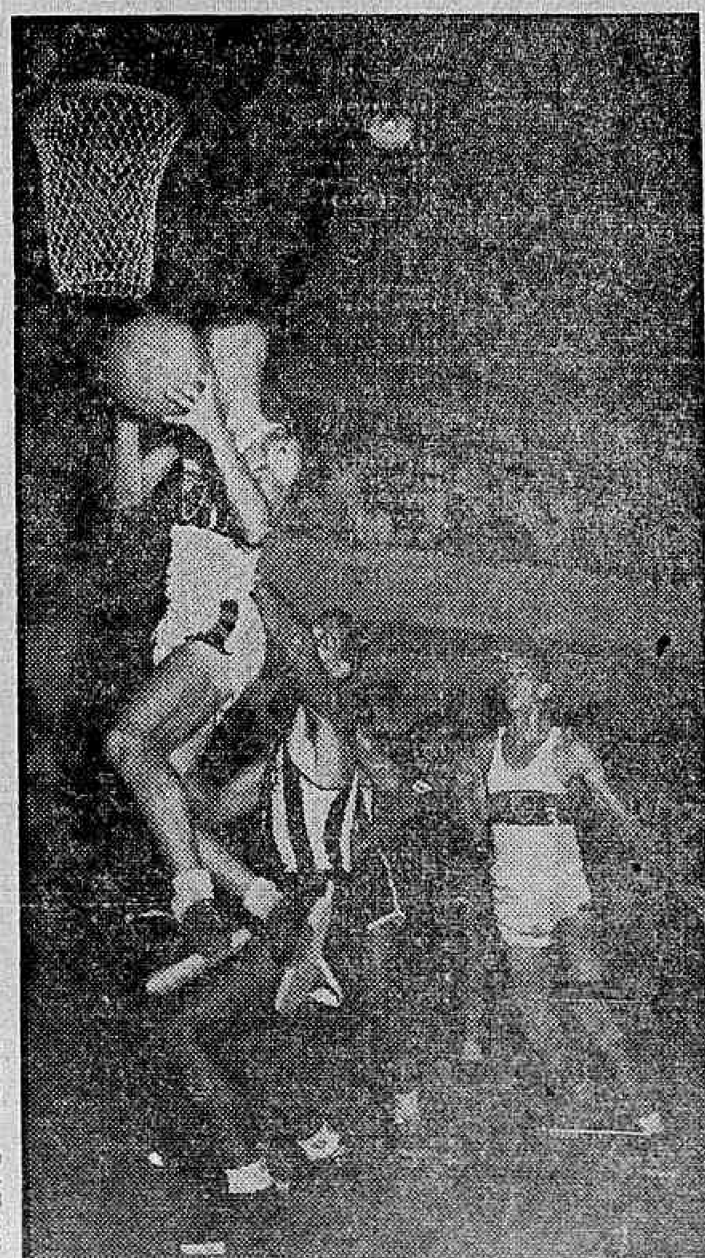
No Fluminense

Disputa-se hoje na pista e no campo do Fluminense, o Campeonato Carioca Feminino de Atletismo, certame que reune as mais destacadas atletas do Fluminense, Vasco, Flamengo e Botafogo. O início da competição está previsto para as 16 horas.

FLUMINENSE x AMÉRICA

A reportagem sôbre a peleja de ontem entre Fluminense e América vai publicada na quarta página da presente seção.

SABARÁ



Vai conhecer Conselheiro Galvão

O Vasco se Preveniu Para ir a Madureira

O Complemento Mais Importante é o de Conselheiro Galvão — Bonsucesso x São Cristóvão e Canto do Rio x Olaria Completando a Quinta Rodada do Returno

O Vasco irá hoje a Conselheiro Galvão defender a sua posição de lider do Campeonato Carioca, sem maiores precauções. O Madureira espera confirmar o feito de três semanas atrás, quando derrotou, no estádio Municipal, o Fluminense, então lider do certame. Cobrará o Madureira hoje, ao Vasco, a liderança que lhe deu.

O VASCO

O Vasco a não ser o caso de Friaça, apresentou uma semana calma. O mesmo quadro que domingo, enfrentou e venceu o Botafogo, alinhará logo mais. O Vasco é, sem dúvida, o quadro mais acertado do Campeonato. Não perdeu ponto para clube pequeno. O que não se deu com os outros dois candidatos.

O Madureira

Muito se esforçaram os madureirenses para incluir Pedro Bala na equipe, mas, desta vêz, êle ficará de fora. Evaristo, também, não está bom fisicamente. Não é o mesmo jogador de antes da contusão, como não poderia ser, tanto que Plácido queria afastá-lo da equipe, como vem fazendo nos treinos. Não quer o técnico que o rapaz fique prejudicado nos estudos por causa do futebol.

O Madureira julga-se credor do Vasco, sôbre a liderança que ostentam, atualmente, os vascaínos. O preço que o Madureira cobrará pelo trabalho de os colocar como líderes é o preço de uma vitória, logo mais. E' bom reproduzir as palavras do Antoninho Moscoso:

"O Madureira não mandará ao campo 11 jogadores para disputar uma partida, mandará onze cobradores, cobrar uma divida que nos é devida; dois pontos".

O Valor da Vitória

Podemos antecipar que, no caso de uma vitória do Madureira, os jornais da capital da Republica terão alguns números vendidos a mais. Isto porque, Valdemar Silva, fará como fêz, na vitória sôbre o Fluminense: enviará para diversos lugares onde o Madureira pretende excursionar, no exterior, para aumentar um pouco a importancia das partidas a serem disputadas.

Os dois quadros logo mais, às 16,45 horas, deverão alinhar com a seguinte formação:

MADUREIRA: Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Evaristo, Mundica, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge;

(Conclui na 3.ª página)

Números do Campeonato Carioca de Basquetebol

Estatística Completa do Certame Metropolitano — Invicta a Dupla Fla-Flu

Pelos números abaixo os leitores poderão apreciar melhor a posição dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete e verificam com maiores detalhes da produção técnica de cada clube participante:

1.º LUGAR — FLAMENGO — 8 jogos — 8 vitórias — 543 pontos pró e 222 contra — Saldo de pontos: 321 — média de pontos por jôgo: 68 — Cestinha: Alfredo — 116 pontos.

1.º LUGAR — FLUMINENSE — 8 jogos — 8 vitórias — 400 pontos pró e 294 contra — Saldo de pontos: 106 — média de pontos por jôgo: 50 — Cestinha: Fábio — 60.

2.º LUGAR GRAJAÚ T. C. — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 465 pontos pró e 410 contra — Saldo de pontos: 55 — média de pontos por jôgo: 52 — Cestinha: Nilo: 134.

3.º LUGAR — SIRIO — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 265 pontos pró e 231 contra — Saldo de pontos: 34 — média de pontos por jôgo: 44 — Cestinha: Almir: 50.

3.º LUGAR — AMÉRICA — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 284 pontos pró e 256 contra — Saldo de pontos: 28 — média de pontos por jôgo: 47 — Cestinha — Valtinho: 63.

4.º LUGAR — BOTAFOGO — 8 jogos 4 vitórias e 4 derrotas — 305 pontos pró e 299 contra — Saldo de pontos: 6 — média de pontos por jôgo: 38 — Cestinha — Nelsinho: 64.

5.º LUGAR — TIJUCA — 7 jogos — 3 vitórias e 4 derrotas — 308 pontos pró e 343 contra — Déficit de pontos: 35 — média de pontos por jôgo: 44 — Cestinha — Valmar: 53.

6.º LUGAR — ATLÉTICA — 8 jogos — 3 vitórias e 5 derrotas — 286 pontos pró e 317 contra — Déficit de pontos: 31 — média de pontos por jôgo: 35 — Cestinha — Ivo: 59.

7.º LUGAR — CARIOCA — 8 jogos — 2 vitórias e 6 derrotas — 270 pontos pró e 395 contra — Déficit de pontos: 125 — média de pontos por jôgo: 34 — Cestinha — Moreira: 56.

8.º LUGAR — RIACHUELO — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas — 240 pontos pró e 283 contra — Déficit de pontos: 43 — média de pontos por jôgo: 40 — Cestinha — Isidoro: 41.

9.º LUGAR — VASCO — 7 jogos — 1 vitória e 6 derrotas — 244 pontos pró e 304 contra — Déficit de pontos: 60 — média de pontos por jôgo: 35 — Cestinha — Falão: 94.

10.º LUGAR — MACKENZIE — 7 jogos — 7 derrotas — 176 pontos pró e 447 contra — Déficit de pontos: 271 — média de pontos por jôgo: 25 — Cestinha — Tião: 39.

O campeonato de basquetebol tem dois quadros invictos: dupla Fla-Flu

Vai Haver Barulho na Federação

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol resolveu adiar para quarta-feira a reunião do Conselho Arbitral, que devia se realizar amanhã, convocando, também, para depois dessa reunião, a assembléia.

Esclareceu o dr. Albellard França que os assuntos a serem tratados no Arbitral são de pequeno vulto, sendo o mais importante o caso referente à concessão para realizar jogos noturnos. Como a rodada do próximo dia 14 não comporta nenhuma antecipação para o Maracanã, além dos clássicos Botafogo x Fluminense e Flamengo x Vasco, será tratado, somente do desmembramento dos jogos do dia 21, quando a nossa grande praça de esportes servirá de teatro à festa do "Dia da Criança".

O órgão consultivo do presidente terá início às 20 horas.

A ASSEMBLÉIA

O ponto vital da assembléia se prende ao "Voto Unitário", cujo parecer da comissão encarregada de estudar as normas do C.N.D. será conhecido e os clubes deliberarão a respeito.

A ordem dos trabalhos, com início às 21 horas, é a seguinte:

a) — exposição da Diretoria sôbre o aumento dos vencimentos dos funcionários;

b) — parecer da comissão designada pela Assembléia referente à Deliberação 68.52, do Conselho Nacional de Desportes;

c) — interêsses gerais.

OS VOTOS

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense	13
Vasco	13
Flamengo	11
Botafogo	10
Bonsucesso	7
Madureira	7
América	7
Bangu	6
São Cristovão	6
Canto do Rio	4
Olaria	4
Dep. Autonomo	2
Total	95

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXV — N.º 7.496 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Eisenhower Liberta-se

No decorrer da semana o General Eisenhower completou a escolha dos nomes para o seu gabinete, indicando os dos Secretários do Comércio e do Trabalho, além de outros para postos de menor importância. Para a pasta do Comércio foi nomeado o sr. Sinclair Weeks, um industrial de Boston que desde 1949 é presidente da Comissão Nacional de Finanças do Partido Republicano e, como tal, certamente um elemento "taftista", já que o Senador de Ohio dominava, como é sabido, a máquina do seu partido até a convenção de julho. Para a pasta do Trabalho, porém, a escolha do General foi uma desagradável surprêsa e até quase um insulto a Taft.

Recaiu ela sôbre a pessoa do sr. Martin Durkin, um democrata, presidente do Sindicato dos Bombeiros Hidráulicos dos Estados Unidos e Canadá (filiado à Federação Americana do Trabalho), católico praticante, oponente fervoroso da Lei Taft-Hartley, militante em favor da candidatura de Stevenson durante a campanha eleitoral. A reação do Senador Taft não se fêz esperar e veio violenta e formal, e mais ainda, em declaração por escrito, que distribuiu à imprensa.

Segundo êsse documento, a designação do sr. Durkin é "incrível" e equivale a uma "afronta" aos operários que votaram pela chapa republicana. O Secretário do Trabalho já desempenhou por várias vêzes posto idêntico no Estado de Illinois, tanto sob administrações republicanas como democratas.

Essas indicações do General Eisenhower é claramente um gesto de apaziguamento político dos sindicatos operários, formalmente comprometidos com a candidatura de Stevenson na campanha eleitoral. Ela dá, por outro lado, uma continuidade à Secretaria do Trabalho, presentemente ocupada por Maurice J. Tobin, também dirigente da Federação Americana do Trabalho, nomeado por Truman. E visa inteligentemente a uma desincompatibilidade do General com a impopularidade do Senador Taft nos meios operários.

Verifica-se, assim, que, mesmo antes de tomar posse do govêrno, Eisenhower deseja abertamente libertar-se de Taft, de quem foi claramente prisioneiro na campanha eleitoral, a ponto de assinar com êle aquele compromisso duvidoso de não discriminar contra a velha-guarda em matéria de postos e empregos.

Esperava-se que a primeira divergência entre o Presidente eleito e o Senador Taft viesse a verificar-se não antes da posse, a 20 de janeiro próximo, mas depois dela e por questões de política externa — nunca por uma questão interna e logo de ordem sindical, assunto êste em que o político de Ohio é intransigente, no seu entranhado ardor de conservador por leis trabalhistas "com dentes", que imprimam respeito aos sindicatos. Comenta-se por isso, em Washington, que "a lua de mel no Partido Republicano terminou antes de se ter consumado o casamento", o que sugere que a ala liberal do partido, por trás da qual está Dewey, mantém-se firmemente decidida a continuar a luta contra a velha-guarda.

Outra escolha da maior relevância é a do sr. Winthrop Aldrich, presidente do The Chase National Bank, para o posto de futuro embaixador dos Estados Unidos em Londres. E' êste mais um golpe nas tendências isolacionistas da velha-guarda, pois o sr. Aldrich, embora não seja nenhum liberal, é tido como um dos "internacionalistas", da ala Dewey, um homem convicto de que os Estados Unidos devem assumir suas responsabilidades no jôgo das relações internacionais. Aldrich foi um sincero advogado da ajuda à Inglaterra e à Europa continental, tendo também dado o seu apoio ao Plano Marshall.

Observa-se que o futuro embaixador preocupa-se grandemente com o problema das relações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no seu aspecto econômico e na reação dêsse bloco com o resto do mundo. Diz-se também que êle é um ardente partidário da reconstrução dos meios de produção da Alemanha e do Japão, sendo sua aspiração (como poderá conciliar tamanhos interêsses?) promover uma completa revisão na política econômico-financeira do mundo ocidental, numa conferência que deverá realizar-se em Washington, na próxima primavera, e à qual comparecerá o sr. Churchill. Como se comportará Taft diante de tanto "internacionalismo"?

Parece que Eisenhower, em se libertando, está se lançando por caminhos que, do ponto de vista de Taft, são intransitáveis. E essa é decerto uma situação quase intolerável para o velho conservador de Ohio, que por duas longas décadas esperou pelo exercício da responsabilidade, agora em risco de escapar-lhe das mãos.

NOVO PRESIDENTE DO MÉXICO



O sr. Adolfo Ruiz Cortines aparece na foto acima quando da cerimônia de sua posse na Presidência do México, realizada no Palácio das Belas Artes da Cidade do México, perante o Congresso Nacional. Representantes de 54 países, inclusive o vice-presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, estiveram presentes ao ato. Vê-se, com a face parcialmente oculta pela mão do presidente Cortines, o ex-presidente Aleman. Outras pessoas que compõem o grupo são membros do Gabinete.

Venezuela

Vitória da Oposição

Vitória da Oposição

Realizaram-se domingo passado, na Venezuela, as eleições apressadas com que a Junta Militar usurpadora pretendia em seu benefício reconduzir o país ao regime constitucional, numa preparação do salão para a reunião da 10.ª Conferência Inter-Americana, a realizar-se no próximo ano, em Caracas. Foram essas as primeiras eleições, no país, depois do pleito livre de 1947, que elevou à presidência o escritor Romulo Gallegos, do Partido da Ação Democrática, alijado do poder pelo golpe militar de 24 de novembro de 1948.

A eleição, segundo esperava a Junta Militar, seria um plebiscito à maneira de Hitler. Todavia, o pleito foi feito na base do sufrágio universal, garantido o direito de voto a todos os cidadãos de mais de 21 anos, alfabetizados ou não, com votação secreta em cédulas de côres diferentes.

Concorreram ao pleito quatro partidos: a Frente Eleitoral Independente (partido da Junta Militar), a União Democrática Republicana (partido considerado à esquerda do centro), o partido Copei (cristãos-democratas, de tendência moderada) e o partido Socialista, numèricamente insignificante. Foram excluídas de participação no pleito as organizações declaradas ilegais pela Junta Militar: o Bloco Democratico Nacional (dirigido pelo dr. Charles Morales, advogado e professor universitário, ex-ministro do Exterior e signatário do Pacto Inter-Americano de Defesa, em conferência realizada nesta Capital), o Partido da Ação Democrática (chefia de Romulo Gallegos e Romulo Bettencourt, que nas eleições de 1947 recebeu 75% do total da votação) e o partido comunista.

De acôrdo com informações da United Press devem ter comparecido às urnas cêrca de dois milhões de eleitores, uma vez que tanto a inscrição como o voto são obrigatórios, estando vitoriosa, na base de quase 600 mil sufrágios apurados, a União Democrática Republicana, com uma votação de dois para um sôbre o partido oficial. A UDR fêz sua campanha eleitoral com uma plataforma de nacionalização do petróleo e do ferro.

Essa vitória vem, pois, como uma surprêsa, já que era previsto o triunfo da Junta Militar que está no poder, cujo presidente, o dr. Germán Suarez Flamerich, declarara recentemente que "o govêrno, seria transferido pacificamente ao partido que vencesse nas urnas, qualquer que êle fôsse".

Confirmada que seja a vitória da UDR, será provàvelmente empossado presidente provisório o chefe do partido, sr. Jovita Vilalba, devendo o Congresso eleito (uma assembléia constituinte) votar uma Constituição e o processo eleitoral para a escolha de um presidente regular. Por êsse partido será provàvelmente candidato o escritor Mario Briceño Irragorry.

Do seu exílio em Costa Rica, o sr. Romulo Bettencourt observa que o triunfo das oposições venezuelanas, não tendo concorrido a Ação Democratica, é um plebiscito contra os métodos de govêrno da Junta Eleitoral e uma nova demonstração de maturidade e sensibilidade política do eleitorado venezuelano.

E' de notar que a Junta Militar era responsável pelo assassinato de Leonardo Ruiz Pineda, líder clandestino da Ação Democrática, ocorrido há cêrca de dois meses, e pela instalação, no país, do infame campo de concentração de Guasima, em região inóspita do Orenoco.

Não é de admirar, portanto, a avalanche de votos antigovernistas que, na realidade, representam uma vitória da Ação Democrática, a qual tendo inicialmente (em setembro) se manifestado pela abstenção, resolveu, depois do assassinato de Ruiz Pineda, liberar os seus eleitores para que êstes votassem pelos candidatos da oposição. Termina assim, ao que tudo indica, uma era de govêrno totalitário na Venezuela. Tenha-se presente, porém, que ante os resultados ainda parciais do pleito, consta que se demitiu a Junta Militar, assumindo o Govêrno, com o título de Presidente Provisório, o Coronel Marcos Perez Jimenez, o homem forte da Junta, o que positivamente não é de bom agouro.

Iraque

Desordem Dirigida

Os acontecimentos ultimamente ocorridos no Iraque estão seguindo um padrão que já se vai tornando familiar no Oriente Médio. Os comunistas, usando a tática neutralista dos seus "partidários da paz", estão andando a passos largos no sentido da consolidação de sua aliança espúria, porém efetiva, com os elementos representativos do nacionalismo extremado no Iraque. Essa é a explicação das sanguinolentas desordens que houve no país, recentemente.

A situação no Iraque se apresenta, assim, com extraordinária semelhança com a do Irã durante os motins de julho, dos quais resultaram a derrubada do gabinete dos três dias — o fugaz govêrno do Ministro Ghavam — e a do Cairo, com as desordens de janeiro.

Os comunistas iranianos, que se intitulam "partidários da paz", entraram em aliança com os nacionalitários seguidores do líder religioso Ayatola Kachani. Os motins do Iraque assinalam a presença da mesma fôrça orientadora que caracterizou a campanha sistemática de incêndios premeditados na sublevação "popular" de janeiro, no Cairo.

O número de mortos em Bagdá está agora estimado em dezesseis a dezoito, e o de feridos entre sessenta e oitenta. O fato mais marcante da intromissão comunista nos acontecimentos foi a maneira "neutralista" de conduzi-las e a utilização, por parte da maioria dos dezessete jornais agora suspensos pelo Govêrno, de "slogans" anti-ocidentais. Eram êstes indiferençáveis dos que são usados pelos partidários da paz nos programas da Rádio Moscou, os quais eram os mesmos que foram largamente empregados pela imprensa do Partido Tudeh, no Irã.

Os líderes e os jornais do Partido da Independência, no Iraque, que eram favoráveis ao Eixo durante a última guerra, usaram dos mesmos "slogans" e argumentos de que agora se utiliza o Partido Nacional Democrático, embora êste seja o que agora se chama "um partido de esquerda" e, às vêzes, de simples fachada para "uma frente popular comunista".

A predominância das palavras de ordem de propaganda moscovita nas declarações do pequeno grupo chamado de Frente Popular Unida, aparentemente é devida ao fato de que o seu programa consiste, totalmente, "de neutralismo e oposição a qualquer tipo de acôrdo, em questões de defesa, com o ocidente".

Êsses três partidos — o da Independência, a Frente Popular Unida e o Nacional Democrático — juntamente com o Partido da União Constitucional, dirigido pela figura dominante na política do Iraque, o sr. Nuri es-Said, e o Partido Socialista Nacional, chefiado pelo antigo Primeiro Ministro Saleh Jabr, foram recentemente dissolvidos pelo atual chefe do Govêrno, General Nuridin Mahmud.

O atual Govêrno, todavia, nomeou uma comissão para redigir uma nova lei eleitoral com base nas principais reivindicações dos partidos de oposição, das quais a mais importante é a realização de eleições gerais diretas, ao invés da simples escolha de delegados eleitorais.

O Motim

A impressão de testemunhas é que, como no Cairo e em Teerã, em Bagdá a desordem foi dirigida com mestria impecável, tendo ficado evidente a colaboração entre os antigos elementos fascistas (que lá andam de camisa verde) e a ala esquerda inspirada pelo Cominform. Para esta notícia pouco importam os danos materiais causados, inclusive, entre êles, o incêndio e saque do escritório de informações do Govêrno norte-americano. O que surpreende, nos distúrbios de Bagdá, é a circunstância de ter sido atacada, embora sem êxito, a sede do Conselho de Desenvolvimento Nacional, ou seja a repartição do Govêrno do Iraque que é encarregada do emprêgo das "royalties" do petróleo em iniciativas que visam o desenvolvimento dos recursos humanos e físicos do país, melhoria de padrão de vida, etc.. E' significativo que os manifestantes, de início realizando uma demonstração de caráter estudantil, especificamente contra o diretor de uma Escola de Farmácia e em favor da reforma eleitoral, de súbito produziram as bandeiras, cartazes e "slogans" dos partidários "da paz", e de mistura com tudo isto — a desordem, a tentativa de depredação do edifício do Conselho assim como fôra feito no escritório norte-americano.

O Govêrno está consciente de que existem descontentamentos de caráter econômico e que é neles que floresce o comunismo. Mas as medidas adequadas vinham sendo tomadas. Redução das tarifas de importação de tecidos, açúcar, chá, enfim de todos os produtos de procedência estrangeira que influem no padrão de vida popular. O impôsto de consumo sôbre gêneros alimentícios provenientes das fazendas tinha sido abolido.

Parece, porém, que a exploração política nacionalista-comunista clama que embora o Iraque esteja obtendo grande renda com a arrecadação das "royalties" do petróleo, o homem comum não está recebendo dela benefícios imediatos. Os empreendimentos a longo prazo do Conselho de Desenvolvimento estão criando lentamente oportunidades de emprêgo mas não aplacam instantaneamente os descontentamentos. Nas faculdades de direito, comércio e economia foram abolidas as taxas de ensino, mas apesar disso os estudantes pobres são levados à luta de rua pelos agitadores da minoria comunista.

Assim, ficou claro que boa parte dos manifestantes eram membros do partido comunista (ilegal), agindo em aliança com os grupos nacionalistas da extrema-direita. Êsses grupos sustentam que a nacionalização do petróleo, a expulsão das tropas inglêsas e uma política externa de "neutralidade", ao invés de amizade com as potências ocidentais sanarão todos os males do país.

O General Nuridin Mahmud, regente, assumiu o poder e o país está sob lei marcial, tendo sido ordenada a prisão dos líderes extremistas. O Iraque está em calma mas é grande a tensão latente.

A indústria de extração do petróleo está em franco desenvolvimento no país. No corrente ano o Tesouro do Iraque arrecadará "royalties" no valor de 90 milhões de dólares que, no próximo ano, se elevarão a 120 milhões, estimando-se que atingirão 180 milhões em 1954. Os planos traçados pelo Govêrno contemplam a aplicação de 70% dessa renda no desenvolvimento do país. Mas se as potências ocidentais fôrem ali encurraladas na situação de bode expiatório, o país pode vir a tomar o mesmo caminho do Irã.

VISHINSKY CONFABULA



O ministro do Exterior russo Andrei Vishinsky passeia na sala do Comité Político em companhia do prof. A. M. Baranowsky, da Ucrânia, sem atrair o interêsse dos demais presentes que são, da esquerda para a direita: Selwyn Lloyd, da Grã-Bretanha; Dean Acheson, dos Estados Unidos; e o assistente do Secretário de Estado sr. John D. Hickerson. O Comité rejeitou, por 41 votos contra 5, a proposta russa no sentido de imediata cessação de fogo na Coréia e repatriação incondicional dos prisioneiros.

Nações Unidas

Conferência Econômica Anti-Comunista

A Câmara de Comércio Internacional dos Estados Unidos está fazendo sondagens nos meios sindicais, agrícolas, profissionais e outros grupos, a propósito da realização de uma conferência econômica não governamental do mundo anticomunista, a reunir-se na Europa em fins do primeiro semestre do próximo ano. As primeiras notícias a respeito dêsse plano começaram a circular com a chegada a Nova York de membros de delegações estrangeiras que tomaram parte na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Essa conferência, ao que se diz, da maneira que está planejada pelos que a vão convocar, seria, do ponto de vista das organizações de economia privada do mundo livre, uma contrapartida da conferência econômica que se realizou em abril do corrente ano, convocada por Moscou.

Não foi proposta uma agenda porque acredita a Câmara de Comércio Internacional e outros organizadores da conferência que a um plano de trabalho se deve chegar democràticamente, através de discussão entre os grupos participantes. Assim, a agenda estaria aberta a todos os problemas importantes com que se defrontem êsses grupos e sòmente uma limitação de tempo seria imposta aos trabalhos.

Os delegados que presentemente estão tomando parte na Assembléia Geral não estão sendo solicitados a dar apoio ao projeto na sua fase atual, pois pensam os partidários da realização dêsse conclave que a iniciativa de sua convocação deve partir dos grupos norte-americanos. Se vingar a idéia, então os governos estrangeiros seriam convidados a enviar observadores, de preferência membros de seus parlamentos.

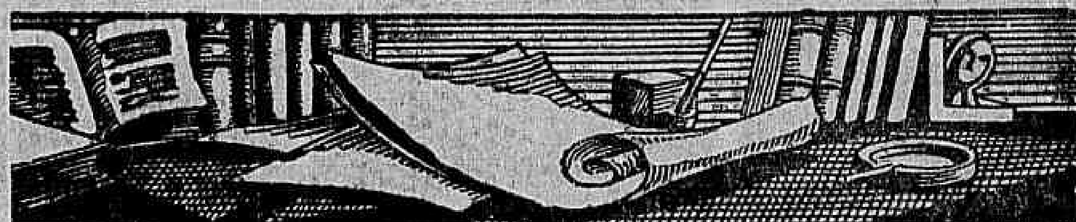
Enquanto a Câmara Internacional de Comércio tomou a si a tarefa de efetuar as sondagens entre os elementos oficiais de organizações congêneres em outros setores de atividades, a idéia, ao que se diz, vai encontrando algum apoio no estrangeiro. As primeiras sondagens estão sendo feitas nos Estados Unidos, onde as organizações sindicais e agrícolas estão acostumadas ao trato em público com os representantes dos empregadores.

No estrangeiro, observa a Câmara Internacional de Comércio, a idéia é quase revolucionária, pois em vários países empregados e patrões jamais se encontram a não ser debruçados nas barricadas da luta industrial. Acredita a CIC que nesses países o exemplo norte-americano inspiraria operários e empregadores a tirar partido da oportunidade de trocar idéias e pontos-de-vista.

Sugere-se Viena para local da reunião. A CIC, aliás, realizará ali o seu 14.º congresso, de 18 a 23 de maio vindouro. Aponta-se como principal objetivo da conferência a solução dos problemas monetários do mundo, questão essa do maior interêsse, uma vez que menos de dois mêses depois do encerramento do congresso de maio a União Européia de Pagamentos, como está agora constituída, deverá expirar.

Entre o encerramento da reunião da CIC e a abertura da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, haverá apenas um período de algumas semanas, e os patrocinadores da conferência internacional privada acreditam que a ocasião seria da maior oportunidade para a sua realização.

A reunião da CIC se ocupará com a sugestão de medidas necessárias à expansão do comércio mundial e terá como tema geral o "slogan" o comércio internacional é da alçada de todos. Debaterá também questões de interêsse para a classe trabalhadora as conclusões e recomendações para a classe trabalhadora, tais como as conclusões e recomendações do Relatório Paley (posição dos recursos econômicos dos Estados Unidos em 1975) e o Relatório Angell, das Nações Unidas, sôbre as providências necessárias para que seja atingida a estabilidade econômica internacional. Grandes temas, como se vê, que caracterizam a "ansiedade econômica" do mundo, nos dias que correm, a aconselhar uma melhor compreensão, senão um acôrdo, entre os vários grupos e organizações econômicas dos países anticomunistas.



Letras

O bailado de Fausto "Abraxas" de Werner Egk na representação da Ópera de Berlim (Festivais Internacionais de Wiesbaden)

Novo Centro de Festivais Internacionais

Ernesto Feder

A GUERRA MUNDIAL que, material e espiritualmente, abalou o velho continente e não poupou a nenhum setor cultural, feriu cruelmente também a vida musical. Cidades como Viena, Dresde e Berlim, antes centros musicais de reputação mundial, contam entre os mais castigados lugares da Europa. Centros internacionais como Salzburgo e Bayreuth perderam muito do seu antigo brilho. Surgem, por outro lado, novos centros de caráter internacional dentre os quais se destacam os "Festivais Internacionais de Wiesbaden".

Wiesbaden, velha estação balneária (como já lhe indica o nome) tem também longa tradição artística. Data isto já dos tempos em que Goethe, duas vezes, frequentava a pequena cidade, primeiro em 1814, naquela viagem, em que encontrou Mariana von Willemar que iria imortalizar, no Divã, sob o nome de Suleika, e em 1815, quando o Imperador da Austria lhe conferiu a Cruz de Comendadore da Ordem de Leopoldo, benvinda ao poeta que tanto gostava das condecorações.

Hoje em dia Wisbaden não é mais aquela pacata estação balneária da qual Goethe, cheio de admiração, escreveu à sua Cristiana: "Segundo a lista dos banhos já há aqui 400 visitantes". Desenvolveu-se em grande cidade de mais que 200.000 habitantes e que, na vida cultural do Estado de Hesse e da República Federal da Alemanha, desempenha papel de destaque.

FOI esta a situação que sugeriu uma feliz iniciativa ao Diretor Geral do Teatro Estadual de Hesse, Heinrich Koehler-Helffrich, figura aliás bem conhecida nos meios artísticos cariocas, porquanto, na Temporada Lírica Internacional dêste ano, encenou com grande êxito, no Teatro Municipal, as óperas de Wagner e Beethoven.

Foi êle que criou, há três anos, os "Festivais Internacionais de Wiesbaden", aproveitando o ensejo do cinquentenário do Teatro de Wiesbaden que, em 1900, Guilherme II escolhera para exibições representativas de óperas, destinadas a aumentar o brilho da Côrte Imperial.

A idéia de Koehler-Helffrich era bem diferente. Pretendia oferecer ao público alemão e a um público internacional uma visão o mais possível completa da ópera européia. Como flutuava da Catedral de Estrasburgo uma bandeira verde com a letra branca "E" para simbolizar o entendimento político dos paises europeus, assim devia se hastear em Wiesbaden a bandeira da música européia, anunciada já desde os dias de Beethoven. O Teatro Estadual de Hesse transformaria-se num palco internacional em que as diversas nações iriam exibir as suas óperas com o seu próprio pessoal, no seu idioma e no ambiente e na encenação que dão ao seu teatro no seu próprio país.

Em tal sentido dirigiram-se convites a Paris, a Roma, a Londres, a Bruxelas, a Madri, a Zurich e a Viena, sem esquecer Berlim, cujo setor ocidental, sem fazer parte da Alemanha Ocidental, se sente, cultural e politicamente, ligada à República Federal.

Já no primeiro ano, para dar alguns exemplos, exibiu a Ópera Comique de Paris "Pelleas e Melisande" de Debussy, o renovador da ópera francesa, que, há 50 anos, escrevera: "Não se deve escutar a conselhos, só ao vento que nos narra a história do mundo".

A Ópera de Berlim ofereceu o tanto contestado "Abraxas", proibido em Munich pelo Ministro Hundshammer do Partido Cristão-Democrata e autorizado em Wiesbaden pelo seu correligionário político Erwin Stein, ministro de Hesse. Este "Bailado de Fausto" de Werner Egk tirou o título do gnosticismo em cuja magia "Abraxas" corresponde ao algarismos 365 e abrange os 365 reinos dos homens e espiritos — forma moderna da lenda medieval.

NO SEGUNDO Festival atenderam ao convite de Wiesbaden a Ópera de Viena que ofereceu o "Figaro" e "A Flauta Mágica" com a colaboração da Orquestra Filarmonica, considerada a melhor da Europa. Ópera de Zurich (Stadttheater) exibiu "Arabella" de Richard Strauss. O "Théâtre National de l'Opera Comique" contribuiu com um Festival Ravel. O "Teatro dell'Opera di Roma" apresentou obras de Verdi, "Aida" e "Simone Boccanegra", e de Londres veio "The English Opera Group", cujo protetor Lord Harwood, prime da Rainha, pessoalmente assistiu às representações. Essa exibição do "Rapto de Lucrécia" de Benjamin Britten tornou-se talvez a mais sútil, a mais refinada das representações de Wiesbaden..

Participou também dêsse segundo Festival a Orquestra Sinfônica de Wiesbaden sob a direção de Wolfgang Stresemann, filho do grande estadista e que, para êsse concerto especial, acorrera de Toledo nos Estados Unidos para onde e rechaçara o nacional-socialismo.

Revelou-se particularmente rico o Terceiro Festival, o dêste ano. A Ópera de Berlim ofereceu o drama musical "Salomé" de Richard Strauss com a célebre soprano Inge Borgk, a grande artista que a loucura racista condenara ao "exílio" de Viena, Paris e Genebra, e que agora, de regresso à Alemanha, se tornou a mais eminente cantora dramática do país.

A Ópera de Viena exibiu de novo peças de Mozart, "Don Giovanni" e "Figaro", o "Teatro dell'Opera di Roma" completou a obra do seu Verdi, com representações de "Rigoletto", "Il Trovatore" e "Um Ballo in Maschera", assim como da sua "Messa de Requiem".

EM todos êsses casos transferiram-se para o Reno não sòmente maestros e encenadores, cantores e cantatrizes, mas também os coros, a orquestra e todos os colaboradores da aparelhagem técnica, o pessoal completo da ópera com as suas centenas de membros.

A Ópera de Zuerich ofereceu o novo Igor Strawinsyk, "The Rake's Progress", e de Madri veio o famoso bailado espanhol Pilar Lopez, cuja música e dança, moderna e folclorista, grangeou os aplausos do público internacional. O próprio Teatro Estadual de Hesse contribuiu com a lenda musical de Pfitzner, "Palestrina".

Assim realizaram-se, nessas poucas semanas do Festival, anualmente 15 a 17 representações de 6 a 8 diversas nações, de modo que se desenrolava um verdadeiro panorama da ópera européia diante de um público que êle também tinha caráter internacional.

Criou-se assim, graças à iniciativa de Koehler-Hellfrich, na velha Wiesbaden um novo centro internacional que parece destinado a cooperar eficientemente, no domínio musical, para a aproximação dos povos do velho continente e a formação de uma nova Europa.



Bailado espanhol de Madri — "Pilar Lopez" (Festivais Internacionais de Wiesbaden)

Romances Políticos

Otto Marie Carpeaux

SERA' possível definir o romance político? Basta, para tanto, um enrêdo atual ou uma profissão de fé ideológica? Por outro lado, já se disse (e, acredito, com tôda razão) que são romances políticos os de Stendhal. Nêsse embaraço de definições, muito estreitas ou muito amplas, o cronista prefere assumir o papel de reporter literário que, sem pretensões interpretativas, dará notícia de alguns livros talvez ainda menos conhecidos no Brasil.

Norman Mailer, famoso entre nós pela rude epopéia de guerra "The Maked and the Dead", acaba de publicar o romance político "Barbary Shore" que, salvo engano, já foi anunciado em nossos suplementos literários; obra de atualidade especial porque o autor, intransigente, não acompanhou a tendência norte-americana, atual, para a Direita. De significação simbólica é o fato de que e personagem principal (pelo menos na aparência desempenhando essa função), o escritor Lovett, é homem que perdeu na guerra a memória. Procurando sua vida e seu lugar na vida, aluga quarto numa miserável pensão de Brooklyn, cujos moradores epitomizam, pelas suas atitutdes, a situação mental norte-americana nêste momento histórico: a dona da pensão, Mrs. Guinevere, representando o mundo feminino menos respeitável; sua filha Monina, futura estrêla de Hollywood; a revolucionária Lannie, que é, significativamente, a menos acreditável das personagens do romance; o agente secreto do F.B.I., em que agem instintos recalcados de sádico e pederasta; Mc Leod, o revolucionário desiludido, boêmio da revolução permanente, sucumbindo aos golpes da polícia. Essa pensão de Brooklyn é epítome de um mundo de perseguidos e perseguidores, carrascos e vítimas, isto é, dos dois tipos de gente de que se compõe, hoje, o mundo político. Eis o grande interêsse atual do livro, e eis sua fraqueza: reúne os defeitos das duas espécies, hoje cultivadas, do romance político.

Os romances políticos, na literatura contemporânea, em parte são narrações históricas, sôbre Napoleão ou Hadriano, Cromwell ou Pedro o Grande, forradas de analogias que o leitor mais ingênuo é capaz de entender; em outra parte, são digamos histórias de vítimas, isto é, de revolucionários lutando e caindo pela Terra de Promissão na qual só futuras gerações entrarão (acontece assim nas obras do chamado realismo socialista dos escritores soviéticos, do francês André Stil, etc.) ou então de vitimados pela revolução (nos romances de ex-comunistas como Koestler, Silone, Spender, Milo Dor, etc.) Mc Leod, o personagem de Mailer, é vítima nêste e naquêle sentido. Vencedores históricos não há em "Barbary Shore", porque o autor já não acredita em vitória nem, talvez, na História (Lovett sofre de amnésia!). Mas o próprio romance, fixando uma fase da evolução norte-americana, é de tipo histórico, sem que Mailer possua as qualidades intelectuais para tanto: seus personagens falam como artigos de fundo, dos quais o autor esquece o desfecho.

AQUELAS qualidades encontram-se, sem ostentação qualquer, em Joyce Cary (êste decerto ainda desconhecido entre nós), um dos mais notáveis romancistas inglêses contemporâneos. O mundo do seu novo romance "Prisoner of Grace" é a Inglaterra do primeiro decênio do século XIX em que a Casa dos Comuns se democratizou, a época de Lloyd George na qual sindicalistas moderados (e egoistas) e radicais pequeno-burgueses lançaram os fundamentos da situação de hoje. Nina, mulher de caráter fraco, casa com um daquêles políticos, Chester Nimmo, antigo sectário e sermonista leigo, depois orador demagógico, "reformer" radical, terminando a carreira como ministro, admitido no seio da aristocracia inglêsa. Nina não o ama; seu adultério, delito quase inocente, corresponde à depravação do caráter de Chester no qual os ideais verdadeiros (e, em parte, até realizados) e a hipocrisia ambiciosa se misturam de maneira inextricável. Mas Nina não o abandona; pois Chester a transformou em "pendant", seu, assim, como transformou sua própria vida em — política.

Esse grande romance satisfaz à definição do gênero, proposta por E. M. Forster: uma interpretação de relações pessoais. E' romance político no sentido em que as relações pessoais, inventadas por Cary, representam relações coletivas e históricas. Eis, portanto, um verdadeiro romance político. Sendo do tipo histórico,

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"NA CONSCIÊNCIA estética contemporânea está gravada profundamente a diferença entre "poesia" e "literatura". Essa diferença, já fortemente sentida no período romântico, foi pouco compreendida, e apenas sob certos aspectos nas épocas precedentes, inclusive a antiguidade greco-romana. Ela toma geralmente em nossos dias a forma de uma oposição, não sem uma ponta de desprêzo para com a "literatura", que raramente encontra defensores, e sobretudo por aquêles que não se possam passar por espíritos retrógrados ou reacionários, e sentem mesmo certa complacência em ser tidos como tais. Ainda que esta oposição e êsse desprêzo não possam ser justificados lògicamente, ainda que os motivos que levam a uma tal distinção não sejam de todo puros, o que faz com que ela não seja verdadeiramente compreendida, a diferença subsiste, e afirmá-la vigorosamente, como se faz atualmente, parece necessário para bem julgar, e eficaz para desemaranhar os fios e dissipar confusões que, de outro modo, continuariam a atormentar-nos.

Que é então a literatura? Qual é sua definição, isto é, sua natureza, sua origem, sua gênese no espírito humano, e também a sua função? Procurei em muitos livros, e em quase todos de estética, de poética, de retórica; procurei mal, talvez, não encontrei resposta à pergunta ou, pelo menos, nenhuma resposta satisfatória; e percebi que eu próprio desde o tempo em que estudo poesia e literatura e que me utilizo desta distinção, nunca tomei a decisão de ir ao fundo da questão, de modo a ser capaz de responder a tôdas as dificuldades e objeções que me acontece levantar quando abordo êsse assunto. Uma coisa é possuir um conceito, outra coisa é fazer dêle uma idéia clara, ou antes, redescobri-lo pouco a pouco e defini-lo adequadamente, segundo as dificuldades levantadas e as objeções surgidas: é o que o homem é sempre obrigado a fazer, porque, diferentemente dos animais e dos deuses, êle é condenado a pensar". (Benedetto Croce)

* * *

"OS dicionários e as gramáticas nunca ensinaram ninguém a falar e a escrever. Só se aprende isso pela conversação e pela leitura" (Benedetto Croce).

A Exposição de Cícero Dias

Antônio Bento

A CRÍTICA francesa, tratando da arte abstrata de Cícero Dias e fazendo referência a algumas de suas côres, notadamente os verdes, tem procurado ligá-las ao Brasil. Diante dos quadros não-figurativos incluídos na exposição, agora aberta no Museu de Arte Moderna, Flávio de Aquino viu paisagens e cidades brasileiras, enquanto José Lins do Rego, tocado pelo nativismo ("o nativismo que não é o exótico, mas o comum, o natural, o quotidiano") lembrou-se da terra pernambucana, ou da estrada do seu velho engenho, sentindo "o cheiro dos cajás maduros, e vendo o encarnado dos mulungús, como mostras de navios ancorados no verde da mata".

A magia da côr tem poderes sobrenaturais, chegando a essas legítimas explosões de poesia, perfeitamente admissíveis na boa crítica de arte, de que Baudelaire foi, no gênero, um mestre incontestável.

Infelizmente, os artistas abstratos e seus teóricos são inimigos irreconciliáveis da crítica poética, reclamando inclusive uma terminologia nova para o conhecimento e a apreciação dessa nova plástica.

DISSO se conclui que, filiando-se ao abstracionismo, Cícero Dias deveria ter feito, desde logo, um voto de obediência aos princípios de sua corrente artística. Contudo, são humanos seus propósitos de permanecer em plena Europa, ligado ao seu país. Foi por isso que continuou avesso a um compromisso mais profundo com os princípios estéticos da arte não-figurativa, numa tentativa de continuar fazendo pintura brasileira.

Talvez isso tenha mesmo acontecido, pela intenção do artista em firmar de início uma "personalidade" diversa, no meio da multidão dos abstratos de Paris. E' possível também que o artista tenha desistido de romper deliberadamente os laços que prendiam sua fase figurativa ao Brasil, menos por sentimento patriótico do que pelo empenho de tornar "expressiva" sua pintura. Esta é hoje, no mundo inteiro, a grande ambição dos abstratos que, nêsse sentido, vêm fazendo esforços dramáticos.

SERA' incompatível a arte nacional com a plástica não-figurativa? Não quero, no momento, fazer especulações ou conjeturas nêsse domínio. Limito-me a observar que se tem falado em certas ligações de Kandinsky com a arte oriental; mas a verdade é que êsse constitui o aspecto menos característico, o menos importante de sua pintura. Aliás, diga-se de passagem, se ouvesse qualquer possibilidade estética dêsse pintor ser considerado como um representante da arte russa, o govêrno de Moscou já o teria glorificado há muitos anos, reivindicando, ao mesmo tempo, para o seu povo, a criação do abstracionismo, como tem acontecido com outras descobertas e invenções. Ao contrário, Kandinsky foi oficialmente excomungado e é até hoje tido como um representante da "arte burguêsa decadente", que não pode ser confundida, de nenhum modo, com a "arte nacional russa".

IDÊNTICA observação cabe ser feita no tocante à obra não-figurativa de Cícero Dias, a qual não deve ser considerada como "estritamente brasileira" nem como uma arte "autoctone", segundo opina Flávio de Aquino.

Estou fazendo esta observação de acôrdo com as tendências irresistíveis da arte abstrata que, tanto em matéria de forma como de conteúdo, é contrária a qualquer ligação de caráter nacional ou a qualquer representação de sentimento nacional. Pode-se mesmo dizer que o abstracionismo assinala a superação definitiva e radical dos princípios nacionais, aspiração comum das tendências verdadeiramente universalistas da arte moderna.

Se há assim resíduos de brasilidade nos trabalhos abstratos do nosso Cícero Dias, êsse deve ser considerado, do ponto de vista estético, um dos aspectos mais frágeis da sua pintura. E é também, até certo ponto, um anacronismo artístico, irreconciliável com os princípios da arte não-representativa.

Naturalmente, do ponto de vista sentimental, nada seria mais grato aos amigos de Cícero Dias do que assinalar sua volta a uma arte profundamente brasileira. Devo dizer que sou insuspeito para tratar do assunto, pois fui o primeiro a manifestar-lhe o desejo de vê-lo fazendo pintura brasileira, na primeira fase de sua carreira artís-

(Conclui na 6.ª página)

LIVROS

Bibliografia e Indicação Crítica

Endereço para remessa de livros: CCB — R. Almte. Gomes Pereira, 21 — ap. 203 — Urca

VIVALDO COARACY (V. Cy.) — *"Pôr-do-sol na Ilha". Crônicas. Livraria José Olympio Editora. Rio de Janiero. 1952. Impresso nas oficinas da Emprêsa Gráfica da "Revista dos Tribunais" Ltda., São Paulo, em outubro de 1952. Capa de G. Bloow. 321 páginas. E' o décimo quinto livro publicado pelo autor.*

Divide-se o livro em cinco partes: "A Ilha", contendo vinte e três crônicas, "O Homem", contendo nove, "Cênas e Figuras", contendo quatorze, "Palavras que o vento leva", com dezoito, e "A hora do crepúsculo", com três. Índice no início.

Obra sem maior importância. O autor narra algumas de suas emoções pessoais, sobretudo depois que se mudou para a ilha de Paquetá — daí o título do livro — mas a sua forma peca pela falta de autenticidade. Os olhos do cronista se mantêm sempre por trás de uma cortina: os conceitos velhos, as imagens permanentemente repetidas em todos os jornais, em todos os semanários.

Suas crônicas, de um modo geral do tipo parabólico, por isto mesmo terminam quase sempre por um doutrinamento moral, piegas e sentimental, eivado de acacianismos. Aliás, fazendo uma observação sôbre essa tendência, é o próprio autor quem diz: "Não foi, porém, para enunciar preceitos de filosofia de meia pataca que comecei a escrever estas frivolidades". Tal é o seu auto-julgamento.

Não resta dúvida que o livro é bem escrito, mas lhe falta originalidade de linguagem. O seu vocabulário e as formas sintáticas foram colhidas nos cronistas do fim do século passado.

O livro não tem interêsse, especial, principalmente porque lhe falta o elemento humano essencial a êsse gênero, mais jornalístico do que literário, elemento muitas vêzes desperdiçado, como no caso da crônica intitulada "Aristóteles" que, pelo argumento, poderia ser boa.

E. M.

GILBERTO FREYRE — *"Manifesto Regionalista de 1926" — Capa de Ladjane — Edições Região — Recife, 1952 — Setenta e oito páginas. Impresso nas oficinas Gráficas da Polícia Militar de Pernambuco. Preço: Cr$ 30.00.*

E' divulgado agora na íntegra um documento que, na época em que foi lido (fevereiro de 1926) teve publicação parcial nos jornais recifenses. Em suas palavras escritas vinte e cinco anos depois (março de 1951), e que constam do volume como apresentação, o autor do "Manifesto", o sociólogo Gilberto Freyre, remontando aos fenômenos que o inspiraram, acentua que o chamado movimento Regionalista fecundou mais de uma zona de sensibilidade ou de cultura brasileira, abrindo novos meios de expressão ainda hoje visívies em revistas de jovens. Quanto ao "Manifesto" pròpriamente dito, deve ser considerado como peça em cuja elaboração o autor de "Casa Grande e Senzala" faz uso de todos os temas preponderantes de sua obra e as constantes de sua visão do homem, dos costumes e da sociedade nordestina.

O movimento Regionalista teve grandes opositores — e os modernistas ortodoxos da época foram os maiores. Apontaram-no até como eivado de vícios separativistas. Defendendo-se da acusação — acusação que chegou ao conhecimento do Presidente Bernardes — o próprio sr. Gilberto Freyre, no "Manifesto", acentuava: "O movimento tão contrário a qualquer espécie de separativismo que, mais unionista que o atual unionismo brasileiro, visa a superação do estadualismo, lamentàvelmente desenvolvido no Recife — êste sim, separativista — para substitui-lo por novo e flexível sistema em que as regiões, mais importantes que os Estados, se completem e se integrem ativa e criadoramente numa verdadeira organização nacional".

Manteve-se o sr. Gilberto Freyre fiel ao movimento, prosseguindo com a sua orientação, alimentando a sua obra nas tradições regionalistas, não se afastando delas em seus estudos de história, sociologia e economia brasileiras, mas fugindo de um sectarismo que tiraria tôda a importância dessa mesma obra. O "Manifesto Regionalista de 1926", pois, tem dois aspectos, que deve ser levado em consideração pelo leitor: o de ser um documento bastante expressivo, e histórico, do pensamento de um grupo de políticos, escritores e intelectuais da província, e, por outro lado, o de se poder constatar, através dêle, a coerência do sociólogo Gilberto Freyre em face de seus temas.

R. S. D.

Vida Literária

DEPOIS de excelente conferência no Ministério da Educação sôbre "O Conceito de Poesia", o poeta Stephen Spender apareceu em uma mesa redonda na televisão, tendo respondido a diversas perguntas dos convidados presentes e dos telespectadores.

Stephen Spender embarcou na manhã de quinta-feira passada, por via aérea, para Londres, devendo brevemente seguir para os Estados Unidos, onde deverá dar um curso de literatura inglesa.

* * *

EM SUA permanência nesta cidade, Stephen Spender declarou-nos que achava imprudente noticiar a vinda de T. S. Eliot ao Brasil antes de que fôsse feito o convite formal ao poeta de "The Waste Land": "Do contrário, provàvelmente, êle não virá".

* * *

A PROPÓSITO de uma nota divulgada por alguns jornais sôbre a mudança de orientação dos lançamentos da Editora Globo, que se limitaria a publicar doravante apenas livros didáticos, pede-nos o sr. Barreto Viana divulgar que a notícia carece de fundamento, pensando a editora em continuar suas publicações de autores brasileiros e estrangeiros. Ainda para o fim dêste ano, há vários livros programados,

* * *

OS AMIGOS do prof. Celso Cunha ofereceram-lhe quinta-feira passada um jantar, no clube Marimbás, por motivo de seu embarque para Paris, onde o jovem filólogo e crítico dará na Sorbonne um curso sôbre literatura brasileira.

* * *

EM Edições Pierre Seghers, de grande apuro gráfico, foi lançada em Paris a tradução francesa das "5 Elegias de Vinicius de Morais". Na tradução, que apresenta também o texto em português, o próprio poeta colaborou durante sua recente viagem à Europa.

* * *

VAI ser imediatamente filmado "The Heart of the Matter", de Graham Greene, com Trevor Howard e Elizabeth Allan.

* * *

CAUSA grande sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra o novo livro de Aldous Huxley — "The Devils of Loudun" — que trata de um processo sôbre feitiçaria em 1630.

DE TÔDA PARTE

Cisão na Geração de 45

ENCONTRO do poeta Lêdo Ivo com o poeta Thiago de Melo e conversa sôbre a conferência de Stephen Spender. A Lêdo Ivo impressionara o fato de que as referências de Spender a Yeats e Eliot, diziam quase sempre respeito ao conteúdo da mensagem dêsses poetas. Isso lhe recordava que, de fato, o que fica de tôda obra é a idéia, o pensamento, a mensagem humana. E verificava, assim, que sua geração seguia um caminho errado. As virtuosidades de forma são inteiramente secundárias. A maneira como se diz pouco importa. O que vale é o que se diz.

E, iluminado, concluiu:

— Thiago, o golpe é carregar na substância.

Spender e o Brasit

SPENDER viveu no Brasil uma experiência para êle inédita: o episódio da prisão de Carlos Lacerda. Interessou-se pelo caso e informou-se. Espantaram-lhe as razões que levaram o jornalista à cadeia: ter escrito artigos contra a Polícia.

Quis visitá-lo na prisão. A autoridade diplomática que o acompanhava desaconselhou o gesto, mas Fernando Sabino interveio:

— Spender é um poeta, não é um funcionário. E veio ao Brasil a convite de uma entidade privada, o Clube de Poesia.

Spender foi. E a maior surprêsa lhe estava reservada na prisão, com a sala a que fôra recolhido Carlos Lacerda cheia de gente, o prêso chamado ao telefone de instante a instante. Era um ambiente quase festivo.

— Na Inglaterra — comentou êle — uma pessoa só vai prêsa depois de condenada, regularmente. Mas prêsa, está prêsa mesmo, atrás das grades...

ABC de Arte Poética

A PEDIDO de Augusto Meyer, Geir Campos começou a elaborar um Dicionário de Poética e Temas Afins, que deverá ser o primeiro no gênero em lingua portuguêsa, pois o que temos tido, até aqui, são tratados de versificação ou de retórica.

O "Correio da Manhã", sabedor do trabalho, interessou-se pela sua divulgação no suplemento dominical (não é no suplemento literário dos sábados). E Geir concordou em ir publicando semanalmente o seu dicionário sob o título *ABC de Arte Poética.*

25 Sonetos de Cassiano Ricardo

AS Edições Hipocampo lançarão ainda esta semana *25 Sonetos*, de Cassiano Ricardo, que está às vesperas de embarcar para a Europa, onde chefiará, em Paris, nosso escritório comercial.

A Biblioteca Tolstoi de Paris

RETRATOS, fotografias, alguns manuscritos, numerosos livros — notadamente a grande edição soviética das obras completas do escritor e o conjunto das traduções francesas e estrangeiras — eis o acervo da Biblioteca Tolstoi, inaugurada em Paris na semana passada. Trata-se de único centro de estudos do gênero existente na Europa ocidental e foi alimentado por dois legados: o da filha mais velha de Tolstoi, Tatiana Lvovna, morta em Roma no ano passado, e o de um dos grandes amigos do escritor, Charles Salomeon. Para enriquecê-la, a Biblioteca nacional francesa emprestou-lhe algumas peças de sua coleção.

Entre as pessoas que compareceram à inauguração, viam-se Serge Tolstoi, o mais jovem dos vinte e quatro netos do romancista, e Maklakov, antigo embaixador da Rússia revolucionária na França.

No Rio Waltensir Dutra

WALTENSIR DUTRA, crítico literário mineiro, que assinou durante algum tempo o rodapé de importante diário de Belo Horizonte, encontra-se no Rio, onde pretende fixar residência. Por enquanto, está apenas distribuindo o seu livro de estréia, *A evolução de um poeta*, ensaio sôbre a poesia de Jorge de Lima.

Concurso de Contos

O JORNAL *Letras Fluminenses*, de Niterói, acaba de lançar as bases de um concurso de contos, com três prêmios principais respectivamente de três, dois e um mil cruzeiros, também havendo menções honrosas e prêmios em livros para os classificados em quarto e quinto lugar. Os originais serão recebidos até o dia 31 de janeiro próximo; deverão ser trabalhos inéditos, assinados com pseudônimo e remetidos juntamente com um envelope fechado, contendo o nome e endereço do autor, tendo o mesmo pseudônimo escrito do lado de fora para identificação depois do julgamento. O tamanho estabelecido é de quatro a dez páginas, papel ofício, dactilografado em espaço dois. Não serão devolvidos os originais, e os contos classificados serão publicados em *Letras Fluminenses*. A redação dêsse jornal fica à rua Miguel Couto, 348, apt. 201 — Niterói.

e Artes

A GERAÇÃO DE 45 - III

João Cabral de Melo Neto

AGORA: a posição histórica dêsses poetas de 1945, que os levou a fundar sua obra pessoal a partir de maneiras de fazer já existentes, não os impede, necessàriamente, e para sempre, de realizar uma renovação dessas mesmas maneiras de fazer. Uma renovação é possível. Mas essa renovação não pode vir — e aliás não tem vindo — de uma atitude radical de revolta, em que, por meio de pontos de vista definidos e comuns a todos, se processe a uma substituição completa do que se estava fazendo anteriormente.

A renovação por que é responsável a geração de 1945 não se está dando no plano da teoria literária mas no plano, muito mais lento e mais difícil de precisar em têrmos de crítica, da criação literária. Ela se está dando por meio de incorporação àquelas maneiras de fazer já encontradas, de novos repertórios, dos repertórios que constituem o patrimônio pessoal de cada jovem poeta, pouco visível em seus primeiros poemas, mas que se vai fazendo mais e mais aparente à medida em que, com o domínio da técnica adotada, êle vai conseguindo liberar mais e mais sua mensagem particular.

Essa renovação se processa, assim, como uma luta pela libertação. O que acontece é que essa luta está ainda em curso, e que ainda podem ser identificados, mesmo nos poemas dos que mais evidentemente avançaram em seu caminho pessoal, a marca desta ou daquela maneira de fazer aprendida. Dito de outra maneira: o que já tem sido realizado passa desapercebido se o processo não é encarado como um processo em andamento, dinâmicamente, ou se se exige dêsses poetas de 1945, desde o primeiro momento da luta, uma completa vitória.

Evidentemente, para que êsse estágio final do processo, isto é, a obtenção de uma maneira de fazer completamente independente da que foi adotada como ponto de partida, já tivesse sido alcançado por muitos, seria necessário nos poetas dessa geração, mais do que verdadeira fôrça poética. Seria necessário que cada um dêles estivesse armado de uma aguda consciência de si mesmo e da tradição em que se tem de mover, inicialmente, a fim de poder apressar o processo de liberação por meio da eliminação de tudo o que em sua voz soasse como éco da voz de alguém.

Ora, é inegável que dentro da geração de 1945, êsse tipo de escritor não é numeroso. Mas também êles não são frequentes nem na literatura brasileira nem entre os poetas que foram os criadores das formas da poesia brasileira presente. Não foi uma grande consciência poética que transformou êstes últimos em inventores de poesia, mas sua posição histórica, que fazia dêles cantores libertos de tôda a tradição e dava categoria de estilo às próprias deficiências de seu canto.

Não é de estranhar, por tudo isso, que o avanço da grande maioria dos poetas da geração de 1945 no sentido da obtenção de um timbre pessoal para sua poesia, se dê lentamente. Em muitos dêles não existe mesmo uma consciência nítida daquilo que em seu poema é recebido de outro. Em outros, não existe uma adesão a uma forma já existente, um ponto de partida único, mas a incorporação de experiências de diferentes poetas. Tudo isso dificulta a luta que têm de realizar. Sua libertação terá de fazer-se pouco a pouco, na medida em que o maior domínio de seus meios diminua o pêso do ato de fazer e permita sua mensagem particular de se revelar livremente.

TALVEZ seja êste o momento de indicar em que sentido se está operando a ação dos poetas de 1945 dentro da poesia brasileira contemporânea. Tanto no que diz respeito às formas como no que diz respeito ao repertório dessa poesia, a contribuição dos poetas mais jovens tem sido a de estender, alargar a base estreitamente individual com que, a partir da expressão de sete ou oito inventores mais poderosos se estava fazendo a poesia brasileira.

Isto é: estendendo a base dessa poesia, ampliando a experiência adotada como ponto de partida, desenvolvendo certas tendências apenas apontadas na obra daquêles fundadores de caminhos, a geração de 1945 está contribuindo para reduzir as diferenças entre os sete ou oito caminhos particulares, irredutíveis entre si, desde a linguagem empregada até o conceito mesmo de poesia e arte poética. E sobretudo, pode contribuir para a fusão dos grupos de sensibilidade que se organizam a partir da expressão pessoal de cada um dêsses inventores, numa sensibilidade mais geral.

Isto é, o trabalho de extensão, determinado pela sua posição histórica, pode levar perfeitamente à criação de uma expressão brasileira moderna, geral, que seja constituida não pela coexistência de um pequeno número de vozes irredutíveis e dissonantes, mas por uma voz mais ampla e geral, capaz de integrar num conjunto tôdas as dissonâncias.

No que diz respeito às modificações operadas pelos poetas de 1945 nas formas encontradas e adotadas como ponto de partida para sua expressão pessoal, creio ser evidente que êles a tornaram muito mais maleáveis. Porque não as inventaram, lhes foi muito mais fácil desenvolvê-las. Eles encontraram um conjunto de soluções resolvidas onde escolher livremente. Eles podiam fàcilmente, desenvolver soluções apenas esboçadas, que seus criadores haviam largado por falta de oportunidade ou de gôsto.

Não há dúvida de que o verso perdeu o sabor de coisa nova, o encanto de coisa que se inventa, com sua dureza e seus tropeços frequentes, e bastante, também, do outro encanto, a que nos acostumamos modernamente — o que vem de saber determinada coisa pessoal, absolutamente, e exclusiva. Mas ganhou em desenvoltura, enriqueceu-se de novos ritmos, em fluência. Sobretudo, a m p l iou-se consideràvelmente, se fêz polivalente, pôde ser empregado para transportar experiências diversas daquelas que o determinaram.

Nêste ponto, é preciso fazer referência a uma outra opinião formada a respeito da geração de 1945, compartida aliás por alguns. Quero referir-me à opinião que enxerga numa certa *tendência estetizante* o denominador comum da obra dêsses poetas.

Não creio que tal tendência possa definir a todos. Talvez ela seja válida para um grupo — para aquêle grupo menos numeroso que, embora partindo da experiência de um poeta mais antigo, toma essa experiência quase que pelo seu lado negativo, quase como coisa contra que lutar. Mas os poetas que criam nêsse estado de tensão são raros. A grande maioria dos poetas de 1945 não demonstra uma consciência de seu ofício suficientemente grande a ponto de constituir tendência.

Contudo, até o ponto em que *tendência estetizante* não pretenda significar uma atitude mental definida, ela pode valer. Isto é, até o ponto em que com essas palavras se queira registrar a desenvoltura ou a plasticidade (o que não é consciência estética, ao pé da letra) com que muitos dêsses poetas de 1945 chegaram a manobrar o verso herdado dos poetas que os antecederam.



A Morte de Paul Eluard

Yvonne Jean

"NÃO E' POSSIVEL, murmurei, pois ao saber da morte de um ente querido e admirado, a primeira reação sempre é de incredulidade. Mesmo quando estava enfêrmo há muitos mêses, como foi o caso de Paul Eluard. Só me lembrava do seu rosto, ainda tão jovem, do seu sorriso bondoso, dos seus olhos alegres.

Depois, um sentimento de revolta apoderou-se de mim: por que logo um dos maiores poetas da atualidade? O pesar pelo poeta e pelo homem misturavam-se nos meus pensamentos, pois poucos escritores foram mais fieis à sua vida e poucos homens mais fieis a êles mesmos.

Dois versos, escritos pelo próprio Eluard, por ocasião da morte de um outro grande francês, durante a guerra, cantaram no meu coração:

"Un h o m m e est mort qui [n'avait pour défense
Que ses bras ouverts à la vie"

Eluard, também, tinha os braços abertos para a vida. Eluard que, durante os anos de tréguas que encobriram sua pátria, conservou bastante esperança para lutar na Resistência, certo de que o pesadêlo seria afastado. Eluard que a morte da sua espôsa quase fêz enlouquecer, mas que encontrou em sua fé no homem a fôrça de reagir e cantar, novamente, as belezas da vida.

Foi então que o conheci. A compaixão pela dôr dos homens amansava seu sorriso malicioso, estabelecendo uma corrente de simpatia com qualquer interlocutor.

"Tu mourras les yeux ouverts", escreveu, certa vez. E' assim que deve ter morrido: com os olhos voltados para a vida que continua e estimula os homens que preparam os amanhãs que cantam, pois a noite jamais o assustou. "La nuit ou l'homme fait le jour", como disse.

Foi a noite que lhe ditou seus mais belos poemas, a noite da ocupação que transformou o poeta intimista no "poeta da Liberdade". "Liberté" tornou-se, na França e, no estrangeiro, a voz da França emudecida:

"Sur mes cahiers d'écolier"... sôbre o mato e o deserto, sôbre as maravilhas das noites, sôbre o pão branco dos dias, sôbre o musgo das nuvens, sôbre os sinos das côres, sôbre a lâmpada que se acende, sôbre a lâmpada que se apaga, sôbre a fruta cortada em dois do espêlho do meu quarto, sôbre meus refúgios destruidos, sôbre os degraus da morte, sôbre tudo que existe, escrevo teu nome.

E pelo poder de uma palavra
Recomeço minha vida
Nasci para te conhecer
Para te chamar
Liberdade".

ELUARD nasceu para cantar a liberdade, a vida, a paz. Pois se a palavra morte sempre pontua seus poemas, também encontramos sempre nêles a palavra paz e a palavra esperança. Estas não são palavras de circunstância, e seus poemas de Resistência não o são tampouco. São ditados por um sentimento profundo e contínuo. E quando passou da poesia intimista e, às vêzes, hermética, à poesia de participação, não foi tanto uma evolução como a acentuação de certos dados básicos que sempre se encontraram nos seus poemas. "Não passou da solidão à comunhão, mas da felicidade do indivíduo à do Homem" como diz Gaetan Picon no seu Panorama da nova Literatura francesa.

O sôpro lírico e a grandeza dos seus poemas obtem-nos sempre pelos meios mais discretos que haja e sua pureza poética conservou-se intata. Para comprovar que nenhum dos seus poemas é uma obra de circunstância, escolherei um exemplo, tão sòmente: seus "Poemas para a Paz", profundamente sentidos em 1918 quando já escrevia:

"Tôdas as mulheres felizes
Reecontram seu m a r i d o — [volta do sol
Tão grande é o calor que traz
Ri e diz bom dia mansamente
Antes de beijar sua maravilha"

Mas por que tentar traduzir poemas difíceis de traduzir? Como adaptar, uma outra lingua, a leveza da brisa que agita as duas simples palavras "Lingères légères", por exemplo? Não posso resistir à vontade de transcrever um pequeno poema da guerra, chamado "Couvre-feu", gracioso

(Conclui na 6.ª página)



ESPERA

Augusto Souza Mayer

DA CHUVA QUE PINGA NA TERRA
PROLONGADAMENTE TRISTE
VEM CHEIRO DE COR MOLHADA
MISTICA QUIETAMENTE POSTA
NA MASSA DOS CALMOS ODÔRES
ONDE ONDULAM FACES E CAOS.
LEMBRADOS, ENLEADOS EM MAOS,
FINAS DE SOMBRA LONGA, ALI,
ENTRE O OLFATO E O OPACO LÍMPIDO.
NA PAUSA INODORA DA NOITE
MEU VERSO E' CÔR DE CHUVA,
ESCORRENDO E ESCORREITA
REDOANDO PURA NAS PAREDES
MUDAS ONDE BATEM E CAEM
OS PASSOS PERDIDOS DE ESPAÇO,
ANGUSTIANTE E ANTERIOR.
NO HAUSTO VASTO DO CANTO
VENTA SAUDADE EXAUSTA
NUM CORRUPIO DE ODOR LONGE,
A CÔR DE MEUS VERSOS.
NA ESPERA OLOROSA DAS COISAS
SIGO O VÈNTO E SINTO A CALMA
DESVANESCENTE DO TEMPO
INVADIR O CÉPTO DO MUNDO.

POESIA E CONVENÇÃO

Sérgio Buarque de Holanda

A DIVIDA da maioria dos poetas da geração chamada de 45 ao movimento modernista, que tantas vezes tem sido abordada com maior ou menor êxito, não deve esconder as diferenças fundamentais que tendem a separá-los. Uma destas, creio que bastante notável, prende-se à aplicação constante, por vezes obsessiva, dos primeiros, aos meios de expressão aparentemente próprios e exclusivos da poesia, em constraste com os da prosa.

E' indiscutível que o problema não se apresentara pelo menos no mesmo grau de intensidade, aos representantes das gerações imediatamente anteriores às atuais. Nêles as fronteiras entre poesia e prosa tendiam não raro a esmaecer-se, e é notório que entre as acusações endereçadas mais frequentemente aos "modernistas" estão suas transgressões ao que pareceria a essência perene do poético. Se é certo que em uma das composições de Carlos Drummond de Andrade — "Procura da Poesia" — não faltou quem, como Geraldo Vidigal e, mais recentemente, como Emanuel de Morais, encontrasse um dos pontos de partida mais evidentes para o tipo de inspiração geralmente peculiar aos novissimos, não é menos exato que em sua condescendência, muitas vezes, com o "prosaico" e a "piada", o autor de *Brejo das Almas* se separa claramente dêles. Não ando longe de crer que alguns dos partidários dessa filiação interpretem à sua maneira e um pouco segundo se próprio espirito, não segundo o espirito do original, aquêles versos que dizem assim:"

Penetra mudamente no reino [das palavras.
Lá estão os poemas que es- [peram ser escritos.
Estão paralisados, mas não há [desespêro.
Há calma e frescura na super- [ficie intata.
Ei-los sós e mudos em estado [de dicionário.

Quem leu alguma coisa de história literária sabe, contudo, que as influências não se exercem apenas graças à boa e geral inteligência de um autor ou de uma obra, mas também, e muito mais frequentemente, graças aos malentendidos que êles ora a ela sugerem. De modo que não entraria exagêro em dizer-se que muito da poesia "de 1945" saiu dessa peça de Drummond, assim (mal comparando) como se disse que todo o romance russo do século passado saiu do *Capote* de Gogol. E as setas envenenadas que tantos autores jovens disparam hoje contra o mestre mineiro hão de lembrar, penso eu, aquela confidência de um filósofo: "Em mim, a agressão é uma das formas de gratidão".

NÃO, o problema do veículo expressivo, da "linguagem poética", não é mais empolgante em Drummond do que o fôra entre os demais modernistas de 22 e de 30, digamos assim para aquiescer a uma divisão que o convencionalismo crítico já consagrou largamente. E que importância esmagadora não vai êle assumindo para os escritores das últimas gerações! Já nos títulos de seus livros é patente por vezes êsse interêsse assíduo pelos problemas verbais. Atente-se na relação de obras impressas pelas edições "Hipocampo" e ali encontraremos nada menos de dois livros onde se trai francamente a mesma preocupação. Um é *O Silêncio e a Palavra* de Tiago de Melo, já abordado numa destas notas e que espero voltar a tratar quando comente êsse admirável *Narciso Cego* editado pela Livraria José Olympio. O outro é *A Palavra Escrita* de Paulo Mendes Campos. Se os móveis que animam êsses autores são diversos e mesmo antagônicos — o primeiro inclinando-se para o solilóquio de fundo romântico, o outro para a tradição e para a convenção — o próprio antagonismo ajuda a melhor frisar a coincidência, em determinados pontos, das suas preocupações.

Se tentarmos mergulhar entre as raizes mais fundas dessas preocupações veremos que, enquanto a poesia dos "modernistas" é conscientemente, quase orgulhosamente, uma poesia "do tempo" como a quer o Juan de Mairena de Antonio Machado, a de hoje busca, ao contrário, transcender constantemente o temporal. Nisto está quase sempre sua principal fraqueza, pois que a transcendência aqui se alimenta ordinàriamente de razões estéticas, não metafísicas ou religiosas. Melhor: a estética, no seu caso, tende não raro a erigir-se em religião, deixando o caminho aberto para a aceitação dos dogmas, dos mandamentos, das convenções.

A espécie de platonismo que em Paulo Mendes Campos pode exclamar

O tempo é meu disfarce.

— não surpreende muito em quem se tornou juntamente com Lêdo Ivo (julgo eu) o melhor sonetista de sua geração. E embora uma inteligência bastante atilada e uma certa dose de malícia não o deixem levar às últimas consequências suas opiniões, êle poderia melhor do que outros tornar-se o teórico de algumas das novas tendências poéticas entre nós. O amor que professam os representantes dessas tendências ao artesanato e até ao artifício êles o encontrariam defendido, precisamente, contra Lêdo Ivo, na passagem de um dos seus ensaios recentes, *Forma e Expressão do Soneto* (Os Cadernos de Cultura, Rio de Janeiro, 1952), onde se lê que "os sonetos acontecidos não funcionam bem, porque sòmente pelo artifício podemos tornar natural uma forma fixa artificial".

E se não se extrema no que outros denominam a "linguagem poética" é que entre a revolta e a convenção se apega a esta última. Mas os motivos do apego hão de parecer um tanto suspeitos aos a u t ê nticos tradicionalistas, quando leiam em seu ensaio sôbre os lugares comuns que "não há mais originalidade alguma na tão preconizada originalidade de estilo; negá-la é que é ser original". Isso faz lembrar o que dizia D. H. Lawrence dos católicos inglêses ao afirmar que representam a verdadeira quintecência do protestantismo: protestantes contra o próprio protesto.

É SIGNIFICATIVO que no mesmo ensaio êle espose pela metade os argumentos de Jean Paulhan, quando repete as razões dêste contra o "terror" nas letras, ou seja contra a revolta moderna, sem acentuar o verdadeiro sentido delas, a saber que o "terror" é tão ilusório — e tão verdadeiro — quanto a retórica (e a convenção). Assim exclama, num dos seus mais belos poemas —

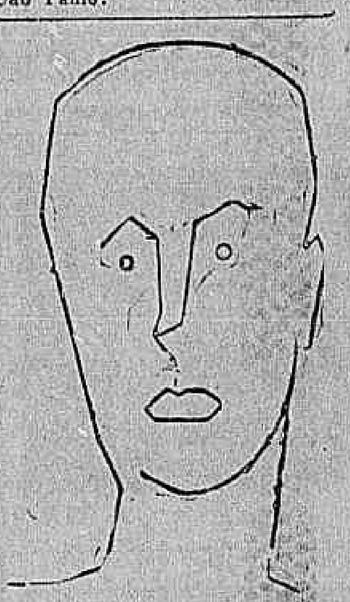
Continuar, desejando, farejando
Pelo despeito e ambição con- [tinuar,
Não abrir muito os olhos,
Não cerrá-los demasiado,
Continuar por esta rua sem pé,
Como um cego devassado de [um sol morto,
Como um anarquista das sen- [sações,
Mistico do prosseguimento.
Advogando a persistência, a [engrenagem,
Continuá-las, idéia, sensibilida- [de, diferença,
Porque não se pode parar.
Continuar com paixão e sem [ela
Como um pugilista fatigado,
Com a disciplina da expedição [guerreira

— ainda é um individualista, posto que individualista contra o individualismo.

E se em sua "palavra escrita" não se espelha tão vivamente como entre outros o gôsto moderno da "linguagem poética", é que

neia ficou impressa a nostálgica
lembrança daquêles eternos e
grandes mestres
Das emoções do céu e das terrestres.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.



Spender em São Paulo

Oswald de Andrade

DE PASSAGEM pelo Rio, manda-nos o escritor Oswald de Andrade carta que publicamos abaixo:

Prezado redator

"Espantosa foi a falta de critério que presidiu ao programa organizado pelo Clube de Poesia, de São Paulo, para a recepção de Stephen Spender. Em vez de serem mostrados ao grande europeu ambientes dignos pelas obras de arte e pelo clima cultural que contêm, quiseram pasmar o ilustre inglês com comida. Desaforo ou ironia? Gafe, sem dúvida. Foram levá-lo a "casas ricas", onde esplendem, com uma prodigalidade insultuosa, o frango, o perú, o champanhe e a besteira".

"Domingos Carvalho da Silva, entregou a Stephen Spender à histeoria litero-social da comunista (de salão e de centro espírita) Helena Silveira. A conhecida virago tomou como critério empaturrar Spender. E adotou para os convites do barracão milionário de uns imigrantes simpáticos mas analfabetos, os Giorgi, o seguinte: os inimigos de sua irmã, a insanável Dinah Silveira de Queiroz (meu caso) seriam barrados de cara. Os amigos do ilustre casal Maria de Lourdes Teixeira-José Geraldo Vieira, também (depoimento feito em minha presença pelo poeta José Escobar Faria)".

"E' que Dona Helena se ralou de morte por ter sido contrariada na sua vêlha pretensão de dirigir a página literária de um grande matutino paulista. Essa incumbência foi criteriosamente dada à escritora Maria de Lourdes Teixeira, que já prestava excelentes serviços noutro diário, substituindo uma gôrda chamada Carminha, completamente iletrada e que parece um cônego nos salões onde se exibe".

"Desde então, Dona Helena tece as maiores tranças contra a sua pretensa desafeta, contra José Geraldo Vieira e contra o ilustre poeta Tavares de Miranda, a quem acusa de lhe ter tirado o lugar. Chora horas pelo telefone, suplicando às pessoas de suas relações que cortem com êsses autênticos valores de nossas letras. Aliás êsse anseio de solidariedade se explica, pois sua vida é um autêntico inferno, desde o dia em que ousou quebrar o tabu do túmulo, expondo em público uma espantosa tragédia familiar, passada em São Paulo, sem nenhum respeito ou escrúpulo pela desgraça dos outros".

"Uma maldição pesa sôbre ela, enchendo de lágrimas, de remorsos e de rugas as suas insônias sem fim. Se no plano literário e estético, eu defendi a sua peça, por sair das bestices realistas da dupla Pereira (Abílio e Clô-Ca-Cola), de fato fui heróico pondo-me ao seu lado — o único — contra a onda de indignação que tomou a platéia na *première*. Desde essa época, os mortos do "Poço" descem fantasmais sôbre suas vigílias de pavor".

"O Clube de Poesia, hoje presidido pelo parnasianismo frustrado do sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos e pela politicalha do Domingos o Safadinho, não tinha direito de mostrar a Spender só os macarrões afrontosos e os doces de confeitaria do casal Giorgi. Em São Paulo, há para gente culta alguns ambientes melhores. A saçaricante velhota vermelha não só eliminou de qualquer contato com Spender o maior poeta do Brasil que se achava em São Paulo e que é Cassiano Ricardo, mas deixou de indicar para recebê-lo a esplêndida vivenda em Valinhos, dum plástico de renome mundial que é Flávio de Carvalho, os ambientes modernos dos Warcharvick e dos Segal ou a casa admirável de uma artista, Pola Rezende e de seu inteligentíssimo marido Nelson Otoni de Rezende".

"Aqui no Rio, não formiga como em São Paulo a ralé feminina

(Conclui na 6.ª página)

Ferrater Mora e o "Dicionário de Filosofia"

Euryalo Cannabrava

A TAREFA de escrever um Dicionário de Filosofia não poderá jamais ser executada por um só homem. Para a realização da obra de tal magnitude não seria demais m o b i l i z a r verdadeiras "equipes" de investigadores especializados. Porque na verdade não subsiste diferença alguma essencial entre a enciclopédia dos Conhecimentos Humanos e a redação meticulosa de verbetes que assinalem o progresso da atividade especulativa através dos diferente speriodos históricos.

Mas não é sòmente isso: o autêntico dicionário filosófico deverá registrar o sentido de inúmeros conceitos desde a sua gênese até os nossos dias, deverá acompanhar a evolução da teorética e da problemática especulativas em suas variadas ramificações nos paises e comunidades históricas.

O autor dessa suma ou epítome do saber universal é submetido a um teste decisivo: à sua sensibilidade não poderá escapar a sutileza do texto intrincado e cheio de intenções sibilinas, a profundidade do raciocínio que não faz concessão ao gôsto vulgar e se mantém acima do verbalismo irresponsável e do falso brilho literário. Ele não poderá, entretanto, tomar posição entre as doutrinas e aferir a importância ou o valor das idéias pelo estalão de suas preferências insuficientemente racionalizadas.

A sua função é a de um julgador que não adota critérios apoiados em normas e padrões préestabelecidos. A sua posição crítica deve ser inferida exclusivamente pela seleção dos temas, tópicos e teorias que êle expõe com a preocupação de rigorosa objetividade. A simpatia por determinada corrente filosófica põe em perigo a obra, pois será difícil evitar a intromissão de matéria puramente opinativa, ainda que dissimulada sob a aparência de resultados insuspeitos da crítica racional e da pesquisa desinteressada.

Em síntese, o Dicionário de Filosofia não constitui tarefa que se confie a espírito sectário. A primeira condição que se exige de quem a elabora é a equidistância dos sistemas ou doutrinas e a aptidão de se colocar fora do tempo e do espaço na análise do mérito intrínseco de conceitos e idéias. A sua informação deve ser vasta, multiforme e detalhada. A erudição profunda, a curiosidade insaciável e o espírito proteico do investigador que dá conta de tudo e que vai ao fundo das concepções para descobrir a fonte de sua inspiração e as causas ocultas de sua gênese. Tôdas essas qualidades se encontram em Ferrater Mora que, apesar disso, sòmente atingiu o seu objetivo por tentativas e êrros, através de esforços persistentes.

A PRIMEIRA edição desta obra que comentamos se ressente de falhas fundamentais e de certos desvios determinados pelo fervor quase místico com que o autor se dedicava ao cultivo da filosofia germânica. O centro de gravidade da filosofia, para o pensador espanhol, na primeira edição de sua obra, estava na Alemanha e tudo o que não provinha dessa fonte privilegiada constituia objeto de escassa e distraida atenção de sua parte.

A segunda edição da monumental obra de Ferrater Mora representou considerável progresso em relação à primeira. A filosofia continua, para o autor, residindo confortàvelmente na Alemanha, embora êle se permita algumas incursões pela América Latina e outros paises civilizados. A terceira edição revela a maturidade filosófica de Ferrater Mora, o seu instinto seguro no tratamento e manejo das idéias, a fôrça de sua penetração crítica, a riqueza da informação bibliográfica rigorosamente atualizada, o senso claro e discriminativo dos valores da especulação sistemática.

A última edição do Dicionário revela a familiaridade do autor com os problemas da lógica simbólica, da teoria científica e da epistemologia. O autor nos conduz, com mão firme, através do labirinto das lógicas polivalentes, modais e combinatórias. Ele nos põe a par das mais recentes aquisições da teoria do conhecimento e oferece o quadro de perspectivas amplas da especulação orientada pela metodologia científica. O nominalismo empiricista de origem inglêsa e o pragmatismo naturalista de inspiração norte-americana são discutidos e expostos com objetividade, sem o fácil entusiasmo dos adesistas incondicionais ou a incompreensão premeditada dos defensores de preconceitos religiosos e de formas obsoletas do obscurantismo escolástico.

AINDA recentemente, no concurso de filosofia realizado no Colégio Pedro II, ficou evidenciado que a autonomia crítica em matéria de orientação e de idéias é considerada incompatível com o exercício do magistério secundário, segundo um grupo considerável de educadores e representantes da Igreja. Seria interessante que êsses supostos paladinos do ensino da filosofia, de acôrdo com critérios éticos elevados, pudessem compreender a necessidade de estudar e conhecer aquilo que levianamente se considera prejudicial à formação dos nossos jovens estudantes.

Nada mais recomendável a êsse propósito do que a consulta ao Dicionário de Filosofia, sobretudo naquela parte em que o seu autor discorre sôbre a lógica matemática e a teoria da ciência no período contemporâneo. O que caracteriza os nossos representantes da posição néo-tomista é a mais supina ignorância de tudo que se refere à teoria do conhecimento científico e à fundamentação lógica da matemática. O resultado desse estado de inocência paradisiaca em relação ao movimento contemporâneo da logística e da epistemologia é a aceitação passiva da obra aristotélica, através de seus comentadores mais ou menos tendenciosos.

Mas, para o desespêro desses reacionários impenitentes, que se acobertam sob a capa de instituições respeitáveis, a compreensão da silogística de Aristoteles é impossível sem o apêlo constante às regras e axiomas do sistema dedutivo da lógica simbólica. E' o que Ferrater Mora esclarece em seus verbetes sôbre a filosofia antiga e escolástica. O que valoriza a sua obra, como instrumento de trabalho, consiste precisamente na utilização constante de conceitos e teorias do pensamento moderno para a interpretação de correntes já superadas da filosofia clássica ou escolástica.

A afirmação de Lukasiewicz de que Aristoteles introduziu a noção de "variável" na lógica, pressupõe, pelo menos, a perfeita informação do que significa aquêle conceito no contexto da matemática atual. A questão do formalismo aristotélico não pode ser decidida sem o confronto com os sistemas da lógica moderna e constante recurso à teoria dos quantificadores e à algebra das classes e das proposições. O que ressalta do Dicionário de Ferrater Mora é, precisamente, a impossibilidade de alguém se isolar em um rincão dêsse vasto continente filosófico e construir mapas ou roteiros para os que se aventuram por caminhos desconhecidos e veredas de difícil acesso.

O filósofo espanhol conseguiu traçar um itinerário seguro para os que se metem no labirinto das teorias especulativas, suavizando as dificuldades dessa longa viagem através de regiões inóspitas, e intransitáveis. Essa obra representa verdadeira "suma" das concepções e teorias filosóficas, desde a sua remota origem até os nossos dias. Os verbetes, frequentemente, segundo a arguta observação do escritor argentino Adolfo Vásquez, pertencem mais à categoria de ensaio do que à de simples registro ou anotação dos gêneros e espécies de atividade especulativa.

SE COUBESSE nessas escassas linhas alguma observação crítica, diria que o autor ainda concede número excessivo de páginas ao comentário de posições que em nada ou pouco têm contribuido para o enriquecimento do acervo tradicional de idéias ou conceitos filosóficos. Nêsse último grupo, incluiria sem hesitação a lógica da Razão Vital de Ortega y Gasset e de seu discípulo Julian Marias. A suposta lógica do pensamento concreto se reduz, em última análise, a uma espécie de sistema racional dos processos vitais ou às regras práticas do método empírico-indutivo. Ora, os seus criadores pretendem muito mais do que isso, acabando por incidir em um verbalismo declamatório e inoperante, sem jamais definirem precisamente as propriedades formais e os "status" racional do novo instrumento de que se utilizam. E' verdade, porém, que Ferrater Mora poderia justificar-se, alegando a penetração e dilatada zona de influência de tais concepções na América Latina, onde adquiriram uma espécie de monopólio especulativo em prejuizo de outras teorias e sistemas de construção mais sólida e de fundamentos mais seguros.

PRIMEIRO PLANO

O sol funciona esplêndido sôbre a praia de Ipanema. O espaço se abre larga, largamente. Custa supor que a existência se distribui, cotidiana, em guichês, em escritórios, repartições, filas, cemitérios da vida. A epiderme se satisfaz de si mesma, alimentando mil insetos, idéias, sensações, lembranças...

Dispomos dos instrumentos essenciais a alguns momentos de felicidade: a persistência do coração, mergulhando em sangue vivo, a persistência do ar, da água, elementos indispensáveis e suficientes ao mistério linear de viver e sentir. Não fôsse uma gaivota faminta, nem perceberíamos êste espinho interior, denunciando as vastas solidões que dominamos, sofrimento, mágoa, melancolia.

Há pequenos vermes ocultos na areia para que a nossa paz não seja alarmante. As obrigações a cumprir, os amores a sonhar, os livros a escrever, formam figuras abstratas, que se misturam, se deformam e se quebram. Baste o azul. Baste a escura alga do sexo dormindo mal dormida nas profundezas submarinas.

Agora penso em Icaro a despenhar-se de um rochedo, legando ao mundo um de seus fracassos definitivos. As vêzes, nem penso: as nuvens me atrapalham, os ventos me dispersam em outras paisagens que já vi, os aviões parecem conferir o meu corpo, que aguarda deitado os monstros do mal.

Amo esta distância verde e sem frotas, êste cheiro de sal, ainda não perturbada pelos vasos de guerra. Seria absurdo se um submarino laminado surgisse à tona destas águas e nos destruísse, a nós que apenas pedimos uma intimidade maior com os bichos e os mistérios do mar.

Jovens pescam, arranhando a pele na rocha, onde as lagostas adormeceram. Mais baixo está o mundo dos místicos, dos que amam as profundezas incríveis e indecifráveis.

Uma criança urina sôbre as vagas mansas. Longe os navios fazem o belo comércio marítimo que, aqui da praia, perde o seu rigor cruel na lentidão dos barcos teimosos. Os transatlânticos viajam a um mundo melhor e restrito. Mas um dia haverá a reforma marítima, distribuindo os mares entre todos os homens. Então nascerá para todos a Estrêla d'Alva.

P. M. C.

Nunca Mais Visitarei Castelos Abandonados

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Era de noite, e embora fôsse verão eu vos garanto que não se trata de sonho. Lembro que eu caminhava, pensando em coisas antigas, fruindo dos benefícios dêsses instantes que nos tornam alheios à paisagem do mundo.

Por isso é que estranhei (digo estranhei porque ao homem de nosso tempo já não é mais possível o susto) ao surpreender-me contemplando o castelo. Penso seria castelo: por suas tôrres, suas altas janelas e muros soberbos, e coisas outras que sempre atribuí a tais moradas. Talvez já o tivesse visto em outros tempos. Acaso meus passos já me tivessem trazido a êsse deserto lugar; quem sabe passeei por seus jardins, hoje consumidos por ervas daninhas. Contudo, castelo êle não fôra e sim apenas um elemento integrado nêsse imenso conjunto que nos rodeia e que, porventura, nos permite viver.

De qualquer forma, eis que eu ali estava, seduzido por sua beleza e abandono. Porque seu contôrno sombreado, suas pedras carcomidas e o imenso silêncio que o revestia, informavam-me de faustos antigos e de passadas magnificências.

Lembro que, de repente, reparei em sua porta. Enorme, austeramente cerrada. Decidi atravessá-la (as portas atraem) e satisfazer minha sedução. A porta do castelo abriu-se maciamente, sem ranger os ferrolhos, como a afastar qualquer sentimento de intrusão que por acaso eu nutrisse. E uma vez ultrapassado o seu umbral, alentei-me a percorrer aquelas ruinas, como quem se propõe a decifrar um mistério.

Mistério, entretanto, é o que não havia. Confesso que tanto silêncio, mordido por sombras, infundiu-me certo temor. Acostumei os olhos à escuridão e, durante um tempo que não recordo, vaguei por seus aposentos, subi escadarias, passeei por pátios esbranquiçados de lua, por corredores imensos. Tudo impregnado de solidão. Numa sala muito ampla (as luzes estavam acesas) vi uma mesa sôbre a qual ainda restavam louças e pratarias, lembrando algum e talvez último festim.

Esquecido sôbre uma cadeira, estava um vestido de mulher, com magníficas rendas e finos bordados. Recordo-me bem: o vestido era de cambraia azul. (Tratava-se de um castelo, mas nem por um instante, ocorreu-me que tal peça de vestuário pudesse pertencer a uma princesa desaparecida ou morta. Êste nosso tempo roubou-nos inclusive a possibilidade de fuga rumo às princesas encantadas).

Durante tôda a minha extraordinária visita, salvo o barulho sêco dos meus passos, nenhum ruido atestava a presença ali de algum ser humano — ou vivo, pelo menos — entre aquelas ruinas desamparadas. De súbito, escuto um rumor estranho dentro do castelo: algo parecido com um bater de asas. Torno a subir e a descer escadarias, a atravessar corredores, esforçando-me por localizar o rumor, que cada vez se tornava mais intenso e próximo. Eis que ao abrir um quarto, encontro, prisioneiro, um pássaro muito branco, debatendo-se contra as paredes lisas e sem janelas. Aproveita a rara oportunidade, involuntàriamente, e quase a roçar-me o rosto, abandona a sua prisão.

Esvoaça pela casa, e finalmente, pela grande porta que eu esquecera aberta, êle desapareceu. Foi quando, refeito da surprêsa, tentei apoderar-me dêle. (Para que? De que serviria um pássaro a um andante solitário?) Lancei-me, quase em desespêro, pela porta afora. Voando bem alto, estranhamente branco, lá ia o pássaro, muito longe. Até que se perdeu entre o espaço e a noite.

—:!:—

Fiquei muito tempo imaginando como aquêle pássaro se tornara prisioneiro. Depois continuei meu caminho. Não lembro se tive a preocupação de cerrar a porta. Mas dêsse dia em diante, tomei como norma jamais visitar castelos abandonados.

DURANTE UMA REUNIÃO

As senhoras Cecil Hime e João de Saavedra e o senhor Pedro Latif. (Foto da Revista SOMBRA)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

...VINDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

De Paris e Nova York para Você!

LEIS PARA A SAÚDE E BELEZA

Por DIANA DAWN

Uma boa regra de beleza é o banho diário. Além disso use diariamente um óleo para banho que dá aroma e encanto ao banho.

O uso do creme no rosto e nos braços será de muito auxílio para manter jovem a sua complexão. Um cosmético oleoso protegerá sua pele contra os males do vento e do sol. A massagem também fortalecerá as fibras de sua cutis.

Se você não dormir as horas necessárias para o seu descanso, os resultados serão dos piores para a sua beleza. Os médicos recomendam um minimo de 7 horas de sono.

Deixe de se preocupar inutilmente, pois os aborrecimentos também são fatores que prejudicam sua saude e beleza.

A mulher, qualquer que seja a sua idade, deve tudo fazer para se manter sempre bela. Um dos meios mais certos para chegar a êsse objetivo é o banho diário.

Naturalmente, os cosméticos representam algo de importante para manter a sua beleza mas nada melhor do que o banho diário para que a sua beleza seja sempre juvenil e perfeita.

Também a vitamina C é da maior importancia para a sua beleza. Um copo grande de suco de laranja, tomado antes do café pela manhã, lhe dará a vitamina C tão necessária para o seu organismo.

MODA DE PARIS

Para a Praia, Meninas!

De Simone Pascal, da France Presse

As ondas se estiram preguiçosas, num convite irrecusável a que provemos a frescura da água e a caricia do sol quente... E, de outro lado, esmeram-se os costureiros, na confecção de modelos novos e vistosos de roupa de banho. E embora um outro "bikini" assuma ainda entre as ultimas criações, vem sendo sistematicamente banido dada a impraticabilidade do nado vigoroso, da peteca ou da ginástica, com vestimenta tão sumária e tão frágil...

Dos dois modelos que apresentamos, o primeiro é de Orlano, em lastex estampado pele-de-leopardo, com estreita orla de juta; o segundo, de Alex Maguy, é um original e elegante "maillot" em "Elastiss" roxo vivo.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Dia propicio para viajar e fazer experiencias cientificas. Amanhã, não será proprio para mudanças e nem para viagem na parte da manhã.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e numeros propicios; estes dois dados são resultado de progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. 6, 11 e 15; 456, 556 e 713. (horas e numeros).
— Chance em negocios novos; a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Nervos abalados e disposição belicosa. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).
— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 1. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Surpresas agradaveis e sorte nos negocios e nos amores. Encontros agradaveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).
— Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 23 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Inauguração de novos negocios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).
— Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (horas e numeros).
— Possibilidades frustradas, desinteligencias para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Encontros felizes e novo romance. 60, 869 e 688, 12 14 e 16 (horas e numeros).
— Manhã agradavel; a tarde será de maus auspicios. 5, 17 e 18; 33, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Exito no comercio, infortunio domestico. 9, 20 e 21; 72, 82 e 83. (horas e numeros).
— Dia de apreensões e insucessos. 30, 40 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Novos amores, planos de negocios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 20 e 21; 224, 313 e 921. (horas e numeros).
— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Sessões materiais e satisfação interior. 4, 7 e 14; 107, 270 e 307. (horas e numeros).
— Encontros amorosos, perspectivas de negocios lucrativos e desacordos domesticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 431. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456. (horas e numeros).
— As oportunidades de hoje são boas. Porém não deve esperá-las por intermédio de alguem. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Noticias agradaveis e negocios inesperados. A tarde será de maus augurios. 1, 10 e 11; 21 271 e 400. (horas e numeros).
— Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 465 e 514. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Perspicacia para os negocios; tarde muito favoravel para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710. (horas e numeros).
— Desinteligencia com amigos ou parentes e saude abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 560. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Barreto Leite Filho; Oscar Francisco Paladino da Silva; Henrique Dias da Costa; Arlindo Bastos; Frutuoso Pereira Ramos; Alvaro Inacio de Azevedo; Orlando Dias do Amaral; Otavio de Souza Barbosa; Valdir Ferreira da Silva; Rubens Indell Pais; Nilton Massoni; Brasilio Vieira Barbosa; Silvio Possi; Wilson Quartin; Manoel de Jesus Mateus; Abraim Tabet; capitão Firmo de Morais e Matos; João Antero de Carvalho; Renato da Mota Barbosa; Helio Cruz de Oliveira; Francisco de Aquino Filho.

SENHORAS:

Ceição de Barros Barreto; Juraci da Silva Lima; Ligia Ferreira Paz; Avelina Cruz Rios e Zora Braga.

SENHORINHAS:

Nair dos Santos Costa; Vilma Ribeiro de Barros.

MENINOS:

Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira e sra. Zuleica Caldeira Ferreira; Paulo, filho do sr. Paulo Mota Machado e sra. Glancia Mota Machado Ferreira; Roberto Mario Vasconcelos; José Roberto, filho do sr. Delfim Salum de Oliveira e sra. Aircéa Catarina de Oliveira; Denis, filho do sr. Giacomo Landan e sra. Paulina Landan.

MENINAS:

Maria Ligia, filha do sr. Sergio Veloso Dias-Nadir Pereira Veloso; Joanete, filha do sr. Ivan Cordeiro e sra. Odete Paiva Cordeiro; Sonia, filha do sr. José Luiz Afonso Ferreira e sra. Ivona Farrani Ferreira; Eliana, filha do sr. Eurico Siqueira e sra. Artenia Siqueira; Ana Maria, filha do casal Zaurith Monteiro dos Santos e Odely Ferreira dos Santos; Léa, filha do sr. Jessel Lopes de Oliveira e sra. Margarida Mendes de Oliveira.

Fazem anos amanhã, 8:

SENHORES:

Rodrigo Otavio Filho, da Academia Brasileira de Letras; Joaquim da Silva Barbosa; Antenor de Azevedo Barifouse; Mario de Carvalho, chefe da D. P. O. do D. N. E. F.; Roberto Cardoso; Roberto Beltrão; Antonio Coelho; Hilario Lopes da Costa; dr. Gennyson Amado; Henrique Dias da Cruz; José Peregrino; Alvaro Evangelista Nogueira; Paulo Porto; Hipolito Fernandes Porto; Amauri Cisneiros do Amaral; Romario de Moura; Alcino Rocha Tinoco; Ismael da Silva Junior; José Pereira das Neves; Antonio de Lacerda Rodrigues; Lourival de Paiva Pinto; João Rodolfo C. Carvalho.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Dunche de Abranches; Neuza Severo; Encarnação Estrela Soares; Natalina Gomes Conceição Santos, da ABI; Elisa de Barros e Vasconcelos Picanço; Conceição Neves; Brenilda Silvestre de Carvalho; Conceição Lanceloti de Lima; Ana Maria da Silva.

SENHORINHAS:

Conceição Maia; Liège Vilas Boas Porto; Tilza da Conceição Costa Pereira; Jane de Oliveira Abdala.

MENINOS:

José Celso, filho do sr. José Juarez Bastos Pinheiro e sra. Eunice Ventura Pinheiro; Helio, filho do casal Nestor Varela dos Santos-Rute Carvalho dos Santos; Luiz Edmundo, filho do sr. Edgar Xavier de Matos e sra. Fany Xavier de Matos; Joani, filho do sr. Artur de Oliveira França e sra. Selma Tavares França; Aldair, filho do casal Genaro Vieira da Cunha-Vanda Morais da Cunha; Gilberto, filho do tenente Helio Alvim e sra. Vanda Resende.

MENINAS:

Licia, filha do sr. Ivan Ramalho e sra. Berenice Artigas Ramalho; Celi, filha do sr. Geraldo de Carvalho Magalhães e sra. Rosa Magalhães; Maria da Conceição Aparecida, filha do sargento Abilio Pereira da Luz e sra. Irene Silveira da Luz; Maria da Conceição, filha do casal Paulo Vicente-Marina Vicente; Ana Maria, filha do casal Zeni Montenegro dos Santos e Odete Ferreira dos Santos.

—— Ontem, senhorinha Gracilema Delgado Maia, filha do casal Otacilio Santos Maia-Labella Delgado Maia.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 5.º aniversário de formatura, os bachareis em Direito da turma de 1947 reunir-se-ão no próximo dia 17, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, num almoço de confraternização dos antigos colegas com os paraninfos e professores, desembargadores Oscar Tenorio e Sady de Gusmão.

As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comercio" e Automovel Clube e com os bachareis dra. Roma Presman — Paulo Mercadante — Aluizio Nelson — João Ferreira — Marcelo Miranda e Antonio Guimarães.

AÇAO DE GRAÇAS

Será celebrada no dia 13, às 9,30 horas, na capela do Hospital-Sanatório São Sebastião, missa em ação de graças, oferecida ao vereador Leite de Castro, pelos funcionários do Ministério da Educação que passaram para a Prefeitura.

ARTIGOS PARA CÃES
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

As Comemorações do Natal de 1952

O Prefeito Vital mandou erguer em plena Cinelândia uma gigantesca Árvore de Natal com 25 metros de altura, num atestado bem eloquente de nossas tradições cristãs. Na Quinta da Boa Vista realizar-se-á ainda sob a inspiração do Prefeito, uma imponente missa do Galo, à qual, certamente estará presente o cardeal. "O Globo" e a Rádio Globo, por sua vez, participando dêsse movimento, instituiram um concurso de vitrines entre as casas comerciais, com prêmio para a melhor decorada com cenas alusivas às festividades da data máxima da Cristandade. Bem recebida a idéia pelo comércio, tudo se está fazendo para o brilho dêste certame que será um motivo para expansão de nossos sentimentos cristãos, através da arte decorativa. O Bazar América, tradicional casa da rua Uruguaiana, impedido de participar dêste concurso, por motivos de obras, deliberou, entretanto, colaborar com o Sr. Prefeito, o Comércio, a Imprensa e o Povo através de uma remarcação total de preços, oferecendo pela primeira vez, em sua existência, uma venda especial de Natal.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

PY-C.E.C.-RIC

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS

1 — Praticara. 6 — Enxugar. 7 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho. 8 — Inquietam. 9 — "Bora-Boi".

VERTICAIS

1 — Gastara com uso. 2 — Murchar. 3 — Além. 4 — Rolam. 5 — Eramá.

Solução do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Ga. As. Protagão. Ia. Erico. Vir. Tu. Er. Mad. Atara. Il. Moderado. Só. Ca.

VERTICAIS

Gravetos. Ao. Agita. Sacudida. Pi. Ter. Ar. Co. Irado. Mar. Am. Ré. Lo. Ac.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D.F.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

credenciais
de bom-gôsto e distinção!

Realmente, a alta qualidade e a beleza sem par dos artigos importados por Mappin & Webb, de afamados centros da joalheria e da alta marroquinaria mundiais, constituem verdadeiras "credenciais" de bom-gôsto e distinção! Na riquissima e moderna coleção de Mappin & Webb, V. S. encontrará o relógio, a carteira, a cigarreira, a pasta ou qualquer outro objeto que gostaria de possuir ou de ofertar a um amigo a quem estime!

Carteira para notas, em couro de crocodilo ou de porco. Modêlo distinto e fino acabamento

Relógio de pulso, da marca "Universal", de ouro, com pulseira também de ouro.

Luxuosa cigarreira em prata de lei, desenhada em lindo estilo, elegante e de sóbria beleza.

Moderníssimo isqueiro de ouro de 18 quilates, em belo e elegante estilo. Presente útil.

BY APPOINTMENT

Mappin & Webb
OUVIDOR • 101

LONDRES • BUENOS AIRES • JOANESBURGO • BOMBAIM

CAPAS PARA POLTRONAS
EXECUTA-SE QUALQUER TIPO
SR. ALVARO — TELEFONE 28-8903

COLCHÃO DE MOLAS
COLCHÃO COLORADO
MARCA REG.
À VENDA NAS BOAS CASAS

UTILIDADES DOMÉSTICAS
Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana

Festival TOM & JERRY
HOJE
3 Cines Metro
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
"A Mulher Absoluta"
"PAT AND MIKE"
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" — O DESLUMBRANTE ESPETÁCULO QUE EMPOLGOU E CONTINUA EMPOLGANDO MULTIDÕES!

Poucas vêzes o cinema nos tem proporcionado um espetáculo tão grandioso e belo como "Branca de Neve e os Sete Anões", a obra prima, em tecnicolor, de Walt Disney, que a RKO lançará no dia 22 de dezembro, no circuito do Plaza.

A inesquecível aventura da princezinha e dos tese anões volta, agora, para o deslumbramento de todos, sem distinção de idades. Não há palavras que possam descrever a sua beleza e o seu encanto.

E por que? Porque é tão diferente, tão maravilhoso, tão belo e tão profundamente emocionante, que todo o homem, tôda a mulher e tôda a criança quererão ver êsse filme, mais uma vêz ainda... e sempre!

Dessa maneira "Branca de Neve" é, e continua sendo, o espetáculo máximo, o espetáculo que empolgou e continua empolgando multidões.



Carla Balenda, a estrela de "Crueis Dominadores", filme que a RKO apresentará, segunda-feira, dia 15, no circuito do Plaza.

"CRUEIS DOMINADORES" APRESENTA ELLIOT REID AMANDO CARLA BALENDA

Junto a Carla Balenda, que foi, como devem estar lembrados, a companheira de Dana Andrews em "Corsário Maldito", surge agora um "astro" de excepcionais qualidades, no sensacional filme de mistério e aventura "Cruéis Dominadores", (The Whip Hand) da RKO — próximo lançamento do circuito do Plaza, a 15 dêste mês.

Trata-se de Elliot Reid, uma vigorosa personalidade dos meios culturais americanos, protegido de Orsen Welles e John Houseman.

Esse jovem artista, que personifica nessa produção a figura indomável de um jornalista moderno, possui uma inteligência marcante, sendo o seu "hobby" o estudo de línguas estrangeiras.

Ele fala fluentemente o francês, o espanhol e o russo e conhece vários outros idiomas, especializando-se ainda na pesquisa de dialetos os mais diversos.

Com tudo isso, porém, não deixa de ser muito disputado pelas moças de suas relações, pois, além de bastante simpático, é ardoroso cultor dos esportes, onde se destaca no golf, na natação e na equitação.

Como se vê, Elliot Reid promete desbancar muita gente boa, no coração das nossas fãs...

SOLUÇÕES DE XADRÊS

DIAGRAMA 115:
t3tkr1 — 3c3p — 2q2cp1 — dp4D1 — p1bT4 — 2C2CPP — PF3PB1 — 6T1R1.

Análise da partida Reshevsky — Najdorf, 14.ª do match, São Salvador, 1952.

Nesta posição as brancas poderiam forçar o ganho de uma peça jogando — 1.TxTch. — TxT (forçado, pois se 1... — CxT segue-se 2.TxC); 2.TxB! e as pretas não podem responder com 2... — PxT porque 3.DxD e ganham.

PROBLEMA 111: — (Neukomm) 1.CxP.

ESTUDO 118: (Troitzky) 1.C4Dch. R5B; 2.PxP — P4B; 3.T1Bch. — R4R; 4.C5C! — TxPT!; 5.R5C! e ganham.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Um Caso de Honra"

THE WINSLOW BOY (London Films) é a versão cinematográfica da peça homônima de Terence Rattingan, adaptada pelo próprio dramaturgo com a cooperação do produtor da fita, Anatole de Grunwald, e superiormente dirigida pelo maior diretor inglês contemporâneo — Lord Anthony Asquith.

"The Winslow Boy", a peça, foi um grande sucesso em Londres e na Broadway nos anos de 1946 e 1947, época em que foi encenada. A fita, que só agora nos chega, é produção de 1949, exibida no mesmo ano na Inglaterra e em princípios de 1950 lançada nos cinemas de Nova York. Seu sucesso foi enorme, quer na Grã-Bretanha, quer nos Estados Unidos, embora neste último país filmes tão intimistas quanto são as obras vitorianas de Asquith não sejam fadados a sucesso de bilheteria.

"Um Caso de Honra", como se chamou no Brasil o filme, foi extraído, como a maioria das peças de Rattingan, de uma ocorrência real: trata-se do "caso Archer-Shee", famosa polêmica que agitou os tribunais e as duas Casas do Parlamento britânico entre 1908 e 1910, sete anos apenas após a morte da rainha Vitória, mas ainda plenamente sôbre o fluxo vitoriano. O "Ronnie Winslow" da fita não é outra pessoa senão George Archer-Shee — um menino de 13 anos que fôra expulso da Academia Naval às vésperas da conclusão do curso sob a alegação falsa de haver roubado a um colega, depois de adulterar uma firma, a importância de cinco "shillings". Não conformado com o resultado do inquérito procedido na Academia, e certo de que a sólida formação moral do filho o impediria de praticar um tal ato, o velho Arthur Winslow empenha todos os recursos penosamente reunidos durante sua proba e sóbria carreira de funcionário de banco para obter o direito de ser seu filho julgado por um tribunal regular. Interessa-se no caso um famoso par do reino — Sir Robert Morton — e a questão, a esta altura, passa a ser um caso eminentemente político, uma vez que se trata de rever, e possívelmente colocar em situação difícil, uma tradicional instituição de Sua Majestade Britânica. A impressionante dialética de Sir Robert Morton (um retrato extraordinàriamente espontâneo do ator Robert Donat) e o receio de abalar o conceito das altas côrtes e do Parlamento, desmoralizando a mais sólida instituição inglesa numa época em que os alemães tudo faziam para debilitar o conceito do povo inglês no mundo, levam Sua Majestade a conceder o famoso "direito de fazer justiça" e o inquérito é reconstituído diante dos tribunais sob o patrocínio do hábil advogado.

E' uma realização extraordinária — uma obra autêntica de gênio êste filme. Além de um texto extraordinàriamente bem formulado e de um problema tratado com invulgar profundidade psicológica, há a direção de Asquith reconstituindo, através de composições peculiares a uma época, a atmosfera justa do momento em que se deu o notório "affair". Os enquadramentos, compondo os "retratos de família", mostram ao espectador a vida, os hábitos e o caráter de uma família britânica da primeira década deste século, a preponderância do patriarcalismo, o rigor na formação moral e tudo mais que pode autenticar um ambiente onde se desenrola um drama. Ao lado dessa integração do ambiente na intriga e do estreito e cuidado estabelecimento das relações entre os hábitos e a moral de uma época e os conflitos que têm curso na tela, uma exepcional interpretação (Robert Donat em "Sir Morton", Sir Cedric Hardwicke no velho Winslow, Margaret Leighton na filha mais velha e Neil North protagonizando o menino) asseguram a "Um Caso de Honra" uma categoria poucas vezes atingida neste gênero de cinema. (Junto a "Nunca te Amei" (The Browning Version), também uma peça de Rattingan por êle adaptada e dirigida pelo mesmo Anthony Asquith, e a par de "Chaga de Fogo" e "Uma Rua Chamada Pecado", êste filme constitui um dos dez maiores espetáculos cinematográficos apresentados no Brasil nestes últimos quinze anos.

PROFESSOR DE VIOLINO
Aceita alunos
TEL.: 37-8280

PROMOVIDO JAIME DE BARROS

Foi promovido ao posto de Ministro, por merecimento, o conselheiro Jaime de Barros, nome que se inscreve com destaque entre as figuras do atual corpo diplomático brasileiro.

A promoção do diplomata foi recebida da melhor maneira, e obteve a mais simpática repercussão em todos os círculos sociais, pelo brilhantismo e eficiência da atuação do sr. Jaime de Barros no desempenho de funções doplomáticas em vários países.

Preocupado sempre com uma perfeita comunhão internacional, tem trabalhado nêste sentido nos vários países em que serviu, integrando a delegação Brasileira. Tais foram os seus trabalhos em Paris, quando consul-adjunto, que o govêrno resolveu torná-lo oficial da Legião de Honra e também comendador da Ordem do Mérito.

Jaime de Barros, entre outras missões, integrou a delegação brasileira que participou da Conferência de São Francisco e importante comissão cultural ao Uruguai.

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL — Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudavel do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em quatro prestações... Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de cilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end".

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.° — Tel. 23-5242.

Matérias Primas Para os Industriais

Continuando a serie de entendimentos que vêm sendo mantidos entre a Confederação Nacional da Indústria e a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Antonio Denisate, presidente em exercício, dirigiu às federações de industrias o seguinte telegrama:

"Atendendo à solicitação do dr. Corlonalo de Góes diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, esta Confederação, empenhada no prosseguimento e funcionamento normal das indústrias dessa região, vem solicitar, com urgência, informações sôbre a necessidade de matéria prima essencial, fornecendo nome da firma e número de pedido não licenciado, a fim de que essa entidade possa providenciar pronto encaminhamento junto à Cexim. Pedimos resposta urgente".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

A Prefeitura Premiará as Melhores Peças Infantis

Com o objetivo de estimular o surto de peças teatrais, destinadas à infância — gênero que, últimamente, tem contado com o entusiasmo de certos escritores, o Serviço de Teatros da Secretaria de Educação e Cultura está recebendo, até o dia 15 do corrente, trabalhos dos que quiserem concorrer. A Prefeitura conferirá, no dia 24 deste mês, em solenidade no Palácio Guanabara, os três prêmios instituidos em lei, no valor, respectivamente, de vinte mil, dez mil e cinco mil cruzeiros. Os interessados deverão apresentar seis cópias do trabalho, destinando-se imediatamente cada uma a cada membro do juri.

O juri será constituido dos representantes indicados pela Academia Brasileira de Letras, Serviço Nacional de Teatro, Escola Dramática, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do secretário de Educação e Cultura.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
NA PRODUÇÃO DE George Stevens
"Na Voragem do Vício"
AMANHÃ
O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!
Something to Live For
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUA · LEME · FLUMINENSE · CASINO ICARAI
COLUMBIA
BURT LANCASTER
Cor por TECHNICOLOR
HOMENS DO DESERTO
TEN TALL MEN
JODY LAWRANCE · Gilbert Roland · Kieron Moore · George Tobias
Amanhã — ÀS 2-4-6-8-10 HS.
5ª Feira — NACIONAL · BARONESA · ESPERANTO
PROIB. 10 ANOS · COMPL. NACIONAIS

NACIONAL
UM TURFÃO DE GARGALHADAS NA COMEDIA MAIS MALUCA DO ANO!
"OS MILHÕES DA VIUVA"
com MISCHA AUER · PEPPINO DE FILIPO · DOLORES PALUMBO · HAVANA CUBAN BOYS
Amanhã — ART PALACIO · PAX (IPANEMA) · RIVOLI (CINELANDIA)

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas.
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — As 16, 20,30 e 22,15 horas — HOJE
Bilhetes à venda

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - às 16 e 21,30 horas - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...")
4.° MES DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
RUTH ROGERS
A partir do dia 8 do corrente
ÂNGELA MARIA

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.° MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Jezabel", com Morineau, às 17 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central, "Os Piccoli de Rosanna". Marionetes. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UM CASO DE HONRA — ("The Winslow Boy" — London Films). — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama. Elenco: Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwick, Jack Waitling. Nos cinemas: PALACIO, LEBLON, SANTA ALICE, AVENIDA, e MARACANA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TESOURO PERDIDO — ("The Treasure of Lost Canyon" — Univ.-Inter.) — Produção americana. Em técnicolor. Diretor: Ted Tetzlaff. Aventuras. O menino orgão encontrou naquele bonachão um protetor e um amigo. Elenco: William Powell, Julia Adams, Charles Drae, Henry Hull, Rosemary De Camp. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, IGUAÇU, (Nova Iguaçu), VAZ LOBO e PETROPOLIS. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRECONCEITO — (Negro es mi color" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Davison. Melodrama: sobre preconceitos raciais: filha de branco com negra ela odiava a todos. Elenco: Marga Lopez, Roberto Canedo, Miguel Torruco e José Linhares Rivas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

A CIDADE ATOMICA — ("The Atomic City" — Paramount). — Produção americana. Melodrama: espiões estrangeiros rondavam a cidade em busca de valiosos segredos atomicos e, para conseguir seus intentos, sequestraram o filho do cientista local. Elenco: Gene Barry, Lydia Clarck, Michel Moore, Nancy Gates, Lee Asker. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAMINHO DA ESPERANÇA — ("Il Cammino della Speranza" — Luz) — Produção italiana. Diretor: Pietro Germi. Melodrama: Famintos desesperados, só no amor êles tinham um motivo de viver. Premiado nos festivais de Punta Del Leste e da Alemanha Ocidental. Elenco: Raf Vallone, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, MAUA', PARATODOS e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSE', S. JOSE', (Niteroi). MEIER, FLUMINENSE e BARONESA, e ROSARIO. Horario: — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

POR TUMULO O OCEANO — (Operation Disaster") — Produção americana. Melodrama sobre a tripulação de um submarino, que submergiu para não mais subir à superficie. Elenco: John Mills, Richard Attenborough, Helen Cherry. No mesmo programa "O imã encantado", (Magnet"), com Stephen Murra e Kay Walsh. No Rex. Horario: — 2 — 5,15 — e 20,30 horas.

O REI DOS MENDIGOS — (Minerva Film) — Produção italiana. Diretor: Comédia-musical: ele era milionario, mas se tornou mendigo para encontrar a felicidade. Elenco: Giuseppe Lugo, Kia Legnany. No ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi), MODERNO e BOTAFOGO, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 340 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

RASPUTIN — Produção francesa. Melodrama: historia do celebre monge negro da Russia imperial. Elenco, Harry Baur, Macelle Chantel. Nos cinemas RIVOLI, DANUBIO (Leme), MARABA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3631 — "O principe ladrão".

CENTENARIO — 43-8543 — "A favorita do Barba-Azul".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Odio satanico" e "Lobo fantasma".

FLORIANO — 43-9074 — "Tres vagabundos".

COLONIAL — 42-8512 — "A cidade atomica".

GUARANI — 32-5651 — "As mil e uma noites".

IDEAL — 42-1218 — "Tres vagabundos".

IMPERIO — 22-9348 — "Preconceito"

IRIS — 42-0763 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

LAPA — 22-2543 — "Sangue e areia".

MARROCOS — 22-7979 — "Olivia".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Tres vagabundos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".

ODEON — 22-1508 — "O tesouro perdido".

PALACIO — 22-0838 — "Um caso de honra".

PARISIENSE — 22-0123 — "A cidade atomica".

PATHE' — 22-3795 — "O caminho da esperança".

PLAZA — 22-1097 — "A cidade atomica".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Madragôa".

PRIMOR — 43-6681 — "A cidade atomica".

REX — 22-6327 — "Por tumulo o oceano" e "O imã encantado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Abott e Costello e o homem invisivel".

RIVOLI — 42-9525 — "Rasputin".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragoa".

VITORIA — 42-9020 — "Os tres vagabundos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O rei dos mendigos".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O caminho da esperança".

ASTORIA — 47-0466 — "A cidade atomica".

AZTECA — "Preconceito".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO — "Rasputin".

FLORESTA — 26-5257 — "A marca do renegado".

GUANABARA — 26-9339 — (Fechado para obras).

IPANEMA — 47-3806 — "Preconceito".

LEBLON — 27-7805 — "Um caso de honra".

LEME — 37-6412 — "Nada além de um desejo".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".

MIRAMAR — "Tres vagabundos".

NACIONAL — 26-6072 — "Com o diabo no corpo".

PAX — "O caminho da esperança".

FIRAJA' — 47-2668 — "Estrela do destino".

POLITEAMA — 25-1143 — "Uma rua chamada Pecado".

RIAN — 47-1144 — "O tesouro perdido".

RITZ — 37-7224 — "A cidade atomica".

ROXY — 27-8248 — "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O tesouro perdido".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O tesouro perdido".

AVENIDA — 48-1667 — "Um caso de honra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Matar ou morrer".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Madragoa".

GRAJAU' — 38-1311 — "O pária das ilhas".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cidade atomica".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".

MARACANA — 48-1910 — "Um caso de honra".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "A cidade atomica".

PALACIO VITORIA — 43-1971 — "Um rosto de mulher".

S. CRISTOVÃO — 28-4926 — "O pária das ilhas".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Um caso de honra".

TIJUCA — 48-4519 — "Preconceito".

VELO — 48-1381 — "Missão perigosa em Triestre".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma rua chamada Pecado".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A tragédia do meu destino".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tripoli" e "Caiçara".

BARONEZA — "Madragoa".

BELMAR — 29-3752 — "Um dia com o diabo".

BORJA REIS — 29-4281 — "Abrindo caminho a fogo".

CACHAMBI — "Piratas dos mares da China" e "Mentecaptos variados".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Preconceito".

EDISON — 29-4449 — "Paixão de beduino".

IGUAÇU — "Tesouro perdido".

IMPERIAL — "Paixão de beduino".

IRAJA' — "Uma aventura na Africa".

JOVIAL — 29-0652 — "O Tirano".

MADUREIRA — 29-8733 — "O vale da decisão".

MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".

MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".

MEIER — 29-1222 — "Madragoa".

MODELO — 29 1578 — "A favorita do Barba Azul".

MODERNO — "Tres vagabundos".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — Chaga de fogo".

PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".

PIEDADE — 29-6532 — "O pária das ilhas".

QUINTINO — 29-8230 — "A favorita do Barba-Azul".

REALENGO — BNG 742 — "O Tirano" e "Tormento da carne".

RIDAN — 29-1633 — "E' cedo para beijar".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691 — "Trilha misteriosa" e "Vale da ambição".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Uma aventura na Africa" e "Tres maridos".

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

TRINDADE — 49-3838 — "Meu reino por um amor" e "Vida de minha vida".

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tesouro perdido".

VERDE —

VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".

MAUA' — "O caminho da esperança".

ORIENTE — 30-1131 — "Simbad, o marujo".

PARAISO — 30-1060 — "O fantasma da opera".

PENHA — 30-1121 — "A princesa e os barbaros".

RAMOS — 30-1094 — "O corcunda de Notre Dame".

ROSARIO — 30-1889 — "Madragôa.

SANTA CECILIA — 30-1823 — "A irresistivel Salomé".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Gunga Din".

S. PEDRO — 30-5005 — "Macáo".

JARDIM — "O Tirano".

Ilha do Governador

JARDIM — "O pária das ilhas".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "A luva de ferro".

ICARAI — "Terras do norte".

IMPERIAL — "O Tirano".

ODEON — "Tres vagabundos".

PALACE — "Na encruzilhada do pecado".

PARAISO — "A princesa das selvas" e "O filho do Zorro".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Madragoa".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Ver, gostar e amar".

D. PEDRO — "A revolta dos apaches".

ESPERANTO —

PETROPOLIS — "Tesouro perdido".

SANTA TEREZA — "A vingança de Jesse James".

Caxias

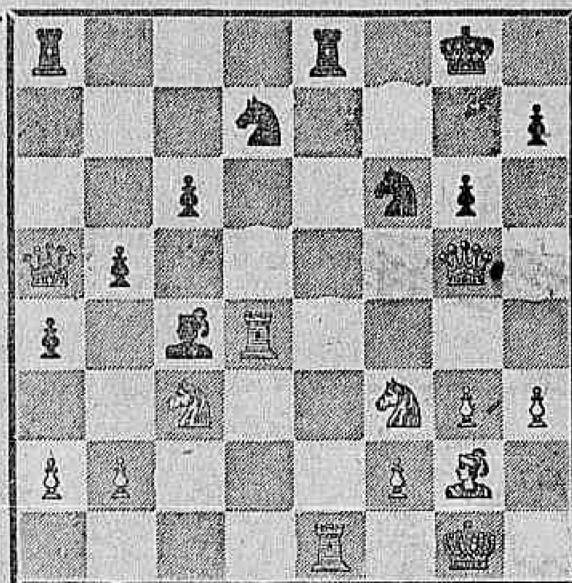
BRASIL —

CAXIAS — "Curvas perigosas" e "Mercado de paixões".

Vila Meriti

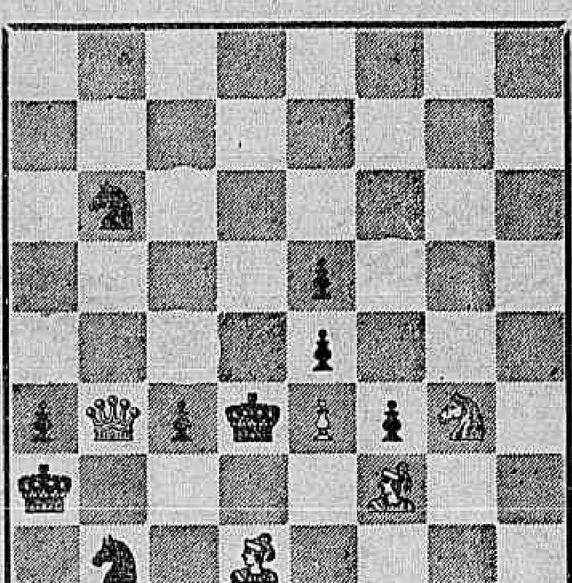
GLORIA — "A tribu perdida" e "A lei é implacavel".

XADRÊS ★ DIAGRAMA 115



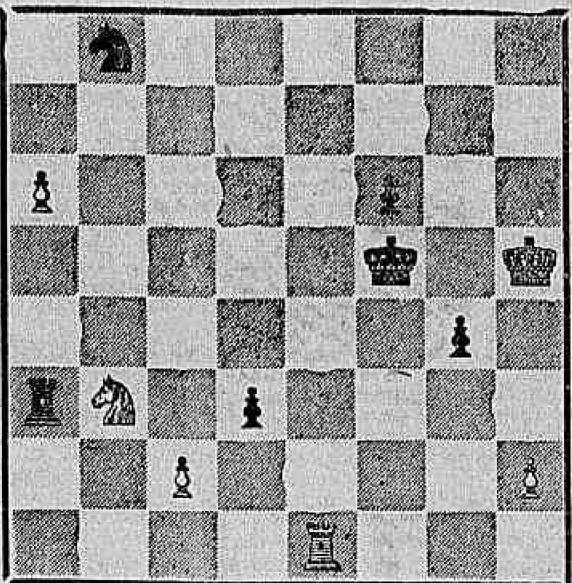
De uma maneira simples podem as brancas forçar o ganho de material.

PROBLEMA 111



Mate em dois lances

ESTUDO 118



As brancas jogam e ganham
(Soluções na Quinta Página)

Romances Políticos
(Conclusão)

avulta nêle a figura de um vencedor ("cum-grano salis"): Chester Nimmo. O outro tipo é representado por "World Enough and Time". O autor, Robert Penn Warren, poeta, crítico literário e um dos chefes do movimento agrarista (deliberadamente reacionário) entre os intelectuais do Sul dos Estados Unidos, é muito conhecido entre nós pelo romance "All the King's Men" que nos apresentaram, erradamente, como sátira contra a demagogia totalitária. "World Enough and Time", é a história do idealista Jeremiah Beaumont, algures no rude Estado de Kentucky; casa com Rachel Jordan, que foi iludida e desonrada pelo politiqueiro Fort; dedica a vida à vingança. Mas essa vingança perde a justificação moral porque com ela se misturam motivos de luta política. Por outro lado, não se pode dizer que a condenação de Beaumont pelo tribunal tenha sido justa, porque na sentença também influiram motivos políticos. No fim, Beaumont

Letras e Artes
(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

reconhece que sacrificou a vida por nada. Esse desfecho, tão niilístico na aparência, é uma grande lição que o inglês Cary, mais reticente, apenas não formulou: o verdadeiro romance político, como estudo do comportamento humano em situações políticas leva à revolta contra a política.

NESTA altura convem mencionar um volume de contos, dos mais extraordinários que foram descritos depois do fim da guerra: "Leviathan", do alemão Arno Schmidt. São três novelas. A primeira, "Gadir", descreve a viagem de um prêso que, numa época indeterminada da Antiguidade, está sendo transportado para a Sicília. A terceira, "Euthymesis", é o diário de outra viagem, pelos desertos da Ásia, no último século da civilização grega. Entre êsses dois relatos pseudo-históricos encontra-se mais uma viagem, numa locomotiva danificada na qual, em abril de 1945, alguns desesperados pretendem fugir da cidade de Berlim, transformada pelo bombardeio em mar de chamas. Os três contos representam três fases, entre inúmeras, do sofrimento do homem pela violência. E quem criou êsse mundo de violências? No diário de viagem pelo deserto encontra-se a frase seguinte: "Melhor um céu sem deuses que um céu sem nuvens". "Leviathan" é um livro de rebelião contra o mundo político. Nessa rebelião só pode haver, parece, vencidos. Mas também há vencedores.

O último livro dessa pequena série não é um romance. Mas será realmente autobiografia? Também não sei se é livro francês; embora tenha saído em língua francesa, tendo sido muitíssimo elogiado pelos poucos autênticos críticos parisienses, foi escrito por um alemão. Georg Glaser, o autor de "Segrêdo e Violência", é proletário. Sofreu, na Alemanha, a miséria mais amarga. Justamente nos dias em que todo mundo aderiu ao hitlerismo, tornou-se comunista. Fugiu para a França. Desiludido pela tática, às vêzes oportunistas, as mais das vezes violenta, do partido revolucionário, Glaser abandonou o comunismo, aderindo aos ideais humanitários e democráticos do velho jacobinismo. Em 1940, lutou no exército francês contra a sua própria pátria, sofrendo tôdas as consequências do desastre. Desde então, resolveu viver por sua própria conta. Em Paris, num porão, estabeleceu-se como ourives, fabricando relógios, jóias, objetos de uso doméstico em prata ou ferro fundido. Sua pequena oficina, lembrando as dos famosos artezãos alemães e italianos da Idade Média, é um anacronismo. Seu livro também é um anacronismo. "Segrêdo e Violência" tem as qualidades do cristal com que um Hans Sachs iluminou sua mêsa de trabalho ou no qual um Jacob Boheme contemplou suas visões. Glaser é anarquista, hoje muito pacato aliás. Dentro do mundo político, o anarquismo é evidentemente um absurdo. Mas fora desse mundo, a solução do ourives alemão de Paris talvez seja a única para manter-se livre sob um céu sem nuvens ou sob um céu de nuvens de aviões, sem deuses. A narração da vida política de Georg Glaser é, entre tantos romances políticos, um livro apolítico.

☆

A Exposição de...
(Conclusão)

tica, iniciada sob a influência predominante de Chagall.

EXAMINANDO-SE nesta exposição, hoje a curva de desenvolvimento da arte de Cícero Dias, não se pode deixar de concluir que sua tendência atual orienta-se em sentido contrário a qualquer retôrno ao Brasil. Mesmo porque, em algumas de suas telas, as qualidades plásticas de suas formas se enfraquecem com o aparecimento, até certo ponto obsoleto, de elementos figurativos convencionalmente nacionais, como é o caso da representação de palmas de coqueiros ou de fôlhas de bananeiras.

Aliás, o próprio Cícero Dias está hoje convencido de que deve trilhar um caminho oposto, conforme se verifica pelo exame da última série de suas composições. São muito mais abstratas ou, pelo menos, escondem inteiramente qualquer possível intento subjetivo de ligação com a pintura brasileira.

Sòmente nas artes decorativas seria possível ou legítima uma incursão direta nos domínios de uma plástica "autoctone". Mas, essa hipótese está desde logo excluida, pois os abstratos não toleram nem admitem qualquer concessão nêsse sentido.

Nos quadros de sua fase mais recente, como já frisei, Cicero Dias fugiu a qualquer representação da realidade. Apenas junta, opõe ou associa côres e formas irregulares. Faz o contrário de Mondrian, que compunha com formas retangulares.

Cabe por fim notar que, no abstracionismo, o verdadeiro criador não é o que tenta fazer arte brasileira ou italiana — e sim o que dá mostra de maior imaginação plástica e expressa sentimentos novos.

E' claro que Cícero Dias pode insurgir-se contra os tabús estéticos da arte abstrata, numa tentativa de traduzir, na linguagem não-representativa, sentimentos brasileiros. Mas, não creio que tenha êxito na emprêsa, para para a qual seria mais adequada a plástica figurativa.

☆

Spender em São Paulo
(Conclusão)

como uma canção e profundo como o ano de 1942:

"Que voulez-vous la porte était [gardés
Que voulez-vous nous étions [enfermés
Que voulez-vous la rue était [barrée
Que voulez-vous la ville était [matée
Que voulez-vous elle était [affamés
Que voulez-vous nous étions [désarmés
Que voulez-vous la nuit était [tombés
Que voulez-vous nous nous som- [mes aimés".

Prescinde de comentários como todos seus poemas de guerra, dos quais destaco o admirável "Au rendez-vous allemand". Porém, nesta época em que Eluard sentiu a necessidade de comungar com a massa, tornando seus poemas compreensíveis a todos, fêz questão de explicar num apendice, como e por que cada poema nasceu. Assim, explica que o admirável "Coragem" nasceu do terrível inverno de 41 e que o poema

"Pensez aux lieux sans pudeur
ou des hommes sont reclus"

foi feito no boulevard Arago, perto da prisão da Santé onde tantos patriotas estavam sendo torturados.

Os poemas não precisavam dêstes comentários, mas Eluard retomou uma tradição do passado para estabelecer uma corrente direta com o acontecimento, pois assimilava seu papel de poeta e seu papel de soldado da Resistência.

QUE NÃO digam, depois disso, que o poeta puro não precisa dêstes rodeios! Eluard não comprovou tão sòmente seu senso da poesia nas suas numerosas obras, mas também na escolha de outros poetas, para os dois volumes da sua bela antologia que chamou "Primeira Antologia Viva da Poesia do Passado". "As luzes longínquas que nos atingem possuem a mesma fôrça que as que queremos projetar sôbre o futuro", explica no prefácio, colocando, assim, numa frase a arte moderna no seu justo lugar. Também não é devido ao acaso, tão sòmente, que a última obra dêste amante da poesia apenas saida do prelo chama-se "As Veredas e os Caminhos da Poesia".

A poesia é como a música, cuja última nota repercute no ar muito tempo depois que os músicos acabaram de tocar e cujos acordes adormecidos estão à espera do maestro que sempre os acordará novamente.

Os verdadeiros poetas também vivem através da música dos seus poemas muito tempo depois da sua morte terrestre. E se

"Os passaros perfumem as flo- [restas
Os rochedos seus grandes lagos [noturnos"

os poemas de Eluard perfumem a vida universal, agora e por muito, muito tempo. E assim, os prantos para o homem morto transformma-se em regozijo pela presença do poeta vivo.

PÍLULAS
(Alberto Rego)

Antigamente eram os discotecarios, segundo Ari Barroso, que se tocavam musicas dos compositores que pagavam. Depois, alguns operadores entraram na marmita. Rapidamente, pequeno numero de locutores que anunciavam os numeros musicais, perceberam palhaço e reclamaram tambem uma parcela dos lucros tambem uma parecla dos lucros. Agora, a gerencia das Radios, que no caso, não viam niquel, tomaram uma atitude, e, hoje, para qualquer musica gravada ser tocada em determinadas emissoras, o negocio tem que ser fechado diretamente com ela. Nem discotecario, nem operadores, nem locutores poderão, de agora em diante, obter lucros com serviços extras. Só a gerencia. Só a gerencia.

Existem dois rapazes que fazem programas de discos que são honestos. Citamos dois porque há muito tempo acompanhamos seus passos e testemunhamos recusas formais em cantadas pouco recomendaveis por parte de interessados na execução de determinadas musicas.

São eles: Atila Nunes e Dubas. Um da Radio Guanabara; outro, da Cruzeiro do Sul. Esses são honestos no duro.

O cêbo de disco da rua São José continua sortido com gravações carnavalescas recentemente lançadas. Se eles compram em pequena escala das fabricas, porque vendem os mesmos discos em escala tão grande?

E' um mistério. Sabemos que em certas emissoras as chapas somem. Até hoje ninguem descobriu os espertalhões que agem desta maneira. Para descobri-los, duas gravadoras contrataram os serviços de dois rapazes para vigia as pessoas que entram com embrulhos naquela casa. Parece que vamos ter muitas novidades...

Oldemar Magalhães é discotecario da Radio Tupi. Todos os compositores que encontra e pede para fazer a gentileza de programar seus discos, a eles responde: — "Você não ouviu? Ontem eu toquei tres vezes". E os compositores ficam satisfeitos com o Oldemar. Se soubessem que tudo é mentira...

O programa "Aí vem a Rainha", que a Radio Clube apresenta todas as quartas-feiras, às 20,30 horas, quando era escrito pelo Eugenio Lyra Filho constituia, sempre, um grande exito. Atualmente, está sobre a responsabilidade do produtor Moysés Weltman e é uma barbaridade.

As piadas, quase todas, com mais de dez anos de uso nas revistas e almanaques não fazem mais os espectadores nem os ouvintes vibrarem. Presenciamos no auditorio repleto, um rapaz que ria das tais piadas. Ria a valer. Só ele, ninguem mais. Só ele: o Moysés Weltman.

Haroldo Lobo e Milton de Oliveira estão de parabens. O samba "Reza por nosso amor", gravado por Jorge Veiga, já está na boca de todos os foliões. Publicamos, hoje, a letra do referido samba, que poderá ser o preferido pelo publico nos tres dias do reinado de Momo.

Reza por nosso amor
Que já chegou ao fim
Quem é, quem é você
Pra me fazer sofrer assim
II
Pra me fazer sofrer assim
Ainda não nasceu ninguem
Você me abandonou
Você quis vêr meu fim
E agora reza que faz bem

☆

Paul Eluard
(Conclusão)

da subliteratura. Por mais que eu abomine os versos castrados da sra. Cecília Meireles, tenho que reconhecer que ela, ao lado de Adalgisa Nery, sabe defender a dignidade da poesia, como ao lado de ambas se projetam as figuras de Lúcia Miguel Pereira, cuja crítica culta é de primeira ordem, e da grande Raquel de Queiroz".

"Em São Paulo, ao contrário, há mais meia dúzia de penetras da literatura que agora se fazem liderar pela maluca menopáusica que vem a ser Dona Helena Silveira. São as Maberlúas tocadas de elefantíase declamatória, as vistosas gorduras das meias Clô-Clô, as homo-famélicas Serafinas Ponte-Grande e outras luzes del Fuego da coluna social dos jornais".

"E' o que tinha a lhe dizer o Oswald de Andrade".

PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509-10º AND. — TEL. 23-0929 — CAIXA POSTAL 1310 — RIO DE JANEIRO
Filiais: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - R. G. do Sul - RECIFE, Pernambuco

FUNDADA EM 1927
Viaje em
AVIÕES DE LUXO
PAGANDO TARIFAS COMUNS
Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...
Serviços Aéreos VARIG
INFORMAÇÕES E RESERVAS: TEL. 52-3700 — (REDE INTERNA)
Nossos horários de chegada são também irradiados pela Tupi

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

Plantando DA...
A Cultura da Cumara

A cumara, que produz tubérculos comestíveis, é uma variedade de bataedulis sendo também conhecida pelo nome de "Ipomoeira chyssorrhiza" cultivada desde tempos imemoriais na Nova Zelândia, onde serve de alimento aos indígenas Mosoris, que comem os tubérculos, quer assados, quer simplesmente cozidos como a batatinha. Não sendo doces, agradam aos que não gostam de batata doce, pròpriamente dita.

Apresentando a Nova Zelândia mais ou menos as mesmas condições climatéricas dos Estados sulinos ou do planalto do Brasil, talvez fôsse útil tentar a sua cultura entre nós. A sua cultura deu resultados muito lisonjeiros nas Indias inglesas e no sul da Austrália.

Existem trinta e tantas variedades, que diferem entre si pelo formato de tamanho dos tubérculos, bem como pelo colorido da casca e o sabor da parte comestível, que diz ser muito agradável e "sui generis".

Assim é que se fala de variedades pupúreas, vermelhas, amarelas e brancas. Tôdas estas variedades são antiquíssimas e se produzem fielmente. Como, porém, as plantas não florescem, a multiplicação só pode ser feita por estacas. Do que se conclui que as primeiras plantações entre nós deverão ser feitas por meio de brotos colhidos em tubérculos importados. A cultura da cumara é idêntica à da batata doce. Para a plantação aproveitam-se os brotos emitidos pelos tubérculos em germinação quando tiverem alcançado comprimento suficiente. Êsses brotos são cortados rente à batata, conservando-se uma pequena parte da própria casca; são depois plantados em fileiras afastadas de 1 metro. O espaçamento nas fileiras deve ser de 0,50 m.

Cabra, Vaca do Pobre

Da revista "Mundo Agricola": O povo chama a cabra de "vaca do pobre" e, com isso, quer dizer, simplesmente, que a cabra é um animal que pode substituir, em certos casos, a vaca: é uma vaca em miniatura.

A expressão é errada em um só aspecto: a cabra convém igualmente aos ricos e a todos que desejam produzir leite para o consumo e para a fabricação de queijo. Infelizmente, no Brasil, a criação de caprinos ainda não se aproximou da de outros animais. Há cabras em quase todo território nacional, mas dificilmente se encontra uma fazenda onde a criação seja feita de modo racional. E não é por falta de exemplos que estamos atrasados nesse particular. Nos países europeus a inseminação artificial tem contribuido largamente para o desenvolvimento da caprinocultura, chegando mesmo, em certas zonas da Alemanha, a serem exibidos exemplares "com uma produção de leite superior à média das vacas de raças leiteiras".

Curiosidades do CAMPO
Febre Aftosa

Dentre as doenças infecto-contagiosas a febre aftosa é a que maiores prejuizos tem causado à pecuária nacional. As últimas estimativas feitas em torno dos danos que esta doença causa anualmente já está na ordem astronômica de 400 milhões de cruzeiros. Desdobrando-se essa cifra podemos estabelecer os seguintes prejuizos: 30 milhões para os animais debilitados e velhos que resistem à moléstia; 200 milhões provenientes da quebra da produção leiteira e consequência; 20 milhões em perdas de bezerros em amamentação e abortados e, finalmente, 150 milhões causados pela perda de pêso dos animais de engorda, incluindo-se o valor do tempo de sua preparação.

• • •

RS-406: Combate Aos Môfos e Fungos

Figuram entre os principais inimigos do agricultor — os mófos e os fungos. Devemos aos dois a responsabilidade da maioria das enfermidades das plantas, cujos estragos se podem estimar em dois milhões a quatro milhões de dólares anualmente — sòmente nos Estados Unidos.

Agora descobriu-se nos Estados Unidos uma arma realmente eficaz no combate às doenças causadas por môfos e fungos. Êste novo e poderoso fungicida, depois de 405 pacientes experiências que a Standard Oil Development C.º vinha realizando com compostos químicos existentes no petróleo aprovou plenamente e tomou o nome de RS-406. Dêsse modo, diante dos ótimos resultados obtidos, os responsáveis por essa nova arma colocaram-na à disposição do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para que seja analisada e aprovada. Espera-se, para breve tempo, a sua aprovação que, por seu turno, beneficiará a agricultura mundial.

Os "Gravosos" e o...
(Conclusão da 8.ª página)

sa dessa natureza, em muitos casos, causaria surpresas, pois talvez, alguns produtos nacionais pudessem competir com similares estrangeiros, sem necessidade de subvenções do Govêrno, e deixando uma margem de lucro apreciável para o exportador e o produtor.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 18"

Entre todos os concorrentes, numerosissimos aliás, — que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu os seguintes:

ROSALY ACCIOLY — Residente à rua Cuiabá, 983, Corumbá, Matogrosso — aquinhoada com o luxuoso livro "Contos de Fadas".

IZABEL SOUZA PINTO — Rua Siqueira Campos, 274, apartamento 304, Nesta. — galardoada com o livro "Contos e Lendas do Deserto".

LUCIA M. L. MENDES — Residente à rua Correia Dutra, 56, apartamento 41, Nesta, — brindada com o livro "Tio João".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos acima, podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

A leitora Rosaly Accioly, receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

SOLUÇÃO DO CERTAME N. 18



Os marinheiros gemeos era o segundo da primeira fila e o antepenultimo da segunda fila.

RESPOSTAS DAS CHARADAS APRESENTADAS, HOJE, NO CARIOQUINHA

"Palavras cruzadas" (vide clichê); "O Caçador" (vide clichê).

C	A	R	E	C	A		C	L	A	M	A	R
A	P	E	S	A	R		H	A	L	I	T	O
L	U	Z		L	O	G	O		E	L	A	S
A	R	A	R		M	I	R	I	M		C	A
D	A		E	M	A	L	A	R		P	A	R
A	R	A	B	E	S		R	O	T	U	R	A
		M	E	L				R	E	M		
T	R	E	M	O	R		P	I	R	A	T	A
R	U	M		S	A	C	I	A	R		A	Z
E	M		C	O	P	O	S		A	U	R	A
P	I	T	A		O	R	A	L		S	E	R
A	N	I	M	O	S		D	E	B	E	L	A
R	O	L	A	R	A		A	R	A	M	A	R

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

SCAL-RIO INFORMA
PARA PRONTA ENTREGA
RAÇÕES BALANCEADAS
para
AVES — PORCOS E VACAS
Farinha de: carne — ossos — peixe — soja — amendoim — alfafa — algodão — ostras — ostras média.
Leite em pó — babaçu — milho — fubá integral — milho picado — minerscaltiva.
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813
VENDAS A PRAZO
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
Doga publicidade

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em setembro de 1952 e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc..
A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 9, 10 e 11, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
(a) Jerônymo de Castilho — Diretor

GRANDE VENDA de NATAL

PREÇOS de FESTAS

PEAU DE GASELLE
Estampados de Paris
De 55,oo
Preço de Festas **32,oo**

CRÉPE CETIM
Largura 1,oo. De 48,oo
Preço de Festas **34,80**

LINGERIE MIXTA
Estampada - Largura 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **45,oo**

CHINTZ
Última novidade

PIED DE POULE
Fio Albene - Larg. 0,90
De 58,oo
Preço de Festas **38,oo**

FLAMENGÁ EXTRA
Fio Albene - Larg. 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **58,oo**

PURO LINHO
Para senhoras - larg 0,90
Oferta especial de Festas
De 98,oo por **68,oo**

ORGANDIS
Lisos e estampados
Desenhos modernos
De 17,oo
Preço de Festas **14,oo**

CREPONS
Lisos e estampados
Lindas combinacões
De 22,oo
Preço de Festas **16,oo**

ORGANDI PERMANENTE
Preço de Festas **22,oo**
Grande novidade! De 29,8o
Preço de Festas **23,8o**

Completa coleção de Tafetá, Failles, Organzas lisas, lavradas e bordadas, filós, nylon, organdis suiços lisos e bordados, rendas e todos os tecidos, indispensáveis ao seu vestido de baile ou formatura

ZEFIR para camisas - De 9,8o
Preço de Festas **8,oo**

MARQUIZETES, para camisas branca e côres lisas. De 13,oo
Preço de Festas **11,oo**

Sortimento variado e único de tricolines finas, brins brancos, cáquis, gabardines, sarjas.

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Lençol de cretone
Solteiro - De 46,oo
Preço de Festas **39,oo**
Casal - De 78,oo
Preço de Festas **68,oo**

Colcha de Fustão
Solteiro - De 50,oo
Preço de Festas **42,oo**
Casal - De 60,oo
Preço de Festas **52,oo**

Colcha "PIQUÉ"
Casal - oferta especial de Festas - De 275,oo
por **220,oo**

GUARNIÇÕES PARA MESA - 1,30 x 1,30
c/ 6 guardanapos
De 46,oo
Preço de Festas **39,8o**

TOALHA "ARTEX"
Rosto - De 27,oo
Preço de Festas **23,oo**
Banho - De 75,oo
Preço de Festas **58,oo**

ETAMINES - para cortinas
Larg. 1,30 - De 17,oo
Preço de Festas **13,8o**

MORIM "AVEMARIA"
Peças de 18 mts.
Pço. de Festas **182,oo**

LINHO "OO" - Larg. 2,20
Branco e côres de 175,oo
Preço de Papai Noel
148,oo

CAMISARIA - camisas de Tricoline branca, manga comprida - De 58,oo
Preço de Festas **49,oo**

Esporte de Frisela
Côres da Moda - De 158,oo
Preço de Festas **138,oo**

CAMISAS CAQUI PROFISSIONAL
De 80,oo - Preço de Festas **68,oo**
Camisetas, lenços, cuecas, pijamas, cintos, meias, gravatas.

BANCA DE PURO LINHO
De 90,oo
Preço de Papai Noel
68,oo

LINDAS E MODERNAS CRIAÇÕES DAS MAIS AFAMADAS FÁBRICAS — BANGÚ — CORCOVADO — AMÉRICA FABRIL — NOVA AMÉRICA, ETC.

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

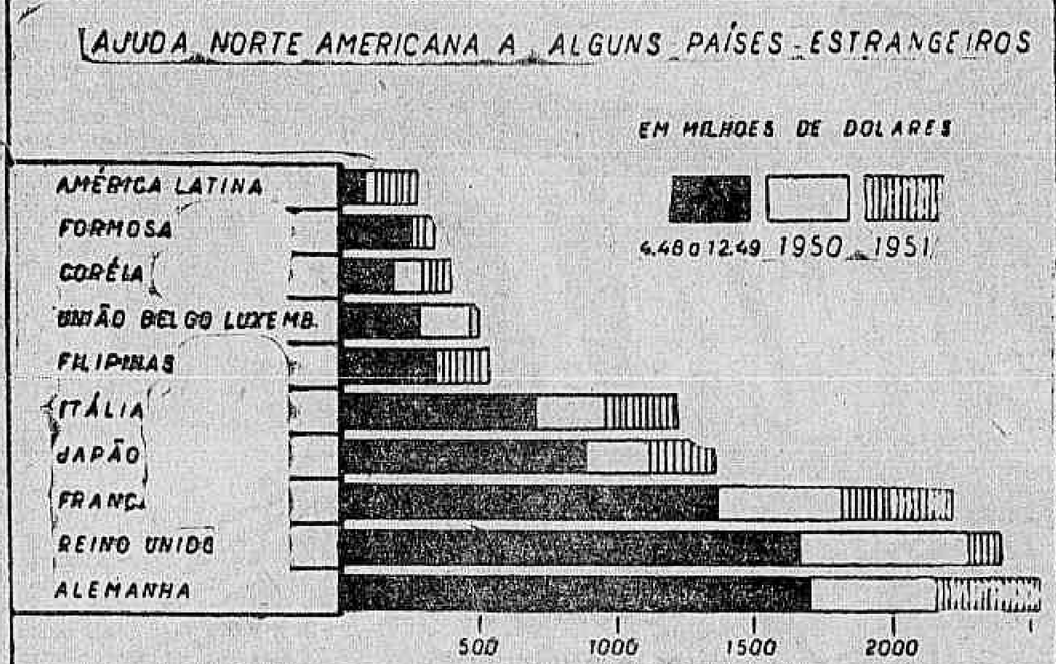
A TECIDOS TRIUNFANTE

LINDOS PRESENTES

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA R. LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

ECONOMIA & FINANÇAS



A AJUDA AMERICANA

COM A VITÓRIA dos republicanos nas últimas eleições americana, criou-se um clima de grande espectativa em tôrno da futura política econômica internacional dos Estados Unidos.

Já temos dedicado alguns artigos desta página ao assunto, e principalmente um deles ("Dollar gap", D. C., 16-11-1952) se referia à tendência que os líderes republicanos mais eminentes demonstravam em dar ênfase aos problemas internos das economias do mundo ocidental na solução dos desajustamentos economicos existentes hoje nas relações internais.

Há pouco tempo, a conhecida revista especializada francesa "Etudes et Conjuncture", num estudo que fez sôbre índices do comércio mundial, frisava que a alternância, às vezes bastante rápida, das suas fases de prosperidade e de depressão não deve esquecer a existência de dificuldades persistentes, de desequilíbrios fundamentais, como os que existem entre a economia americana e o resto do mundo. "As transferências unilaterais provenientes dos Estados Unidos que, por êste ou aquele motivo, continuam a apresentar um alto nível, têm atenuado essa deficiência, mas não se pode prever, no momento, a supressão da ajuda americana sem o temor de que tal política provoque uma verdadeira catástrofe monetária e economica.

QUE PENSAR depois de tais considerações, quando vem à tona o famoso "slogan" lançado pelos republicanos na última campanha eleitoral: "trade, not aid"? Qual o significado real do mesmo? Isolacionismo economico puro e simples, isto é, barreiras aduaneiras elevadas, política de subsídio para seus produtos e serviços possam concorrer no mercado mundial (ex: algodão e marinha mercante), ou quererão os republicanos dizer com isto que a política economica internacional dos democratas está desperdiçando o dinheiro do "tax payer" americano em donativos que em nada contribuem para a reconstrução da economia do chamado mundo livre?

Embora a posição isolacionista tout court exista no Partido Republicano, havendo mesmo quem afirme que é mais forte do que aparenta, os seus líderes que têm tido maior contato com os problemas internacionais não negam que os Estados Unidos têm como nação lider da economia mundial deveres indeclináveis.

O "New York Times" de .... 17-11, comentando a atitude da comissão de relações internacionais da National Association of Manufactures, em reforço ao programa de revisão da política de ajuda externa, achou de estarrecer que "slogan" "Trade, not aid" endossado pela NAM não poderia ser interpretado como manifestação de nacionalismo ou de isolacionismo político, mas de preferência deveria ser encarado como desejo de vêr o comércio processar-se entre países de idêntica potencialidade econômica.

MAIS interessantes, porém, que as considerações do prestigioso órgão da imprensa americana são as do sr. Harold Stassen, que à sua autoridade de líder eminente do Partido Republicano reune agora a de futuro diretor da "Mutual Security Administration". Tratando da política exterior dos Estados Unidos num discurso pronunciado durante a campanha eleitoral deste ano, definiu Stassen a sua posição quanto à assistência economica concedida pelo seu país. "É necessário dar à ajuda economica dos EE. UU. uma base mais comercial (businesslike), para que essa ajuda seja dispensada sòmente aos países do mundo livre que realmente se ajudem a si mesmos, e que não queiram comprometê-las". ..."Eu creio que a execução de um vultoso programa de ajuda é importante para a segurança e a paz mundiais, mas não posso deixar de considerar da mesma importância do problema do equilíbrio orçamentário dos Estados Unidos". ..."Acho que podemos fazer um corte de 10% no programa

Prevê-se Que os Republicanos a Restringirão

de ajuda ao exterior... "Em resumo, meu ponto de vista é de que Tio Sam não pode ser nem Papai Noel nem "pão duro" (tightfisted). Êle precisa ser um irmão inteligente para os países seus aliados".

Técnicamente a ajuda economica americana constitui um pagamento unilateral. Por exemplo, as transferências de quantias oriundas da emigração são um pagamento unilateral clássico. Para alguns países, como a Itália e a Grécia (17 milhões em 1951), tais remessas constituem receita bem considerável. Antes da guerra eram essas remessas consideradas como elemento determinante do equilíbrio dos pagamento intenacionais.

Os Estados Unidos são hoje a principal fonte de doações particulares de país a país, e as somas que êles tinham despendido a êste título ultrapassavam ainda a casa dos 400 milhões de dólares em 1951, apesar de virem apresentando ligeira redução de ano para ano.

A AJUDA oficial, como a concedida em grande escala pelos Estados Unidos depois da guerra, é necessàriamente muito maior do que a representada pelos donativos particulares, mas, ao contrário dêsse donativos, tem um caráter reconhecidamente excepcional. No entanto, até fins de 1951 ela não dava mostras de diminuir, girando em tôrno de um bilhão de dólares cada trimestre. O auxílio economico dos EE. UU. é concedido sob duas formas: donativo (grants) ou créditos. A quantia relativa a êsses últimos foi em 1950 e 1951 pouco expressiva: 133 e 114 milhões de dólares, respectivamente.

No passado a ajuda americana tem sido realizada através de várias formas: lei de empréstimo e arrendamento, U. N. R. R. A., abastecimento dos países ocupados, ajuda especial à Grécia e à Turquia (doutrina Truman), etc.. No momento é encarregada de administrá-la a "Mutual Security Agency", cuja política se orienta principalmente por motivos políticos e estratégicos. A sua tendência é naturalmente a de diminuir a ajuda de caráter economico e ampliar o auxílio especificamente militar.

De 3 de abril de 1948 (início da execução do Plano Marshall) a 31 de março de 1952 a "Mutual Security Agency" e o E. C. A. haviam despendido em assistência economica aos países europeus, inclusive a concedida à França na Indochina, .. 11.713,5 milhões de dólares.

Por essa enumeração de dados que acabamos de fazer, pode-se ter uma idéia do que tem significado para a economia mundial, e sobretudo para a Europa, o auxílio americano. Poderão os republicanos reduzí-la drásticamente? Parece extremamente provável que tentarão fazê-lo. Resta saber em que medida e qual o impacto dessa redução na economia mundial.

NOTAS E IDÉIAS

Em 1953, a Conferência Internacional do Açúcar

EM 1937 cêrca de 22 países firmaram em Londres o Acôrdo Internacional do Açúcar, com o fim de estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura. Terminada a guerra, a produção mundial de açucar de cana elevou-se apreciàvelmente, ocasionando sérios problemas. A situação do açucar de beterraba (zona européia) não apresenta as mesmas dificuldades, de vez que a produção é normalmente consumida.

A situação de Cuba, o primeiro produtor mundial de açucar de cana, é a que se apresenta mais difícil. Em 1937-38 a sua produção era de 3.018 mil toneladas, passando a 5.608 em 50-51 e 7.110 e 51-52. Medidas foram tomadas para reduzir a safra atual (52-53), fixando-a em ..... 5.070 toneladas, em face dos já vultosos excedentes.

Procurando escoar os estoques, foi firmado recentemente um acôrdo entre Cuba e França, facultando a esta a reexportação de grande parte das 200 mil toneladas que lhe serão enviadas.

Mesmo contando com a garantia do mercado norte-americano para o seu produto, Cuba, ainda luta com dificuldades de colocação, em face, sobretudo, da séria concorrência que lhe fazem os demais países.

A fixação de quotas para compra e venda, por parte do Acôrdo Internacional de 37, trouxe como decorrência lógica uma acentuada redução do chamado mercado livre, que oscila hoje em tôrno das 6 mil toneladas, ou seja, a sexta parte da produção do mundo. E Cuba, cuja produção não atinge os 20% dessa produção, figura com 50% das vendas no mercado livre.

De certa maneira os Estados Unidos, com tarifas especiais em favor dos açucares de certas procedências sob o seu contrôle econômico ou político, como é o caso de Cuba, controlam o mercado internacional, o mesmo se verificando com a Grã-Bretanha e Rússia, em relação a outras áreas.

Todos êsses fatos geraram a complexidade atual em que se debate a economia açucareira mundial não tendo o Conselho Internacional do Açucar maior influência prática sôbre o seu desenvolvimento e contrôle.

O Conselho resolveu, em novembro dêste ano, convocar uma nova Conferência Internacional, a realizar-se em abril próximo, para assentar as bases de um novo Acôrdo Internacional de Açucar.

A Conferêncna, da qual participará o Brasil, visará, sobretudo, a fixação de novos contingentes para exportação, possìvelmente eliminando a obrigatoriedade de compra e venda.

Os "Gravosos" e o Custo de Produção

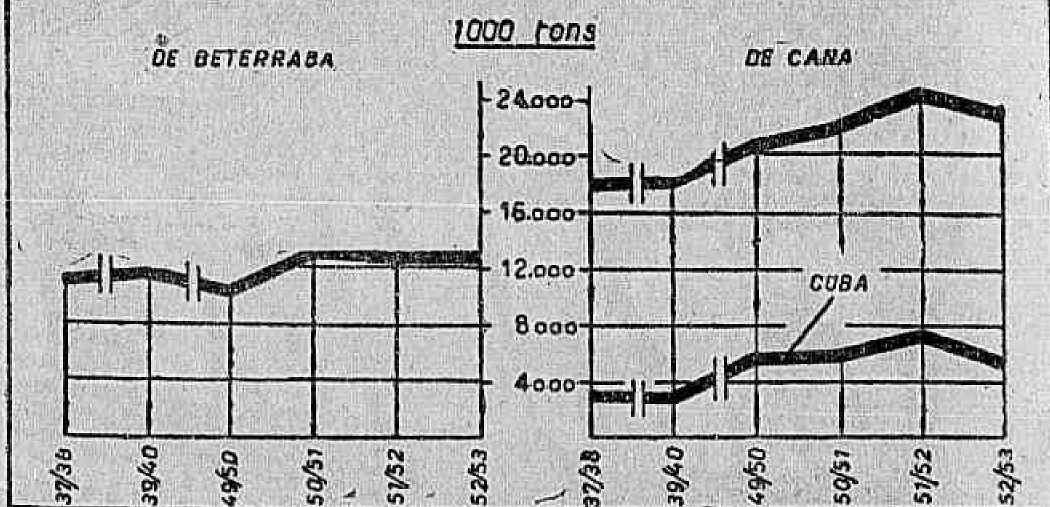
ABERTO o precedente das subvenções governamentais aos produtos brasileiros de exportação de difícil escoamento, tornaram-se comuns outros pedidos de financiamentos e manifesta-se uma tendência generalizada nêsse sentido. Há uma espécie de corrida dos exportadores para conseguir que os seus produtos sejam "elevados" à categoria de "gravosos", e assim merecerem os favores das subvenções oficiais.

Realmente é sabido que os produtos de exportação não encontram escoamento normal para os mercados externos em virtude do preço, em geral mais elevado que o dos similares estrangeiros seus concorrentes. Entretanto, seria interessante saber em que proporção se apresenta essa diferença, ao mesmo tempo que devia ser conhecida a taxa média de lucro de algumas atividades de exportação. Não há estatísticas de fontes autorizadas que melhor esclareçam, o assunto. Em quase todos os casos, os dados de custo de produção e taxa de lucros são ogiginários dos próprios setores interessados. Êsse fato, como era de esperar, tem provocado abusos que estão a exigir medidas enérgicas. Se é sabido que os nossos produtos são em geral mais caros que os estrangeiros, em compensação os lucros do exportador e produtor são também considerados mais elevados que na maioria dos outros países.

Parece, portanto, que deve ser apurado o custo da produção, pelo menos, dos principais produtos brasileiros de exportação, o que servirá também como fonte estatística para outros estudos. Calculando-se o custo da produção, o transporte, e conhecendo-se a taxa de lucro de exportação, poder-se-á saber se é justificável a subvenção, ou em que medida é necessária para cobrir a diferença dos nossos preços com os do mercado internacional.

Provàvelmente, uma pesqui-

(Conclui na 6.ª página)



POLÍTICA IMIGRATÓRIA

Estão Caducos os Critérios Brasileiros

O PROBLEMA das migrações humanas de há muito deixou de ter caráter puramente demográfico, pois é, em essência, causa e efeito das mutações na economia e na sociedade.

Nos centros de expulsão demográfica, são os fenômenos econômicos, sobretudo, que determinam a intensidade das correntes migratórias, ainda que as convulsões políticas em muito concorram para intensificar seu ritmo.

Nas regiões de absorção demográfica, a imigração indiscriminada e irracionalmente desenvolvida pode ter consequências econômicas e sociais capazes de agravar, antes que beneficiar, a vida do país.

No Brasil, país subdesenvolvido, de fraca estrutura sócio-econômica, o problema migratório carece de atenções maiores, a fim de que a política seguida não venha tornar ainda mais humilde o já tão baixo nível de vida da maior parte de nossas populações.

Antes de tratarmos mais detalhadamente do problema da imigração na economia nacional, quando procuraremos realçar seus pontos capitais, permitimonos alinhar alguns exemplos do que vêm fazendo outros países, com estrutura econômica algo semelhante à nossa, a fim de melhor compreender a importância do assunto para o Brasil.

COMECEMOS pela Argentina. Êsse país firmou, há pouco, em junho de 1951, um acôrdo com a Itália, que parece demonstrar, perfeitamente, a orientação argentina no setor imigratório. Pelo citado convênio, 500 mil emigrantes italianos serão introduzidos no país amigo, dentro do prazo de 5 anos, e serão encaminhados às atividades para as quais forem selecionados, o que indica sofrerão eles séria triagem. A grande preferência será dada aos técnicos especializados, sofrendo restrições a mão-de-obra não qualificada. Contarão os imigrantes, porém, o que é assás importante, com equipamento necessário para produzir a curto prazo, e cujo fornecimento é previsto no próprio acôrdo.

No Paraguai foram assinados 13 contratos específicos com instituições italianas para a imigração de 1.200 famílias originárias da Itália, compostas essencialmente de técnicos-especialistas. Ao mesmo tempo foram contratadas não só a instalação de moinhos, indústrias de papel, celulose, tecidos de algodão, artefatos de madeira e outras, como a importação de bens de produção (maquinaria diversa, tratores, etc.) destinados a implementar a mão-de-obra imigrante, principalmente a que se destina ao setor agrícola.

Na Austrália, em face da inflação interna que vem açoitando a economia do país, a imigração foi rìgidamente amputada e restringida a elementos altamente especializados, que serão importados segundo as necessidades específicas do desenvolvimento econômico australiano.

Bastam êsses exemplos para demonstrar como o problema imigratório vem sendo encarado com seriedade alhures e que a importação do elemento humano é hoje técnica e racionalmente dirigida, tendo sempre em mira a realidade sócio-econômica da nação e o impacto do aumento demográfico adicional no complexo econômico-financeiro do país.

No Brasil, infelizmente continuamos atados a certos princípios e pontos de vista de há muito superados e nos orientamos por considerações cuja validade atual é bastante duvidosa.

A POLITICA imigratória entre nós ainda é inspirada essencialmente na "necessidade" de povoarmos os 8.500 mil km2 de território, sem atentar, sequer, para a atual e nevrálgica distribuição demográfica no país. Não leva em conta, também, a existência de amplas áreas impróprias à vida humana e de outras que, embora menos desfavoráveis, exigem, contudo, para sua utilização, maciços investimentos prévios, fóra das atuais possibilidades do país.

Se verificarmos com exatidão as disponibilidades de solo arável no Brasil e que conte com recursos naturais necessários à vida do homem, constataremos que a apregoada rarefação demográfica não é tão brutal como parece e que a taxa de crescimento vegetativo da população, 2,5% anualmente nos últimos 10 anos, poderá fornecer, em meio século, habitantes bastantes para boa distribuição populacional no país.

Outro ponto que parece não ser considerado por nossa política imigratória é o importante problema da produtividade, cujo incremento pressupõe, nos tempos atuais, tanto na indústria como na agricultura, elevado índice de capitalização. Esta, por sua vêz, se consubstancia em maquinária, técnica, instrução, assistência sanitária e social, etc.. Importar apenas braços, jogá-los nas lides do campo, sem implementá-los, sem assistí-los e sem orientar seu trabalho é aumentar o subemprêgo endêmico na agricultura nacional, baixar a humilde produtividade "per capita" existente e elevar os custos de nossa produção. Uma das consequências imediatas de tal orientação é o encarecimento dos bens essenciais no mercado interno e o agravamento das nossas condições de concorrência nos mercados internacionais.

E NEM sequer cogita nossa política de imigração das condições financeiras por que atravessa do país. Devemos lembrar-nos que o imigrante, desprovido de bens de produção, é consumidor antes de tornar-se produtor, agravando sobremodo o já difícil abastecimento de nossas populações. A produção agrícola brasileira, nos últimos 15 anos, mal tem acompanhado o crescimento da população nacional e se incentivarmos o aumento da última sem atender à primeira, estaremos caminhando nas pegadas da India e da China.

Tantas são as omissões da política imigratória nacional, que relacioná-las seria exigir mais tempo e mais espaço. Uma coisa, porém, deve ficar registrada: o que estamos fazendo em matéria de imigração representa muito mais solução para os problemas demográficos europeus do que para as nossas necessidades ! Mais útil seria que procurássemos coordenar nossos esforços e obter auxílio para solver os problemas demográficos internos, de grande porte sem dúvida, como são os deslocamentos de nordestinos para as regiões agrícolas e urbanas do sul do país, fato que é essencialmente de origem sócio-econômica e não como se costuma dizer, fruto do espírito aventureiro do "cabra" do Nordeste. Mesmo porque continuar a importar gente do exterior sem equacionar nossos problemas internos é agravar, direta ou indiretamente, as condições de vida de nossas populações migrantes.

CAPITAL HISTÓRICO E CAPITAL ATUAL

Enquanto a Inflação Não Pára, o Problema Não Envelhece

UM DOS PROBLEMAS sempre presentes entre nós é o da inflação. Quando se trata de valores monetários é-nos impossível analisar números absolutos, pois êstes, se o período excede um ou dois anos, deixam de ser comparáveis. Seria o mesmo que querer comparar quantias em dólares, em libras e em cruzeiros sem fazer as necessárias conversões pela taxa cambial.

Não queremos tratar aqui de saber se a inflação é evitável ou não em países em fase de crescimento como é o Brasil. Verificamos apenas a realidade objetiva do que sempre existiu e os inconvenientes que acarreta. No campo da tributação o fenômeno inflacionário causa dificuldades às vêzes incontornáveis, forçando frequentes alterações da legislação fiscal. O exemplo mais flagrante é sem dúvida o de nossa tarifa aduaneira que é hoje inoperante. As taxas fixadas há quase dois decênios estão desatualizadas em face do aumento inflacionário dos preços dos produtos importados. Entretanto, não são apenas os impostos de incidência específica que sofrem a influência dêsse fenômeno; as taxas progressivas também o sofrem, e o caso típico é o imposto de renda. Uma renda anual superior a cento e vinte mil cruzeiros que há poucos anos sofria com justiça a incidência de uma taxa de 9%, atualmente é uma renda apenas razoável e com justiça deveria sofrer ônus menor. Permanecendo o fenômeno inflacionário no mesmo ritmo, dentro de poucos anos, estaremos diante de absurdos tributários como seja o de se tributar com taxas elevadas rendas de poder aquisitivo inferior ao da que hoje é isenta. Um indivíduo que tenha hoje renda de trinta mil cruzeiros e está isento, dentro de dez anos estará recebendo sessenta ou setenta mil, embora com o mesmo poder de compra, e pagará 5% de imposto.

Fenômeno semelhante ocorre com a tributação sôbre os cigarros há pouco tão debatida. As taxas proporcionais são as únicas que não se desatualizam no tempo. Mas as vantagens que apresentam em outros aspectos são insuficientes para que sejam preferidas em todos os casos.

ENTRETANTO NÃO E' apenas no setor tributário que se sente os reflexos da inflação de preços e consequente queda do poder aquisitivo da moeda. Em outros setores da administração problemas dêsse tipo existem. A classificação de coletorias segundo o nível da receita arrecadada, se reduz em pouco tempo à primeira ou às duas classes superiores, pois o fenômeno inflacionário faz desaparecer as classes inferiores. O redesdobramento em novas classes de nível monetário mais elevado torna-se difícil em face do direito adquirido pelos funcionários fiscais.

O hoje tão discutido problema cambial é outro problema decorrente sobretudo da inflação.

Em resumo, como é óbvio, todos os sistemas que se baseiam em cifras monetárias sofrem desatualização com a mudança do poder aquisitivo da moeda. Isto é claro e todos reconhecem, embora muitos ou melhor a maioria, quando é o caso de estabelecer-se normas relativas a valores monetários o fazem sem considerar êsse fato. E os nossos impostos desatualizados, as classes de nossa coletorias reduzindo-se gradativamente, as estatísticas com base em valores que apresentam redução das inferiores e aumento das superiores, a taxa cambial supervalorizada, atestam essa afirmativa.

Há sempre quando se trata tais assuntos a esperança de que a inflação não continuará.

As maiores vítimas dêsse fenômeno, fora de qualquer sombra de dúvida, são os títulos de renda fixa e os valores constantes dos balanços de nossas empresas. Sôbre os primeiros já fizemos considerações em artigo publicado anteriormente neste página. Vejamos hoje, a propósito do projeto em discussão no Senado que prorroga por mais seis meses o sistema de tributação especial sôbre as reavaliações do ativo, o problema dos valores ativos de nossas emprêsas face à desvalorização da moeda.

SEGUNDO O REGIME instituido pela lei n.º 1.474 do 1951, o imposto de renda correspondente à reavaliação de ativo doderá ser pago à razão de 10% sôbre o montante da reavaliação, dêsde que ela corresponda a um idêntico aumento de capital. O prazo instituido por esta lei, contudo foi demasiadamente curto: o ano de 1952 apenas. O projeto atual visa dilatar por mais seis meses êsse prazo.

As vantagens dessa taxa módica são óbvias. Basta saber-se que uma reavaliação no regime normal terá que pagar o imposto de renda de pessoa jurídica 15% e o da pessoa física que poderá elevar-se pela progressiva até a 50%. Se fôr sociedade anônima constituida por ações ao portador, os acionistas estarão sujeitos ao tributo de 20%.

Assim, para as sociedades por ações ao portador há, pelo sistema de exceção atualmente vigente, uma economia de imposto de 25% num total de 35%.

A justiça ou não dêsse regime excepcional é, talvez, um dos problemas mais discutidos. A corrente predominante afirma que a reavaliação do ativo das emprêsas é uma necessidade, pois evita divergências entre o balanço real e o contábil, permite que o lucro inflacionado fique em relação com valor do balanço reajustado, torna o balanço e os resultados da emprêsa mais reais e atualiza o capital e a participação dos sócios ou acionistas.

TRATA-SE, PORÉM de um problema complexo cuja discussão não se enquadra nas finalidades dessa página. A razão de tão acirrada discussão em tôrno de problema aparentemente pacífico, porém, reside no fato de ser êsse o ponto essencial para o caso do ativo das emprêsas concessionárias de serviços públicos e a sua encampação pelo poder público ao fim dos contratos de concessão. Trata-se da eterna luta entre "capital histórico" e "capital atual", isto é, se a encampação deve ser feita pelo custo histórico do ativo das emprêsas ou se pelo valor dêsse ativo na data da encampação. Surge o mesmo problemas em face da fixação das tarifas dessas emprêsas que, como é óbvio deve ser proporcional ao capital investido. A valorização dêsse capital, para êsse fim, porém, não é ponto pacífico.

A autorização constante de nossa lei do imposto de renda está mais de acôrdo com a corrente que defende a teoria do capital atual. Será que esta corrente venceu ? E' o que veremos com o desenrolar do tempo.

A EXPERIÊNCIA DOS CONTRÔLES

Mal do Sistema ou Mal da CEXIM?

AS MEDIDAS de controle de comércio exterior generalizaram-se bastante depois da última guerra. Em muitos países as dificuldades do pagamentos externos levou ao uso dêsse sistema em forma radical, enquanto em outros foram adotados recursos discriminativos diversos, como maior rigor na tarifa protecionista, taxas múltiplas, ou contrôle parcial para êsse ou aquêle setor do comércio, como é o caso da Grã-Bretanha.

No Brasil, dêsde 1946 se instituiu em caráter provisório o regime de licença-prévia, isto é, o contrôle absoluto do comércio exterior do país. Não pretendemos esgotar os aspectos múltiplos da necessidade ou não da adoção da medida. Como se sabe, as opiniões mais autorizadas divergem sôbre o assunto, opinando alguns, coerentes com a concepção da economia liberal, que, em qualquer hipótese, a livre concorrência é a única forma de sanear o comércio exterior de um país, mesmo que em outros, com os quais mantenha intercâmbio, as transações comerciais sejam disciplinadas pela concessão de licenças. Outras são francamente pela completa intervenção do Estado na produção e no comércio.

Os estudos da Comissão Econômica para a América Latina admitem o regime de contrôle de comércio exterior sob várias formas diferentes, de acôrdo com a composição de comércio do país e mesmo de acôrdo com a conjuntura do momento. Em resumo, a CEPAL parece não assumir nenhuma posição doutrinária, limitando-se a encarar os problemas específicos. No que diz respeito ao nosso país, tem verificado a Comissão que a sua capacidade de importar é limitada, enquanto que o consumo de uma população em vertiginoso crescimento exige cada vez mais produtos industrializados e mesmo alimentos oriundos de outros países. Porisso, admite tàcitamente o contrôle do comércio exterior, que simultaneamente protege e ajuda o desenvolvimento industrial, fator de enriquecimento e, potencialmente, de redução das importações.

FAZEMOS ênfase nas opiniões tantas vêzes externadas pela CEPAL, porque êsse órgão da ONU, pela sua natureza, estuda os problemas específicos dos países subdesenvolvidos.

Como dissemos não pretendemos esgotar os pontos de vista em tôrno do assunto, pois comentar cada uma dessas opiniões requer um estudo de mais fôlego. Entretanto, aceitando o regime de licença prévia para o Brasil, nos moldes como foi instituido, isto é, em caráter provisório, convém salientar certos aspectos que não foram considerados pela CEPAL.

Os excelentes trabalhos feitos pelo órgão da ONU são estritamente técnicos e teóricos, e não penetram na estrutura política e nas características da administração nacional, que, no entanto, são fatores essenciais da execução do contrôle do comércio exterior. A concessão de licenças prévias que regule o comércio brasileiro de molde a ajustá-lo dentro da capacidade de importar do país, que valorize os produtos de exportação e lhes garanta escoamento para o estrangeiro, e que ao mesmo tempo, proteja e favoreça ao desenvolvimento da indústria nacional, requer uma máquina administrativa altamente eficiente.

ORA, PARECE não haver dúvidas de que o órgão encarregado dêsses controles, a Carteira de Exportação e Importação, não está aparelhada para exercer, com êxito funções tão complexas e sofre, além disso, dos vícios característicos de tôda a administração nacional. Também deve levar-se em conta de não estar a coberto das influências políticas, que tanto podem ser para bem como para mal do país, mas que sempre serão desfavoráveis à execução de um programa técnico como o da disciplina do comércio brasileiro.

Resta saber portanto, diante disso, dêsse quadro, se devemos aceitar a CEXIM como um mal necessário, ou se devemos experimentar outra orientação para o comércio exterior do Brasil. Em quase sete anos de vigência do regime de licença prévia não são apresentados resultados satisfatórios que lhe possam ser atribuidos. Em 1950, ano em que tivemos um saldo apreciável, não obstante as importações terem se mantido em nível também elevado, devemos tal fato aos preços excepcionais alcançados pelo café, não tendo a CEXIM nenhuma influência decisiva. Por outro lado, em 1951, o disciplinamento institucional do comércio não impediu o maior "deficit" já registrado em nossa história comercial.

E' PRECISO considerar, contudo, a pergunta frequentemente ouvida: — "como teria sido se não houvesse a licença prévia ?" — E' difícil uma resposta, precisa, mas, em 1951, por exemplo, talvez caiba dizer que não teria sido tão elevada a importação, pois que foi propósito da CEXIM realizar compras maciças, e além disso, nêsse ano, foram concedidas licenças para aquisições no exterior, mesmo depois que as disponibilidades cambiais do país já estavam esgotadas.

Deve-se ter em conta, por outro lado, que a indústria defende o contrôle de comércio. Mas mesmo sôbre êsse aspecto, tão importante para a economia nacional, nem sempre é justa a restrição das licenças de importação. A' sombra dessa proteção têm-se criado indústrias muitas vêzes não essenciais, fornecendo um produto frequentemente mais caro que o importado, onerando assim o consumidor e criando mais um fator inflacionário.

Por todos êsses motivos, e muitos outros que não podem ser tratados num trabalho dessa natureza, torna-se evidente a necessidade de um reexame das atividades do órgão controlador do nosso comércio, e conforme salientamos domingo último, dos critérios que as norteiam. O que não deve permanecer por mais tempo é o sistema vigente, sobretudo nas condições "técnico-administrativas" que o caracterizam atualmente...

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca

☆ DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1952 ☆ NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



Sua Estrêla Continuará Brilhando...



TODOS NÓS TEMOS A NOSSA ESTRÊLA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.



ANTISARDINA é a fórmula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

FÓRMULAS DISTINTAS

1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.



USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA

Para O SEU ÁLBUM

O Cisne

Júlio Salusse

A VIDA, MANSO LAGO AZUL ALGUMAS
VÊZES, ALGUMAS VÊZES MAR FREMENTE
TEM SIDO PARA NÓS CONSTANTEMENTE
UM LAGO AZUL COM NÉVOAS NEM ESPUMAS.

SÔBRE ÊLE, QUANDO, DESFAZENDO AS BRUMAS
MATINAIS, ROMPE UM SOL VERMELHO E QUENTE
NÓS DOIS BOIAMOS INDOLENTEMENTE,
COMO DOIS CISNES DE ALVACENTAS PLUMAS.

UM DIA, UM CISNE MORRERA' DE CERTO...
QUANDO CHEGAR ÊSSE MOMENTO INCERTO,
NO LAGO, ONDE, TALVEZ, A ÁGUA SE TISNE.

QUE O CISNE VIVO, CHEIO DE SAUDADE,
NUNCA MAIS CANTE NEM SOZINHO NADE,
NEM NADE NUNCA AO LADO DE OUTRO CISNE.

MOMENTO OPORTUNO



O AGENTE — A senhorita não pretende fazer um seguro sôbre a vida ?

Escrevem as leitoras

Para Daisy — Av. Rio Branco, 25 — NESTA

CELINA — A partir de março de 1953 a Ação Social Arquidiocesana fará realizar os seguintes cursos: A Família e os Problemas Sociais (realizado em residências particulares) — Face à vida (especial para internadas em orfanatos) — Problemas da adolescência — Crítica Cinematográfica — Relações Humanas.

GILDA MARIA — Eis aqui uma receita de croquetes de carne: Passa-se na máquina um pedaço de carne cozida; faz-se um bom refogado; liga-se no fogo, com um pouco de farinha e ovos. Esta massa deve ficar compacta de modo a poder ser enrolada. Deixa-se esfriar fazem-se os croquetes.

GERALDA — Compre para seus filhos, como presente de Natal, uma coleção do Tesouro da Juventude.

CECÍLIA FRAGA — Procure-nos na redação do DIÁRIO CARIOCA a qualquer hora que desejar.

BERENICE — A nova desenhista do DIÁRIO CARIOCA é espanhola. Chama-se Yuki. Escreva uma cartinha, é mais fácil. Providenciaremos sôbre as crônicas pedidas.

DORINHA — Apresentaremos na próxima semana uma relação de presentes para Natal.

MARIA HELENA (S. J. Meriti) — Será melhor usar o nome dos pais e dos tios, para evitar ressentimentos e malquerenças. Por exemplo, poderão fazer assim:

Sr. e Sra. João Mattos (ausentes) nome dos pais

Sr. e Sra. Pedro Mattos — nome dos tios

Tem o prazer de convidar... para o casamento de seu filho e sobrinho

FRANCISCO.

Creio que será a melhor solução, uma vez que os pais são vivos e não se opõem ao casamento, mas o moço viveu grande parte de sua vida na companhia e fazendo as vêzes de filho em casa dos tios. Desde já, nós desejamos que a resposta agrade a todos e reine muita felicidade em sua festa nupcial.



Pensamentos

● Os enamorados são uns doentes que se vangloriam da doença.

● A ILUSÃO é uma mentira açucarada.

● O DESPRESO vem da cabeça, o ódio vem do coração: um exclui o outro.

● NÃO amar, nem odiar: eis metade de tôda a sabedoria. Nada dizer e nada acreditar: eis a outra metade.

CARTAS DE AMOR

Conto de *Marcella Darle* ★ Trad. *Áurea Vasconcellos*

COM mãos trêmulas, Marina toma o cafèzinho e apanha as cartas. São três maçinhos bem arrumados, amarrados por fita que forma sôbre a carta branca o desenho de uma cruz.

"Parece um cemitério" pensa Marina estremecendo. Depois começa a escolher a carta de Francisco, a mais velha, recebida dez anos atrás, no tempo da adolescencia. Está escrita numa caligrafia atormentada, desordenada, quase incompreensivel.

Francisco Menardi, o poeta. Não mais tão jovem, agora, com as têmporas grisalhas e os olhos fatigados; pálido, curvo, mal vestido. Os seus livros, delicados e tristes, estão traduzidos em tôdas as linguas européias e enriquecem os editores. Francisco não.

Num salão de conferências conhece Marina, que tem dezoito anos, um corpo esbelto e elegante, uma fisionomia irregular, porém belissima, adornada por cabelos loiros e ondulados. O amor nasceu para êle, forte e impulsivo, como nasce a torrente na primavera ao degelar-se a neve; pouco a pouco, a moça, a princípio rebelde, deixou-se empolgar.

Marina, que hoje tem dez anos a mais e muita desilusão na alma, fecha os olhos e reve aquêles dias longinquos: os longos passeios pelas alamedas sombrias, o descanso nos cineminhas pouco frequentados, nos cafés desertos; as caminhadas sem meta, mãos nas mãos, olhar fixo, lábios entreabertos num sorriso inconsciente. O poeta quase quarentão transformara-se em um adolescente ao primeiro amor.

Mas um dia o inevitável aconteceu.

— Sabes, Marina — disse-lhe certo dia uma amiga — encontrei ontem a amante de Francisco, a marquesa Rediani... Meu Deus, que há? Por que me olhas assim? Talvez não soubesses... mas se tôda Roma o sabe?

Entretanto, Marina não sabia, nem havia jamais imaginado.

Pálida, imóvel, mas com o coração agitado pelo ódio, ciúme, dor, escutou, mais tarde, a explicação dêle.

— Marina, só amo a ti... Se tu fôsses minha espôsa, minha amante, não olharia mais outra face de mulher... mas assim,... não podias crer que te fôsse fiel nestes dois anos... sou um homem... procura compreender.

Porém Marina era talvez muito jovem para compreender e talvez o coração lhe fizesse muito mal. Partiu aquela mesma noite e passou um ano fora da Itália, em companhia de uma irmã casada.

Ele lhe escreveu longas cartas desesperadas, aquelas mesmas que Marina relia, agora, lentamente, quase religiosamente. Parecia que continham todo o amôr do mundo, aquelas cartas que não haviam recebido resposta. Assim tudo acabara, naquele silêncio dela, feito de ciume, desespero, orgulho.

Um dia, muitos anos depois, ela o havia ainda encontrado na rua: curvo, acabado, os cabelos brancos, um velho, pelo qual não experimentou senão piedade.

Marina jogou as cartas no fogo e contemplou-as queimando; e a ferida em seu coração sangrou de novo, como se os longos anos não a tivessem ainda cicatrizado totalmente.

* * *

DESATOU, depois, o nó que unia as cartas de Giorgio Montalto, datadas de cinco anos atrás. Giorgio era muito alto, magro, espigado, possuia olhos orientais, ansiosos e tristes, soberbo perfil aquilino de imperador romano. Antigo, nobilíssimo sangue árabe corria nas suas veias, sangue de príncipe sarracenos, violentos no amor e na guerra, ciumentos e apaixonados, percorrendo muitas e muitas gerações, as qualidades e os defeitos daqueles longinquos avós mussulmanos reviviam nele. Amou Marina com um amor autoritário, ciumento, cruel de grão-senhor do oriente, reconhecendo-se todos os direitos e a ela sòmente deveres.

— Os sicilianos são mesmo assim — dizia-lhe algumas vêzes sua mãe, favorável ao matrimônio — com um pouco de paciência, um pouco de diplomacia conseguirás transformá-lo.

— Não, não é justo — rebelava-se Marina, com paixão — quer para êle tôda a liberdade e eu devo viver como uma escrava. Faz-me cenas de ciume se vou encontrar uma amiga, atormenta-me, espiona-me, suspeita sem razão de mim.

E não queria compreender que êste ciume êle o trazia no sangue: era mais sua condenação que sua culpa.

Foi uma paixão breve e atormentada, tôda vértice e abismo, que levou a Marina os momentos de maior felicidade e maior desespero de sua vida. E por fim, um dia, após uma cena mais terrível que as outras, na qual, como de costume, todos dois estavam errados e todos dois tinham razão, se separaram como dois inimigos.

Estas cartas, também, Marina as releu uma a uma, contraditórias, doces e cruéis, felizes e desesperadas...

As folhas das cartas, pesadas, osnadas ao alto com o pequeno emblema principesco dos Montalto, sofriam ao queimarem-se, contorcendo-se, rebelando-se. Finalmente o fogo as transformou num punhado de cinzas.

* * *

AGORA Marina abre o último pacote, o menor, que continha mais cartões postais e telegramas que cartas e começa a ler absorta.

"— Desculpa, baby, se ontem não fui ao nosso encontro, mas como vês, não estou nem em Roma: um telegrama chamou-me a Milano e não sei quando voltarei..."

— Não, baby, o teu projeto não pode ser realizado; amanhã e depois de amanhã estarei ocupadissimo..."

"Estou contente que tenhas decidido partir para Viaregeio. Procurarei ir cumprimentar-te, na estação, mesmo porque devo falar com tua mãe"

As cartas traziam a data de dois anos passados.

"Já dois anos", pensa Marina, uma vez que esta última ferida sangra ainda. E acrescenta, um minuto depois: "Sòmente dois anos!" Revê Maurício diante dela, vivo e já distante, figura do passado. Alto, forte, louro, com olhos de aço, pequenos e penetrantes Maurício era agora, aos trinta anos, diretor de uma fábrica, uma potência, um nome no mundo dos negócios.

Marina ao conhecê-lo sofrera, pela primeira vez na vida, o famoso "amor à primeira vista". Enamorára-se imediatamente dêle, da atmosfera de sucesso, de audácia, de segurança que o rodeava. Os breves meses de noivado foram os mais felizes de sua vida. Embora êle tivesse pouco tempo para dedicar-lhe e também, naquelas poucas horas, preferisse o ruído de um bar à solidão a dois, assim mesmo, o seu modo de agir, sendo bem diverso do de um apaixonado, Marina estava certa do seu amôr, crente e feliz.

Mas um dia, durante uma conversação, êle confessou ter necessidade absoluta dos seis milhões que ela lhe levaria em dote e Marina compreendeu, súbito, que a desposaria por isto. Maurício, de resto, não procurou convencê-la do contrário:

— "Os casamentos que têm por base o bom-senso resultam melhores, quase sempre, que os feitos por amor", afirmou tranquilo, ignorando feri-la bem no íntimo do coração. Se Marina não a tivesse amado, teria respondido por certo, com alguma brincadeira e conciliante, porque se tratava, mesmo para ela, de um bom casamento; mas o amava e na sua desilusão, na sua dor, lhe fêz uma cena injusta, desproporcionada, cheia de palavras ofensivas. E quando êle, ferido, foi embora, não procurou prendê-lo.

* * *

AGORA, também as cartas de Mauricio queimam na chaminé. Quando estão destruidas, Marina se levanta, livida e fatigada, como se houvesse feito um grande esfôrço. Dá alguns passos vacilantes em direção à cama. O seu vestido de noiva, pendurado no ângulo da janela, parece um magro fantasma branco.

Marina se deixa cair sôbre a cama e olha, pensativa, uma grande fotografia sôbre a mesinha de cabeceira, a fotografia do homem que será seu marido dentro de poucas horas: Marco Guarnieri, quarenta e cinco anos, um pouco calvo, face austera e autoritária, é um alto funcionário governamental, que tiraniza, quando pode, os inúmeros empregados às suas ordens.

A moça bem sabe que a tiranizará também, entre as muitas outras coisas que sabe; que êle possui uma companheira, à qual continuará a visitar, por certo, depois do casamento; sabe que com ela se casa por cálculo e não por amor; mas os olhos com que fixa o retrato são calmos e indulgentes.

Marco é infiel como Francesco, sem as suas atenuantes, ciumento como Giorgio, mas por instinto tirânico — não por amor; interesseiro como Maurício — sem possuir, porém, a honestidade de confessá-lo, mas Marina pode perdoar-lhe tudo isto porque não o ama.

Cruel, exclusivista, exigente de perfeição e de comunhão é sòmente o amor. — A indiferença é indulgente...



ÊLE — Agora, decida: quer ou não casar comigo?



— Que você brinque a noite inteira, está bem, mas que me acorde para abrir a porta!...

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

O Eterno Feminino

Por Luciano

Raimonda Ciano di Cortelazzo, filha de Galeazzo Ciano, casou-se em Roma, na basilica de San Marco, com Sandro Giunta. Lola Giovanelli deu a Raimond Ciana o vestido de noiva.

★

Arlene Dahl obteve o divórcio de Lex Barker (Tarzan).

★

Grandes Homenagens tem sido prestadas em Paris a Colette, uma das escritoras mais famosas do nosso tempo.

Colette tem hoje 79 anos, vivendo, semi-paralítica, em uma cadeira de rodas. Quase não sai mais de casa e não recebe ninguém. Responde diàriamente uma correspondência enorme, não apenas de admiradores literários, mas de jovens, sobretudo moças, pedindo conselhos sôbre mil e um problemas íntimos. Seu último romance, "Un pays inconnu", foi publicado há um ano.

★

O "black mist mink" é a última novidade em matéria de pele. Custa milhões. Só há uma casa especializada, em Los Angeles, que o confecciona, tendo feito até agora apenas dezenove

Entre as mulheres que tiveram o privilégio de despender uma fortuna pela aquisição do famoso "black mist mink", encontram-se as atrizes Jane Wyman, Yvonne de Carlo, Barbara Stanwick, Hedy Lamarr, Myrna Loy, Rosalind Russell, Bernay Venuta, a cronista cinematográfica Louella Parsons e a espôsa do produtor Harry Warner.

Joan Crawford não possui o "black mist mink" mas tem mais de quarenta peles diferentes — estoque êste que muitos comerciantes não igualam — passando por ser uma das pessoas que melhor conhecem o assunto no mundo inteiro. Outra "expert" é Heddy Lamarr.

★

Lúcia Bosé é a atriz de "La signora senza camelie", de Michelangelo Antonioni, papel que foi recusado por Gina Lollobrigida.

★

Uma jornalista francesa conta que perguntou a Buster Keaton por que êle nunca se ria:

— Porque não sinto vontade de rir — disse êle.

★

"Se eu não vivesse em Paris, gostaria de viver na Republica de Andorra. Por quê? Porque não a conheço". (Princesa Bibesco).

★

Pierre Guitet-Vauquelin, que morreu há pouco tempo, definiu uma vez o amor, durante um jantar:

— Antes é uma ambição. Depois uma experiência.

— E durante? — perguntou uma senhora.

— Durante? O amor.

★

Os bailarinos espanhóis Rosario e Antonio, que há muitos anos trabalham juntos, separaram-se agora, depois de um litígio.

★

A revista italiana "L'Europeo" fêz um álbum especial sôbre a história do cinema. Algumas páginas evocativas são dedicadas a Greta Garbo, encimadas pelo seguinte titulo: "A mulher mais branca do mundo".

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Para Você — Conselhos Úteis

A água é um elemento indispensável para a vida e constitui cêrca de 60% do pêso do organismo. A criança necessita ingerir mais água do que o adulto. Enquanto uma pessoa maior exige mais ou menos 40 gramas de água por quilo de pêso, os lactantes necessitam de 150 gramas.

• • •

Para o bom funcionamento do organismo, é imprescindível aprender a respirar bem. Muita gente não sabe fazê-lo.

• • •

Para combater a excessiva gordura do cabelo, convem lavar a cabeça com vinagre fervido.

• • •

O ar deve ser respirado pelo nariz, a fim de ser filtrado, aquecido e umedecido convenientemente, evitando-se assim que o mesmo se torne um elemento prejudicial aos brônquios e pulmões.

• • •

DeZ gramas de ácido bórico num litro dágua fervida e aplicada nos olhos como fomento morno, com um algodão, é um remédio usado há mais de meio século e recomendável para os tersóis.



WILLIAM BENDIX cercado por duas esposas: Marjorie Reynolds e Tess. Marjorie tem sido a espôsa em vários filmes, enquanto Tess é a verdadeira espôsa de Bill

Charlon Foi Para Hollywood, Mas Manteve Contratos da TV

De Louella O. Parsons,

(Cronista de Hollywood — Do INS, Especial para a Revista do DC)

Se vocês me perguntassem, diria que, a meu ver, encontrei um artista que será uma sensação daqui a algum tempo; refiro-me a Charlon Heston.

Não um artista, no sentido que se dá a esta palavra; não uma personalidade, que teve um ótimo papel em determinado filme. Digo, um verdadeiro artista, um artista que será cartaz durante muitos anos, disputado por todos os estudios.

Heston trabalhou muito. Antes de ter uma posição no teatro, foi um ótimo artista de rádio. Depois, foi sensação na televisão, com bons desempenhos dramaticos, sendo o mais importante em "Studio One". E, finalmente, Hal Wallis contratou-o para o cinema e logo tivemos uma série de sucessos: "Dark City", "Sneaking in Quietly" e "The Easiest Way".

Heston possui uma mistura de Clark Gable, um trabalho sutil como o de Gregory Peck, com muitas coisas de si mesmo. Tem 6 pés e 2 polegadas de altura, pesa 200 liras, bem distribuidas, (embora faça dieta para manter a forma). Tem olhos azuis e cabelos louros.

Uma prova de sua personalidade é o fato de tendo sido descoberto por Hollywood através da televisão, insistiu em manter seus direitos de TV, afirmando:

— A TV continua a ser o melhor ganha pão de um artista".

Casou-se com uma artista, porque acredita que somente uma artista pode compreender outro artista e as exigências da vida profissional. Sua esposa é Lydia Clarke, que teve papel destacado no filme "Detective Story", depois de seis meses de afastamento dos estudios.

Quando um é obrigado a se afastar para atender a compromissos contratuais, não se ouve uma só queixa, ambos compreendem o que é a vida de um artista profissional.

Conheceram-se quando estudantes na Universidade de Northwestern e se casaram em 1944.

— "Desde o nosso casamento, — diz Charlon, — vivemos completamente separados geograficamente, mas nunca emocionalmente. Todas as vezes que eu vou para Nova Iorque, para os meus programas de TV e ela tem que ficar em Hollywood, para um compromisso, começam a correr os rumores de divórcio. São apenas rumores falsos, sem qualquer fundamento".



NUM DINNER, K. Brasselle e a espôsa, Norma



GALE STORM compareceu ao party com Lee Bonnell



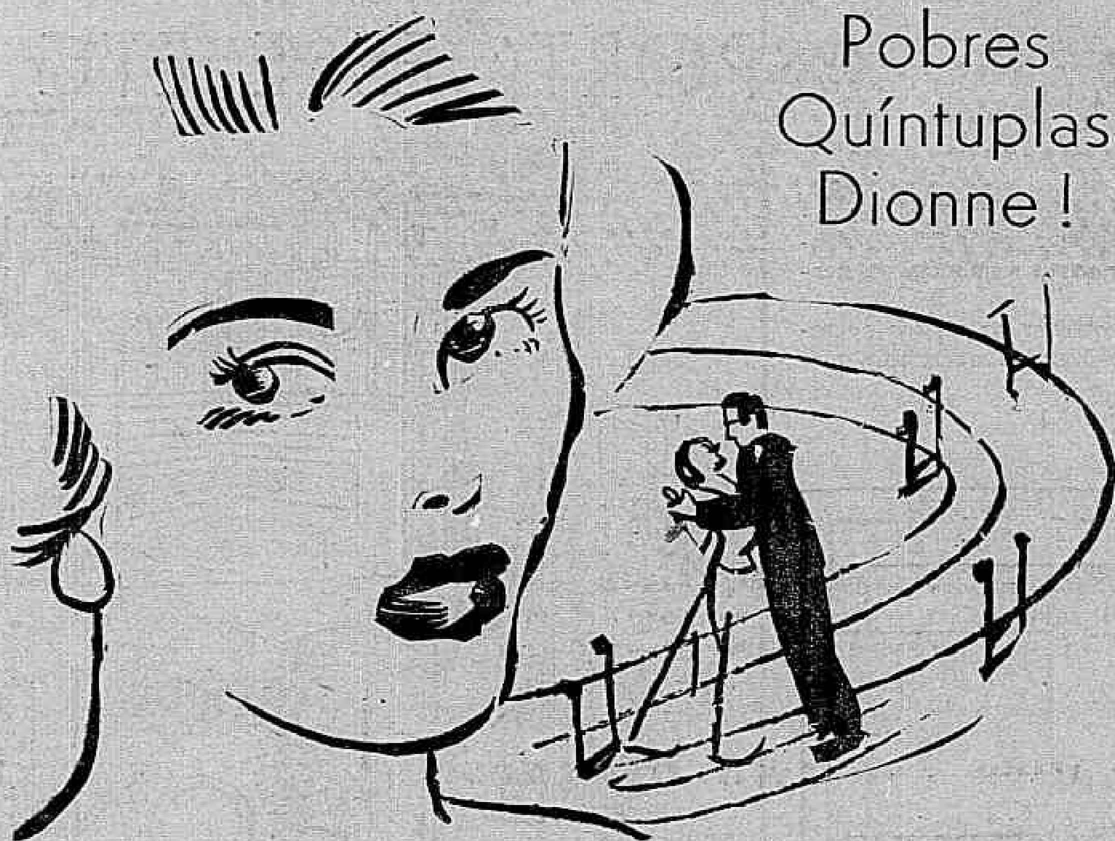
NO PARTY oferecido por Lou Costelo, vemos Claire Trevor com Jess Barker e sua espôsa, Susan Hayward



BUDY BAER também estêve presente com M. Mann

18 Anos... e Nem um Namorado

Pobres Quíntuplas Dionne!



★ De Raoul Tunley ★ Trad. de Rebecca

MATRIMONIALMENTE falando, as quintuplas Dionne atingiram a maioridade. Já estão moças feitas — e dois anos mais velhas que sua própria mãe ao casar-se. No dia 28 de maio dêste ano, para ser mais preciso, completaram dezoito anos.

Embora isso não as autorize a votar ou a reclamar a fortuna de um milhão de dólares que acumularam (a Provincia de Ontário tem a guarda dessa fortuna até que atinjam 21 anos), elas já conquistaram o direito de casar-se sem o consentimento paterno.

Há tão pouca probabilidade de que isso aconteça, como de que sua mãe tenha novamente quintuplos, pois estas famosas jovens quase não tem contato com o mundo exterior. Qualquer pequena do curso ginasial tem muito mais liberdade.

Descobri tudo isso quando aluguei um carro e me dirigi à casa dos Dionne, numa fria manhã de inverno. Numa curva da estrada avistei um vasto prédio, importantemente situado numa colina. Era todo em tijólos amarelo claro. Em contraste com as demais casas, menores e construídas em madeira, o lar das Dionne parece uma mansão. Além disso é inteiramente cercado por uma alta grade de ferro.

Parei o carro junto a uma porta pintada de vermelho vivo, bati e esperei. Afinal, a porta abriu-se lentamente. Um homem delgado, de meia idade, com um grosso paletó de madeireiro e botas altas acenou-me para entrar. "O Sr. é Mr. Dionne?" perguntei.

"Às vêzes", respondeu-me "dizem que sim".

Dirigimo-nos para um pequeno escritório onde nos sentamos.

Finalmente, eu disse: "Conforme o Sr. sabe, vim aqúi para escrever alguma coisa sôbre sua familia, o gênero de vida que levam juntos".

A menção da palavra **familia** sua face iluminou-se. Sua expressão de cinismo modificou-se e daí em diante a atmosfera tornou-se notàvelmente mais cordial.

Conversamos durante duas horas. Logo descobri que a "família" é a chave de tudo que Mr. Dionne faz.

Durante os primeiros sete anos de existência, quando constituiam o "show" número um do mundo, as quintuplas viveram aparte da família, num hospital próximo. Seus pais não eram encorajados a visitá-las. Seus outros irmãos não tinham permissão para brincar com elas, nem mesmo no Natal.

Consequentemente, quando foram finalmente devolvidas aos pais, porquanto seu pai havia sido designado tutor legal, os Dionne ficaram mais ciosos da independência de sua familia do que nunca.

O Sr. Dionne falou-me a respeito do internato para moças, criado na fazenda Dionne, a fim de dar às quintuplas uma vida mais normal. "Se elas frequentassem uma outra escola qualquer, tornar-se-iam vítimas da curiosidade alheia", disse êle.

Dez outras jovens, exatamente da idade das quintuplas, foram escolhidas de diversas zonas do Canadá, para estudar com elas. O corpo discente consiste de quatro freiras e um monsenhor, que exercia também as funções de capelão.

Orgulhosamente, papai Dionne contou-me que as meninas iam bem nos estudos, bem acima da média. Adoram a música. Gostam de patinar. Às vêzes mesmo iam em grupos de duas, fazer compras na cidade.

"E quanto a distrações?", perguntei. "Contatos sociais".

Êle hesitou. Tinham suas colegas, para distrair-se. Ocasionalmente, iam a um cinema em North Bay, mas frequentemente viam filmes em casa, pois tinham um projetor próprio. Não era necessário que saissem. Gostavam de dançar? perguntei.

Sim, dançavam valsas e danças regionais. Nunca tinham ido a um baile com rapazes. Na realidade, nunca tinham saído com rapaz algum.

"Mas o senhor não acha que seria natural que moças dessa idade desejassem ver rapazes, sair, namorar?"

Mr. Dionne encolheu os ombros. "Elas não parecem sentir muita falta e eu não posso forçá-las", replicou.

Durante essa manhã, não conheci mais ninguém da familia, além do Senhor Dionne. Era sábado e êle explicou que as quintuplas estavam ajudando a mãe. Não há empregados no lar dos Dionne e as quintuplas fazem sua própria cama, espanam, limpam e ajudam na cozinha.

Quando chegou a hora de retirar-me, o Sr. Dionne convidou-me a voltar à tarde, para travar conhecimento com as quintuplas.

Quando o sol se ia pondo no horizonte, o Sr. Dionne disse: "Vamos conhecer as meninas?"

"Como quiser", respondi, tentando em vão dar à voz um tom casual.

Dirigimo-nos a uma grande sala, metade sala de jantar, metade sala de estudo. Lá encontrei as cinco mais famosas meninas do mundo — o único caso conhecido na história, de quintuplas que tenham conseguido sobreviver.

Fisicamente, não são impressivas. De baixa estatura, 1,56 mets, aproximadamente, com ligeira tendência para engordar, mas dotadas de uma cutis fresca, que as faz parecer mais bonitas que em fotografias.

Têm cabelos escuros, olhos castanhos, sobrancelhas cerradas e rostos bem redondos. Usavam saia azul, com blusa de algodão em tom mais claro, crucifixos de ouro, meias de algodão e sapatos marrom de salto baixo.

Isoladamente, não chamariam a atenção, mas vendo as cinco a um só tempo é como olhar num espêlho mágico de circo. Há qualquer coisa de espantoso em ver cinco moças tão iguais.

Cada uma por sua vez cumprimentou-nos em inglês, com a máxima cortesia.

O que mais me impressionou foi a sua extrema timidêz. Embora dotadas de boas maneiras, sua conversação limitava-se largamente a responder "yes" ou "no". Sòmente quando pronunciei as poucas palavras que conheço de francês, elas pareceram mais à vontade. Ràpidamente percebi que sentiam acanhamento de falar inglês com estranhos. Têm mêdo de errar e provocar risadas.

Tentei saber que pensavam fazer no próximo ano.

Marie, todos concordavam, tinha boa voz. Annette era a pianista de mais talento. Cécile está interessada em tornar-se enfermeira e Ivone parecia ser a melhor estudante. E' particularmente eficiente em assuntos comerciais. Talvez viesse a se tornar a secretária do pai.

Emilie interessava-se mais por assuntos domésticos. Tôdas pretendiam continuar seus estudos, naturalmente separadas, em Montreal ou qualquer outra cidade.

Nada era definitivo, disseram, e os planos poderiam ser completamente modificados amanhã. A única coisa definitivamente assentada era que não haveria nenhuma exibição em espetáculos, seja como um conjunto, ou grupo de qualquer natureza. Já estavam fartas de publicidade.

Embora as quintuplas sejam extremamente ariscas, especialmente com estranhos, um visitante poderá, depois de alguns instantes, observar certas diferenças de caráter. Marie é a "perfeita dama". Senta-se muito direita, na beira da cadeira.

(Conclui na 14.ª página)

GRAÇA E BELEZA

A TRANSPIRAÇÃO É MAIS PRONUNCIADA NA MULHER

MERCEDES

(Conselheira de Beleza)



Existem pessoas que transpiram muito, muito mesmo, principalmente no verão. Mas, algumas delas, coitadas, têm um odor um tanto desagradável. Às vêzes, a própria pessoa não percebe e as pessoas com quem elas convivem não têm coragem de adverti-las a respeito. As pessoas da familia é que são as únicas que poderão avisá-las. E prestar-lhe-ão um grande favor.

Contra a transpiração excessiva há, atualmente, um sem número de desodorantes, liquidos, em pasta ou em pedras. Existem também águas de colônia com efeito desodorante. Porém, os desodorantes deverão ser postos com método e com antecedência e nunca na hora de sair.

SE O MAL FÔR ORGANICO

Todavia, se a transpiração fôr um defeito orgânico os desodorantes não resolvem a situação. Uma visita a um médico será o meio mais acertado.

A transpiração das mulheres, em geral, têm um odor mais pronunciado do que a dos homens. As magras e as gordas mais do que as de pêso médio, sendo que as de meia idade mais do que as jovens e as senhoras idosas.

Em todo o caso, o banho diário é o melhor amigo das pessoas que transpiram muito, e o uso de um sabão desinfetante é sempre aconselhável.

PRINCIPAIS CUIDADOS

As mulheres deverão tomar muita conta da roupa. Arejá-las e mandar lavá-las quando fôr necessário. Suadores nos vestidos também auxiliam bastante. O uso de perfumes sôbre a transpiração causa um efeito terrivel.

A aparência limpa, tanto de um homem, como de uma mulher, agrada a todos, e a impressão que se tem é que uma tal pessoa faz o possivel para seguir as regras de higiene, que a tornarão mais sadia e mais... civilizada. Se a higiene conseguisse o seu ideal, acabaria com a medicina, disse um grande cientista francês.

L



MOLLIE PARNIS, de Nova York, num desfile de modas, exibiu êste modêlo em "algodão disciplinado".

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — **Rua Paulino Fernandes, 6 apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215**

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

★ J. Goulart Soares ★

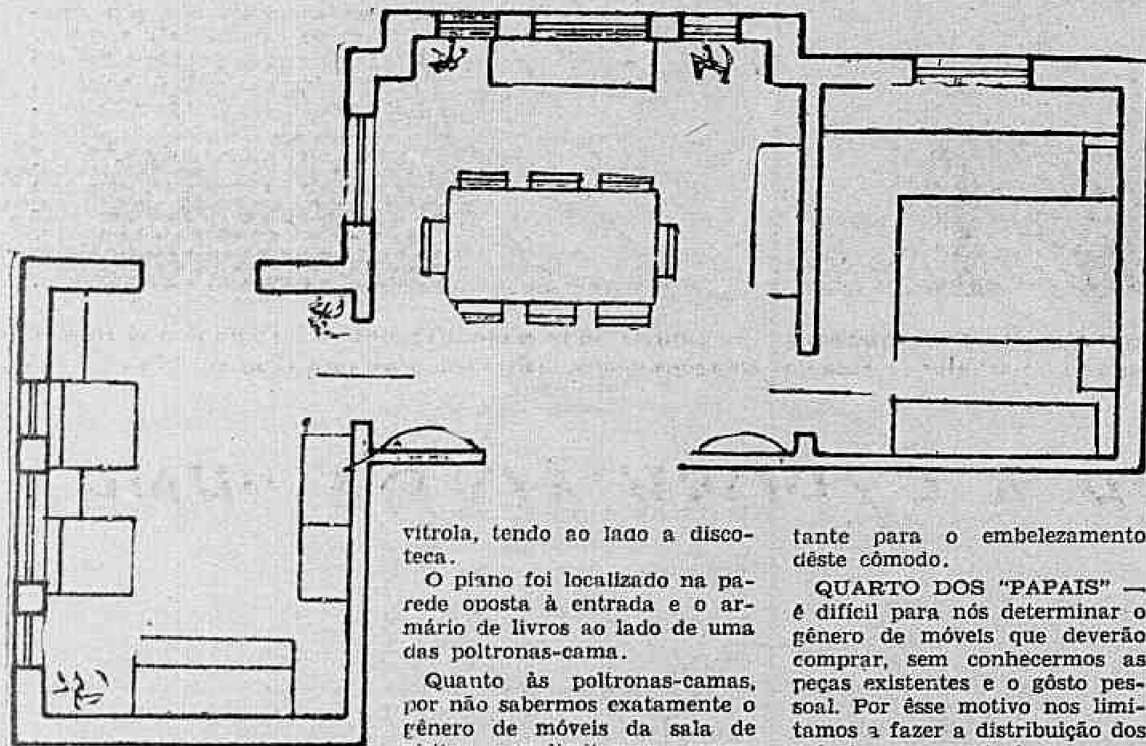
CORRESPONDÊNCIA

Garôtas Grajauenses (Rio)

— Inicialmente queremos felicitar aos seus pais pela passagem do 25.º aniversário do seu casamento. E' digna de louvor a preocupação de vocês, garôtas grajauenses, em querer renovar o seu lar, preparando-o para a grande festa das Bodas de Prata de seus pais

Lastimamos não termos podido atendê-las com maior presteza e, para fazê-lo agora, tivemos que alterar a sequência de nossas publicações.

Iniciamos a descrever as nossas sugestões pela sala de visitas, no pavimento térreo



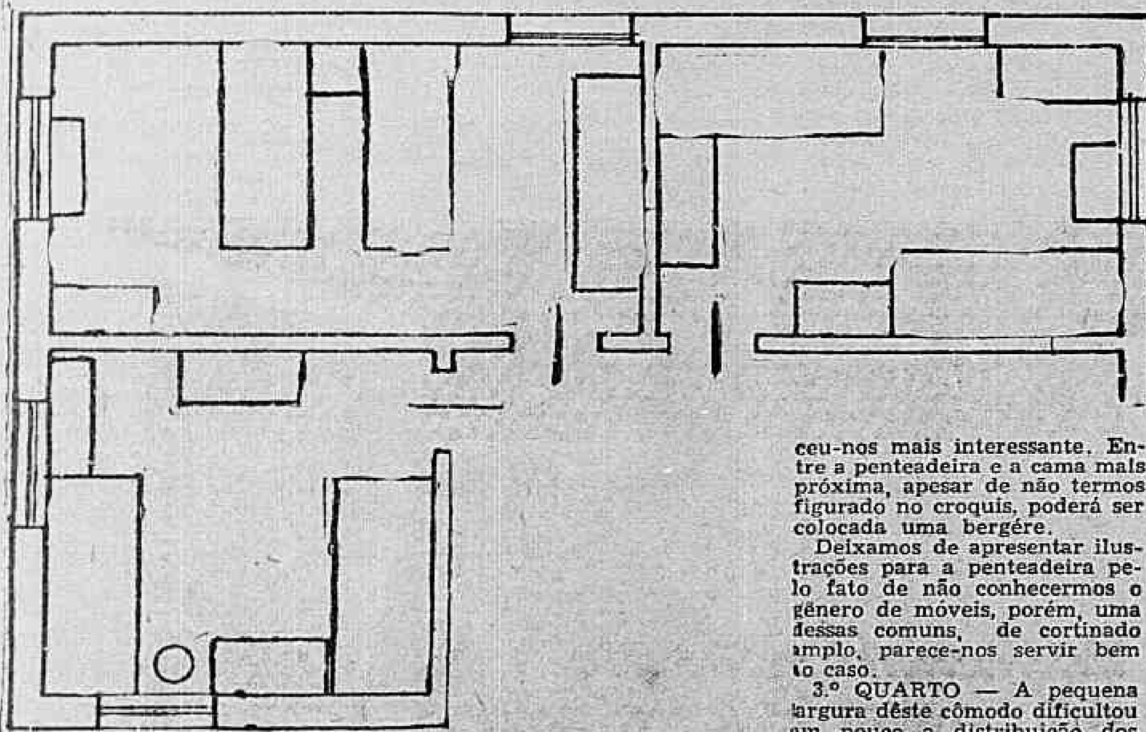
COMO podem observar na planta, sugerimos a colocação das duas poltronas-camas, que pretendem comprar, sob a janela. Junto à porta da sala de jantar dispusemos a rádio-vitrola, tendo ao lado a discoteca.

O piano foi localizado na parede oposta à entrada e o armário de livros ao lado de uma das poltronas-cama.

Quanto às poltronas-camas, por não sabermos exatamente o gênero de móveis da sala de visitas, nos limitamos a mostrar a sua colocação na planta.

SALA DE JANTAR — A solução para essa peça, apresentada na planta com o etagére sob a janela, pareceu-nos a mais acertada. Ladeando o arco, poderão colocar dois consolos estreitos, que contribuirão bastante para o embelezamento dêste cômodo.

QUARTO DOS "PAPAIS" — é difícil para nós determinar o gênero de móveis que deverão comprar, sem conhecermos as peças existentes e o gôsto pessoal. Por êsse motivo nos limitamos a fazer a distribuição dos móveis, que poderá ser apreciada na planta. A colocação de um móvel baixo sob a janela e brangendo tôda a parede, servindo como penteadeira, cômoda, sapateira, etc., pareceu-nos conveniente devido ao tamanho do cômodo.



PAVIMENTO SUPERIOR

1.º QUARTO — Conforme se observa na planta, dispusemos as duas camas junto às paredes para ganhar mais espaço. Situamos a penteadeira sob uma das janelas e os dois guarda-vestidos em paredes opostas, como está figurado na planta.

2.º QUARTO — Neste cômodo poderíamos apresentar outra solução encostando as camas paralelamente às paredes, porém, a que ilustramos pareceu-nos mais interessante. Entre a penteadeira e a cama mais próxima, apesar de não termos figurado no croquis, poderá ser colocada uma bergére.

Deixamos de apresentar ilustrações para a penteadeira pelo fato de não conhecermos o gênero de móveis, porém, uma dessas comuns, de cortinado amplo, parece-nos servir bem no caso.

3.º QUARTO — A pequena largura dêste cômodo dificultou um pouco a distribuição dos móveis. Assim sendo, fomos obrigados a dispôr as camas nas posições indicadas, aproveitando, desta forma, melhor o espaço. Sugerimos a colocação da estante sob uma das janelas e o camizeiro ao pé de uma das camas.

PARA O PLANO DE CÔRES

SALA DE VISITAS — Parede: Azul Claro — Reposteiros: Azul Escuro — Poltronas: Laranja — Tapete: Bége.

SALA DE JANTAR — Paredes: Cinza Claro — Reposteiros: Amarelo Claro — Estôfo das cadeiras: Verde Limão — Tapete: Verde Musgo.

QUARTO TERREO — Paredes: Marfim — Reposteiros: Verde Médio — Colcha: Estampado com predominância de coral sôbre fungo bége — Tapete: Vermelho escuro.

PAVIMENTO SUPERIOR

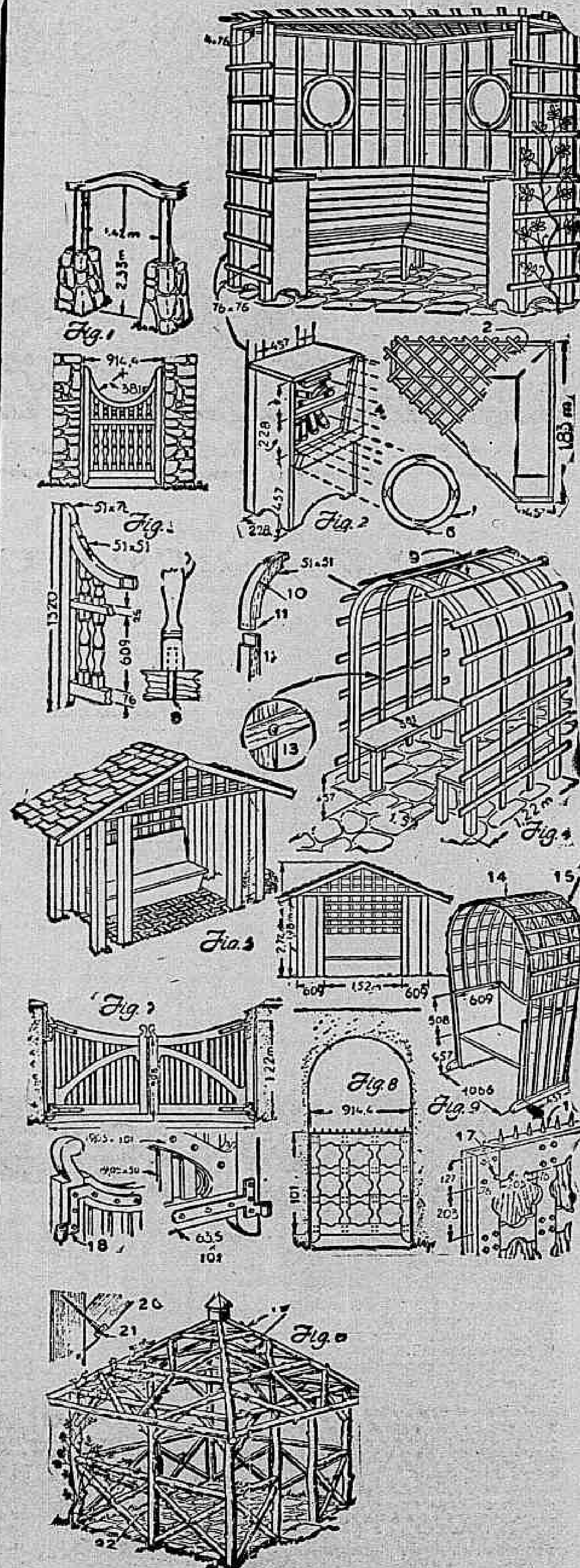
1.º QUARTO: Parede: Rosa — Reposteiros: Cinza — Colchas: Azul médio — Tapete: Cinza.

2.º QUARTO — Parede: Azul — Reposteiros e Colchas: Estampados coral sôbre fundo bége — Tapete: Azul escuro.

3.º QUARTO — Paredes: Amarelo (ouro-velho) — Reposteiros: Estampado verde médio sôbre fundo bége. — Colchas: Grenat — Tapete: Verde escuro.

Esperamos ter sido bem claros na apresentação de nossas sugestões que desejamos sejam do agrado de vocês.

CARAMANCHÕES PORTÕES E ETC.



SRA. LÚCIA REGINA (Rio)

Aí estão, para sua escolha, os mais variados tipos de portões, caramanchões, etc. É só escolher aquele que melhor agrade e melhor se ajuste ao estílo de sua residência, sem contar, também, o fator economia.



A EXPOSIÇÃO DA ENBA desperta a atenção do visitantes que percorre interessado os painéis onde estão afixados os trabalhos dos alunos. A cadeira de "Indumentária Histórica", da prof. Sophia Magno de Carvalho, é alvo das atenções dêstes visitantes, o mesmo acontecendo com êste nu".

VALE A PENA VER A EXPOSIÇÃO DA "ENBA"

Quando se entra na Escola de Belas Artes pela porta secundária da Rua Araujo Pôrto Alegre e se penetra nas vetustas galerias daquela casa, vai-se sentindo uma atração irresistível por aqueles painéis coloridos que ali se agrupam metòdicamente, a exibir magníficos trabalhos dos alunos da ENBA.

A guisa de um pequeno título, lê-se em cada painel o nome da Matéria e do Professor que a rege na Escola. Seria difícil destacar um, entre os outros, sem cometer uma grande injustiça. Cada um fala particularmente, por si mesmo, expressando em técnicas e materiais diferentes as várias atividades de uma grande e tradicional Escola de Arte, como é aquela.

Os títulos dos painéis vão sendo lidos pelo repórter no vivo interêsse de saber quem são os Professôres que ali ministram a Arte de sua especialidade:

Pintura — Profs. Alfredo Galvão e Cordelia Navarro; Modêlo Vivo — Prof. Marques Júnior; Desenho Artístico — Profs. Georgina de Albuquerque e Jordão de Oliveira; Modelagem — Prof. Zaco Paraná. Assistente Profa. Celita Vacani; História da Arte — Prof. Flexa Ribeiro; Composição Decorativa — Prof. Campofiorito; Desenho de Gravura — Prof. Raimundo Cela; Anatomia Artística — Prof. Calmon Barreto; Indumentária Histórica — Prof. Sophia Jobim Magno de Carvalho; Cerâmica — Profa. Hilda Goltz; Arquitetura Analítica — Prof. Enock Rocha Lima; Pintura Decorativa — Prof. Henrique Cavalleiro; Perspectiva — Prof. Gerson Pinheiro; Arte da Publicidade — Prof Valdomiro Cristino; Mural, Afresco e Restauração — Prof. Edson Mota; Escultura — Prof. Armando Schnoor; Gravura — Profa. Dinorah Simas Enéas.

Êsses esplendidos painéis que percorremos com os olhos encantados afirmam a eficiência dos métodos ali empregados. As realizações exibidas pelos alunos, cujos nomes vamos lendo com curiosidade e admiração, demonstram dedicação do aluno e do professor a um mesmo tempo.

Seria injusto destacar alguém naquele admirável conjunto, pois, **o esfôrço conjugado de todos juntos**, reunidos em volta dessa simpatica e dinâmica Diretora Georgina de Albuquerque, é que faz da Exposição da Escola de Belas Artes um acontecimento de real beleza.

Sente-se que a Escola continua a se renovar dia a dia e que a mocidade que a frequenta dia a dia educa sua sensibilidade, melhora sua técnica, sonha e realiza suas pesquisas e suas inspirações artísticas, dentro de um clima de amor ao trabalho, que em geral as Escolas oficiais nem sempre oferecem.

Os moços e os velhos daquela casa, irmanados num mesmo sentimento de nobreza, compreenderam-se e uniram-se a serviço da **Arte**, equilibrando experiência e sonho, numa grande **realidade artística**. Todo o esfôrço foi compensado.



E O VISITANTE percorre outros painéis, detendo-se na exposição dos alunos do prof. Fléxa Ribeiro, bem como nos estudos do painel ao lado. A Exposição reflete o apuro e o aproveitamento revelado pelos alunos da ENBA no decorrer do ano letivo que se encerrou em fins do mês p.p.

FÉRIAS DE DUAS MULHERES

Duas mulheres vão sair em férias. Elas não são diferentes apenas no nome e na fisionomia e em sua aparência geral, mas principalmente são diferentes quanto ao caráter de cada uma. Uma única coisa têm em comum: estão cansadas do trabalho de um ano, das preocupações sempre várias e sempre numerosas da vida cotidiana.

Para elas, férias significa repouso, evasão dos hábitos, liberdade de espírito. Gozar férias é não levar na bagagem preocupação de espécie alguma.

E cada uma vai pôr em execução um programa para as férias.

O Primeiro Tipo

Uma delas é um tipo de mulher esgotada: durante um ano todo agitou-se, trepidante no seu trabalho; acabou não encontrando repouso em nada, não podendo dormir; chegou ao extremo de sua capacidade nervosa; por qualquer coisa estoura. Nela a cólera é rápida, frequente e sem motivo. Para as mulheres que se encontram nessas condições de espírito e de corpo, deve-se aconselhar a escolher de um lugar que tenha clima suave, de preferência o campo, onde algum curso dágua preguiçoso e tranquilo concorra para o repouso absoluto. Deve preferir localidade situada a 800 ou 1.000 metros de altitude. Ela tem necessidade de descanso integral e de longas horas de sono. Aliás, isso é o mais difícil de conseguir, quando o indivíduo se tornou insone, devido ao excesso de fadiga. O cérebro dos nervosos está sempre sob pressão, transmitindo continuamente ordens aos membros. É, pois, necessário que êle repouse, a fim de deixar também os membros do corpo sossegados. Quanto mais cêdo a gente se deita, tanto mais depressa se consegue desarmar êsse cérebro infatigável. As férias no campo, onde as distrações não são muitas, ajudam de maneira eficaz. Logo depois de deitada, faça o seguinte exercício: depois de fazer uma inspiração profunda, deitada de costas, contraia os músculos do abdomem e os das costas: permaneça com os músculos contraídos enquanto puder guardar o ar nos pulmões; depois expire bruscamente, ao mesmo tempo que relaxa os músculos de uma vez. Quatro ou cinco dêsses exercícios produzem um completo repouso dos membros. Antes de se deitar, experimente beber um copo de água com açucar ou um comprimido de aspirina dissolvido em água açucarada.

O frio ou o calor excessivos impedem muitas vezes de dormir, por isso as cobertas desempenham um papel muito importante na questão do repouso.

A alimentação também é muito importante durante as férias. Ela deve ser pouco abundante em carnes, ovos ou peixes. Convém insistir nos alimentos simples e pouco cozidos, dando preferência aos legumes, ao leite e às frutas. São proscritos absolutamente os temperos.

Não se deve permanecer deitada o dia todo. O esporte, bem compreendido, a natação, os longos passeios lentos, a pesca, o remo, são recomendáveis; mas, sob a condição de fazer a sesta depois do almôço. Não tomar banhos de sol, mas substituí-los por banhos de sombra.

O SEGUNDO TIPO

O outro tipo de mulher que sai em férias, é o da deprimida, cansada de tudo, sem entusiasmo. Uma mulher nêsse sentido chega muitas vezes às bordas da angústia. Parece que tôdas as molas estão partidas e nunca chegariam a reagir. Para êsse tipo de mulheres aconselha-se o clima tônico, as praias. O vento, o iodo, a brisa do mar, são um remédio natural e de grande eficiência. Deve dormir bastante.

A alimentação deve ser rica em carnes e peixe, tudo bem temperado. O esporte é também uma necessidade para ela; no primeiro dia, começa por um passeio, a fim de iniciar o estabelecimento de equilíbrio nervoso. Se puder, deve praticar o golfe, a pesca, e depois de uma semana de treino, pode começar a nadar e remar.

Para ela as distrações são salutares, sob a condição de não as prolongar até tarde da noite.

Seguindo êstes conselhos, uma mulher poderá aproveitar realmente as férias, para obter a recuperação dos seus nervos, preparando-se, assim, para o retôrno à luta de todos os dias que a espera durante outro ano.

Para ambos os tipos de mulher, um conselho: não faça uso de bebidas alcóolicas e fume o menos possível, se de todo não conseguir deixar o cigarro.



1 — Este vestido, de duas peças, apresenta a blusa, feita em tecido fino (gase ou organza), estampado, com babado no pescoço, terminando em tecido igual, porém, liso. Saia plissada.

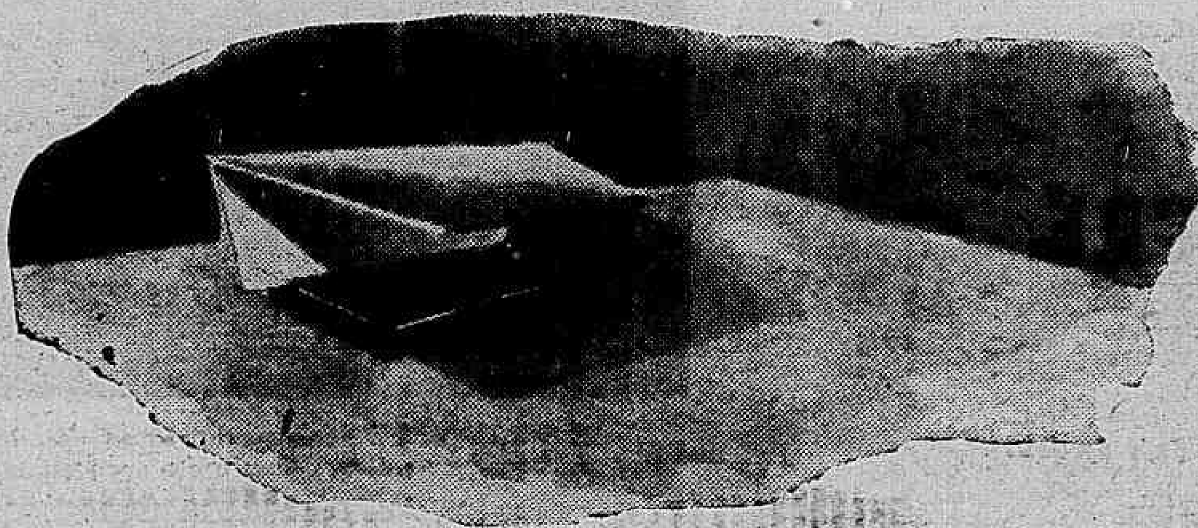
2 — Blusa em percal liso, com adorno simples, muito graciosa e de fácil execução.

3 — Vestido em linho branco. Barras do mesmo tecido, cosidas umas nas outras, nas côres que mais agradar.

4 — Vestido de listras fininhas, combinando as listras com a espiga. Saia de 4 panos.

5 — Vestido em "shantung" amarelo e marron domode. Gola "navio". Desenho formando ondas com vivos em tom mais escuro.

6 — Vestido em organza estampada. Bordado e enfeites no tom do estampado. Também um modêlo simples e agradável.



CRIAÇÕES

Uma interessante mesinha de linhas inteiramente diferentes e extravagantes é o que hoje apresentamos.

Construida com madeira clara o efeito decorativo é pronunciado com a base envernizada em prêto.

O GRANDE AMOR DE UMA ATRIZ

Para uma imperatriz do teatro como Rachel (1812-1858), era natural ser amada por um filho de imperador, natural de ter tido do Conde Walewski um filho, que era, assim, neto de Napoleão.

Prodigioso destino da filha de um homem pobre: desde a sua estréia aos dezessete anos no teatro francês, essa "criança sublime", como a chamou o poeta Musset, sobressalta corações. Adolescente, era feia, magra, trigueira, a testa curva, os olhos sumidos. Mas Raquel tem todos os dons e sua beleza se desenvolve de maneira impressionante e surpreendente. Sua voz, seu andar, seus gestos, são de uma nobreza a tôda prova.

Um dos primeiros, o doutor Veron a ama. Esse bom sujeito, que seus contemporâneos consideravam terrível, era muito rico e de grande influência no teatro. Ela o deixa, depois de pouco tempo, pelo Marquês de Custine.

Raquel, incomparável trágica, deu vida nova às tragédias de Racine e Corneville. Era tremendamente caprichosa e inconstante. Ela se queixa de sua falta de educação: "Sou uma pequena saltimbanca". Jamais opôs resistência aos impulsos de seu coração.

Musset não ousava declarar-lhe o seu amor. Coisa que muito a divertia. Em um jantar, ela pôs o seu anel em leilão. Só Musset nada dizia. "E você, meu poeta, o que oferece?" — "Meu coração", disse êle. — "Tome, o anel é seu". O dinheiro dos demais lances era destinado a uma associação de caridade. Foi êsse o início de uma ligação ardente e breve.

O príncipe de Joinville, um filho de Louis Philippe, habituado às conquistas rápidas, passou-lhe um dia êsse bilhête: "Onde? Quando? Quanto?" Ela lhe respondeu assim: "Essa noite, em tua casa. De graça". E foi uma ligação longa e intermitente.

O Conde Walewski, belo e culto, levava como uma auréola secreta (pouco escondida) o seu nascimento; era filho do amor apaixonado de sua mãe, a polonesa Maria Walewska, por Napoleão. Raquel o ama verdadeiramente. Êle quer casar-se com ela e antes de tudo reconhece o filho que nasceu.

Mas Raquel se sente incapaz de viver com êle por muito tempo. Êle aborrece, muito amável e distinto ao gôsto da época. Ela o engana. Walewski se casa então com uma jovem florentina: Catarina de Ricci.

A atriz chora com amargura. Ela se sabe a única culpada dessa tragédia real. Mas continua a procurar o amor impossível. Inumeráveis são os que passaram por sua vida: Alexandre Dumas, o Príncipe Jerônimo Bonaparte, o autor dramático Ponsard, Emile Girardin, Luis Napoleão, pouco antes de casar-se com Engênia...

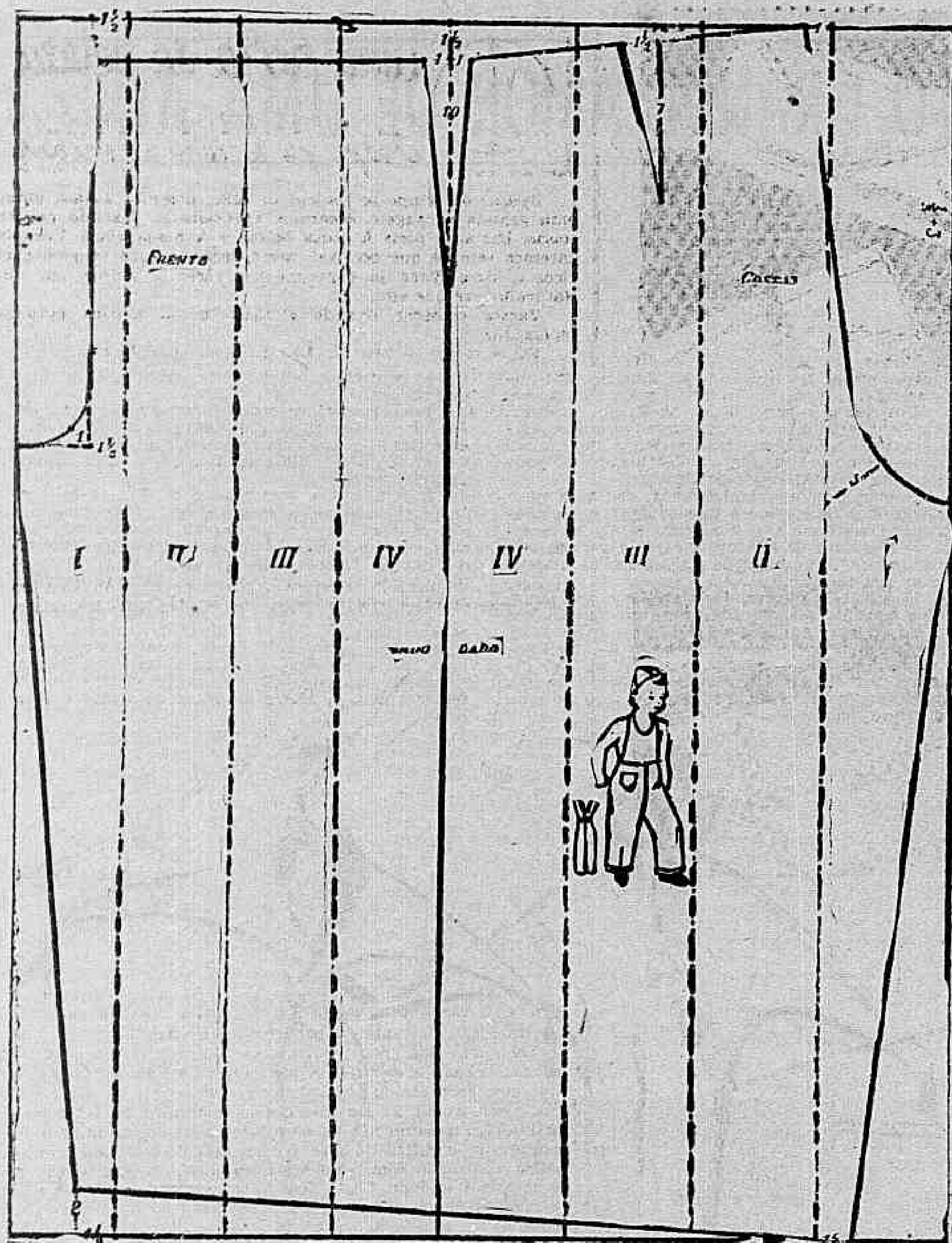
No fim de sua vida, vítima da tísica, ela pensa em casar-se. Só se conhecem as iniciais de quem ela então amou, H. B., com quem trocou uma correspondência cheia de paixão. Depois, as cartas se espaçam. E a grande atriz, e ainda maior amorosa, morre na idade de trinta e sete anos.



OLGA OBRY
De Paris
(Via Panair):

MANGAS DE MORCEGO

PARIS, Novembro (via Panair) — As "mangas morcêgo" são uma das principais caracteristicas do atual coleção do costureiro parisiense Raphael, especialista em "tailleurs" e casacos. A montagem chamada "morcêgo", que esconde a cava e liga a manga, numa linha fluida, ao ombro e à cintura, integra-se na afamada e já clássica silhueta "Papagaio". Esta silhueta trata geomètricamente o corpo feminino como traçado dentro de um losango comprido, ou de dois losangos alargados, divididos por uma cintura acentuada. A linha "Papagaio", explica Raphael, fica ampla e flexível nos ombros, desliza pelas ancas e estreita-se levemente para baixo; é se quiserem, uma reminiscência de 1925, porém muito discreta. A moda atual, afirma êle, não é, senão um compromisso entre aquelas de 912 e de 925. Os desenhos aqui estampados mostram a aplicação da manga morcêgo a um casaco, a um "tailleur" e a um vestido de tarde, estreito e drapejado. No casaco de lã cinzenta que se vê na fotografia a manga morcêgo e a silhueta papagaio ficam completadas por duas pregas em leque, nas costas, inspiradas pelos quadros de Watteau, aquele famoso pintor do século XVIII que, em vez de seguí-la, costumava inventar e antecipar a indumentária feminina de seu tempo nos trajes das damas que pintava.



Pequenos Nadas... Que São Tudo

Jia Bá



EMPRÉSTIMO — Se você é educada, realmente, evite pedir coisas emprestadas, principalmente as de uso pessoal e objetos de valor. Não é higiênico nem prudente.

Quanto a outras pequenas coisas como livros, revistas, etc. devemos ter o máximo cuidado e a máxima atenção em devolver imediatamente após o uso. Devemos explicar aos nossos filhos, também, que não é correto pedir uma revista e recortar figuras, assuntos de interêsse, etc. E' detestável emprestarmos uma revista, às vêzes estrangeira, difícil de substituir e verificarmos, quando devolvida após insistência, que as páginas estão mutiladas, os contos truncados, as receitas domésticas recortadas, etc. E' uma falta imperdoável e que bem revela a pouca educação, apenas verniz, de quem a comete.

FESTAS — Uma senhora de idade costuma dizer: "Festa faz amigos e inimigos". Realmente, se você dá uma festa, procure convidar bem ou não convidar ninguém. Se é íntima, participe aos íntimos apenas. Se é para um grupo restrito, convide o grupo mas não deixe de especificar que são só poucos, para evitar que venham amigos sem serem convidados. Mas evite essa situação: Você encontra sua amiga na rua, fala-lhe da festa, do bôlo, dos vestidos e julga que, por ter falado em tudo, ela está explicitamente convidada... Junte uma palavrinha, mais ou menos assim, se você não faz muita questão da presença dela "Se você quiser aparecer..." E ela compreenderá que sua presença não é muito desejada... Mas não fale em festa sem convidar, pois, parecerá, apenas, exibição.

MÚSICA — Há uma falta imperdoável entre nós, brasileiros: vamos à casa de Mme. X., pedimos para que a filha toque algo ao piano, violino, acordeon ou seja lá o que fôr e começamos a conversar, como se a executante não existisse. Parece que o importante é a mexericada e a música foi "ordenada" como parte da novela... Se é uma garotinha, sabemos bem que nem sempre são prodígios nem suas músicas composição transcendentes, mas nosso silêncio e nossa atenção serão um estímulo ao prosseguimento dos estudos. Quem sabe, a grande artista do futuro lembrará nossa atenção presente com prazer! E, se temos tantos gestos vazios e hipócritas, tenhamos um momento de "silêncio atento"...

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Aula de Corte ★ Roupa de Criança ★ 5a. Lição

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular", da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à RUA SENADOR DANTAS, 118 - 9.º Andar — RIO DE JANEIRO

CALÇA COMPRIDA COM PEITINHO

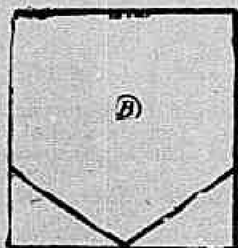
A largura da fôlha deve ser igual à medida da côxa mais 14 cms., e o comprimento igual ao que se desejar para a calça, mais cinco cms. Deixam-se neste molde três cms. mais na largura da parte de traz com relação à da frente.

O recorte (ganho) é na frente 1/3 do comprimento total mais 1 cm. e na parte de traz 1/3 mais 3 cms.

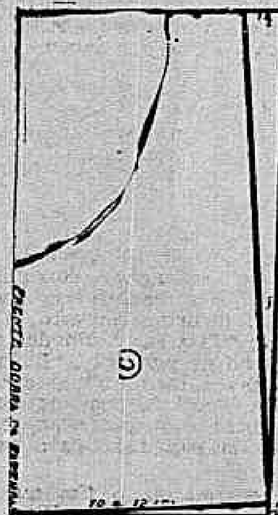
Tôdas as medidas a tirar são constantes.

O papel para o molde do peitinho tem de um lado o comprimento do ombro até a cintura e do outro 10 a 12 cms. O desenho é feito sempre conforme indica a figura.

Também o bôlso e as alças se desenham de acôrdo com a respectiva figura.







C L A Y T H A N   M O D A S

Trajes em geral: gala, passeio, tailleur, esporte, etc. Em costura fina, confecção p e r f e i t a. — Entrega rápida. PREÇOS MÓDICOS — Cria-se modelos exclusivos

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 16 — MÉIER — Tel. 29-6491



UM EXERCÍCIO eficaz para conseguir uma silhueta juvenil e graciosa, é caminhar diàriamente, durante um quarto de hora, mais ou menos, na ponta dos pés pela casa.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Sim... Sim..

a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

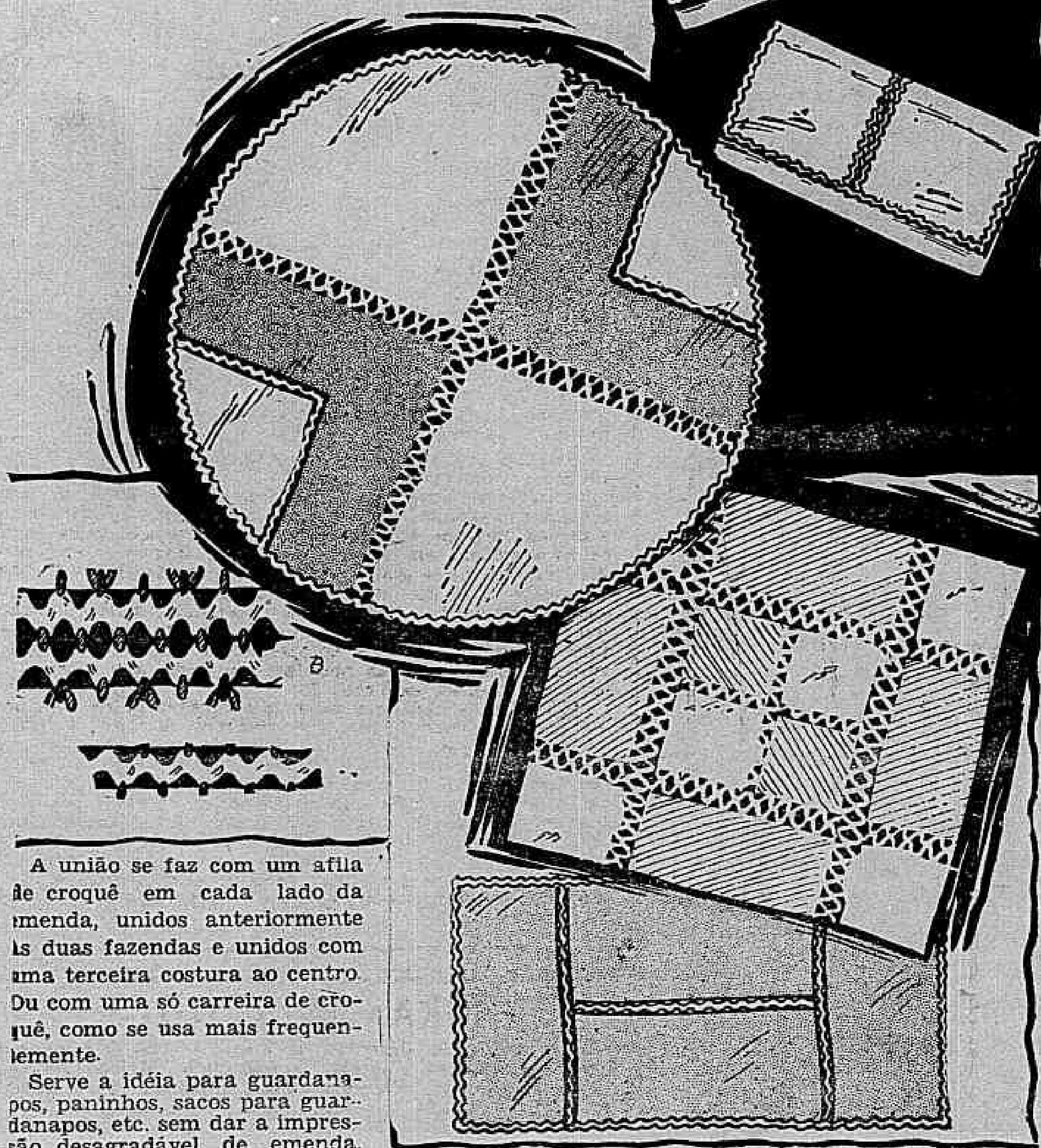
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Utilizando o Croquê

O croquê permite felizes soluções ara juntar tecidos de mesmo tom ou de ons diferentes.



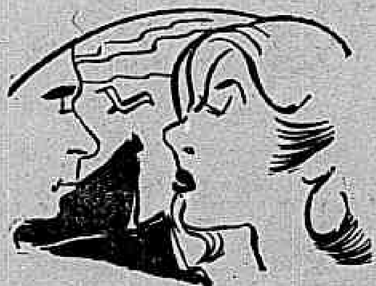
A união se faz com um afila de croquê em cada lado da emenda, unidos anteriormente as duas fazendas e unidos com ma terceira costura ao centro. Du com uma só carreira de croquê, como se usa mais frequentemente.

Serve a idéia para guardanapos, paninhos, sacos para guardanapos, etc. sem dar a impressão desagradável de emenda, de retalhos aproveitados.

CONVERSAS ÍNTIMAS

TIA BÁ

AMANTE DA LIBERDADE — Paulista valente, gostei muito de suas expressões mas não pude aprovar **todos** os seus conceitos. As soluções simplistas dos homens que lidam com o direito pecam, muitas vêzes, por bases filosóficas e históricas. Não há nada de novo, minha cara neste mundo de Deus ou do Diabo, como querem muitos.



Os homens, antes de chegarem ao casamento indissolúvel, passaram, para satisfação de suas necessidades e caprichos, por vários tipos de união que, se não eram "possíveis", êles o tornaram, à vontade. Vejamos:

UM HOMEM — para qualquer mulher. **Uma "senhora"** — para qualquer homem.

UM HOMEM — para 3, 10, 200, 300 (!) mulheres. **Uma "senhora"** — para **aquêle** homem. Havia casamento e concubinato, como querem agora, numa horrenda mistura de filhos, de ciúmes, de ódios, que tornaram possíveis cenas como as do tempo de Gengis Kahn — se dois irmãos brigavam, filhos de mãe diferentes, elas, para defendê-los, lutavam corpo a corpo, até a morte, com gáudio dos assistentes... E o Cã... o displicente **marido**, ia dar uma voltinha com a outra a número 300... Êles não conheciam, e preferiam desconhecer, o egoismo natural do amor... Só êles tinham direito a ser... exclusivistas.

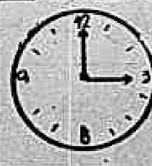
UMA SENHORA — e muitos maridos! Matriarcado velho. Bons tempos em que não era preciso pôr anúncio no jornal! "Êles" é que deviam se enfeitar para serem escolhidos. "Êles" é que deviam obedecer, engolindo em sêco... Se eu devesse escolher, nem pergunte! E' tão bom mandar! E' tão bom não dar satisfação dos seus atos! Encontrar um amigo e esquecer que tem casa! Ninguém discutia paternidade, nem dava trabalho aos juizes...

Enfim, todos os "arranjos" e "combinações" possíveis, impossíveis, mas imagináveis, existiram. Até que alguém resolveu acertar as coisas **na fôrça da palavra** de um homem e de uma "senhora". O que buscavam era: delimitar e organizar a família, para melhor ordem social. Dar à mulher tranquilidade e **segurança** contra a caprichosa natureza masculina e contra seus próprios caprichos momentâneos... Fortalecer e sublimar o sentimento amoroso, visando uma continuidade, da união, capaz de produzir **segurança** tambem, para os filhos. E fazer o homem e a mulher pensarem nos **altos fins** das uniões: a procriação e continuação da espécie, melhorando-a pela educação: corrigindo, na prole, os defeitos que a experiência lhes mostrou os levarem à incorrer em êrro. Dirigindo e aprimorando nos filhos as qualidades apresentadas no afã natural de perfeição. "Eu não pude fazer tal coisa, mas o meu esfôrço acrescido a de meu filho a fará". E do pequeno esfôrço da família, para o bem e a perfeição, resultaria um esfôrço total da sociedade para uma vida melhor.

Não é êsse, entretanto, o fim que colimamos — queremos FELICIDADE. Uma felicidapalmente, a inalcançável satisfação **total** dos palmente, a inalcançável satisfação **ottal** dos sentidos, ilusória e quase sempre egoista. Para que pensar no bem maior da prole, futuro e pouco gratificado? Pensamos em nós. A mulher está deteriorada pelas maternidades? Busquemos fruto verde, precisamos ser felizes! Não importa que **nossa** satisfação sexual e momentânea cause a infelicidade da espôsa, da concubina e dos filhos das duas. **Nós estamos satisfeitos** — o resto que se lixe!

Quanto às mulheres, resumem a tal felici-

(Conclui na 14.ª página)

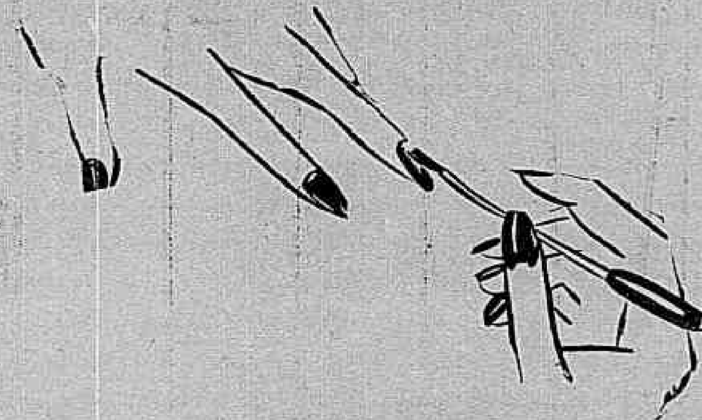


uma hora de beleza
Faça as unhas em casa!

Apesar do tempo ser objeto de luxo, nos dias atuais, ainda é uma grande vantagem sabermos aproveitá-lo, fazendo pequenas coisas, bastante úteis à nossa beleza e à nossa bôlsa. Para isso, daremos sempre que possível, nessa seção, alguns conselhos práticos e úteis. Você já experimentou fazer as unhas em casa? Naturalmente que sim.

Vamos começar ligando o rádio numa música agradável, repousante.

Fique calma, sossegada. Escolha o esmalte de sua predileção, uma base oleosa, um secante. Tome um alicate próprio para unhas, bem amolado. Uma tesourinha, igualmente amolada. Uma vasilha com água morna e sabão em flocos. Um pedaço de pano felpudo. Tenha sempre em dia êsse material e verá como sairá muito mais econômico. Procure fazer das suas obrigações de beleza para consigo mesma, um prazer. Isso facilita muito. As vêzes, só o fato de nós sabermos que temos que fazer as unhas, lavar a cabeça, limpar a pele, enfim, tudo isso que somado torna a mulher mais bela, mais mulher, tudo isso aliado ao fato de não termos tempo, parece constituir um problema bem sério. A melhor medida que aconselhamos para êsses casos, é dividir bem o tempo, tornar das obrigações um prazer. Sempre que estiver fazendo uma dessas coisas que, as vêzes, nos parecem aborrecidas, procure pensar no



efeito que elas vão causar na sua fisionomia, no seu espírito, e verá como o tempo passará depressa e você sentirá bem fazendo um trabalho, que antes, lhe parecia exaustivo.

Tome uma lixa grossa, outra mais fina, conforme a consistência de suas unhas. Se elas forem quebradiças, moles, use apenas a lixa fina, com bastante cuidado. Primeiramente, retire o esmalte velho com o removedor ou acetona. Depois, mergulhe uma das mãos na vasilha com água morna. Comece fazendo as unhas da mão direita, porque é mais difícil de acertar com esta do que com a esquerda. Retire a cutícula com o alicate apropriado ou com a tesourinha, como achar melhor. Corte, lixe, procurando dar à unha a forma que deseje. Passe em seguida, a base, deixe secar. Passe o esmalte com firmeza e cuidado, evitando o excesso. Limpe com um algodão embebido em acetona, enrolado e ajustado na ponta de um palito. Passe-o em tôrno dos dados, onde o esmalte tiver passado fora do lugar. Faça em seguida meia-lua (se desejar com o mesmo palito com algodão embebido em acetona na ponta. Deixe secar uns segundos, passe o óleo secante que tem um perfume muito agradável. Fique, em seguida, alguns minutos com os dedos abertos a fim de não estragar sua obra-prima.



MENININHA
(Modista de alta costura)
Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 26. Apto. 28 - Telefone 45-1558.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON. Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

Leiam
SOMBRA

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

UM NOVO FILME DE VIVIANE ROMANCE:

"AMOR DE CASBAH"



VIVIANE ROMANCE volta às telas dos cinemas cariocas nesta magnifica produção do cinema francês, vivendo uma história de amor passado no bairro proibido de Casablanca: Casbah. Nesta série de sequências do filme, pode-se avaliar a emoção que "Amor em Casbah" despertará





ALÉM DE VIVIANE ROMANCE, "Amor em Casbah" apresentará Sylvie Pelayo, Claude Laydu e Roger Gaillard, num quadrado de amor e ódio de intrigas e lutas. Enquanto Viviane Romance vive o papel inquietante e apaixonante de Maria, Sylvie Pelayo é a branda e amorosa Silvi

Uma História do Bairro Proibido de Casablanca







Tôdas as grandes cidades do mundo têm seus bairros característicos ou proibidos. Nova York, o Harlem; Paris, Montmartre; Rio de Janeiro, o Mangue; Londres, o East End, e assim por diante. Casablanca, a grande cidade da África, tem Casbah.

Pois é em Casbah que se passa a história de "Amor de Casbah". O famoso bairro de Casablanca é um mundo fechado, onde o sol se filtra entre casas ligadas umas às outras, onde se misturam sêres de todos os países, de tôdas as crenças, de tôdas as côres... mundo inquietante e hostil.

E' a história de Maria (Viviane Romance), uma espanhola ardente, voluptuosa e exclusiva. Dividida entre uma fé exaltada e um temperamento apaixonado. Maria é estéril e se desespera por não poder ser mãe algum dia.

No princípio, Michel (Claude Laydu), encarnará essa coisa inacessível e tão desejada: um filho... mas êle é filho de seu marido e de outra mulher. Ela o desejará, pois, de maneira irrazoavel, e não poderá tolerar sua presença. Depois, um outro sentimento dominará Maria: êle se assemelha estranhamente a seu pai.

Michel tem vinte e um anos. E' um adolescente de encanto muito selvagem e singular. Durante oito anos, permaneceu entre a neve e o céu, em um sanatório. Durante oito anos, sonhou; e a realidade o esmaga e o desconcerta... Sai de seu sonho. Maria o atrai, o fascina, o domina. Mas, perto de Silvia, êle se abandona, volta a encontrar-se a si mesmo.

Sylvie (Sylvie Pelayo), é a personagem clara do filme. Seria a personagem em côres, se houvesse alguma. Maria seria então a personagem negra, e Michel permaneceria no impreciso do claro-escuro. Sylvie é a alegria de viver. E' a alegria de dourar-se ao sol, de se fazer rolar pelas ondas... E' a candura e a pureza.

Marc (Roger Gaillard), é um sêr implacável, um perfil desenhado a buril... Reina como senhor em Casbah. E' um homem que sabe o que quer, modelado por uma vida de combate. Tem duas fraquezas: Maria, sua segunda espôsa, e Michel, seu filho.

Eis as personagens principais desse drama passado no bairro proibido de Casablanca. Um dia Maria se inquieta em ver aumentar seus sentimentos que a assustam. Começa a amar Michel, e disso não mais pode duvidar. De início, descobre que êle se assemelha estranhamento ao pai, quando êste era mais jovem e quando o amou.

Michel é jovem, selvagem e belo. Êle a atrai. Em vão ela luta contra o seu desejo, que a domina totalmente... Maria é profundamente crente, exaltada em sua fé, e êsse amor é culpado. E' sòmente à Virgem e em voz muito baixa que ousará confessar êsse sentimento.

Michel sente obscuramente que um perigo o ameaça. Sem muito compreender porque, foge de Maria, que lhe mete mêdo. Foge de seu olhar inquisidor e fascinante. A paixão de Maria não mais pode ser contida e, um dia, ela a confessa a Michel, com fogo e paixão. Ela se oferece, se abaixa, se humilha. Michel a repele e foge enojado para Sylvia.

Nossa Alimentação

Salada de Beterraba

Cortam-se as beterrabas em fatias finas, depois de cozidas, assim como batatas inglêsas: corta-se, em pedacinhos, uma cebolinha e juntam-se feijões brancos cozidos e algumas azeitonas. Faz-se uma maionese misturando azeite lentamente a duas gemas: depois de bem duro o môlho mistura-se uma colher de vinagre, alguns pedacinhos de conserva e um pouco de mostarda se aprouver. Mistura-se tudo dentro de uma saladeira, mas com cuidado para não esmagar os legumes, e despeja-se por último um cálice de vinho branco.

'eixe Frito Com Môlho de Manteiga

Depois do peixe limpo corta-se em fatias grossas se fôr grande e deixa-se inteiro se fôr pequeno. Passa-se no leite, em sguida na farinha e põe-se para fritar m manteiga ou azeite muito quente. Põese os peixes numa travessa, cobre-se com salsa picada e com rodelas de limão. e despeja-se por cima manteiga derretida

★

Piré de Fantasia

Põe-se para cozinhar ervilhas em grão, cenouras, nabos, batata, alho, cebola e sal. Deixa-se cozinhar muito bem. Em seguida passa-se por uma peneira, juntase uma colher de manteiga e um pouco de leite. O caldo em que se cozinhou os legumes pode ser aproveitado para fazer uma boa sôpa, engrossando-se com qualquer farinha.

★

Torta de Bananas

Bananas bem maduras, frita-se em manteiga e vai-se arrumando em um prato que possa r o fôrno. Bate-se separadamente duas gemas com uma colher de manteiga e depois de bem batidas, cobre-se as bananas. Bate-se as claras com açúcar e cobrese a torta. Vai ao fôrno.

CONVERSAS ÍNTIMAS

(Conclusão da 11.ª página)

dade um pouco de **tinta, de fazenda e de admiração.** Não importa que esteja atentando contra o natural sentimento de posse de alguém. Se fôsse roubar a casa, uma jóia, não, não o faríamos, porque seríamos logo pegadas em flagrante; todo mundo saberia que éramos ladras! Mas o que roubamos é atenção, carinho, pão, amor... **SUBREPTICIAMENTE — O mais escondido possível,** de tal forma que. a assaltada, quando vai reclamar, já o objeto se tornou MAIS NOSSO DO QUE DELA! E sempre uma carinha bonita e fresca "tem mais direito", na opinião dos juízes. Tantas Frinéias disfarçadas, neste mundo!

Resumindo: nada de novo, nem de espantar, se o tal casamento indissolúvel fôr dissolvido, para satisfação dos "amantes da liberdade". Nada de novo se ao nosso pequeno apartamento, para sobrecarregar o nosso exiguo orçamento, chegarem as concubinas e os respectivos rebentos, amanhã. Tratalharemos de cabeça baixa para elas, porque aqui cabe a história do leão e do carneiro: a lei do mais forte... no caso, da mais "sabida"... Se houver vantagem em ser concubina, para que casar? Melhor voltar ao tempo da pedra... ou do matriarcado... ou da desordem geral — e o govêrno que crie os frutos... seremos **todos FELIZES!**

Completamente **livres** dispersaremos nosso amor e nossas atenções, nosso trabalho, sem responsabilidade pelas consequências. Gostou da opinião? Êsse o valor do que está dito... Não tenho fôrça ou desejo para mais. Opino, como você o faz. E volte, sim?

Um Pouco de Psicologia Feminina

INCLINAÇÃO DA MULHER AO SOFRIMENTO

Prof. N. C. de Oliveira

O gôsto de agradar, a aspiração a ocupar o primeiro lugar, a ser a preferida, a vaidade, a modéstia e o desejo de ser compreendida são caracteristicas provenientes da especial importância que a mulher dá às *emoções alheias,* o que constitui um dos polos de sua *alteroemotividade* e que podemos chamar de "polo positivo".

Existe, porém, outro polo, que chamamos "negativo", constituído por aquela pouca importância que costuma dar a mulher às emoções que dominam ela própria. Disto, precisamente, deriva a indiferença feminina (para não dizer a atração...) para com o sofrimento, como ainda disto provém seu desdém aos prazeres.

Se a mulher pode sofrer ou gozar infinitamente mais do que o homem com as emoções que provoca ela nos outros ou que experimentam outros, pelo contrário, se emociona muito menos com os prazeres e as dôres que lhe são próprias, isto é, com as emoções que lhe vêm diretament ede seus sentidos e de sua mente.

Daí resulta, por um lado, que se incline a mulhe rmais do que o homem a mitigar as dôres e a suscitar os gôzos e as alegrias nos outros, enquanto que se sente mais indiferente ao prazer e mnos preocupada pelas dôres próprias que o homem.

Eis aqui um dos elementos psicológicos da distinção clara entre os sexos.

Mulher alguma sente "o frenesi" dos prazeres que domina o homem. A mulher não pode ter o mesmo cuidado que tem o homem no evitar não só as dôres, mas ainda as mesmas preocupações próprias da vida. Ainda mais: a mulher sente, pelo contrário, uma espécie de interêsse ativo para com tudo que tenha ressaibo de sofrimento...

A mulher que se enternece diante de um caso triste, que chora no cinema ou nas comédias sentimentais, que se emociona às vêzes desproporcionadamente lendo novelas ou diante de uma calamidade alheia, sente muito maior agrado que o homem em socorro de quem suporta uma desdita física ou moral.

No mesmo instante em que a mulher conta ou cnora suas angústias, podemos vê-la aspirar a realizar atos que lhe hão de proporcionar outras aflições...

Uma quer representar um papel em certa obra de teatro, mesmo que o aparecer ante o público lhe cause os maiores desgostos; outra deseja ardentemente que lhe cheguem seus exames, mesmo que sua presenca ante a "banca" a oprima até o desmaio; esta quer arvorar-se em educadora sem pensar na dificuldade, responsabilidade e desgostos que lhe possam sobrevir; aquia sente-se feliz, oprimida pelo marido morbosamente ciumento, que faz de sua casa uma elegante e confortável prisão...

Tôdas, enfim, sentem um particular interêsse quer pela leitura dos sucessos que aparecem na imprensa e no rádio (mesmo que lhes sejam motivo de desagrado...), quer pelas novelas sentimentais, cujas protagonistas são "heroínas desgraçadas"...

Quanto mais triste e tocante fôr tudo isto, tanto melhor!

A êste respeito diz Maria Bashkirtseff: "Nada há tão doloroso no mundo, como viver alheia a êle. Viver escondida, sem nada que interesse, sem trocar emoções, é algo equivalente à morte, ao inferno... Não falo do que se convencionou chamar "desgraças"... Não há que lamentar-se delas... As mesmas desgraças são gôzos e alegrias, e devemos acolhê-las como os indispensáveis elementos de nossa existência feminina".

O mesmo diz Maria Leneru: "Por ser tão triste êste livro é que tanto o amo; amo a dôr, e a amo precisamente porque me faz sofrer, porque não se sofre se não se ama... Por isto as recordações tristes me são tão caras, mais caras que as lembranças alegres".

Para a mulher, portanto, o sofrimento é o companheiro inseparável: quando não destrói a alma (junto com o corpo...), quando nela vive sem fazê-la desejar a morte, o sofrimento tem o seu magnetismo, a sua atração irresistível e chega mesmo a tornar-se sedutor com um vicio...

Há na alma feminina uma violenta inclinação à melancolia, à tristeza, em todos os seus aspectos, mesmo camuflada...

Parece que para a alma feminina a felicidade tem sempre algo de inquietante...

18 Anos ... e Nem ...

(Conclusão da 5.ª página)

Ivone tem um certo ar sonhador; parece ser a mais interessada em desenho e pintura. Cécile tem olhos vivos, com traços, de malícia. Annette é a imaculada. Sua roupa, seus cabelos, seu quarto, livros etc. estão sempre em perfeita ordem. Emilie é sem dúvida alguma a mais quieta de tôdas. Cada uma tem um quarto de dormir juntamente com algum outro membro da família.

Nenhuma usa "make up" de qualquer espécie, exceto um traço de baton quando saem em público. Gostam de ir à cidade fazer compras, mas são sempre de somenos importância. "Mamãe compra quase tôda a nossa roupa", disse Annette.

Várias entre elas declararam saber dirigir um carro, porém raramente o fazem. "Papai diz que há muito movimento de tráfego no verão", diz Cecile, "e no inverno as estradas estão muito escorregadias. "Resultado, "papai" é que dirige quase sempre.

Mais tarde, após haver dito adeus às quintuplas, perguntei a Irmã Marie, que dirige a escola, alguma coisa da vida social das meninas. Elas me pareciam tão reticentes. Será que às vêzes encontravam rapazes? Não iam a bailes, ao cinema ou piqueniques com pessoas do outro sexo?

Soror Marie pensou um pouco. "Sei que seu pai é muito severo, e sei também que nunca saíram com um rapaz. Isso tudo virá talvez no próximo ano. Elas estão ansiosas para saber o que vai pelo mundo, eu lhe asseguro".

Permaneceu silenciosa por um minuto e então continuou: "Elas sofreram bastante em seus primeiros anos, como sabe". E suspirando: "Sim, há um lugar no mundo para elas em alguma parte. Às vêzes fico imaginando onde será..."

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

ACHO QUE DEVE PEDIR DESCULPAS A MISS VARDEN, MR. STANWOOD!
MUITO, BEM... NÃO QUERO BRIGAS NÊSTE TRABALHO! FAÇA DE CONTA QUE EU NÃO DISSE NADA, ÂNGELA!
MAS LEMBRE-SE DISTO, RILEY! SE VOCÊ INSISTE EM BRINCAR COM FOGO, ALGUM DIA, CANSADO E FAMINTO, VOCÊ VIRÁ PEDIR-ME DESCULPAS! O SOL TORNOU A SAIR! VAMOS TRABALHAR!
Na manhã seguinte, no estúdio...
OBA! OBA! EU NÃO QUERIA SAIR DA ILHA, MISS BRICKER! MR. STANWOOD E O SARGENTO RILEY ESTÃO BRIGANDO POR CAUSA DE ÂNGELA VARDEN! O MELHOR ESPETÁCULO DA ILHA DE CORAL!... E DIANTE DAS CÂMARAS!
MAMÃE DOLORES E TÔDA HOLLYWOOD OBSERVAM ATENTAMENTE A RIVALIDADE - NÃO CONFESSADA E TALVEZ INCONSCIENTE - ENTRE A ESCRITORA "BRICK" BRICKER E A ATRIZ ÂNGELA VARDEN, E QUE DISPUTAM O SARGENTO LINK RILEY, QUE ESTÁ TRABALHANDO NUM FILME BASEADO NAS SUAS EXPERIÊNCIAS DE MODERNO ROBINSON CRUSOÉ...
AH, AQUELA ARANHA! DIZEM QUE ÂNGELA TEM UM BRACELETE FEITO COM TODOS OS SEUS ANÉIS DE CASAMENTO! MAS NÃO PERMITIREI QUE AUMENTE SUA COLEÇÃO, MAMÃE DOLORES!
NÃO QUE EU ESTEJA COM CIÚMES... LINK É APENAS UM BOM AMIGO... MAS EU DETESTO MULHERES "FATAIS"!
SIM, BRICK! ESSAS MULHERES SÓ GOSTAM DE SI MESMAS!
IREI PARA A ILHA DE CORAL, DE QUALQUER MANEIRA... PARA DAR ALGUNS CONSELHOS FRATERNAIS A LINK!
JÁ NOTEI QUE A MAIORIA DOS RAPAZES PREFERE TOMAR ARSÊNICO A ACEITAR CONSELHOS DE UMA IRMÃ!

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

LINGERIE
Fabricacão Própria
Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º and. — Salas 1903 e 1915
Ed. DARKE, Tel.: 32-0305

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

VARIEDADES

O Que Fala Um Homem

SUPONDO que um indivíduo (referimo-nos ao sexo masculino, porque o feminino não cabe nesta estatística...) despenderia três horas completas por dia, falando,



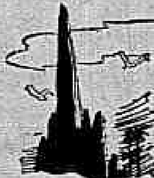
e que a sua rapidez de pronúncia fôsse normal teria, nêsse tempo, proferido 10.000 palavras em números redondos. Multiplicando, portanto, esta cifra pelo número de dias do ano, o referido indivíduo teria pronunciado... 3.650.000 palavras, o que equivale às normalmente contidas em 36 volumes vulgares. Ora bem: admitindo que o mesmo indivíduo tenha 60 anos, terá proferido durante a sua vida a "insignificância" de 200 milhões de palavras, tantas como as suficientes, se estivessem impressas, para constituir uma biblioteca de 2.000 volumes.

Repetimos: esta estatística refere-se a um indivíduo do sexo masculino... se fôsse do outro sexo, seria melhor fazer-se o que indica a vinheta ao lado...

* * *

O Destino

O Destino é uma divindade cega, inexorável, nascida da noite e do Caos. Tôdas as outras divindades estavam submetidas ao seu poder. Os céus, a terra, o mar e os infernos faziam parte do seu império: o que resolvia era irrevogável; em resumo, o Destino era por si mesmo essa fatalidade, segundo a qual tudo acontecia no mundo. Júpiter, o mais poderoso dos deuses, não podia aplacar o Destino, nem a favor dos outros deuses, nem a favor dos homens.



As leis do Destino eram escritas desde o princípio da criação em um lugar onde os deuses podiam consultá-las. Os seus ministros eram as três Parcas encarregadas de executar as ordens. Representamno tendo sob os pés o globo terrestre, e agarrando nas mãos a urna que encerra a sorte dos mortais. Dão-lhe também uma coroa recamada de estrêlas, e um cetro, símbolo do seu poder soberano. Para demonstrar que era inflexível, os antigos o representavam por uma roda que prende uma cadeia. No alto da roda uma grande pedra, e em baixo duas cornucópias com pontas de azagaia. Conta Homero que o destino de Aquiles e de Heitor é pesado na balança de Júpter, e como a sorte do último o arrebata, sua morte é decretada, e Apolo retira o apoio que lhe dispensara até então. São as leis cegas do Destino que tornaram culpados a tantos mortais, apesar do seu desejo de permanecer virtuosos: em Esquilo, por exemplo, Agamemnon Clitemnestre, Jocasta, OE dipo, Eteoclo, Polínice, etc, não podem fugir à sua sorte.

Só os oráculos podiam entrever a revelar o que estava escrito no livro do Destino.

Lua de Mel

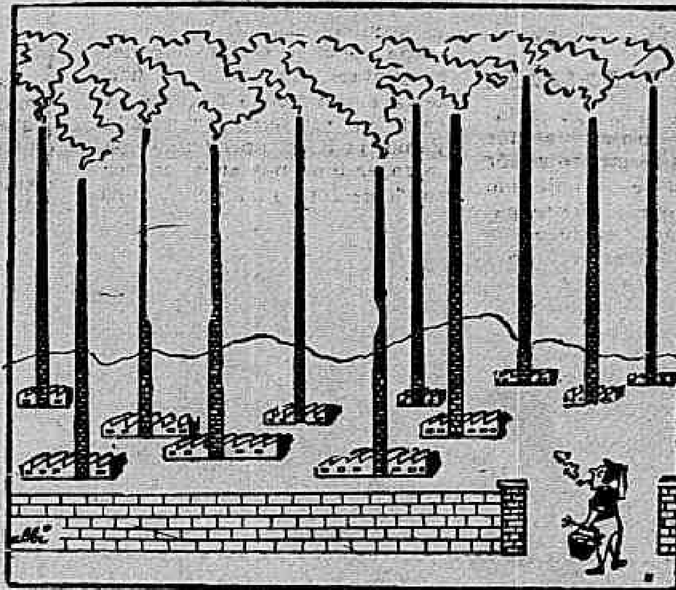
CADA qual goza ou sofre-a como pode, mas o que muitos noivos, e que àqueles que já o foram ignoram, é a origem de tão dôce expressão. Sabia que é germânica? E', sim. Vem da época em que um chefe germano, desejando reprimir os excessos provocados pelo abuso do álcool nos banquetes de casamento, determinou que nestas ocasiões só fôsse permitido beber água adoçada com mel...

* * *

"Amo-te"... em Vários Idiomas

Alemão — **Ich liebedich**
Anamita — **Toi thu ong ba lam.**
Arabe — **Nahablec.**
Arménio — **Gue sirem er kez.**
Bretão — **Me ho kar.**
Cambodje — **Khunhom neak srelanh.**
Chinês — **Quo ngai ni.**

Golpe de Ôlho



O pedreiro está indeciso porque deve sistematizar um pára-raios sôbre a chaminé mais alta da fábrica, e não conhece as várias alturas. Quer ajudá-lo, leitor amigo, dizendo, à ôlho, qual seja a chaminé mais alta? (Resposta ao pé da seção).

Quadrinhas Para Você

Quando vires mulher magrinha,
Não precisas perguntar:
Se é casada, é ciumenta,
Se é solteira... quer casar.

Não há quem possa entender
Os caprichos da mulher:
Não diz nada, se não gosta
Diz sempre não, quando quer.

Quem tiver o seu segredo
Não conte a mulher casada,
Que a mulher conta ao marido,
E o marido ao camarada.

Curiosidades

HOUVE há tempo alguém que teve a curiosidade de calcular a distância percorrida por um dos mais velhos distribuidores de correio, de Londres, que fôra aposentado semanas antes.

Ora, durante um período de 43 anos, êste homem fêz serviço sempre na mesma zona da **City**, totalizando um percurso de 336.000 quilômetros.

O curioso investigador chegou até esta conclusão espantosa: se o distribuidor tivesse mais um ano de serviço, as distâncias percorridas e somadas dariam exatamente os mesmos quilômetros que leva o trajeto da Terra à Lua... O que o distribuidor não teria passado era da City...

* * *

Golpe de Ôlho

Resposta: a chaminé mais alta é a oitava, a contar da direita.

A. RAMOS

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

POR QUE ESTÁ TRABALHANDO ATÉ ESTA HORA, DOT?
PREPARANDO AS ORDENS DE SERVIÇO PARA AMANHÃ, BRICK! DEVEM SER EXPEDIDAS HOJE MESMO! MR. ZAZZMAN ESPERA QUE MEU NAMORADO CHEGUE PARA ENCHER-ME DE TRABALHO!
290

ESTA É A LISTA DE ATORES E PESSOAL TÉCNICO QUE VAI PARA A ILHA DE CORAL!
Assistente—Jack Watt
Fotógrafo—Tom Gavison
Eletricistas— Ed Warren
Bill Smith

ORA, DOT! GOSTARIA DE AGORA! ASSIM SEU NAMORADO NÃO PRECISARÁ FICAR ESPERANDO NO PORTÃO! EU ACABO A LISTA PARA VOCÊ!
OH! VOCÊ É UM COLOSSO, BRICK! SEMPRE PENSANDO NOS OUTROS!
12-14-48

E FOI ASSIM, MAMÃE DOLORES... MEU NOME APARECEU INCLUÍDO NA LISTA DOS QUE FORAM INDICADOS PARA A ILHA DE CORAL! NÃO IMAGINA COMO FIQUEI SURPREENDIDA!
SEI EXATAMENTE O QUE SENTIU, BRICK!
291

TOME CONTA DE MAMÃE DOLORES, DONN! VOLTAREI DENTRO DE ALGUNS DIAS, QUERIDO!
QUE QUÉ DIZÊ ALGUNS, HEIN-?

BEM, ESTOU LENDO SEU PENSAMENTO... "ESTA VIAGEM É NECESSÁRIA, BRICK"?
APRENDI HÁ MUITOS ANOS QUE NÃO ADIANTA TENTAR DISCUTIR COM UM HOMEM FAMINTO OU UMA MULHER APAIXONADA!
BANG!
BANG!
12-15-48

A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"



LOUSAN

A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA

À venda em todos os Bares — Mercearias Confeitarias e Armazéns

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 – 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

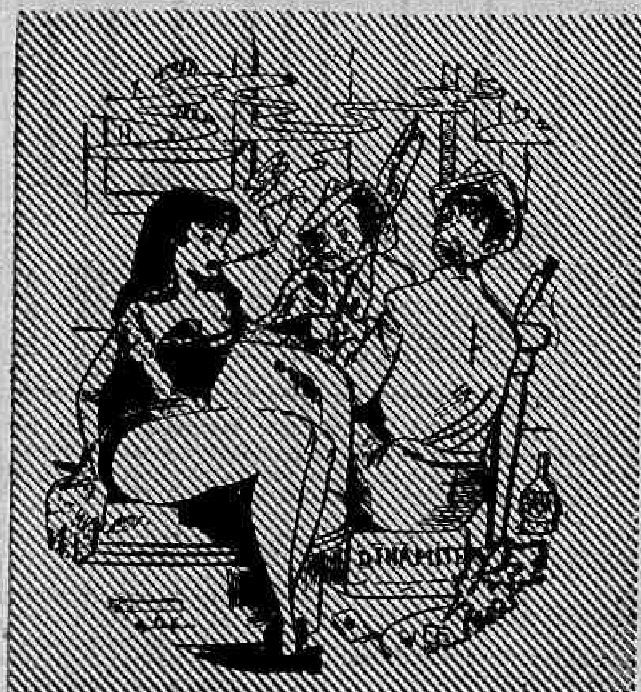
Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.129) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Humor Internacional



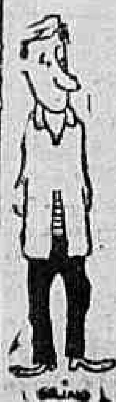
O Grande Pintor



— Meu jôgo, Lulú!
— Não pode, Joe. Perdemos ontem para o chefe!...



— Como poderei evocar o espírito de minha mulher...
— Mas ela ainda é viva!
— Apenas como sugestão...





— Êste homem insiste em ser o operador do "martelo-pilão"
— Apresenta referências?
— É totalmente surdo...

★

A mulher está convencida de que, se o homem tem capacidade para ganhar o dinheiro, ela deve ter o privilégio de gastá-lo. RICHARD CURLE.

★





— Sua espôsa não parece estar entediada!
— Ora! Não sou daqueles que vêem maldades em todos os lados...



— Sinto nostalgia das férias que passei na Cote d'Azur...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

7-12-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

"Tempo Perdido!"





SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Brotinho e Brotoejo

Paul Robinson













COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED







JOE SOPAPO — CAMPEÃO DE BOX

"O GONGO VEM ENCONTRAR AMBOS OS CONTENDORES TROCANDO FURIOSAS DIREITAS E ESQUERDAS; APARENTEMENTE NENHUM DÊLES O OUVIU!..."

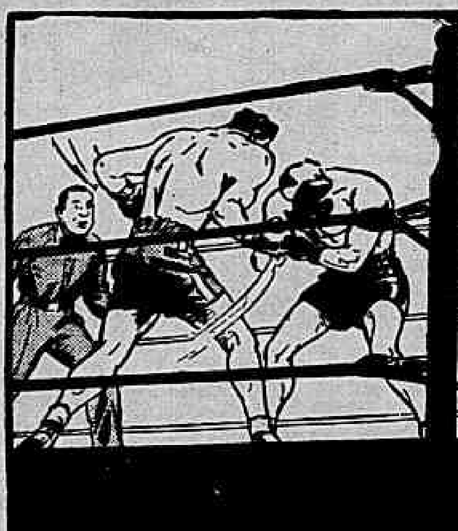




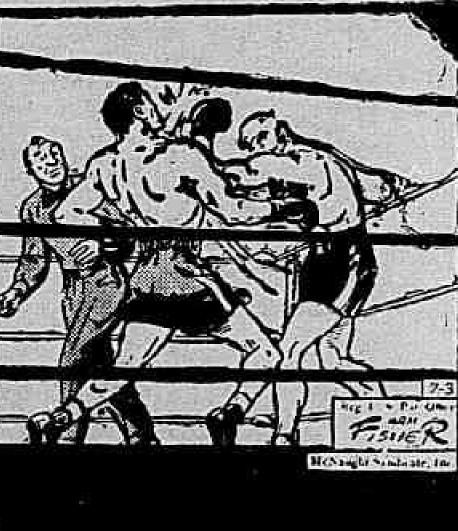




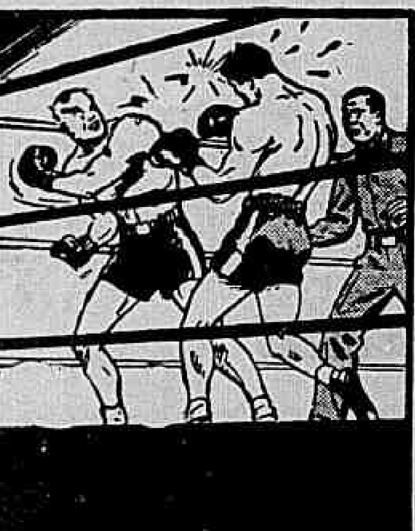
"ESTAMOS NO OITAVO "ROUND"... PINKNEY LANÇA-SE AO ATAQUE E AQUELA SUA TREMENDA ESQUERDA ATINGE A FACE DE SOPAPO... O CAMPEÃO SE COBRE PARA EVITAR OS GOLPES SEGUINTES"



"PUXA! SOPAPO SAI DA DEFESA E ACERTA UMA DIREITA NO TORAX DE PINKNEY... DEPOIS UM "UPPERCUT" DE ESQUERDA"...



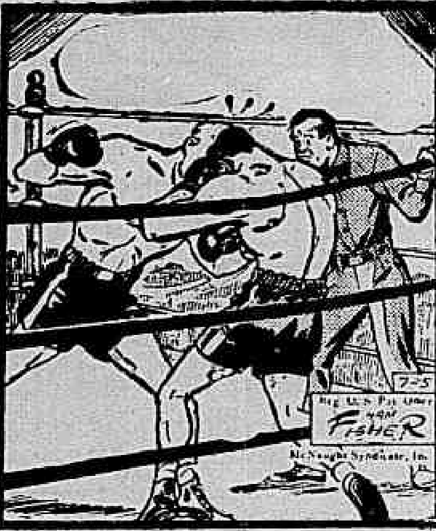
"PINKNEY ACERTA UMA SELVAGEM DIREITA E O CAMPEÃO COLOCA UMA TERRÍVEL ESQUERDA QUE DURRUBARIA UM TOURO..."



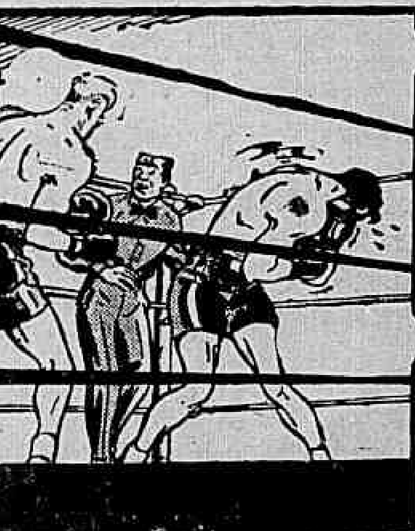
"EIS O VERDADEIRO SOPAPO! PARECE QUE ACERTOU COM O MISTERIOSO ESTILO DE PINKNEY... AÍ VEM O CAMPEÃO! ACERTA UMA ESQUERDA NA CABEÇA DO ADVERSÁRIO!"



"DEMOROU MUITO, MAS AGORA É O CAMPEÃO QUE VEMOS EM AÇÃO. ÊLE LEVA PINKNEY ÀS CORDAS. OS JOELHOS DÊSTES ESTÃO SE DOBRANDO... NÃO SEI COMO AINDA SE MANTEM EM PÉ..."



"PINKNEY É ENCURRALADO NAS CORDAS... JOE O ENCHE DE GOLPES... MAS, ESPEREM... O CAMPEÃO RECUA... POR QUE NÃO O LIQUIDA?"



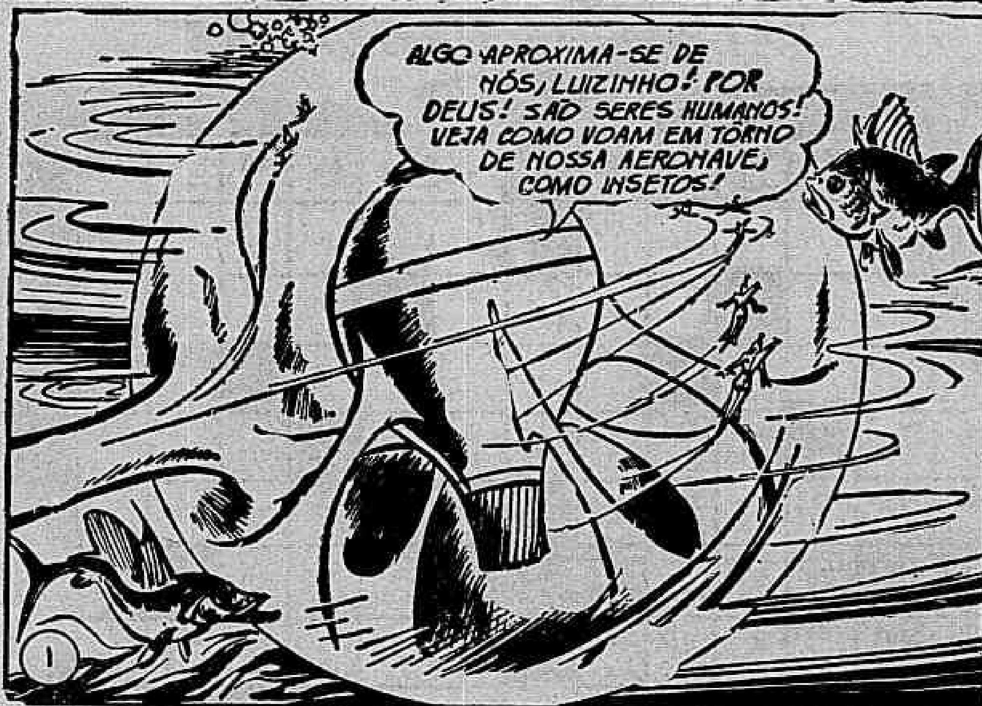




"PINKNEY SAI DAS REDES E CAMBALEIA EM DIREÇÃO A SOPAPO... LANÇA UMA TERRÍVEL DIREITA NO OMBRO DO CAMPEÃO!"

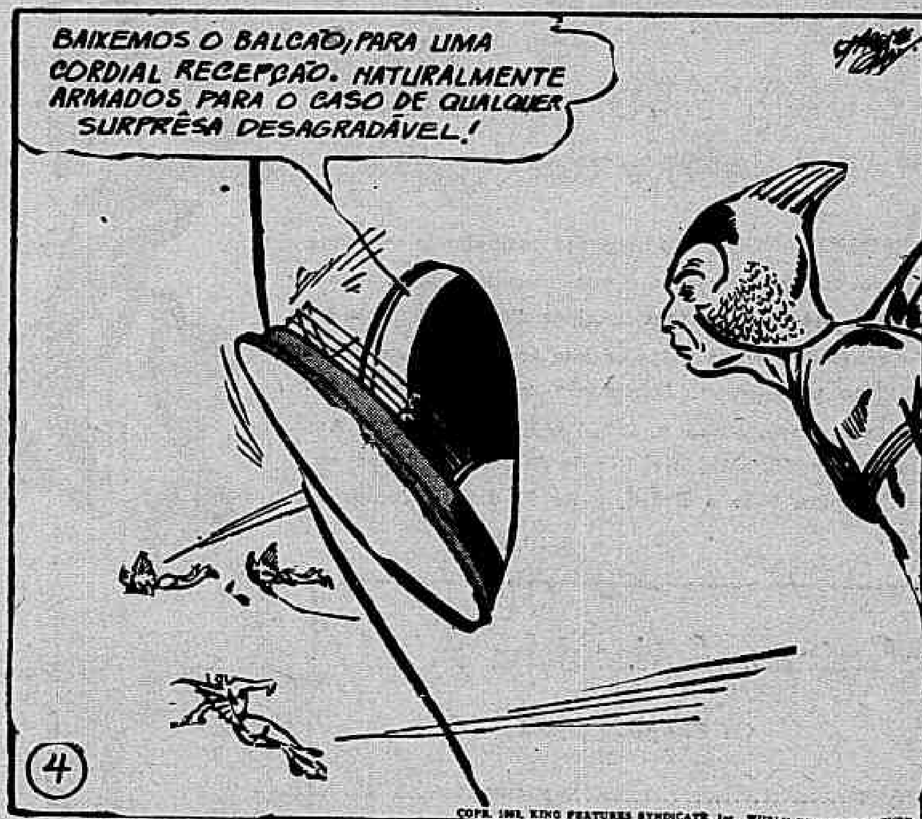
LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por CLARENCE GRAY


Um esquadrão de reconhecimento aproxima-se através de um tubo do "Ultra-Tempo" capturado quando fazia um vôo de reconhecimento sôbre o extranho planeta...
ALGO APROXIMA-SE DE NÓS, LUIZINHO! POR DEUS! SÃO SERES HUMANOS! VEJA COMO VOAM EM TORNO DE NOSSA AERONAVE, COMO INSETOS!
1


ACHO QUE DEVEMOS APARECER, OU ÊLES SÃO CAPAZES DE DANIFICAR O "ULTRA-TEMPO"!
2


MAS NÃO HÁ PERIGO PARA NÓS?
LUIZINHO, MUITA GENTE EXTRANHA É ACESSÍVEL, CORDATA. DEPOIS ESTAMOS APRISIONADOS. DEVEMOS MOSTRAR, TAMBÉM, QUE SOMOS AMIGÁVEIS, E QUE CHEGAMOS AQUI CASUALMENTE!
3


BAIXEMOS O BALCÃO, PARA UMA CORDIAL RECEPÇÃO. NATURALMENTE ARMADOS PARA O CASO DE QUALQUER SURPRÊSA DESAGRADÁVEL!
4
KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

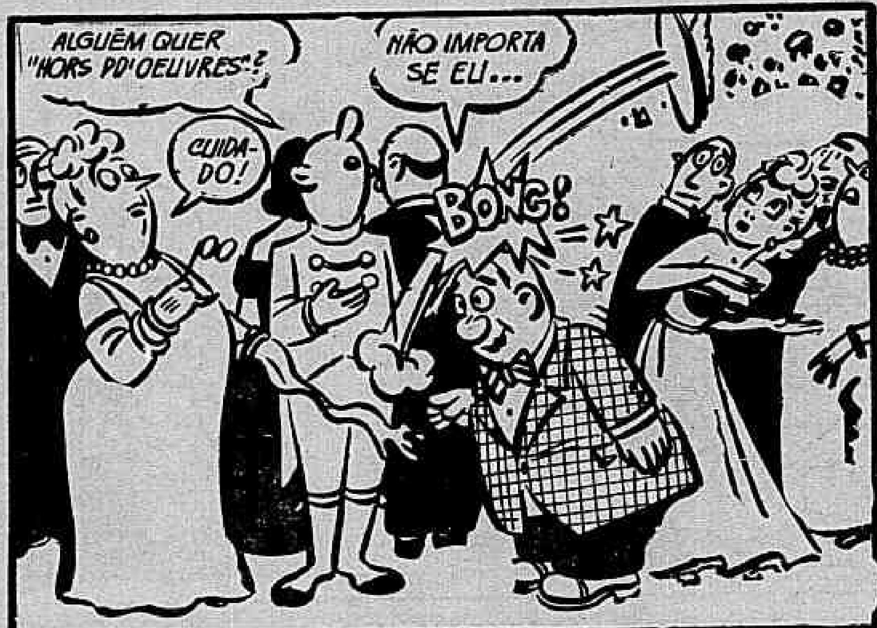

Brick e Luizinho permanecem, no balcão, numa atitude cordial, enquanto o grupo de reconhecimento observa-os com incontida curiosidade...
5
Continua

Petrônio













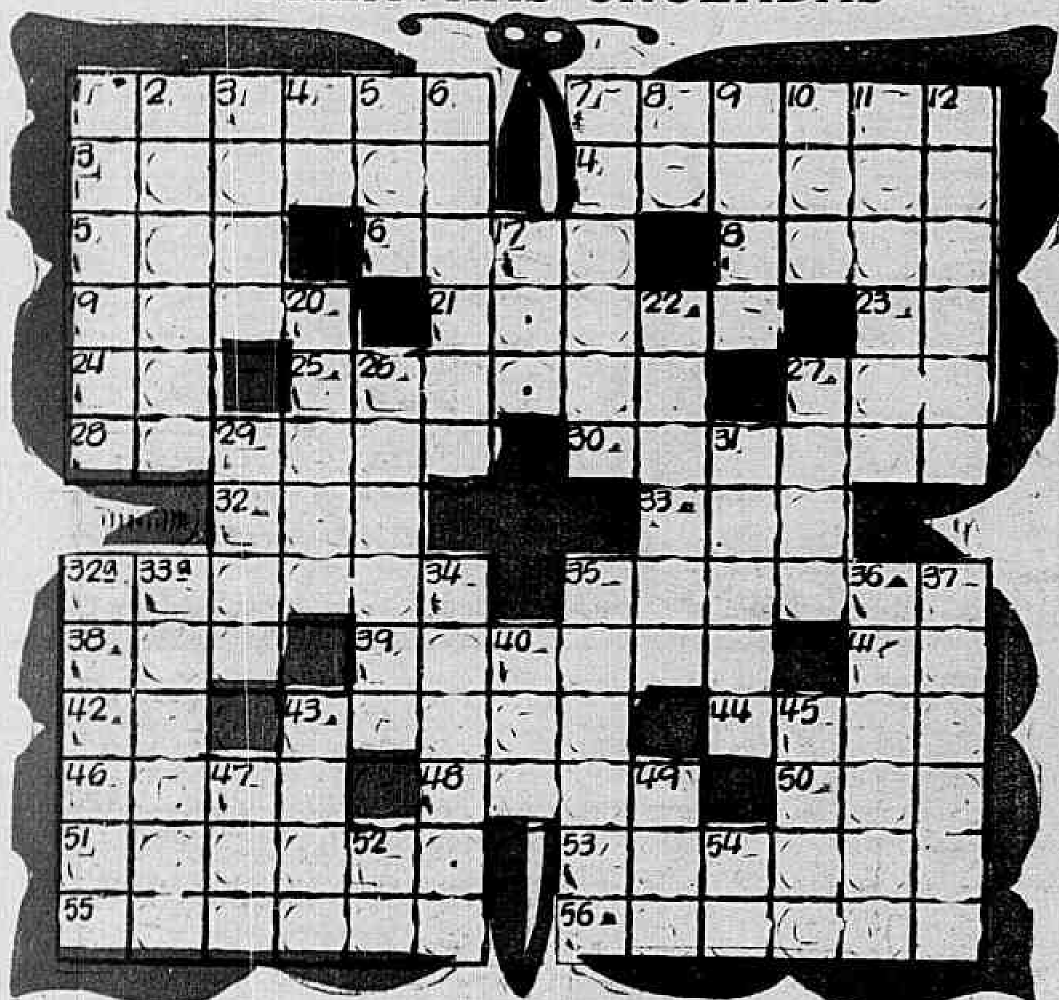


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

PALAVRAS CRUZADAS



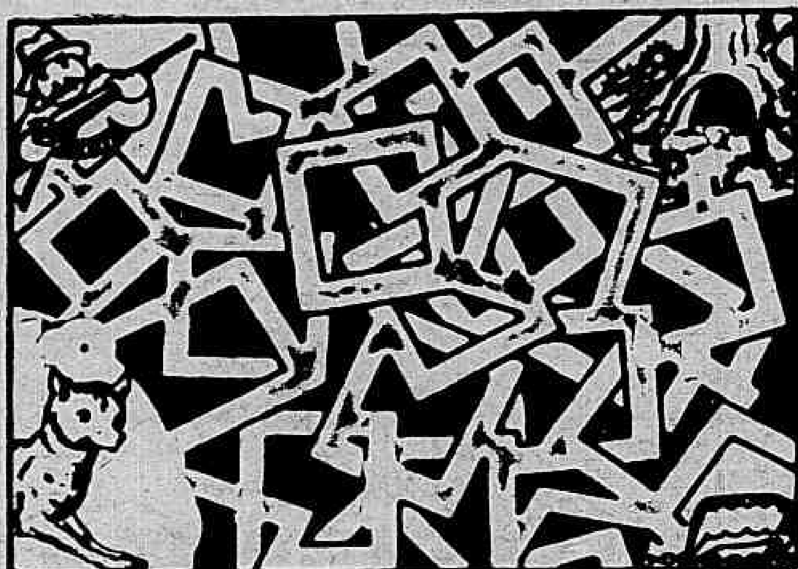
HORIZONTAIS:

1 — Calvo; 7 — Proferir em altas vozes; 13 — Não obstante; 14 — Cheiro da bôca; 15 — Claridade; 16 — Mais tarde; 18 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa (pl.); 19 — Cultivar a terra; 21 — Pequeno; 23 — Aqui; 24 — Oferece; 25 — Meter na mala; 27 — Parelha; 28 — Natural da Arábia (pl.); 30 — Fratura; 32 — Doçura; 33 — Também não (conjunção); 32a. — Agitação convulsiva; 35 — Ladrão de mar; 38 — Espécie de aguardente; 39 — Extinguir (a sêde ou a fome), comendo ou bebendo; 41 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em avião; 42 — Preposição; 43 — Vaso cilíndrico, ou quase, para beber por êle e para outros usos (pl.); 44 — Vento brando; 46 — Cachimba; 48 — Verbal; 50 — Existência; 51 — Espírito, índole (pl.); 53 — Cura (uma doença); 55 — Fará girar; 56 — Gradear com arame.

VERTICAIS:

1 — Pouco faladora; 2 — Aperfeiçoar, esmerar; 3 — Oração; 4 — Existes; 5 — Óxido de cálcio; 6 — Perfume agradável (pl.); 7 — Deplorar; prantear; 8 — Naquele lugar; 9 — Acolá; 10 — Dez vêzes cem; 11 — Investir, assaltar; 12 — Tornará côr de rosa; 17 — Nome p. masculino; 20 — Azorraguê com que se castigavam os condenados; 22 — Contraste fortuito que parece um deboche; 26 — Doce; 27 — Leão americano, que não tem crina, nem borla na cauda; 29 — Assim seja; 31 — Parte sólida da superfície do globo; 32 a. — Subir a (servindo-se das mãos e dos pés); 33a. — Torno a mastigar; 34 — Pessoa astuta (figurado); 35 — Calcada; esmagada; 36 — Tagarelá; parolá; 37 — Dar azar a; 40 — Rubor das faces; 43 — Móvel onde se deita; 45 — Utilizem; 47 — Sinal gráfico; 49 — Estudar; 52 — Sufixo, designa profissão, autor, etc.; 54 — Ama-sêca.

O CAÇADOR



PANCRÁCIO, o caçador, armado de um fuzil e uma ratoeira, prepara uma armadilha para o incauto sapeca, que pretende alcançar a sua toca. Mas, só um caminho o levará, só o salvo, à sua toca. Quer ajudá-lo, amigo leitor?

ATENÇÃO — As respostas dos passatempos aqui insertos, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 18", são encontrados no Suplemento Internacional, página 5 ou 6.

Direção de R. Portela

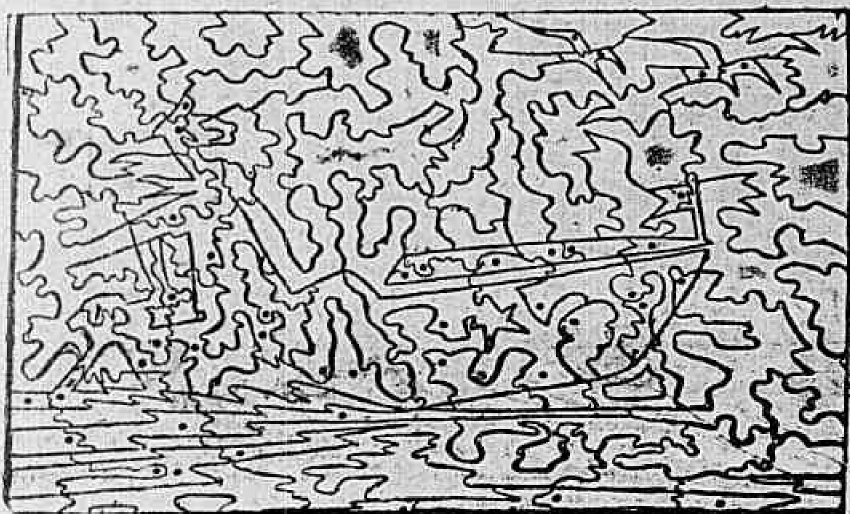
SÉRIE "GÊNIOS DA MÚSICA"

Uma série de volumes de divulgação, especialmente dedicada aos que apreciam a música e desejam conhecer a vida dos grandes compositores.

"Franz Schubert e seus alegres amigos"
"Ludwig van Beethoven e os sinos da companária"
"Mozart, o menino prodígio"
"Sebastian Bach, o menino da Turíngia"
"Handel na côrte dos reis"
"Joseph Haydn, o camponesinho alegre"
"Fredérick Chopin, o menino da Polônia" (2 volumes)

A SAIR:
"Robert Schumann"
"Paganini, mestre do violino"

Edições Melhoramentos



Oito Brindes!

QUAIS SÃO OS DOIS CHAPÉUS IGUAIS?

RESPONDA-NOS a esta pergunta, assinalando com uma crus os dois chapéus que você considera perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Oito bons livros serão conferidos entre todos os que acertarem êste originalíssimo passatempo. Sobrescrite sua cartilha assim: "Certame Carioquinha n. 21", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.



Certame Carioquinha n. 21

Os Chapéus Iguais

NOME .... IDADE .... ANOS.

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

7-12-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

"Tempo Perdido!"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

SUPERMAN

WAYNE BORING



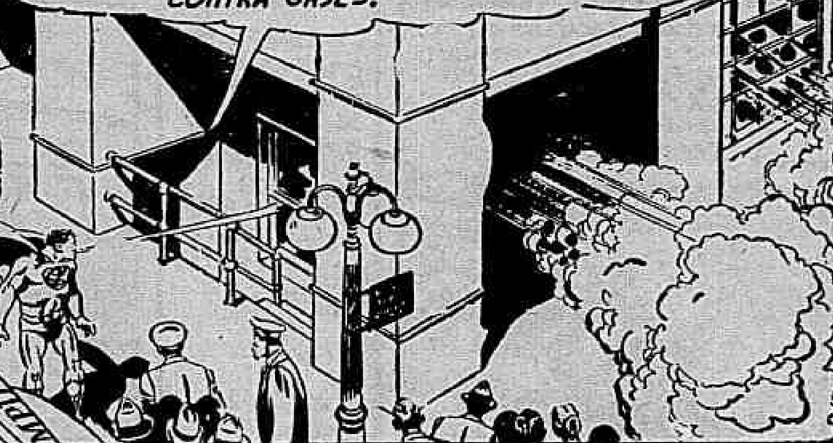
























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Brotinho e Brotoejo

Paul Robinson

QUE FOI QUE O MÉDICO DISSE?

SÃO OS MEUS NERVOS! ESTÃO BASTANTE ABALADOS.

VOCÊ NÃO VAI AO ESCRITÓRIO HOJE! FICARA' EM CASA, DESCANSANDO!

AH-H-H-H

AGORA. TODOS JUNTOS!!

RAH RAH RAH

NÃO FOI NADA; APENAS BROTINHO E OS RAPAZES ENSAIANDO A NOVA SAUDAÇÃO DA ESCOLA! TOME UM COPO DE LEITE. POR QUE NÃO VAI SE DISTRAIR VENDO A TELEVISÃO?

O JÔGO ESTA' QUASE NO FIM. FALTA UM MINUTO. SEU TIME NÃO TEM MAIS "CHANCE"

VAMOS! DEPRESSA! OLHA O TEMPO!

ESTA É A PRIMEIRA OPORTUNIDADE QUE TENHO PARA LHE FALAR SÔBRE OS ATUAIS PRÊÇOS. ESTA' TUDO PELA HORA DA MORTE. PRECISO DE VERBA SUPLEMENTAR.

COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

MEIA-NOITE! CHOVE 'A CÂNTAROS, E BROTINHO AINDA NÃO CHEGOU. CHAME O PRONTO SOCORRO OU A RÁDIO PATRULHA. PRECISAMOS LOCALIZA'-LA!

Na manhã seguinte...

BBOM DIA, MAMÃE. COMO ESTA' PAPAI?

O DIA PASSADO EM CASA FÊ-LO FICAR BOM LOGO. NUNCA O VI TÃO CONTENTE EM IR PARA O ESCRITÓRIO!

10-5

Paul Robinson

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

"O gongo vem encontrar ambos os contendores trocando furiosas direitas e esquerdas: aparentemente nenhum dêles o ouviu"...

Ei, parem! O gongo já tocou!

Ufa! Êle conhece todos os truques! Ufa!

O rato tentou vencer a luta com um "foul"... Cuidado para que não o atinja muito baixo!

Eis o colódio! Acho que êle tem um talho no supercílio. Não tenha dêle, Joe!

Não tente de novo! Você é uma vergonha para o pugilismo inglês! Se tentar de novo, eu o desclassifico!

Cale-se! Cumpra sua tarefa...! A luta é comigo!

Eis uma recapitulação do quinto, do sexto e do sétimo "rounds"... Os técnicos atribuem os três assaltos a Pinkney... Mas o juiz, naturalmente, é quem decidirá...!

"Estamos no oitavo "round"... Pinkney lança-se ao ataque e aquela sua tremenda esquerda atinge a face de Sopapo... O campeão se cobre para evitar os golpes seguintes"

"Puxa! Sopapo sái da defesa e acerta uma direita no torax de Pinkney... Depois um "uppercut" de esquerda"...

"Pinkney acerta uma selvagem direita e o campeão coloca uma terrível esquerda que durrubaria um touro..."

"Eis o verdadeiro sopapo! Parece que acertou com o misterioso estilo de Pinkney. Aí vem o campeão! Acerta uma esquerda na cabeça do adversário!"

"Demorou muito, mas agora é o campeão que vemos em ação. Êle leva Pinkney às cordas... Os joelhos dêstes estão se dobrando... Não sei como ainda se mantem em pé..."

"Pinkney é encurralado nas cordas... Joe o enche de golpes... Mas, esperem... O campeão recua... Por que não o liquida?"

Que grande gesto!

Velho campeão!

Bravos!

Notável!

Poderia ter acabado a luta!

Continua a luta!

"Pinkney sái das redes e cambaleia em direção a Sopapo. Lança uma terrível direita no ombro do campeão!"

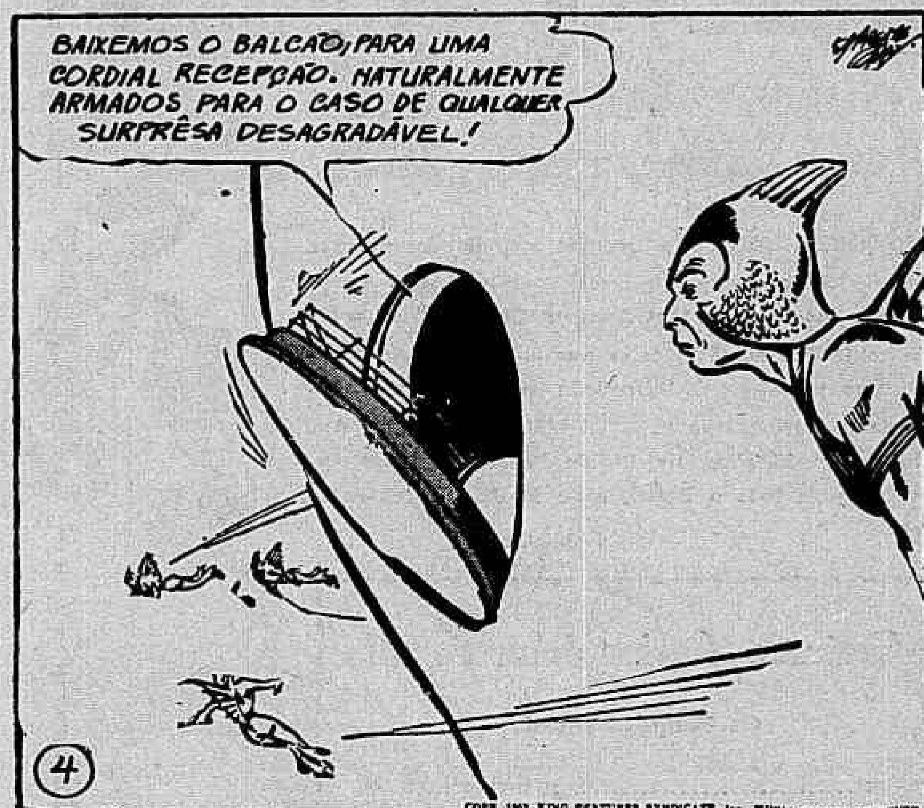
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por CLARENCE GRAY


Um esquadrão de reconhecimento aproxima-se através de um tubo do "Ultra-Tempo" capturado quando fazia um vôo de reconhecimento sôbre o extranho planeta...
ALGO APROXIMA-SE DE NÓS, LUIZINHO! POR DEUS! SÃO SERES HUMANOS! VEJA COMO VOAM EM TÔRNO DE NOSSA AERONAVE, COMO INSETOS!
1


ACHO QUE DEVEMOS APARECER, OU ÊLES SÃO CAPAZES DE DANIFICAR O "ULTRA-TEMPO"!
2


MAS NÃO HÁ PERIGO PARA NÓS?
LUIZINHO, MUITA GENTE EXTRANHA É ACESSÍVEL, CORDATA. DEPOIS ESTAMOS APRISIONADOS. DEVEMOS MOSTRAR, TAMBÉM, QUE SOMOS AMIGÁVEIS, E QUE CHEGAMOS AQUI CASUALMENTE!
3


BAIXEMOS O BALCÃO, PARA UMA CORDIAL RECEPÇÃO. NATURALMENTE ARMADOS PARA O CASO DE QUALQUER SURPRÊSA DESAGRADÁVEL!
4
COPR. 1942, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


Brick e Luizinho permanecem, no balcão, numa atitude cordial, enquanto o grupo de reconhecimento observa-os com incontida curiosidade...
5
Continua















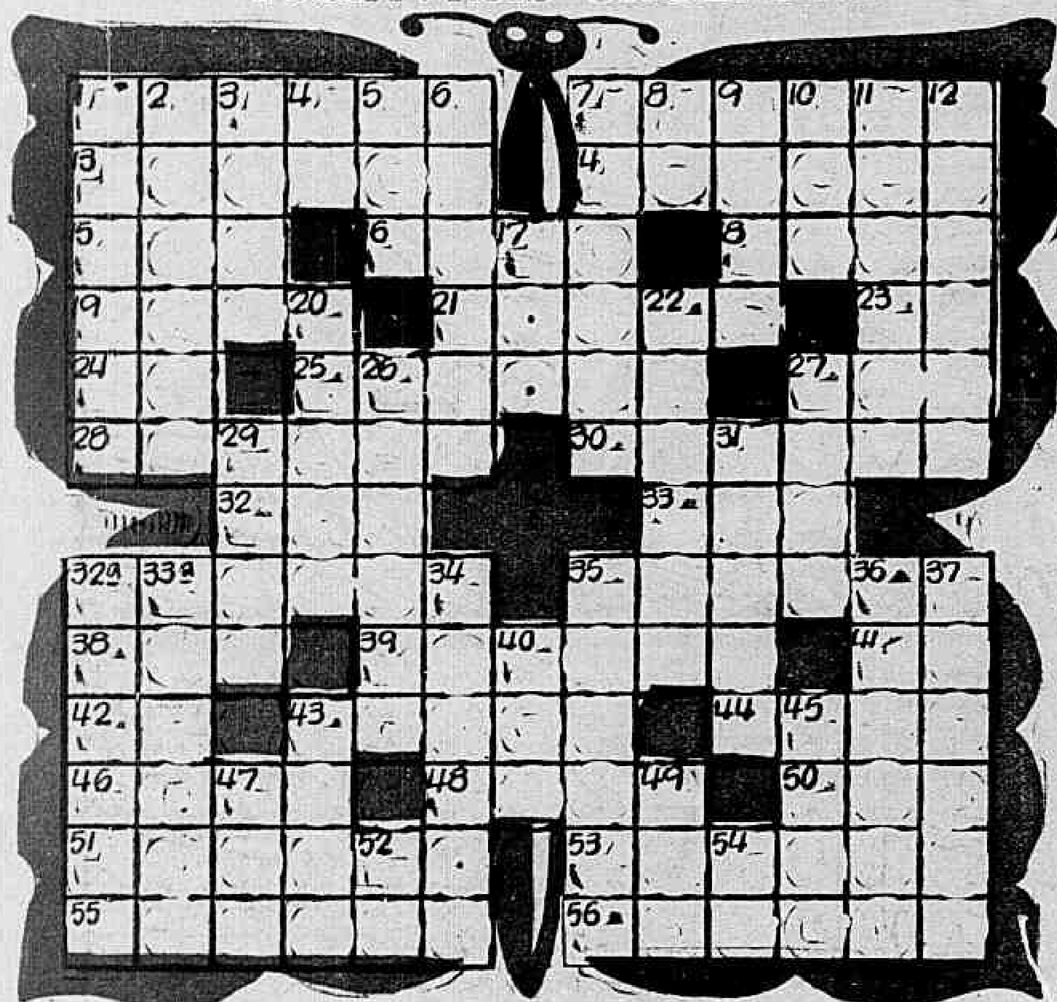


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

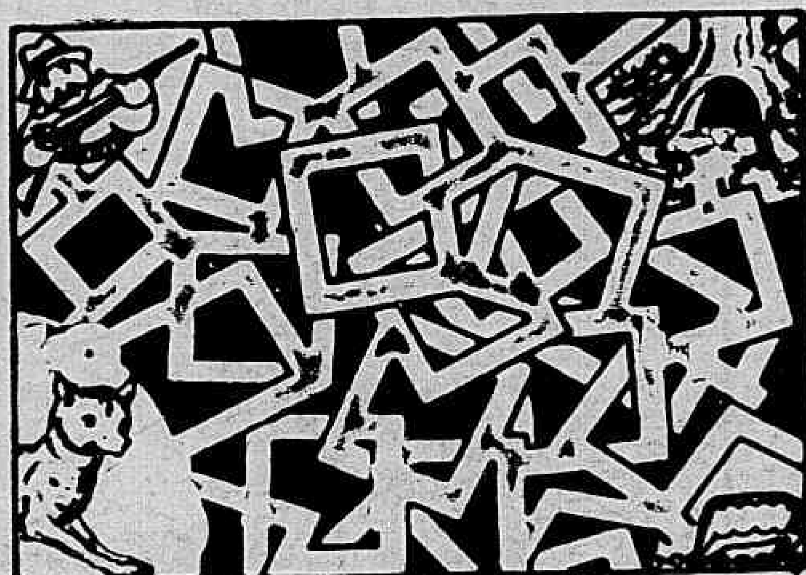
11-19

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

PALAVRAS CRUZADAS



O CAÇADOR



PANCRÁCIO, o caçador, armado de um fuzil e uma ratoeira, prepara uma armadilha para a incauta raposa, que pretende alcançar a sua toca. Mas, só um caminho a levará, só a salva, à sua toca. Quer ajudá-la, amigo leitor?

ATENÇÃO — As respostas dos passatempos aqui insertos, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 18", são encontrados no Suplemento Internacional, página 5 ou 6.

Direção de R. Portela

HORIZONTAIS:

1 — Calvo; 7 — Proferir em altas vozes; 13 — Não obstante; 14 — Cheiro da bôca; 15 — Claridade; 16 — Mais tarde; 18 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa (pl.); 19 — Cultivar a terra; 21 — Pequeno; 23 — Aqui; 24 — Oferece; 25 — Meter na mala; 27 — Parelha; 28 — Natural da Arábia (pl.); 30 — Fratura; 32 — Doçura; 33 — Também não (conjunção); 32a. — Agitação convulsiva; 35 — Ladrão de mar; 38 — Espécie de aguardente; 39 — Extinguir (a sêde ou a fome), comendo ou bebendo; 41 — Pessoa eximia em qualquer atividade, especialmente em avião; 42 — Preposição; 43 — Vaso cilíndrico, ou quase, para beber por êle e para outros usos (pl.); 44 — Vento brando; 46 — Cachimba; 48 — Verbal; 50 — Existência; 51 — Espírito, índole (pl.); 53 — Cura (uma doença); 55 — Fará girar; 56 — Gradear com arame.

VERTICAIS:

1 — Pouco faladora; 2 — Aperfeiçoar, esmerar; 3 — Oração; 4 — Existes; 5 — Óxido de cálcio; 6 — Perfume agradável (pl.); 7 — Deplorar; prantear; 8 — Naquele lugar; 9 — Acolá; 10 — Dez vêzes cem; 11 — Investir, assaltar; 12 — Tornará côr de rosa; 17 — Nome p. masculino; 20 — Azorrague com que se castigavam os condenados; 22 — Contraste fortuito que parece um deboche; 26 — Doce; 27 — Leão americano, que não tem crina, nem borla na cauda; 29 — Assim seja; 31 — Parte sólida da superfície do globo; 32 a. — Subir a (servindo-se das mãos e dos pés); 33a. — Torno a mastigar; 34 — Pessoa astuta (figurado); 35 — Calcada; esmagada; 36 — Tagarelá; parolá; 37 — Dar azar a; 40 — Rubor das faces; 43 — Móvel onde se deita; 45 — Utilizem; 47 — Sinal gráfico; 49 — Estudar; 52 — Sufixo, designa profissão, autor, etc.; 54 — Ama-sêca.

SÉRIE "GÊNIOS DA MÚSICA"

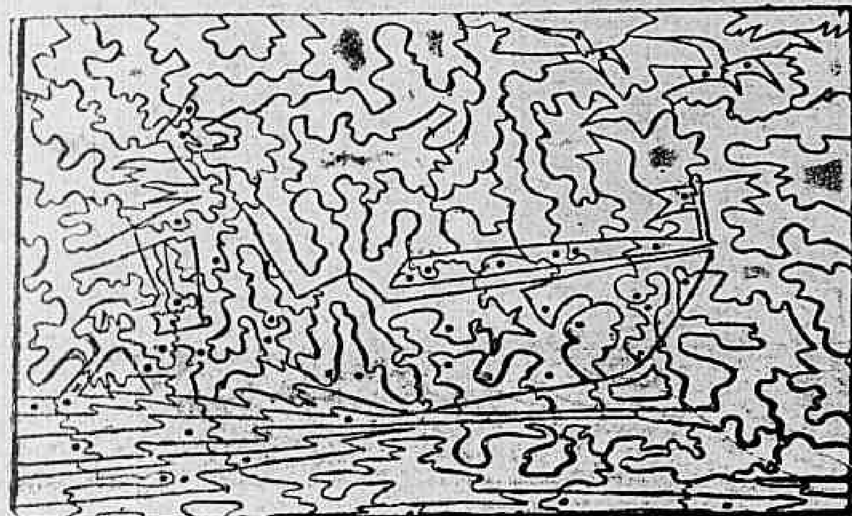
Uma série de volumes de divulgação, especialmente dedicada aos que apreciam a música e desejam conhecer a vida dos grandes compositores.

"Franz Schubert e seus alegres amigos"
"Ludwig van Beethoven e os sinos do campanário"
"Mozart, o menino prodígio"
"Sebastian Bach, o menino da Turíngia"
"Handel na côrte dos reis"
"Joseph Haydn, o camponesinho alegre"
"Frédérich Chopin, o menino da Polônia" (2 volumes)

A SAIR:

"Robert Schumann"
"Paganini, mestre do violino"

Edições Melhoramentos



Oito Brindes!

QUAIS SÃO OS DOIS CHAPÉUS IGUAIS?

RESPONDA-NOS a esta pergunta, assinalando com uma cruz os dois chapéus que você considera perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Oito bons livros serão conferidos entre todos os que acertarem êste originalíssimo passatempo. Sobrescrite sua cartilha assim: "Certame Carioquinha n. 21", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



Certame Carioquinha n. 21

Os Chapéus Iguais

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....